Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.828 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | LARGO DA CARIOCA, 13

O Reichstag, approvando a moção governamental que une o programma agricola á reforma financeira, evitou mais uma vez a execução do decreto de dissolução do Parlamento que o sr. Brnening tinha em mãos

Foi demittido e impedido de voltar a Angola, como tentára, o sr. Philomeno Camara, que viajava ainda como alto-commissario portuguez naquella provincia

Foram adiadas as eleições presidenciaes na Bolivia, porque a opposição voltou á actividade, sendo presos tambem por isto varios opposicionistas

O "Conde Zeppelin"

Um pouco de historia antiga

O "Conde Zeppelin" sobre Hamburgo, quando de sua excursão pela Allemanha do Norte, e o grande dirigivel sobre o Alster

Hamburgo, março de 1930 — Com a proxima viagem do "Conde Zeppelin" ao Brasil, já agora assentada para a primeira quinzena de maio, torna-se curioso recordar alguns dados sobre essa aeronave e a sua historia.

Foi a 2 de julho de 1900 que o conde Zeppelin subiu no seu primeiro balão dirigivel. Esse distinguia-se dos outros typos até então ensaiados, por possuir um esqueleto metallico, que conservava a forma do balão, independentemente das variações atmosphericas. Por isso mesmo, os scépticos affirmavam que o balão se destruiria contra o sólo quando obrigado a aterrissar. O seu proprio inventor não estava bem seguro sobre esse ponto, tanto assim que escolheu a pequena cidade de Friedrichshafen, á margem do lago de Constança, para ahi installar os seus estaleiros. O "hall" onde era construido o dirigivel dava directamente sobre a superficie do lago. E era dahi que o dirigivel levantava vôo. Desde então, lá ficou a fabrica que tem construido todos os dirigiveis "Zeppelin" até hoje. Esses são designados commumente pelas iniciaes L. Z. (Luftschiffbau Zeppelin) seguidas de um numero de série.

O "L. Z. 1" media 128 metros de comprimento, 11.300m,3 de volume, possuia 2 motores com a força total de 30 CV e devia desenvolver uma velocidade maxima de 25 km. por hora. A direcção da aeronave era assegurada no sentido vertical por um peso corredio ao longo de uma haste e que podia ser deslocado, por meio de um fio de aço, para a parte dianteira ou trazeira, fazendo assim a prôa do dirigivel levantar-se ou abaixar-se. Era um systema primitivo; logo abandonado, porém, na construcção do segundo dirigivel.

Perseverante, não se deixando abater nem pelos revezes nem pela incredulidade de alguns entendidos, gastou o conde Zeppelin todos os seus haveres e os da sua familia na continuação das suas experiencias, conseguindo finalmente interessar o governo e o povo allemão no seu invento. Muitos dos primeiros "Zeppelin" foram construidos com o producto de subscripções populares. Convem aqui notar que, até hoje, não se registrou nos vôos civis dos "Zeppelin", uma só perda de vida. Quasi todos os dirigiveis, construidos foram victimas de accidentes quando já em terra, seja arremessado contra um obstaculo por forte vento que arrebentava as suas amarras, seja incendiado dentro do proprio hangar, por descuido de um empregado, ou desarmado pelos constructores. Na verdade, um dirigivel da marinha de guerra allemã caiu no mar do Norte, em 1912, custando a vida a 14 tripulantes, e outro, tambem da mesma marinha, incendiou-se em outubro de 1913, quando voava sobre Johannistal, perecendo toda a sua população de 25 homens. Esses dirigiveis tinham sido, porém, construidos sob especificações das autoridades militares e achavam-se sob o commando de militares inexperientes.

A guerra mundial veiu interromper o desenvolvimento natural da navegação pacifica com o "mais leve do que o ar". Em todo caso, muita experiencia se adquiriu então, inclusive a do que o dirigivel é antes um meio de transporte commercial, do que uma arma de guerra. (O espirito militarista, porém, está sempre attento para apossar-se dos inventos do engenho humano e transformal-os em meios assassinos). Assim é que, no verão de 1917, abandonava-se o emprego do "Zeppelin" no exercito e na marinha, pois que elle, devido a lentidão de manobra em relação ao aeroplano, era facilmente vencido por este. Foram construidos durante a guerra 94 dirigiveis dos quaes 32 foram abatidos em vôo e 22 destruidos nos seus abrigos pelos aviões alliados. Perdida a guerra, o allemão destruiu quasi todos os dirigiveis, para que elles não passassem ás mãos dos inimigos. Foi o governo allemão, entretanto, obrigado a construir mais dois dirigiveis que, com os existentes, foram entregues aos alliados. Desses, com excepção do L. Z. 126 fornecido á America do Norte, e baptisado com o nome de "Los Angeles", acabaram-se todos nas mãos dos seus donos. Os inglezes, porém, desarmaram o que lhes coube na partilha, afim de ganhar conhecimentos na construcção de dirigiveis. Entretanto, não conseguiram até hoje resultados praticos.

As experiencias adquiridas, em trinta annos de trabalho pelos estaleiros de Friedrichshafen, sintetisaram-se na construcção do "Conde Zepelin", tambem conhecido pela designação "L.Z. 127", e que é o maior dos dirigiveis actualmente em acção.

As suas caracteristicas são: — esqueleto e cabines de duraluminium; comprimento 236 m.; maior diametro 30,5 m.; peso 58.000 kilos; carga util 12 a 16 mil kilos; força motriz, 5 motores Maybach com a potencia total de 2.650 CV, desenvolvendo, em condições normaes, a velocidade horaria de 120 kilometros; raio de acção 10.000 a 20.000 km.; volume 105.000 m3; capacidade para o combustivel, 15.000 kilos de benzina ou 30.0000 m3 de gaz, bastante para 120 a 130 horas de vôo. Na grande cabine acham-se as camaras de commando, salão para passageiros cozinha, lavatorios e acommodações para 20 passageiros. Sua tripulação é de 40 homens; possue uma installação de TSF, podendo transmittir até 2.500 km. e receber até 40.000 km de distancia.

O "L. Z. 127" já realizou innumeras excursões sobre a Europa, uma viagem de ida e volta á America do Norte e, ultimamente, a volta do mundo em vinte dias, (13 dias de vôo e sete de estadias), cobrindo 34.000 km.

A escolha do Rio deJaneiro para méta da proxima viagem do "Conde Zeppelin", depois de ter fracassado, por não se ter chegado a um accordo sobre a questão do seguro de sua tripulação no planejado vôo ao Pólo Norte, e uma prova de destaque. E não esqueçamos que foi um brasileiro, quem primeiro fez elevar-se do solo uma machina de voar, e que foi tambem um brasileiro quem primeiro partiu e voltou a um ponto dado num balão dirigivel.

JORGE CABRAL.

NA BOLIVIA E' ASSIM...

Porque a opposição se movimentou, as eleições presidenciaes foram adiadas e varias pessoas foram presas

Santiago, 12 (U. P.) — O correspondente de "La Nacion" em Arica informa que o motivo por que se resolveu adiar a eleição presidencial na Bolivia foi o facto da opposição haver recomeçado as suas actividades, creando-se uma situação de incerteza em vista da qual o governo prendeu e confinou, nos ultimos dias, uma vintena de politicos, militares e jornalistas possivelmente compromettidos em uma conspiração contra a ordem interna.

Morreu de repente o vigario da Basilica de S. Pedro

Novara, 12 (U. P.) — Victimado por uma apoplexia, falleceu hoje na communa de Arona, onde se achava em gozo de férias, monsenhor Giandomenico Pini, vigario da Basilica de São Pedro, de Roma.

O DOMINGO DE RAMOS EM ROMA

As grandes solennidades de hoje

Roma, 12 (Associated Press) — O Domingo de Ramos, que commemora a entrada triumphal de Jesus Christo em Jerusalém, será celebrado aqui amanhã com um apparato de ceremonias que sómente a grande Roma é capaz de exhibir, na contribuição da grande solennidade de todo mundo catholico.

Em todas as egrejas da cidade serão bentos, solennemente, todos os ramos e palmas trazidos pelos fieis, que pelos mesmos serão conservados em suas casas, até a Paschoa. Antes da celebração das grandes missas, todas as egrejas abrirão as suas portas, para o desfilar das solennes procissões, que farão a sua entrada nos templos, ao som das notas sonoras do canto gregoriano.

Assumirão caracter de maior imponencia e importancia as ceremonias celebradas na basilica de S. Pedro, na cidade do Vaticano. Será ahi cantada a missa solenne, no altar de S. Pedro, com a assistencia do archiepiscopado e do inteiro corpo de clerigos. Antes disso, porém, a procissão, que descerá pela grande nave da soberba basilica e saira pelo portico, reentrará novamente no templo, através das grandes portas de bronze modelado.

Cerimonias eguaes serão observadas na egreja de Santa Maria Maior, o attrahente templo de tecto dourado da collina Esquilina, e na de S. João de Latrão, que é a propria cathedral de Roma.

Nesta ultima egreja, o cardeal Grande Penitenciario, depois das "vesperas", á tarde, comparecerá, num confessionario descoberto e elevado, para tocar levemente com um cajado as cabeças de todos aquelles que deante delle se ajoelharem. Esta ceremonia é uma reliquia do antigo costume da confissão publica de peccados, dos primeiros tempos do Christianismo. Na proxima quarta-feira, o Grande Penitenciario repetirá essa ceremonia no templo de Santa Maria Maior, cabendo na quinta-feira santa a vez á basilica de S. Pedro.

Na egreja de Santa Prisca, na collina Aventina, que se ergue, segundo se suppõe, sobre as ruinas da casa em que essa matrona romana offereceu hospitalidade a S. Pedro, quando pela primeira vez esteve em Roma, haverá uma commemoração especial em louvor dessa santa mulher convertida ao Christianismo, pelo primeiro apostolo. Perto do altar-mór será exhibida aos fieis a pia de marmore branco em que S. Pedro fazia as suas abluções.

Ao summo pontifice serão offerecidas palmas especiaes, enfeitadas, procedentes da familia Bresca de Genova, que tem o privilegio secular de fornecel-as. A familia Bresca obteve esse privilegio bastante curioso, que foi o decorrente de uma desobediencia ao papa, por parte de um dos seus antepassados. Foi isso no tempo de Sixto V. Esse severo pontifice assistia ao levantamento do celebre obelisco que hoje se levanta na praça de S. Pedro. Na solennidade do momento, Sixto V ordenára que aquelle que rompesse o silencio seria condemnado á morte.

O celebre bloco de granito, que originariamente estivera no circo de Nero, pesa 360 toneladas e tem de altura 132 pés. Os operarios erguiam lentamente o obelisco, quando os grossos cabos começaram a estalar e a ceder. Estava o obelisco a balançar perigosamente por sobre as cabeças da grande multidão, levada a um estado de estupor, pelo medo do perigo imminente, sem ousar uma palavra, em obediencia ás ordens do pontifice. De repente, ouve-se uma voz:

— Botem agua nas cordas!

O architecto Fontana que superintendia a erecção do obelisco, seguiu immediatamente esse alvitre e logo os cabos novamente se retesaram, removendo o perigo.

O papa Sixto V, surprehendido com o facto, mandou averiguar immediatamente quem lançára o grito salvador. Descobriu-se ter sido um joven marinheiro de San Remo, chamado Bresca. O pontifice o perdoou e prometteu-lhe dar o que pedisse.

O joven marinheiro pediu então, para si e seus descendentes, o direito de fornecer as palmas necessarias á basilica de S. Pedro e á casa papal.

O evangelho do dia é o da historia completa da paixão e morte de Christo, segundo São Matheus, XXVI, Vers. 2-75.

O NOSSO SUPPLEMENTO DE HOJE

Não poupamos esforços para corresponder á acceitação que tem merecido dos nossos leitores o Supplemento Illustrado das nossas edições domingueiras. Preparando-nos, material e artisticamente, para a grande reforma que vamos realizar quando inaugurarmos nossas novas installações, procuramos satisfazer o gosto artistico e literario dos leitores, revivendo algumas paginas esquecidas da nossa literatura e dando-lhes a conhecer outras, ineditas.

No numero de hoje os leitores encontrarão, magnificamente illustrado pelo professor Carlos Chambelland, outro conto de Magalhães de Azeredo, "Yara", deliciosa fantasia baseada numa das mais bellas lendas do Brasil.

Do Malba Tahan, nosso antigo collaborador, têm os leitores mais um dos seus interessantes contos, que Alberto Lima illustrou. Affonso de Carvalho, poeta e prosador scintillante, dá-nos outra linda chronica sobre os nossos typos regionaes: "O Peão". Magalhães Corrêa apresenta outra bella contribuição para a historia da cidade, as doces recordações do Rio antigo das fontes e dos chafarizes, com illustrações feitas por sua mão de mestre.

Eustorgio Wanderley, musicista consagrado, fala-nos, na vida dos cantadores cégos do sertão, que deram o assumpto ao livro encantador de Leonardo Motta. Collaborações de Candido Jucá (filho); Gastão Penalva, Waldemar Cavalcanti, commentador dos ensaios de Jorge de Lima e outros; as secções habituaes, "Assumptos femininos", "Correio Agricola" dirigido competentemente pelo nosso antigo collaborador, dr. Hilario Leitão; os sports do dia; o "Correio Infantil", com historias e contos illustrados por Dante Jorge e Manuel Queirós, e outros assumptos, completam o nosso supplemento de hoje.

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a reduzir neste numero a apreciada secção graphologica, adiando tambem para o proximo domingo a publicação de outras materias habituaes.

A ultima e curiosa experiencia de Marconi

Ao alto, o "Electra" e, em baixo, Marconi, no acto de levar a effeito a sua experiencia

Muito tem sido falada, em todo o mundo, a recente experiencia levada a effeito por Marconi.

Possuindo um yacht especialmente apparelhado para as suas experiencias, Marconi sempre se distinguiu pelas suas notaveis descobertas no dominio do radio.

Recentemente, como os telegrammas registraram, foi realizada uma prova que, apezar de nada de novo encerrar, despertou a attenção do publico pelo que de fantasista ella possue.

Assim, de bordo do seu navio "Electra", ancorado em Genova, logrou Marconi illuminar a Municipalidade de Sydney, na Australia.

Parecendo á primeira vista uma coisa formidavel, a experiencia apenas encerra, em maiores proporções, os phenomenos de transmissão da energia electrica pelas ondas hertzianas, facto comprovado diariamente nas recepções dos signaes de radio.

Os telegrammas modernamente enviados pelo radio têm o mesmo principio que geriu á experiencia de Marconi. Um apparelho sensivel á corrente electrica commanda um commutador ligado á rêde de illuminação do edificio.

Uma vez transmittida de bordo do navio essa corrente electrica, por meio de um transmissor commum, o commutador, a distancia, acciona as chaves de contacto. E o edificio é illuminado!

A estação do "Electra", na experiencia de Marconi, se poz em communicação com um "relais" installado em Dorchester, na Inglaterra, de onde a corrente amplificada passou a agir sobre os dispositivos receptores installados na Australia.

O problema, como se vê, se reduz a um simples phenomeno de radio, sem novidade de especie alguma, affirmam os technicos.

AS REGATAS UNIVERSITARIAS DA INGLATERRA

Cambridge venceu Oxford

Londres, 13 (U. P.) — Urgente — A guarnição de Cambridge venceu as regatas universitarias deste anno.

Londres, 12 (U. P.) — A guarnição de Cambridge venceu as regatas pela distancia de dois barcos.

O tempo official foi de dezenove minutos e, nove segundos.

Os competidores largaram ás 12.30 da tarde.

A NOVA OPERAÇÃO DA POLITICA DE EMPRESTIMOS DE SÃO PAULO

Nova York, 12 (U. P.) — A communicação official de que a firma Spayer & Comp. está arranjando um grande emprestimo para o Estado de São Paulo não affectou o mercado materialmente. Sexta feira os preços nas operações a termo baixaram de seis a dezoito pontos. Os commerciantes esperam esclarecimentos especificos sobre o projectado plano para manejar o café brasileiro. Notaveis negociantes como o chefe da firma Nortz, & Company, sr. Nortz, approvam o novo projecto declarando ser muito satisfatorio e o melhor possivel para todos o que collocará o café em solidas bases economicas.

O jornal "Herald Tribune" salienta o facto de se não oppôr o Ministerio do Commercio ao emprestimo o que indica com certeza que o Brasil abandonou o plano de valorização. Essa folha prevê que o emprestimo restabelecerá a saude financeira.

Relembrando os estudantes jesuitas mortos na grande guerra

Catania, 12 (U. P.) — Foi inaugurada hoje, no Collegio dos Jesuitas, na communa de Acireale, a placa commemorativa dos alumnos dessa instituição mortos na grande guerra.

A inauguração revestiu-se de toda a solennidade.

A INDIA AGITADA PELA DESOBEDIENCIA CIVIL E PELA GREVE

Explodiu um petardo num trem e um outro numa sala de espera de uma estação ferroviaria

Bombaim, 12 (Associated Press) — A campanha nacionalista continúa evidentemente sem a menor diminuição no seu vigor. Os principaes centros de actividade hoje, foram o districto de Surat, onde Gandhi pronunciou um discurso; Calcutá, onde o prefeito Sengupta foi novamente preso e onde os estudantes tomaram uma parte crescente nas demonstrações nacionalistas; Lahore, onde uma multidão de 20.000 pessoas realizou uma demonstração pela cidade, e Bombaim, onde os principaes incidentes foram a explosão de duas bombas no systema ferroviario e o fechamento por um dia da Bolsa, como protesto contra a carga com que a policia hontem atacou a populaça.

Em todas essas zonas e em muitas outras, o sal contrabandeado foi extrahido e vendido.

A Commissão do Congresso publicou um appello ao publico no sentido de seguir uma politica de não violencia, particularmente com relação á grande passeata planejada para amanhã, o dia final da semana nacional, que culminará em um comicio na praia, onde todo o mundo é convidado a ir levando cantaros para colher agua do mar e transportal-a para casa, fabricando illegalmente o sal.

Um ponto digno de nota, emquanto o movimento se vae crescentemente tornando notavel, é o papel que nelle estão tomando as mulheres. Um outro é o facto da guerra contra o alcool ora ligada por Gandhi á guerra contra o monopolio do sal. A acção com relação ás bebidas comprehende a derrubada das palmeiras de que se extrae a principal bebida e o patrulhamento das casas de bebidas, tendo os patrulhadores ordens no sentido de appellar para que os frequentadores desses estabelecimentos nelles não entrem.

Bombaim, propriamente, está-se preparando para iniciar a semana nacional e o proprio Gandhi está sendo esperado aqui a todo o momento.

A UNDECIMA FEIRA DE AMOSTRAS DE MILÃO

Sua inauguração, hontem, sob a presidencia do ministro Bottai

Milão, 12. (U. P.) — O ministro Bottai, em nome do governo, inaugurou a undecima Feira de Amostras, estando representadas officialmente dezoito nações e varias outras não officialmente.

Milão, 12 (U. P.) — A 11ª feira-exposição desta cidade, a que concorrem officialmente dezoito nações, além de outras em caracter não official, foi hoje inaugurada na presença do prefeito e do podestá, altas autoridades locaes bem como todo o corpo consular residente em Milão. Muitos attachées commerciaes de varias embaixadas vieram especialmente de Roma para assistir á cerimonia da inauguração do certamen.

Os terrenos da exposição, que abrange productos agricolas e industriaes de toda especie, têm a extensão de 500,000 metros quadrados. Foram construidos pavilhões especiaes para todos os paizes, cujos governos enviaram representações officiaes. Esses pavilhões possuem um corpo regular e experimentado de technicos e funccionarios, que dão aos interessados todas as informações sobre os productos expostos, fornecidas pelas suas respectivas camaras de commercio.

Relembra-se que ha dois annos passados, explodiu uma bomba á entrada dos terrenos da feira, matando 23 pessoas, poucos minutos antes da chegada da carruagem real, que conduzia o rei Victor Manuel, quando ia presidir á inauguração do referido certamen.

Milão, 12, (U. P.) — No acto inaugural da Feira de Amostras, o ministro Bottai cortou a fita tricolor da entrada principal, e a seguir inspeccionou rapidamente as varias secções da exposição, sob applausos da multidão, emquanto buzinavam as sirennes e os sinos tocavam.

O podestá e outras autoridades assistiram ao acto inaugural, bem como muitos representantes estrangeiros.

UM TRATADO COMMERCIAL ANGLO-SOVIETICO

As negociações em Londres estão correndo a portas fechadas

Londres, 12 (Havas) — As negociações anglo-sovieticas para conclusão do tratado commercial proseguem em absoluto segredo.

O Departamento de Negocios Estrangeiros, apezar das reiteradas solicitações da imprensa, negou-se a dar qualquer noticia a respeito.

Nas vesperas do desfecho da Conferencia Naval

O primeiro lord do Almirantado britannico pronuncia um discurso salientando os resultados colhidos no encontro do palacio de St. James

Sheffield, Inglaterra, 12 (U. P.) — O primeiro Lord do Almirantado, sr. Alexander pronunciou aqui um discurso, resumindo os resultados da conferencia naval, nestes termos: 1) effectuou uma economia de 521300 toneladas de navios auxiliares para a Grã Bretanha, os Estados Unidos e o Japão, comparando-se com a proposta tri-partida da conferencia de 1927; 2) concordou com a antecipação do desmantelamento de nove encouraçados; 3) rectificou a tendencia para a construcção de grandes cruzadores, permittidos no tratado de Washington.

NÃO HA DISSENÇÕES NA COMMISSÃO DE REDACÇÃO DO TRATADO

Londres, 12 (U. P.) — Uma pessoa autorizada a falar em nome da delegação britannica á Conferencia Naval annunciou que a commissão de elaboração do novo tratado chegou quasi a um accordo sobre os termos do novo tratado naval e desmentiu a noticia de que teria havido dissenções no seio da mesma commissão, a respeito da construcção a ser dada ao documento.

UMA RESOLUÇÃO DO PRIMEIRO COMITE'

Londres, 12 (U. P.) — Sabe-se que o primeiro comité da Conferencia Naval approvou a resolução, pela qual os Estados Unidos, Inglaterra e Japão terão que desarmar algumas das suas mais importantes unidades de guerra, de accordo com os termos do accordo recentemente concluido entre essas tres maiores potencias navaes. Essa resolução determina que o couraçado "Florida" ou o "Utah", dos Estados Unidos, seja desarmado dentro de doze mezes depois da ratificação do referido tratado e finalmente desmantelado um anno mais tarde, emquanto que o outro será desarmado dentro de 18 mezes e desmantelado dentro de 30 mezes da data da ratificação do mencionado accordo.

Os navios de guerra da Inglaterra attingidos por essa medida são o "Marlborough", "Emperor of India", "Bendow" e "Tiger". Dois desses couraçados serão desarmados dentro de 12 mezes e desmantelados dentro de 24 e os outros dois, desarmados dentro de 18 mezes e desmantelados dentro de 30.

Sabe-se eualmente que serão conservados para fins de exercicio os seguintes navios de guerra: "Arkansas" ou "Wyoming", dos Estados Unidos, "Iron Duke", de Inglaterra, e "Hyea", do Japão.

ÉCOS DOS ACONTECIMENTOS DE ANGOLA

O governo portuguez exonerou o alto-commissario Philomeno Camara e impediu que elle regressasse inesperadamente áquella provincia, como planejára

Lisbôa, 12, (U. P.) — Retardado pela censura — O governo exonerou hontem á noite o sr. Philomeno Camara do cargo de alto-commissario em Angola, afim de facilitar ao general Bilistein Menezes a realisação de um inquerito imparcial e independeste sobre os acontecimentos de Loanda.

Lisbôa, 12, (U. P.) — O governo soube que o ex-alto commissario em Angola, sr. Philomeno Camara pretendera voltar a Loanda, da Ilha de São Thomé, a bordo do cruzador "Vasco da Gama". O sr. Camara chegou a São Thomé quinta feira a bordo do vapor "Africa" e notificou ao governo que tencionava ficar na ilha descansando. O governo sabendo do seu projecto, informou-o, pela primeira vez, de que elle fôra definitivamente demittido do cargo e ordenou-lhe que regressasse immediatamente a esta capital. O "Africa", aqui chegará no dia dezenove.

O RIO DE JANEIRO VISTO LA' FÓRA

Commentarios altamente elogiosos de uma revista parisiense

Paris, 12 (Havas) — A revista "VU" consagra ao Rio de Janeiro duas paginas illustradas do seu ultimo numero onde esplendem alguns dos mais lindos aspectos da capital.

Em commentario, a citada revista tece enthusiasticos gabos á metropole brasileira, cujos multiplos encantos enumera detidamente, concluindo com as seguintes palavras textuaes:

"O antigo prefeito Passos e o engenheiro Paulo de Frontin transformaram a velha cidade colonial numa grande metropole moderna. O titulo de gloria do actual prefeito, efficazmente auxiliado nesse terreno pelo urbanista francez professor Alfred Agache, será o de haver feito dessa metropole moderna a cidade monumental, á altura das grandes capitaes do mundo, que exige para portico de entrada um paiz como o Brasil cujo prestigio augmenta dia a dia e que já conta com parte de 40 milhões de habitantes".

A HOMENAGEM DE STOCKHOLMO A' RAINHA VICTORIA

Dez mil pessoas assistiram á passagem do cortejo funebre com os despojos da soberana

Stockolmo, 12 (U. P.) — Dez mil pessoas se reuniram nas ruas por onde passou o cortejo funebre da rainha Victoria, prestando, assim, tocante homenagem á memoria da soberana desapparecida.

A egreja de Riddarholms estava decorada com as cores preta e verde. O arcebispo Natham Soederblom pronunciou a oração in memoriam e o pastor Primarius Nils Widner officiou a ceremonia do enterramento, depois do que o caixão foi collocado no jazigo da familia da dynastia Bernadotte.

DEANTE DA AMEAÇA DE DISSOLUÇÃO, O REICHSTAG CONTORNOU AS SUAS DIVERGENCIAS COM O GOVERNO ALLEMÃO

Foi approvada a moção governamental unindo o programma agricola ao projecto de reforma financeira

Berlim, 12 (U. P.) — O Reichstag, por 217 votos contra 200 approvou a moção governamental ligando o programma agricola ao projecto de reforma financeira, deste modo considerando-se afastada a necessidade de dissolução do Parlamento.

E O DESARMAMENTO ?

Foi ordenado o "immediato" apparelhamento do novo cruzador inglez "York"

Londres, 12 (Havas) — O Almirantado acaba de ordenar o immediato apparelhamento do novo cruzador "York", que será armado com seis canhões de oito pollegadas.

O "York" destina-se á frota britannica do Atlantico.

O "Conde Zeppelin'

Recife, 12 (A. A.) — Alem do balão captivo que será utilisado para abastecer de gaz o dirigivel allemão "Graft Zeppelin", quando a grande aeronave chegar ao Recife, no seu vôo triangular que vae fazer da allemanha ao Brasil e do Brasil aos Estados Unidos, já chegou tambem a esta capital todo o equipamento destinado a abastecer o dirigivel de hydrogenio, equipamento esse que veiu dos Estados Unidos, e foi enviado ao aeroporto de Lakehurst, unico aeroporto que dispunha de tal equipamento portatil.

Estão sendo concluidas as negociações para que a "Pernambuco Tramway and Power Co." forneça, no campo de aterrissagem de Recife, uma ligação temporaria de corrente de 440 volts triphasica, 50 cyclos, afim de reabastecer o "Graft Zeppelin" na sua chegada á nossa capital.

O grande dirigivel allemão será amarrado no aeroporto desta capital para receber gaz combustivel e hydrogenio, servindo este ultimo para a ascensão. A corrente electrica se tornará precisa para accionar uma bomba que injectará o gaz combustivel.

Espera-se que o abastecimento do "Graft Zeppelin" leve, mais ou menos, 72 horas.

A installação para enchimento do dirigivel será de caracter temporario, e logo que o Zeppelin retome o vôo, será a mesma installação retirada do aeroporto.

O presidente Adolpho Ferreira vae fazer conferencias em diversas cidades sul-americanas

Genebra, 12 (U. P.) — A convite de diversos paizes sul-americanos, o professor Adolpho Ferreira, director do Bureau Internacional de Educação de Genebra, partiu para Marselha, onde embarcará com destino á America do Sul, onde fará conferencias em Quito, Lima, Santiago, La Plata, Montevidéo e Rio de Janeiro.

Os trabalhos de Tony

Bastos Tigre

Um circo de cavallinhos é bem a imagem da vida. Reparem: ali está o "Director", de casaca, o ceu ar de summa importancia, o seu chicote de autoridade em punho, mas a cair constantemente nas partidas e pulhas que lhe arma o palhaço.

Lá estão os artistas do trapezio, seguros no salto, precisos e opportunos em se transportarem de uma á outra barra oscillante; e os que andam na corda bamba, em prodigios de equilibrio; e os malabaristas em que á vontade, o olhar e os gestos estão em perfeita synchronização; e os engole espadas, capazes, fóra da arena, de se engasgarem com uma espinha de carxova...

Toda essa gente que nos diverte no circo é a alegre caricatura do que anda cá pela vida, governando democracias irreverentes, saltando trapezios, desmentindo com equilibrios inverosimeis as leis da gravidade, jogando funambulescamente com o instincto e com a moral, sem lhes notar a differença de densidade.

Mas o que, no circo, mais nos interessa, porque mais se approxima da realidade do dia a dia, é o Tony, o risivel, o impagavel Tony.

Elle é o typo do irrequieto, do activo, do que tudo sabe e tudo faz e tudo comprehende. E' de vel-o correr de um lado para outro, a enrolar os tapetes, a esticar as cordas, a arrumar as cadeiras para a pantomima.

Mas succede que, quando elle apparece, ou todo o trabalho já está feito ou a sua intervenção só faz atrapalhar e difficultar o trabalho dos outros.

E a gente ri ao vel-o, trapalhão e canhestro, ser enrolado nas dobras de tapete ou enovelar-se nas cordas que se propunha desenrolar.

Entretanto, o Tony trabalha. Não ha talvez, no circo, quem tanto trabalhe — ou pareça trabalhar — como Tony.

Nem o funambulo, nem o malabarista, nem a menina do trapezio, nem o fakir indiano, nem o palhaço que dá cabriolas e canta ao violão e tem piadas dignas do Pinto Filho, nenhum delles dispende a actividade, a energia atomica de Tony, a fazer obras feitas, a exercitar-se em coisas inuteis.

Eu gosto muito de Tony. E gosto de Tony por patriotismo, porque o acho muito parecido com o meu amado Brasil.

Mas não é mesmo? Reparem os leitores nestes doze mezes de vida nacional. Que tem o Brasil feito? Coisas feitas ou coisas sem utilidade!

Ha mais de um anno que o Brasil se preoccupa, exclusivamente, com a eleição presidencial; fundaram-se jornaes, organizaram-se associações, gastaram-se largos dinheiros.

Tony trabalhou "á bessa"; enrolou e desenrolou tapetes, puxou e repuxou cordas, fez e desfez, addicionou e subtrahiu, multiplicou e dividiu.

Tudo trabalho improducente e inutil. Tony sabe muito bem que todo o serviço já estava convenientemente realizado, á perfeição e á sua revelia.

Mas, no fim, Tony atira-se no chão da arena, derreado da trabalheira insana. E ninguem nega que elle tenha trabalhado, se é que trabalho é disperdicio de energias.

Mas que resta afinal, ó Tony-Brasil, de todo um anno de trabalho mortifero e sem treguas?

Nada, meu pandego Tony.

Todos os grandes problemas que dizem com a tua existencia continuam insoluveis: as tuas dividas augmentam, a tua lavoura não vae para deante, á falta de braços que os ha, de sobra, no mundo inteiro. A tua industria vive, e precariamente, á custa de favores alfandegarios; a tua instrucção é uma miseria, a tua arte é inexistente, a tua sciencia é officio de meia duzia de maluces.

Entretanto, o Brasil trabalha; se trabalha!

Ha mais de um anno que elle se occupa com a successão presidencial, que elle enrola e desenrola o tapete da politicagem.

Todas as republicas do mundo têm os seus presidentes e os seus successores; na nossa, portanto, os inevitaveis casos politicos que ás vezes levam até a revoluções.

Mas, apezar disso, taes paizes continuam a viver para a frente; não para a vida nacional; a administração continua a trabalhar; abrem-se estradas, surgem cidades, fundam-se escolas, edificam-se hospitaes, asylos, penitenciarias ou cemiterios. Mas vive-se!

No Brasil, um anno antes de findo o periodo presidencial ha como que uma parada subita na vida da nação.

Surge o Brasil-Tony. E toca no seu trabalho estafante, continuo, inutilissimo!

Abram-se os jornaes. Que mais na vida do paiz que a eleição presidencial, com todas as suas bandalheiras seculares? Dir-se-ia que o Brasil não vive senão para eleger presidentes, deputados e senadores.

Ainda que o governo quizesse fazer alguma coisa de util e progressista, saltaria a opposição, protestando: — artificio, como isso? Que governo é este, que está tratando de finanças quando temos, latente, o caso eleitoral?

A eleição! Tony é doido pela eleição. A eleição é o tapete favorito em que elle desenvolve a sua actividade inutil, enrolando-o, esticando-o, desenrolando-o e enrolando-se nelle.

Não ha ninguem neste paiz, chame-se Prestes ou Vargas, Bambú ou Bamba da Zona, que acredite em eleições. Entretanto, ha certas épocas em que o Brasil inteiro vive por ellas e morre por ellas.

E é nessa actividade improficua, nesse dispendio de energias inuteis, nessa dynamica de estagnação que vê o Brasil passar o mundo, inventando, aperfeiçoando, construindo, marchando para a frente.

Ha um anno passado tivemos uma crise nacional: foi a febre amarella.

Graças a Deus que passou. Tivemos este anno a crise da successão presidencial.

Ella tambem passará. Tony precisa descansar.

Os emprestimos no Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União

A partir do dia 17 do corrente, o Instituto receberá os requerimentos dos funccionarios pretendentes a emprestimos ou refeitos. Esses requerimentos feitos em formulas proprias já amplamente distribuidas pelas diversas repartições e na portaria do Instituto, serão recebidos na séde, um de cada portador.

E' dispensavel a informação do encarregado da folha e, bem assim, o visto do respectivo chefe.

A posse, amanhã, do novo commandante da divisão de cruzadores e do director de Aeronautica

Recentemente nomeado para as funcções de commandante da divisão de cruzadores, vae tomar posse, amanhã, daquellas funcções o contra-almirante Horacilio Belfort. A ceremonia terá logar ás 2 horas da tarde, a bordo do cruzador "Bahia", capitanea da divisão.

Assumirá tambem, amanhã, a direcção de Aeronautica o contra-almirante Tancredo de Gomensoro.

O NOVO VIGARIO DA CANDELARIA

O arcebispo-coadjuctor d. Sebastião Leme nomeou hontem para vigario da Candelaria, em substituição do conego F. de Almeida, recentemente fallecido, o padre dr. Henrique de Magalhães, que estava exercendo igual cargo na parochia de Santo Antonio dos Pobres. O novo vigario é um dos sacerdotes mais illustrados do nosso clero, sendo um dos oradores mais notaveis desta capital, gozando de inumeras sympathias. Coadjuctor da Gloria, onde se notabilisou pelas suas prédicas na tribuna sagrada, passou a exercer a capelania no Asylo do Bemfeitor Araujo, conseguindo tornar a capellinha do Instituto pequena para as familias que corriam a ouvir as suas praticas nas missas dos domingos e dias santos, sendo grande o numero de catholicos que causou a sua nomeação para vigario da parochia que agora vae deixar. A sua nomeação para vigario da Candelaria obedece aos maiores desejos e preferencias da administração da Irmandade do Santissimo da Candelaria, que o vae receber com as maiores homenagens de apreço.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita, para a devida cobrança, 278 certidões de divida do imposto de industrias e profissões de 1926, referentes ás firmas da letra C, no total de 84:826$348.

Industriaes francezes em visita á região veneziana

Veneza, 12 (U. P.) — Chegaram á região veneziana varios industriaes francezes empenhados em emprehendimentos hydro-electricos.

Pingos & Respingos

O recenseamento que se vae effectuar este anno em todo o paiz será executado dentro de um plano mais vasto que o de 1920 — diz uma publicação official do Ministerio do Exterior.

Muito bem. O Brasil, hoje mais que nunca, precisa de bom censo.

(A' Revisão: se sair "senso" não emende que tambem está certo.)

* * *

Segundo refere no *O Globo* o Bricio Filho, é moda, agora, nas escolas municipaes, quando a creança commette uma falta, pagar uma multa, em dinheiro.

A Prefeitura acabará saldando as suas dividas á custa dos paes das creanças mal comportadas.

Hoje, ser "sage", é falta de patriotismo.

* * *

O crack Challenger, um dos melhores cavallos inscriptos para o Derby de Epsom, foi retirado da lista dos disputantes, devido á morte do seu proprietario, Lord Dewor.

Fizeram muito bem em retiral-o. O Challenger, emocionado com o luto recente, podia perder a corrida.

* * *

Foi promovida a 1º chimico do Laboratorio de Analyses, d. Regina de Barros.

Registramos mais essa victoria do feminismo activo, que vem mostrar que á mulher não faltam, para a actividade fecunda, condições physicas... nem chimicas.

* * *

O ministro da Guerra resolveu afinal mandar classificar os officiaes revolucionarios já absolvidos pelos tribunaes militares, e que agora poderão ser promovidos por antiguidade.

Já ha, em consequencia, uma leve esperança de que os não absolvidos venham a obter amnistia tambem por antiguidade.

Cyrano & Cia

A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

A' ultima hora, por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a adiar a publicação do artigo do nosso illustre collaborador Alceu G. d'Azevedo, (Swift), sob o titulo "Finanças", trabalho que inseriremos na edição de depois de amanhã.

Tambem pelo accumulo de materia nos vimos obrigados a reduzir algumas das nossas secções habituaes, não dando o costumado desenvolvimento ao noticiario.

São faltas que os leitores nos desculparão e que não se darão com o nosso novo e perfeito apparelhamento, cuja montagem está quasi concluida, no predio que fizemos especialmente construir para installação desta folha.

A Prefeitura quer dinheiro

O director de Fazenda da Municipalidade, resolveu que, durante cinco dias uteis, a contar de hontem, sejam recebidos na Sub-Directoria de Rendas, independente de multa, uma vez que os interessados requeiram e paguem a taxa de prescripção, os impostos de licenças de casas commerciaes, cujo prazo já se ache esgotado.

A PARAHYBA SOB O TERROR DO CANGAÇO

PORQUE O SR. ESTACIO NÃO ATTENDEU AO PRESIDENTE PESSÔA

O COMBATE AOS CANGACEIROS NA PARAHYBA

Recife, 12 (DTM) — O "Diario da Tarde" apreciando os successos da Parahyba e a attitude do sr. Estacio Coimbra, recusando a licença para a passagem de forças da policia da Parahyba, em uma pequena faixa do territorio pernambucano, afim de completar o cerco de Princeza, diz que o sr. Estacio Coimbra estava inclinado a conceder aquella licença, o que deixou de fazer por instantes solicitações recebidas do Rio de Janeiro.

Accrescenta o mesmo jornal que o governador de Pernambuco respondera affirmativamente, dias antes, a pessoas da maior responsabilidade que o consultaram, o que movera o sr. João Pessoa, contra a previsão que já externára, a dirigir-se ao sr. Estacio solicitando licença.

DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL DA POLICIA PARAHYBANA

Recife, 12 (A. A.) — Os jornaes publicam uma entrevista concedida pelo capitão Irineu Rangel, commandante de uma columna da policia parahybana na qual destaca-se o seguinte trecho:

"Interrogado com as seguintes palavras: "Póde-nos dizer se ha algo de verdadeiro nas palavras dos que dizem existir elementos da policia pernambucana em combate no lado do deputado José Pereira?". O capitão Rangel respondeu da seguinte fórma: "Não tenho dados positivos para comprovarem tal versão. Acho mesmo tamanha responsabilidade para o governo de Pernambuco em manter cumplicidade com elementos de José Pereira que não lhe dou valor. E' de notar que officiaes da policia do Estado de Pernambuco, como seja o tenente Ibrahim, teve entendimento com a columna do tenente João Costa esclarecendo-a de que o governo Estacio Coimbra havia guarnecido as fronteiras e não consentia em incursões de elementos armados da Parahyba, qualquer que fosse a sua procedencia."

DESERTORES DA POLICIA PARAHYBANA CAPTURADOS EM PERNAMBUCO

Recife, 12 (A. A.) — O chefe de Policia de Pernambuco recebeu do secretario da Segurança Publica da Parahyba o seguinte telegramma:

"Chefe de Policia de Recife — Agradecendo a v. ex. a solicitude da policia pernambucana na captura de soldados desertores, solicitaria a bondade de mandal-os escoltados a Itabahyana, dada a situação e o momento de difficuldades da Parahyba. — Cordiaes saudações. — *Adhemar Vidal*."

A AMERICANA ATTRIBUE VANTAGENS AOS CANGACEIROS

Recife, 12 (A. A.) — Telegrammas de Triumpho noticiam que continuam as escaramuças entre as forças da policia parahybana e os combatentes do deputado José Pereira, nos arredores de Tavares, com vantagem para estes.

As mais recentes noticias dizem que no encontro ultimamente verificado ali morreram tres soldados, ficando varios outros feridos.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 12 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	97,75
American Car and Foundry	86,50
American Locomotive	89,00
American Telephone and Telegraph Company	269,37
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,75
Baldwin Locomotive Works (novas)	33,87
Chrysler Motors	42,00
Curtiss Wright Aeroplane Company	13,87
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	142,00
Electric Bond and Share	112,00
General Electric Company (novas)	93,00
General Motors (novas)	53,00
Goodyear Tires and Rubber Company	92,00
Guaranty Trust of New York	846,00
International Harvester Company (novas)	110,37
International Telephone and Telegraph	74,37
National City Bank of New York	240,50
Radio Victor Corporation	39,37
Standard Oil Company of California	71,00
Standard Oil Company of New Jersey	79,00
Studebaker Corporation	41,25
Texas Company	58,75
United Aircraft (communs)	88,25
United States Steel Corporation	193,87
Westinghouse Electric and Manufacturing	190,25

Mercado firme.

NOVA YORK, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	71,50
Baltimore and Ohio	119,00
Bethlem Steel Corporation	107,00
Brazilian Traction	51,00
Chicago Wilwaukee Saint Paul	23,12
Cities Service	42,00
Eastman Kodak	240,00
International Nickel (novas)	46,50
Gold Dust	49,75
New York Central Railroad	184,50
Pennsylvania Railroad	83,00
Standard Oil Company of New York	37,25

NOVA YORK, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	87,00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	87,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	82,50
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	80,37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	78,50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

RAMOS

O domingo de Ramos assignala, no calendario, um dos acontecimentos mais emotivos da passagem de Christo pela terra: a sua entrada triumphal em Jerusalém.

Tal dia era esperado entre alegria e respeito. E o povo, festejando-o, corria pressuroso ás portas da cidade, empunhando palmas e arcos floridos, afim de receber o Divino Mestre, que se fazia acompanhar de seus discipulos. Atrás, era a multidão em cortejo, agradecida aos beneficios d'Elle recebidos, ás suas palavras tão cheias de doçura e de ensinamentos, de bondade e meiguice.

E era assim a tocante acclamação do Salvador da humanidade, a glorificação daquella figura commovedora, que, obediente ao seu pae, caminhava serenamente para o sacrificio, no cimo do Calvario.

Esse acontecimento, que a Egreja hoje commemora, tornando cada vez mais presente em nosso espirito a imagem do Redemptor, aquella mesmo que, dentro em pouco, do alto do Corcovado, estenderá os seus braços protectores sobre a cidade.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

Foram assignados hontem pelo presidente da Republica os seguintes decretos na pasta da Viação:

Promovendo na 4ª Divisão da E. F. Central do Brasil: por antiguidade a machinista de 1ª o de 2ª Joaquim Ignacio de Almeida; a machinista de 2ª, os de 3ª Augusto Martinho das Chagas e Aristides Gonçalves dos Santos, ambos por merecimento; a machinista de 3ª. classe, por antiguidade e merecimento, o de 4ª. Jayme Gomes.

Promovendo a machinista de 1ª. classe da 4ª. Divisão por merecimento o de 2ª. Ricardo Lourenço.

Promovendo na 2ª. Divisão da E. F. Central do Brasil; a conductor de trem de 1ª. os de 2ª. Mario Frederico de Lima por antiguidade e d. Corrêa dos Santos e Oscar Coelho de Souza por merecimento. A conductor de trem de 2ª. classe, os de 3ª. Antonio de Castro Almeida Gouveia e Ludgero Eugenio da Silveira Filho por antiguidade e Rigoberto Baptista de Almeida, Asclar Stampa e Manoel Roberto da Paciencia e Arthur de Pinna, por merecimento. A conductor de trem de 3ª. classe os de 4ª.: Theotonio de Souza Creder e Lindolpho Feliciano de Cerqueira Corrêa por antiguidade e Annibal Meyer de Freitas, João Navarro de Mattos, Alberto Peixoto da Fonseca e Conrado de Almeida, por merecimento.

Promovendo no quadro especial da segunda Divisão da E. F. Central do Brasil: a conductor de trem de 2ª classe os de 3ª. Georgino José Pereira por merecimento e Eduardo Madeira da Cunha por antiguidade. A conductor de trem de 3ª. classe os de 4ª. Wilberfoce do Reis por antiguidade e Jacob da Silveira Rosa e Joaquim por merecimento. A conductor de trem de 4ª. classe os praticantes de trem Frederico Christino dos Santos Junior por antiguidade e Francisco Amaro de Souza Santos Filho e Rodolpho Duarte dos Santos por merecimento.

Promovendo por merecimento a mestre de linha de 2ª. classe da 5ª. Divisão da E. F. Central do Brasil o de 3ª. Gabriel Martins.

Exonerando na E. F. Central do Brasil: a bem do serviço publico o escrevente da 4ª. Divisão Oswaldo de Barros Gouveia; a bem do serviço publico o escrevente da 3ª. Divisão Waldemar Barboza Pinto; por abandono de emprego Ivette de Souza Penna, escrevente da 3ª. Divisão; por abandono de emprego Olga Cair Ribeiro de Alvarenga, escrevente da 3ª. Divisão; por conveniencia de serviço o escrevente da 3ª. Divisão Getulio Barbosa de Moura.

Transferindo por conveniencia do serviço da E. F. Central do Brasil: para praticante da estação da 2ª Divisão o praticante de trem Affonso Guimarães Reis; para praticante de estação da 2ª. Divisão o praticante de trem Rosario Villani; para praticante de estação da 3ª Divisão o praticante de trem Raul de Macedo Campos.

Promovendo no quadro especial da 2ª Divisão da E. F. Central do Brasil: a agente de 1ª classe os de 2ª. Luiz Ferreira de Souza Guimarães por antiguidade e Alvaro José Mendes e Samuel de Azevedo por merecimento; a agente da 2ª. classe os de 3ª. Plinio Alves da Luz e José Galdino de Castro Junior por antiguidade e Euzebio da Silva Reis, João Henrique Leobona, João da Silva Ribeiro Junior e Manoel José da Cunha por merecimento. A agente de 3ª. classe os de 4ª. Ernesto de Azevedo Leal e Heitor Pires Campos por antiguidade e Pedro de Villares, Hugo Esteves, Washington Fernandes Povoas, João José da Cruz Sobral Junior e Mario de Andrade, por merecimento.

Nomeando o engenheiro residente da 5ª. Divisão da E. F. C. B. o ajudante de residente engenheiro civil Nicanor Pereira;

Nomeando ajudante de residente da 5ª. Divisão da E. F. C. B. o auxiliar technico engenheiro civil José Palleta de Cerqueira; nomeando auxiliar technico da E. F. C. B. o praticante technico engenheiro civil José da Costa Guerra.

Concedendo aposentadoria na Estrada de Ferro Central do Brasil: a João Francisco de Andrade, agente de 3ª. classe da 2ª. Divisão; a José Benedicto de Siqueira, agente de 2ª. classe do quadro especial da 2ª. Divisão;

ao engenheiro Sebastião Gualberto de Oliveira, no cargo de engenheiro residente da 5ª. Divisão;

a João Frederico Creder, conductor de trem de 2ª. classe do quadro especial da 2ª. Divisão;

a Arthur Carlos Palhares, ajudante de mestre de officina da 4ª. Divisão;

a Alipio Gomes de Oliveira, agente de 2ª. classe do quadro especial da 2ª. Divisão;

a João do Valle, machinista de 1ª. classe da 4ª. Divisão;

a Francisco de Oliveira Perdigão, machinista de 2ª. classe da 4ª. Divisão;

a José Antonio Ferreira, agente da 3ª. classe da 2ª. Divisão:

Concendendo aposentadoria:

ao engenheiro Augusto Fausto de Souza, chefe da Secção da Administração da Central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

a Manoel João da Silva, continuo da secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas;

a Pedro Arthur de Souza Coutinho, chefe da Secção da Administração dos Correios de Minas Geraes;

a Eurico de Freitas, chefe de Secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul;

a dona Alzira Lex Muniz, auxiliar da Directoria Geral dos Correios; a Sergio Ferreira Rosa, guarda fios de 2ª. classe da R. Geral dos Telegraphos;

a Hyppolito Pinto Ribeiro, inspector de 2ª. classe da Rep. Geral dos Telegraphos.

BASTOS TIGRE

O *Correio da Manhã* tem hoje um prazer que vae ser compartilhado por todos os seus leitores: o nome de Bastos Tigre, velho collaborador, e velho e grande amigo nosso, reapparece assignando o primeiro dos artigos que, cada semana, o mais completo dos humoristas nacionaes publicará em nossas columnas.

Olhando a vida com olhos penetrantes, interpretando-a com um espirito claro, Tigre é dos que preferem rir, *de peur d'en pleurer*. E é dos raros que sabem rir, e que parecem ter comprehendido egualmente o que ha de amargamente risivel, como o que é simplesmente e sadiamente alegre nessa comedia tão curta de que somos todos máos actores. Na sua ironia rapida, na vivacidade fina e inesperada de seus versos, e no sorriso mais significativo e mais pausado de trabalhos como esse, por exemplo, que hoje publicamos, esse filho dos tropicos, que tirou da Hespanha a idéa do seu pseudonymo — D. Xiquote — une os elementos de seducção do melhor espirito gaulez ao mais elevado *humour* britannico. Dizer a Bastos Tigre que elle é um *cocktail* seria inutil: elle nos diria que não sabe o que é um *cocktail*. Para os entendidos na materia, porém, elle talvez lembre uma dessas misturas, das melhores, mas uma mistura bem nacional, picante, saborosa, cheia de vida: uma "batida"...

Os nossos "Pingos e Respingos", desde que foi de novo iniciada a sua publicação estão tambem a seu cargo.

E' PASSAGEIRO DO "ALCANTARA" O DELEGADO ARGENTINO AO PROXIMO CONGRESSO OLYMPICO

O transatlantico britannico soffreu algumas avarias ao atracar em Santos

Durante algumas horas esteve, hontem, fundeado no porto desta capital o "Alcantara", procedente de Buenos Aires e Montevidéo e em viagem de regresso a Southampton.

No grande transatlantico da Mala Real Ingleza viaja o dr. R. C. Aldão notavel jurisconsulto argentino, presidente da companhia de navegação acima referida, na Argentina.

Procurado por nós a bordo, o dr. Aldão informou-nos que a sua viagem á Inglaterra é de negocios, pois, juntamente com o seu collega dr. F. Palacios mantem escriptorio de advocacia na capital ingleza, de que é representante no Brasil o dr. Pires Brandão, um dos nossos mais illustres jurisconsultos.

Aproveitando esta sua viagem, o dr. Aldão, recebeu a missão de tomar parte, como delegado da Argentina, no Congresso Internacional Olympico, que se reunirá, brevemente em Paris.

Nese congresso serão tratadas algumas questões de grande interesse, como a que se refere as differenças existentes entre o amadorismo e profissionalismo nos sports.

Nessa questão as opiniões divergem: a Inglaterra faz uma distincção absoluta entre o amador e o profissional.

Este é encarado com respeito como se exercesse qualquer profissão e aquelle não póde receber, em hypothese alguma, qualquer quantia em dinheiro.

Na França verifica-se o inverso, no que diz respeito ao amador, que póde ser reembolsado das quantias que dispendeu no sport a que se dedica.

Conduz o "Alcantara" muitos passageiros, dentre os quaes o tenente-coronel Woodfine Parish, director da Ferro Carril Argentina, Eric Hambro, banqueiro inglez, general inglez, reformado, E. Harrison, Alexandre Bayma, industrial, e J. Rodrigues consul.

Ao atracar no Cáes do Porto de Santos, o "Alcantara" foi de encontro aos guindastes que se achavam proximos e virados para o mar.

Procurando afastar-se, a lança de um dos guindastes bateu violentamente na ponte de commando do grande transatlantico britannico, causando algumas avarias. Não se verificou nenhum damno pessoal.

EURYCLES DE MATTOS

Depois de curta ausencia, regressou, hontem á noite, ao Rio, o sr. Eurycles de Mattos, director-redactor-chefe do "O Globo". O illustre jornalista, que tinha ido á Bahia, em visita a pessoas de sua familia, viajou no "Arlanza", tendo, apezar da impropriedade da hora e do sigillo com que a modestia do brilhante collega procurou encobrir a sua chegada, expressiva recepção, vendo-se no cáes avultado numero de companheiros seus, de amigos e admiradores.

A successão presidencial

A JUNTA APURADORA DE BELLO HORIZONTE ENCERROU HONTEM OS SEUS VERGONHOSOS TRABALHOS

Está sendo esperado o sr. Baptista Lusardo

Soubemos que o sr. Epitacio Pessoa está profundamente irritado com o resultado a que chegou a Junta Apuradora da eleição de 1º de março, na Parahyba.

O ex-presidente, de accordo com as informações que obtivemos, não ficará inactivo por occasião dos trabalhos da commissão de Poderes do Senado.

Desta vez, elle pretende tomar parte activa nos debates. Muito embora não seja membro daquella commissão, o sr. Epitacio, como qualquer senador, tem o direito de intervir nas discussões que ali, porventura, se realizarem.

E' o que elle está disposto a fazer, para se collocar ao lado do sr. Tavares Cavalcanti, ou seja, da autonomia do Estado em cuja representação tem vivido.

O relator do pleito da Parahyba, no Senado, é o sr. Celso Bayma, governista resistente...

SATISFEITOS OS CAPRICHOS DO CATTETE...

Bello Horizonte, 12 (DTM) — A Junta Apuradora encerrou hoje os seus trabalhos, não tendo diplomado nenhum candidato.

As eleições apuradas foram apenas para presidente e vice-presidente da Republica, dando ao sr. Julio Prestes cerca de ... 65.000 votos e ao sr. Getulio Vargas, candidato á presidencia, pouco mais de cento e oitenta mil.

NADA DE NOVO EM PORTO ALEGRE

Ante-hontem, á noite, circulavam aqui boatos de grave agitação em Porto Alegre. Ligavam-se os boatos a um incidente pessoal que se disse ter havido entre os srs. Paim Filho e Oswaldo Aranha, quando conversavam no palacio do governo do Estado.

Em telegramma urgente, pedimos confirmação ao nosso correspondente, que hontem nos mandou avisar que nada havia de anormal na referida cidade.

O REGRESSO DO SENHOR CARVALHO BRITTO

Bello Horizonte, 12 (DTM) — O sr. Carvalho Britto continua no quartel do 12º batalhão de infanteria do Exercito.

O chefe da Concentração Conservadora deverá seguir para a capital da Republica, provavelmente, depois de amanhã, em trem especial ligado ao nocturno mineiro.

A CAPITAL MINEIRA EM CALMA

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — As noticias, transmittidas para ahi, sobre possiveis disturbios são completamente falsas. A cidade está em completa e absoluta calma.

OS RECURSOS DE QUE LANÇA MÃO A CONCENTRAÇÃO CONSERVADORA

Bello Horizonte, 12 (DTM) — Os candidatos da Concentração Conservadora, á Camara Federal e os procuradores dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos a presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, requereram uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da secção de Minas Geraes, para o fim de se poderem locomover livremente.

O juiz Gentil Romanelli concedeu a ordem.

O SR. LUSARDO CHEGA HOJE

Deve regressar, hoje, ao Rio, o deputado Baptista Luzardo, que, ha dias, se achava em Bello Horizonte.

O representante riograndense foi á capital mineira, em companhia do sr. Luiz Aranha, irmão do secretario do Interior do Rio Grande afim de conferenciar com o sr. Antonio Carlos sobre o manifesto que a Alliança Liberal vae dirigir ao paiz e cuja redacção, trazida por este ultimo, esteve presente, para exame, ao presidente mineiro.

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DO SR. JOÃO NEVES AO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — A proposito da conclusão dos trabalhos da Junta Apuradora da Parahyba, o sr. João Neves dirigiu ao sr. João Pessoa o seguinte telegramma:

"A attitude da Junta da Parahyba, negando diplomas aos candidatos liberaes á Camara e ao Senado, não me causou nem espanto nem revolta. Reunida nas condições em que o foi, nella se espelha, ainda uma vez, impressionante relato do delirante despreso que o actual governo da Republica vota ao espirito legal e ao amor do Brasil, que só se póde reconciliar pelo respeito á liberdade politica e pelo reconhecimento da verdade eleitoral, pedra de toque das democracias mais rudimentares. Ultrajando, por actos inequivocos, a dignidade civica de Minas Geraes e impedindo a legitima representação da Parahyba no Congresso Nacional elle, cada vez mais, accirra a repulsa de todos os cidadãos a essa politica de vingança, de facção e de cegueira. Espero levar aos debates da Camara a palavra dos republicanos riograndenses em favor dos esbulhados, que, nesta hora, reunem em torno de seus nomes as sympathias da nação, divorciada dos que lhe retardam a realização de seus melhores e maiores anceios."

SOBRE A SUJEIRA DA JUNTA APURADORA DA PARAHYBA

Recife, 12 (DTM) — Está sendo aqui commentadissima, na imprensa e nos circulos politicos, a attitude da Junta Apuradora da Parahyba, diplomando os candidatos da opposição ao governo do Estado, cuja votação representa um terço dos suffragios obtidos pelos candidatos situacionistas.

O "Diario de Pernambuco" salienta que emquanto a Junta Apuradora confessa que os srs. Getulio Vargas e João Pessoa foram vencedores no pleito presidencial, com mais de 25.000 votos, contra 10.500 alcançados pelo dr. Julio Prestes, a "mesmissima Junta diploma os candidatos prestistas, votados pela mesma minoria e pelo mesmissimo eleitorado, sendo que o candidato mais votado, sr. Arthur dos Anjos, teve 10.000 votos."

O SR. LUSARDO TRAZ O MANIFESTO

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Pelo segundo nocturno seguiu o sr. Baptista Lusardo, que aqui esteve desde ante-hontem. As entrevistas do parlamentar gaúcho com o presidente Antonio Carlos versaram sobre o caso da Parahyba e o manifesto da Alliança Liberal, que foi lido pelo presidente, sendo novamente entregue ao sr. Baptista Lusardo, que o levará para ser apreciado por mais dois elementos de destaque da Alliança Liberal. O manifesto deve ser dado á publicidade dentro de tres dias.

ESTA' SENDO ESPERADO O SR. LUSARDO

Bello Horizonte, 12 (DTM) — O sr. Luiz Aranha, que seguiu, hontem, pelo nocturno, para o Rio de Janeiro, levou a resposta do sr. Antonio Carlos sobre o manifesto da Alliança Liberal, redigido pelo sr. João Neves.

Hoje á noite o sr. Baptista Lusardo, que ainda aqui ficou, embarcará no primeiro trem, descendo em Juiz de Fóra. Nesta cidade mineira, elle tomará o automovel que ahi deixou, indo pela estrada União e Industria até Petropolis.

Na cidade serrana, o representante gaúcho se avistará, ainda uma vez, com o sr. Epitacio Pessoa.

DE SOUTHAMPTON VEIU O "ARLANZA"

Chegaram a seu bordo varios congressistas

As primeiras horas da noite de hontem, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes o "Arlanza", procedente de Southampton.

Logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, o grande transatlantico da Mala Real Ingleza foi atracar ao Cáes do Porto, onde se realizou, em seguida, o desembarque dos muitos passageiros, que se destinavam ao Rio e dentre os quaes notam-se os congressistas José Maria Bello, João Mangabeira, Henrique Mello, Simões Filho, Pacheco de Oliveira, Cordeiro de Miranda, Francisco Rocha, Samuel Hardman, Joaquim Bandeira, Aurelio Vianna, Salomão Dantas, Sergio Loreto, Celso Spinola, Wanderley de Pinho e Moniz Sodré.

Além dos passageiros acima, embarcados em Recife e S. Salvador, viajaram no "Arlanza" para o Rio mais os seguintes: M. Boban, M. Brunet, J. Gomes de Castro, B. Cattan, C. Ferreira da Costa, F. Borges Escada, G. E. Fox, capitão H. A. Joffray, D. C. Klugman, J. Moffot, J. Nishid, F. Soares Pintado, R. S. Roberts, E. R. Salen, L. J. Temple, A. Negreiro Vaz e outros.

Conduz o bello transatlantico da Mala Real Ingleza grande numero de passageiros para Buenos Aires, dentre os quaes destacam-se: G. H. Borquet, E. Bohiga, R. Chabre, H. P. Cooper, H. D. Elias, P. Fitz Gerald, H. J. Garland, H. E. Gielman, L. Hazel, L. H. Hutton, S. Levy, dr. J. C. de Maria, J. Reid, J. H. Robson, M. S. Rodriguez, dr. P. Schlack, capitão de fragata Benito Sueyro, G. W. Turner, B. G. Waltz e outros.

O "Arlanza" zarpará, hoje, ás 4 horas da tarde, para os portos platinos, escalando em Santos.

O CAFÉ

Ao contrario do que parecia, o nosso producto foi favorecido na Italia

Roma, 12 (Havas) — Tendo sido aqui conhecidos alguns commentarios da imprensa de São Paulo, segundo os quaes o acto do governo italiano sobre reducção de generos alimenticios foi de caracter geral, não havendo, portanto, excepção a favor do café, acaba de ser divulgada uma rectificação a respeito, explicando que ao café, além da reducção de ordem geral, ficou estabelecida, e já se acha em vigor, a de uma lira e cincoenta centesimos por kilogramma.

Foi esta justamente a transacção com que se deu acolhida á reclamação brasileira, pois o café voltou a ser vendido precisamente pelos mesmos preços que vigoravam antes do decreto que majorou o imposto de consumo.

Roma, 12 (U. P.) — Graças ás acertadas e rapidas providencias adoptadas pelos ministerios das finanças e das corporações afim de fazer frente á situação do café brasileiro, todo o assumpto está agora completamente normalisado. De facto o preço desse artigo voltou a ser o mesmo de antes do augmento do direito de importação, isto é, de 39 liras por kilo a varejo. Alguns negociantes manifestaram a intenção de reduzir esse preço a 37 liras por kilo se receberem auxilio do Instituto de Café de São Paulo.

No decorrer das negociações reinou a maxima cordialidade entre o embaixador do Brasil dr. Oscar de Teffé e os ministros srs. Mosconi e Bottai. Este demonstrou o maximo desejo de cooperar para que os dois paizes obtenham um lucro reciproco. A tendencia a reduzir-se o preço do café, é o resultado directo das conversações entre o sr. de Teffé e os ministros das finanças e das corporações os quaes explicaram ao embaixador do Brasil que o augmento dos direitos de importação, é puramente uma medida fiscal e que a elevação do imposto sobre as anteriores taxas, é apenas de uma lira e vinte centimos por kilo.

Alain Gerbault vae agora realizar uma prova automobilistica, tambem, sózinho

Oran, 12 (U. P.) — Alain Gerbault, o circumnavegador solitario do globo, chegou hoje aqui, afim de inaugurar um cruzeiro, tambem solitario, em automovel, pelo deserto marroquino.

Autorização para o Banco de Credito Federal funccionar

O ministro da Fazenda concedeu autorização ao Banco de Credito Federal, sociedade de responsabilidade limitada, para funccionar, devendo ser expedida a necessaria carta-patente.

A apuração das eleições no Districto Federal

Duas secções fraudulentas apuradas — Porque o sr. Paulo de Frontin será o diplomado — O total.

A Junta Apuradora das eleições cariocas está a concluir os seus trabalhos.

Hoje, possivelmente, serão estudadas as quatro pequenas ultimas parochias: Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba.

A não ser que se travem demorados debates, espera a Junta preparar as actas com que expedirá os diplomas dos novos deputados e senador pelo Districto Federal na segunda-feira.

Os trabalhos de hontem decorreram normalmente, sem que houvesse agitados debates, comquanto se apurassem ainda secções inquinadas de fraude.

E' que não assistiram á apuração os candidatos conservadores, srs. Alberico de Moraes e Azevedo Lima, na certeza em que se acham de que será mesmo o deputado Adolpho Bergamini o diplomado pelo segundo districto.

As galerias, que estavam vasias na phase inicial dos trabalhos, ficaram repletas na final.

A SECÇÃO DO ENGENHO VELHO, FRAUDADA, FOI APURADA

Não obstante os protestos dos liberaes e dos democraticos, a 9ª secção do Engenho Velho, em que se perpetrára escandalosa fraude, foi apurada, porque a Junta não encontrou provas palpaveis do delicto eleitoral.

O primeiro orador a combatel-a foi o candidato do Partido Democratico, sr. Raymundo Paz, que o fez com estes fundamentos: — havia profunda divergencia entre as actas em debate e o boletim officialmente fornecido ao fiscal do Partido Democratico pela mesa eleitoral; as actas pareciam legitimas, eram falsificadas [illegible] porque os fiscaes do Partido Democratico e do candidato Edson Amaral a assignaram e as suas firmas nellas não figuravam; as assignaturas dos fiscaes mencionados, lançadas na qualidade de eleitores da secção, não eram perfeitamente eguaes ás das carteiras de identidade que exhibiu á Junta.

Em taes condições, disse o sr. Raymundo Paz que preferia ficar com a affirmação do fiscal do seu Partido de que havia assignado as actas a acceitar como prova da veracidade da eleição o livro que a Junta no momento examinava.

O deputado Adolpho Bergamini foi tambem á tribuna.

Referiu-se o parlamentar carioca ao mysterio que envolvia o pleito da secção eleitoral em debate e, depois, formulou algumas perguntas á Junta.

A seguir, o orador ressaltou o trabalho fiscalizador do Partido Democratico, encarecendo a attitude do candidato Raymundo Paz, que, abandonando os seus affazeres, a sua grande clinica na estação de Bangú, ali se encontrava acompanhando os trabalhos de apuração, offerecendo um exemplo que bem revela os intuitos do Partido Democratico.

O procurador do sr. J. J. Seabra tambem juntou o seu protesto contra a apuração da 9ª secção do Engenho Velho.

O sr. Pinto Lima usou da palavra, com o objecto de pugnar pela apuração.

Afinal, a Junta opinou.

O procurador do Districto Federal votou pela apuração, porque não era funcção da Junta entrar na verificação da legitimidade das firmas dos fiscaes, cotejadas com as carteiras eleitoraes respectivas, uma vez que a acta revestia todas as formalidades legaes e as assignaturas, como exige a lei, se encontravam reconhecidas pelo secretario.

Os demais juizes acompanharam o voto do sr. Jorge Americano e a 9ª do Engenho Velho foi mesmo apurada. Ganharam votos, com a apuração: Frontin, 357; Seabra, 8.

UMA SECÇÃO DE INHAUMA, FRAUDADA, QUE SE APUROU

A 6ª secção de Inhauma, em que o presidente da mesa eleitoral, sr. Lauro Salles, ao que é notorio, substituiu as cedulas legitimas das urnas pelas de seus candidatos, tambem foi apurada.

Os procuradores dos srs. J. J. Seabra e Getulio Vargas, respectivamente os srs. Almachio Diniz e Mendes Tavares, em vão lutaram para pól-a abaixo, mas não havia uma prova real da fraude. Toda gente sabe que foi fraudada a eleição ali — disse-se — mas não se conseguiu uma prova capaz de annullar a secção, cujas actas foram [illegible] preparadas.

O sr. P. Lima, como sempre, procurou defender... a apuração.

A Junta decidiu pela apuração. Lucraram votos: Frontin, 161; Seabra, 13.

UMA SECÇÃO DE IRAJA' QUE CAE E OUTRA QUE E' ADIADA

Foi apurada hontem, tambem a parochia de Irajá.

A 1ª secção dessa parochia foi adiada, porque o juiz da 3ª vara federal designára o 1º supplente do juiz criminal para presidir a 2ª secção de Irajá e o 2º supplente, para a 2ª do Meyer; havendo o 1º supplente assumido [illegible] o 2º supplente entendeu que podia, mecanicamente, substituir o 1º, dahi ter [illegible] tanto para a secção do Meyer como para a de Irajá.

A Junta resolveu adiar a apuração, verificar se o 2º supplente tem, como exige a lei, [illegible] para substituir o 1º, afim de, então, deliberar.

Foi tambem apurada a 3ª secção de Irajá, porque o presidente da mesa eleitoral abriu [illegible] as cedulas [illegible]; depois, as fechára, de novo e recebera as cedulas dos eleitores que responderam á segunda chamada.

O sr. P. Lima bateu-se pela apuração.

O sr. Bergamini, não obstante por ella interessado, combateu-a em nome da verdade eleitoral, porque não era possivel que [illegible] a votação, para proceder a apuração, e depois se voltasse de novo á votação.

O gesto do deputado liberal valeu-lhe palmas das galerias.

AS ACTAS QUE CAIRAM HONTEM

Foram:

Inhauma — 4ª secção (vice-presidente), por excesso de votos; 1º (senador), porque tinha um eleitor sem assignar.

Irajá — 4ª secção (todas as actas), por terem sido abertas as urnas durante a votação; 5ª (presidente), por excesso de votos.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A' SENATORIA — O SR. PAULO DE FRONTIN SERA' O DIPLOMADO

Na hypothese de não cair mais acta alguma, — tendo-se em vista que já foram liquidadas pela Junta Apuradora as [illegible] — é esta a collocação final dos candidatos á senatoria carioca, somando-se os votos apurados e os por apurar:

Paulo de Frontin ... 30.170—99
J. J. Seabra ... 28.715—89
(Differença: 1.455—10).

Ha, ainda, por apurar quatro parochias ou, melhor, 23 secções eleitoraes.

Sómente em seis destas secções, o sr. Paulo de Frontin está com votações superiores a 200 suffragios. E a maior dellas dá ao candidato conservador 294 votos.

Por ahi se vê que, para o sr. J. J. Seabra conseguir o diploma de senador carioca, seria preciso que, pelo menos, caissem seis das maiores secções alludidas, ficando de pé apenas uma secção, o que se afigura muito pouco provavel.

Os calculos, procedidos com os resultados da Junta, induzem a acreditar que está mesmo o sr. Paulo de Frontin reeleito e diplomado senador carioca mais uma vez.

Para que se aprecie melhor o que se disse, damos a seguir as maiores secções do candidato Paulo de Frontin que faltam apurar:

Jacarépaguá: — 5ª secção, 267 votos.

Santa Cruz: — 1ª secção, 278 votos; 2ª, 252; e 3ª, 267.

Guaratiba — 1ª secção, 280 votos; 2ª, 283; e 3ª, 294.

Em Campo Grande, o sr. Paulo de Frontin não tem, em secção alguma, mais de 200 votos.

Em todas as secções que restam a apurar, o sr. J. J. Seabra, sempre, tem menores votações que o seu competidor.

A APURAÇÃO DE HONTEM

Foi esta (Parochias de Inhauma e Irajá; 9ª secção do Engenho Velho):

Presidente:

Julio Prestes	2.260—6
Getulio Vargas	1.838—4

Vice:

Vital Soares	2.382—7
João Pessoa	1.856—3

Senador:

Paulo de Frontin	2.275—5
J. J. Seabra	1.662—4

Deputados:

Mario Piragibe	3.281—8
Adolpho Bergamini	3.074—10
Mauricio de Lacerda	3.057—7
Cesario de Mello	3.014—4
Azevedo Lima	1.862—8
Alberico de Moraes	1.567—8
Salles Filho	859—5
Raymundo Paz	455

E outros menos votados.

O TOTAL GERAL DE ACCORDO COM OS RESULTADOS DA JUNTA

E':

1.º E 2.º DISTRICTOS

Presidente:

Getulio Vargas	26.716—87
Julio Prestes	26.511—83

Vice:

Vital Soares	26.846—103
João Pessoa	25.995—70

Senador:

J. J. Seabra	27.045—89
Paulo de Frontin	26.709—99

2.º DISTRICTO

Deputados:

1) Mauricio de Lacerda	12.606—20
2) Mario Piragibe	11.627—20
3) Azevedo Lima	11.446—16
4) Adolpho Bergamini	10.767—20
5) Alberico de Moraes	9.338—48
Salles Filho	5.665—4
Raymundo Paz	4.771—4
Cesario de Mello	4.240—4

E outros menos votados.

O ECLIPSE DA LUA, NA MADRUGADA DE HOJE

O phenomeno foi acompanhado pelo Observatorio Nacional

Embora varios jornaes houvessem noticiado que o eclipse parcial da lua, visivel em nossa capital, occorreria na madrugada de segunda-feira, nós, em nossa edição de ante-hontem, adeantamos aos leitores que elle se daria hoje, domingo, 13, pela madrugada.

Effectivamente, do Observatorio Nacional, á hora em que nos communicamos com aquella repartição, nos informaram que realmente a lua havia entrado na penumbra aos 43 minutos, (meia-noite e 43 minutos), não sendo, entretanto, visivel a olho nú. Quando ella entrasse na sombra, depois de 2 horas da manhã, ahi, então, o phenomeno poderia ser acompanhado, sem auxilio de apparelhos astronomicos.

Um desfile, hoje, de mata-mosquitos no campo de S.Christovão

O campo de São Christovão será theatro hoje de uma parada de mata-mosquitos, para a confecção de um "film" que será exhibido [illegible] como serviço de expurgo e extincção da febre amarella.

[illegible] uma manifestação [illegible] de uma "pose" para o "film" [illegible] do Norte, sob os auspicios do Departamento Nacional de Saude Publica.

A organização policial e a Penitenciaria da Argentina

Como se fala de uma viagem maravilhosa..

Uma palestra com o dr. João Firmino Corrêa de Araujo

O dr. João Firmino Corrêa de Araujo esteve ultimamente em Buenos Aires, numa dessas viagens de excursão, que o Lloyd Brasileiro em boa hora vem realizando.

E' exacto que essas viagens deviam ter a replica, com a visita, mais assidua, dos argentinos á nossa capital. O dr. João Firmino Corrêa de Araujo, filho do desembargador Altino Corrêa de Araujo, que deixou um bello nome de cultura juridica, no norte, herdou do seu genitor precisamente esse pendor para o trato das questões de direito. E, na esphera da organização juridica, avulta precisamente o cuidado precipuo para com os assumptos de organização social e penal dos povos. Indo a Buenos Aires, teve opportunidade de observar, assim, questões que muito nos interessam, no momento. No proposito de ouvil-o, fomos encontral-o, expansivo, numa roda de amigos. Mas, mal nos ouviu a primeira pergunta, o dr. João Firmino Corrêa de Araujo se equilibrou dentro do seu incorrigivel espirito de *blagueur*:

— Na frente de jornalista como você, meu caro, sou obrigado a calar. Não quero, nem admitto que me tomem por derrotista ou impatriotico.

O que vinha fazendo era uma exaltação *platinica* e o que agora, decerto, teria de fazer seria um appello platonico para que no nosso paiz se adoptassem esses processos tão perfeitos, tão humanos, tão adeantados e de tantos effeitos surprehendentes na sua economia, segurança e progresso.

Insistimos, fazendo sentir o prazer com que o ouvíamos. E o joven advogado retrucou-nos com o seu espirito, entre malicioso e vivo:

— Olhe, que daqui não surja uma entrevista dessas que "permanecerão como o documento mais perfeito e mais humano, da futura organização judicial brasileira." E' que isso só se permitte quando se trata de romances immortaes da literatura indigena. Nem se diga que vae nisto alguma relato de... *uma viagem maravilhosa*...

O dr. João Firmino Corrêa de Araujo confessava, realmente, ter sido o heroe de uma viagem maravilhosa. Nas republicas platinas, tivera opportunidade de se pôr em contacto com velhas amizades, feitas quando ali estivera de passagem para a capital do Perú, como representante da Faculdade de Direito do Recife, afim de tomar parte num Congresso Internacional de Estudantes, que teve extraordinaria repercussão em todo o continente, principalmente nesta banda da America. Teve a felicidade de revel-os agora, os do Uruguay e da Argentina, e falava delles com saudade e com enthusiasmo desses dois paizes irmãos no que diz respeito ás suas organizações judiciarias, com o seu apparelhamento verdadeiramente autonomo, fazendo sentir com exactidão e segurança a sua acção completamente independente de qualquer um dos poderes, não só executivos como legislativos.

E accrescentava:

— E' perfeitamente rapida e atrevidamente independente a Justiça uruguaya, como a argentina, e assentam em bases humanamente admiraveis, servidas ambas por organizações policiaes perfeitamente equilibradas e a seu turno tambem independentes.

A ORGANIZAÇÃO POLICIAL ARGENTINA

O dr. João Firmino Corrêa de Araujo aprecia ligeiramente a organização policial argentina:

— "Uma das coisas que logo impressionam a quem chega a B. Aires é a sua organização policial, com a distribuição bem feita de um serviço de vigilancia não só quanto á segurança e tranquillidade publica, como tambem quanto ao trafego dos vehiculos, em geral, cujo congestionamento apezar de existir me parece chegar á evidencia. Foi por isso que me decidi a aceitar o convite que me fez o meu querido e eminente amigo, dr. Nerio Rojas, professor titular de Medicina Legal da Faculdade de Buenos Aires, para estender tambem á chefatura de policia a visita que em sua companhia vinha eu fazendo a diversos serviços publicos daquella adeantada capital onde occupa um logar de invejavel destaque a sua Penitenciaria.

— Póde dizer-nos o que pensa da organização penitenciaria?...

— Com muito prazer, mas antes de tudo, não me corte o fio da meada o deixe-me dar-lhe a impressão que senti por occasião de minha visita á chefatura de policia...

— Sim?

— A organização policial de Buenos Aires debaixo do ponto de vista de segurança publica é perfeita e sob o aspecto de força controladora é simplesmente admiravel, tal o grão de apparelhamento technico a que chegou com a multiplicidade das pesquisas que leva a effeito na indagação dos factos que lhe cabe averiguar e que está [illegible] o seu unico e exclusivo criterio, onde as forças politicas quasi não exercem nenhuma influencia e onde a defesa e equilibrio social são um facto evidente.

Os ultimos successos politicos que se deram em algumas partes do territorio argentino não tiveram repercussão na Capital Federal, onde tudo correu perfeitamente. Deve-se isso, em grande parte, á acção sempre attenta e vigilante da sua policia que em todas as emergencias esteve sempre em condições de manter a ordem. E note-se que o governo perdeu as eleições na capital, e isso mesmo os governistas o confessam.

Se não fossem de certa natureza reservados os dados que me foram entregues sobre a organização policial no que diz respeito á repressão do bolchevismo em Buenos Aires, eu poderia lhe descrever como naquelle paiz irmão se faz, sem compressões, nem vigilancia, uma obra extraordinaria e de real efficacia no que diz respeito ás tendencias revolucionarias dos communistas e anarchistas que em grande numero infestam aquella formosa capital. No que se refere ao porte de armas a intransigencia policial existente tem dado os melhores resultados e as estatisticas publicadas o veem revelar com segurança precisa.

O que eu lhes posso garantir é que todas as organizações policiaes brasileiras, não só dos Estados como tambem e principalmente a do nosso bello e querido Rio de Janeiro, muito teriam a lucrar se pudessem se adaptar e applicar as mesmas normas de acção usadas pela policia portenha quer sob o ponto de vista scientifico, quer na pratica dos actos que decorrem de suas funcções e que se traduzem apenas em garantir a liberdade e o direito de seus habitantes, agindo sempre [illegible] formidavel esteio do seu systema judiciario.

A PENITENCIARIA

A nossa palestra agora se orientava para a Penitenciaria. O joven advogado, ponderando que se cogitava de problema que podia merecer o melhor dos nossos cuidados, dizia em resumo:

— Quanto á "Penitenciaria Nacional", de Buenos Aires, devo dizer-lhe que é uma instituição notavel da qual o que se disser será forçosamente repetição do que a seu respeito, já escreveu Ferri em 1908 e posteriormente em 1924 o professor Manario Patrizi.

E' um instituto em que se pratica com enormes vantagens e proveitos a regeneração social e nunca um instrumento de vingança nem de castigo. Fundada e construida em 1869, está situada na Avenida Las Heras occupando uma superficie de 132.000 metros quadrados — em pleno perimetro urbano da cidade.

Agora já se pretende transferil-a para mais longe, não só por esse facto de estar muito central, como tambem porque ha necessidade de modernizar e apparelhar de módo mais efficiente algumas de suas fabricas. Segundo fui informado o projecto da nova Penitenciaria Nacional já está concluido e orçado em cerca de cem mil contos da nossa moeda, equivalentes a 30 milhões de pesos. Por ahi se poderá fazer uma idéa do que é e o que vale na Argentina essa questão. Actualmente a Penitenciaria Nacional está sendo dirigida interinamente pelo dr. Cabrini em virtude da renuncia de seu director effectivo dr. Euzebio Gomez, autor do projecto de regulamentação pelo qual se rege a Penitenciaria Nacional, approvado pelo dec. n. P-272, de 24 de abril de 1925, que é um modelo de organização e que honra sobremodo o seu autor. Se eu tivesse tempo ainda dir-lhe-ia o que é o Instituto de Criminologia que funcciona annexo á Penitenciaria e o admiravel hospital privativo da Penitenciaria com os seus serviços modelares de consultorios, cirurgia, pharmacia, odontologia, laboratorios, gabinete de apparelhos de radiographia e um serviço completo de electro-therapia, banhos, depositos, etc. Mas... como não ha tempos, aqui fico e prometto mostrar-lhe as publicações que tenho a respeito.

A QUESTÃO TRIBUTARIA

— E quanto á questão tributaria de que o senhor me falou [illegible] e sem haver estudado?

— Nesse particular tambem não posso adeantar-lhe muita coisa. Apenas lhe poderia dizer por alto o que se refere a algumas leis e regulamentos de impostos internos que ainda venho estudando e que me foram gentilmente dados pelo dr. José Carlos Freiria, sub-director da "Oficina de Impuestos Internos", actualmente exercendo as funcções de administrador o que é um verdadeiro technico no assumpto alliando a tudo isso um invejavel poder de attracção e sympathia. E isso mesmo não lhe seria interessante meu caro amigo, porque penso fazer um estudo sobre o assumpto para em tempo opportuno submettel-o á apreciação das nossas autoridades levando-lhes as suggestões e pareceres que me inspiraram taes serviços com o exclusivo empenho de melhorar e amenizar o nosso serviço de arrecadação das rendas internas e tornal-as menos onerosas e complicadas para os contribuintes em geral.

Já não havia mais tempo para continuar a ouvir o dr. José Correia de Araujo, de quem nos despedimos agradecendo a sua gentileza, sem nos esquecermos de lembrar-lhe a sua promessa de voltar a tratar sobre tão importante e actual questão com a de impostos internos, seu apparelhamento e tributação.

AS ELEIÇÕES NA PARAHYBA

O que a Junta fez foi um acto de capangagem, disse-nos o sr. Tavares Cavalcanti

O que fez a Junta Apuradora da Parahyba, diplomando todos os candidatos reaccionarios, foi certamente, um dos maiores escandalos eleitoraes, occorridos na Republica, e, principalmente no actual momento politico.

A respeito do que aconteceu naquelle Estado, procurámos ouvir o sr. Tavares Cavalcanti, que, tendo sido o *leader* da bancada parahybana da Camara, na legislatura passada, foi agora

O sr. Tavares Cavalcanti

reeleito pelo seu partido para a renovação do terço do Senado.

— O procedimento da maioria da Junta Apuradora na Parahyba, — disse-nos —, foi um acto de mera capangagem politica, absolutamente inedito, sem nenhum precedente nem [illegible] em qualquer tempo ou logar Juntas têm desprezado eleições verdadeiras, outras têm apurado actas falsas; o que, porém nunca se viu é o que ali se fez — apurar actas verdadeiras, annullando as votações dellas constantes, mas contando ao mesmo tempo os votos das mesmas para quem não foi votado. Sem semelhante proceder, aberrante, não só da lei e da verdade, mas do simples bom-senso, não teria chegado ao resultado phantastico de tristribuir a totalidade dos diplomas a quem teve a quarta parte do eleitorado compareceu te ás urnas.

Tirando do bolso um pequeno quadro, accrescentou:

— Todos os boletins das secções eleitoraes, remettidos na fórma da lei ao presidente da Camara, foram por ordem deste publicados no "Diario do Congresso". Dos mesmos verifiquei as secções em que o meu competidor obteve maioria. Se sómente taes secções fossem apuradas, eu teria apenas 957 votos contra 1.674 dados ao dr. José Gaudencio. Mas se a estes resultados addicionarmos sómente as eleições da capital, nas secções da cidade, onde o pleito foi renhido e rigorosamente fiscalizado, a minha votação elevar-se-á a 2.653, emquanto a do meu antagonista ficará em 2.120. Dahi se vê que nenhuma apuração sobre as actas dará em resultado a diplomação delle, salvo se forem desprezadas todas, excepto dez ou doze que lhe dão maioria. Mas, mesmo neste caso, não será possivel diplomar todos os candidatos da opposição a deputado, porque, nessas secções não se acham todos votados e sim um ou outro a quem foi concedida a accumulação de votos, ao passo que os governistas têm votação em todos.

— Em todo o caso — dissemos — os opposicionistas da Parahyba estão diplomados e se o reconhecimento obedecer ao criterio dos diplomas...

— Não estão diplomados — interrompeu-nos o *leader*. — O diploma é um titulo, cuja concessão obedece a requisitos legaes devendo resultar da contagem de votos em actas que tenham as formalidades entrinsecas. Desde que não têm base nessas actas não podem ter validade. A Junta Apuradora contou os votos de dezenove municipios e annullou, devida ou indevidamente, as eleições de vinte um municipios. Segue-se que diplomados deviam estar os candidatos que tiveram maioria nos dezenove municipios apurados. Mas que fez a Junta? Calculou votos que os seus correligionarios deviam ter nos vinte e um municipios apurados e com esses votos, não existentes nas actas, expediu-lhes os diplomas.

E resumindo:

— A antiga philosophia considerava um impossivel o — *simul essere et non essere*. Mas a Junta da Parahyba que tambem poderia achar a quadratura do circulo resolveu o problema anthologico. As actas não existem para os que nellas têm votos, mas passam a existir para os que não foram votados. No mundo dos absurdos e dos dispauterios, neste tempo de sport, a Junta do meu Estado, marcou um *goal*.

Para pagamento ao pessoal amovivel da Imprensa Nacional

O ministro da Fazenda autorizou o pagamento de 112:556$937 de que tratam as folhas do pessoal amovivel da Imprensa Nacional, tendo recommendado ao director da mesma repartição que providencie para que seja compensado nos pagamentos subsequentes, o augmento do duodecimo, verificado na sub-consignação 43 "Diario Official".

UM PREMIO DE 10:000$000 PARA QUEM DESCOBRIR UM ASSASSINO

O pae da victima quer entregal-o á Justiça

O sr. Guilherme Praun da Silva, morador á rua Maria Candida n.117, Villa Guilherme em São Paulo, passou pelo rude golpe de perder seu filho Oscar Praun da Silva, assassinado cruelmente

José Sampaio Coelho

pelo terrivel desordeiro José Sampaio Coelho, vulgo "José Meia-Noite", que após o crime desappareceu.

Não querendo deixal-o impune, desejando entregal-o á justiça, o pae do assassinado offerece dois lotes de terreno em "Villa Guilherme", no valor de 10:000$000, a qualquer pessoa que capturar ou der informações exactas do paradeiro de "José Meia-Noite", assassino de seu filho, podendo dirigir-se por carta ou telephone para a seguinte direcção: rua Maria Candida n. 117, Villa Guilherme, São Paulo. Telephone, 4-9830.

A QUESTÃO DO LEITE EM NICTHEROY

O Entreposto requereu manutenção de posse contra a Prefeitura

A Empresa de Lacticinos do Entreposto Municipal de Nictheroy, S. A., estabelecida á travessa Carlos Gomes ns. 156 e 158, inaugurada officialmente em 30 de dezembro do anno findo, allegando que, desde aquella data, se vê turbada na posse mansa e pacifica do seu estabelecimento pela Prefeitura Municipal de Nictheroy, impedindo por todos os meios e modos o seu funccionamento, requereu ao juizo da 1ª vara civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, um mandado de manutenção de posse, comminando á Prefeitura a multa de 50:000$000 para o caso de nova turbação.

O referido magistrado, em face da prova documental exhibida e dos depoimentos das testemunhas, julgou procedente o pedido e concedeu o mandado de manutenção de posse na fórma requerida.

PESSAH!

COMMEMORA-SE HOJE UMA DAS MAIORES DATAS DA HISTORIA RELIGIOSA DOS HEBREUS

O que significa a Pessah e as solennidades que a caracterizam

No Exodo, ou segundo livro de Moisés, lê-se no capitulo 13, versiculo 8, o seguinte: "E naquelle dia contarás a teu filho, dizendo: Isto é o que o Senhor fez por mim, quando saí do Egypto" e é, fundando-se nesta recommendação, que os judeus consideram um dever religioso narrar ás suas familias a historia do exodo do povo de Israel da terra da escravidão. A 15 do mez de Nissan celebram elles, portanto, esta Paschoa, que dura oito dias, como recordação das amarguras soffridas pelo povo, durante a sua permanencia no Egypto e da sua fuga em direcção á Terra Promettida e á Liberdade.

Na vespera desse dia, á noite, o chefe da casa senta-se patriarchalmente á mesa de familia e, rodeado de todos os seus e dos estranhos, que a ella se queiram juntar, recita a longa narrativa de todos os prodigios operados pelo Ser Divino em favor deste povo, até á sua final libertação.

Esta narrativa ou *hagadá*, que é a palavra hebraica que corresponde a narrativa, está contida num livro compilado talvez ainda antes da queda do Templo e que modernamente tem tido variadissimas edições. Um collecionador do seculo XIX conseguiu em 1890 reunir 895 exemplares de differentes edições e a edição mais antiga, até ao presente conhecida, foi publicada em Italia, em 1505, mas suppõe-se que já no seculo XV corressem impressas outras *hagadot* (plural de *hagadá*). A hagadá especial para a celebração desta Paschoa indica qual é o ritual ou *seder* que se deve seguir e toma o nome de *Hagadá shel Pessah*, porque a esta festividade se dá o nome de Pessah, vocabulo que na sua origem significa "evitar" ou "passar além", como o anjo da morte passou sobre as casas dos israelitas, evitando o sacrificio dos primogenitos, que o Pharaó ou rei do Egypto tinha decretado.

Na segunda noite de Pessah é costume, desde tempos muito remotos, traduzir a hagadá na lingua do paiz, para mais facil comprehensão da juventude.

Tambem a Pessah se dá o nome *Hag Amassot* ou festa do pão azimo ou não fermentado, porque durante a sua celebração se comem massot ou bolachas de massa de farinha não fermentada e, a fim de bem nos impressionarmos do alto significado desta Paschoa tomam-se todas as disposições para que dentro das casas israelitas não se encontre qualquer particula de pão lêvedo, como o usamos habitualmente.

O pão não levedado recorda a celeridade que presidiu aos preparativos da fuga do Egypto, que não dava tempo a que se esperasse por que a massa pudesse fermentar.

Tambem as massot de hoje se fabricam rapidamente, pelo mesmo motivo.

O EXODO

E' no Exodo, livro de Moysés a que já nos referimos, que se encontra a descripção detalhada da vida dos hebreus no Egypto e seus soffrimentos, bem como a noticia dos prodigios operados por Deus em seu favor e a maneira como elles se livraram do jugo feroz do pharaó, sob a direcção do chefe sublime que foi Moysés.

E' no mesmo livro que se encontra a historia deste grande legislador.

Os judeus tinham-se introduzido no Egypto, no tempo de José e de um pharaó que os tinha protegido, mas no decorrer dos seculos os seus descendentes, o pequeno grupo que haviam constituido primitivamente, converteram-se num povo numeroso. Habitava os terrenos limitrophes á Terra de Goschen, expostos aos ataques e incursões dos povos vizinhos que ali vinham attrahidos pelas riquezas e cultura dos egypcios e, por este facto, tinham-se tornado suspeitos aos proprios egypcios que receiavam que elles favorecessem as incursões.

Para evitar o perigo, o pharaó decretou que os judeus fossem considerados seus escravos e fossem obrigados a trabalhar nas obras gigantescas e monumentos colossaes que caracterizam a civilização egypcia. Eram esses escravos tão maltratados pelos chefes egypcios que nelle se operou uma forte reacção do povo de pastores, sedentario e pacifico, como primitivamente era, veiu a surgir um povo insubmisso e irrequieto, ancioso de liberdade.

* * *

Foi então, ha 3.500 annos, que surgiu a figura enorme de Moysés, que, pela sua obra monumental e immortal, e pelo effeito transcendente da sua missão na terra, se destaca como a individualidade mais luminosa do seu tempo.

O pharaó tinha ordenado que todos os filhos dos judeus, do sexo masculino, fossem lançados ao rio Nilo, ao nascerem.

Jochebed, mulher do Levita Amram, teve um filho a 7 de Adar, segundo a tradição, e conservou-o escondido durante tres mezes.

Não podendo, porém, occultal-o por mais tempo, tomou um cesto de junco e barrou-o com betume e pez; collocou dentro a creança e expol-a num canavial que estava na margem do rio, na esperança de que alguem a salvasse.

A irmã, de longe, espreitava a sorte do irmãozinho e viu, approximar-se do cesto, a princeza, filha do pharaó, que vinha banhar-se. Esta, descobrindo a creança, suspeitou logo que se tratasse de um pequeno hebreu, e a irmã de Moysés, ao ver a princeza, prestou-se a procurar uma mulher para a amammentar e trouxe á princeza a propria mãe Moysés, que assim lhe chamou a princeza por o ter salvo das aguas, foi levado para a côrte e educado alheio á vida judaica e á escravidão do seu povo.

Um mero acaso o pôz em contacto com a situação angustiosa dos seus irmãos: Um dia, vendo um egypcio, chefe de um grupo de trabalhadores, castigar com crueldade, um hebreu, sentiu a revolta suffocal-o e despertar na sua alma a solidariedade de raça. Correu em defesa do Judeu e matou o egypcio; para fugir á vingança, que os egypcios não deixariam certamente de exercer, após aquelle acto de temeridade, fugiu do paiz.

Refugiou-se nos desertos da peninsula sinaica, onde a sua consciencia acordou então, verdadeiramente, despertada pela escravidão e desgraças dos seus correligionarios. Entregue ao labor pacifico de pastor, o seu espirito não esquecia, comtudo, um unico momento, a sorte dos pobres judeus e perseguiu-o a idéa da libertação definitiva. Uma voz lhe recordava incessantemente, a promessa do Eterno aos patriarchas, seus antepassados, de que aquelle povo se estabeleceria um dia em Canaan, terra da promissão, e, por fim, obedeceu aos impulsos da sua alma e collocou-se á frente do seu povo. A sua missão, desde esse momento, consistia em arrancar a uma nação, que dispunha de poderosos exercitos um povo escravizado e fraco. Moysés era modesto, por natureza, e tardava-lhe a fala, mas essas desvantagens não haviam de servir de impedimento á realização do seu sonho. Aos receios de Moysés, Deus respondera: "Eu serei na tua bocca e te ensinarei o que has-de falar." A confiança, que Moysés fundava no resultado da sua empresa, era tão grande que, juntando-se a seu irmão Arão, ambos souberam inspirar e criar no povo uma força sobrenatural, que lhe permittiu subtrair-se ao jugo da escravidão. E lá foram através do Mar Vermelho para o deserto da peninsula sinaica, onde Moysés um dia sobre um dos seus montes havia de decretar a Lei do Deus Unico. A cohesão e ordem mantidas em uma multidão enorme, indisciplinada e irrequieta, que elle conduziu através de muitos obstaculos, dão testemunho das qualidades organizadoras e disciplinadoras de Moysés Rabeno, ou *nosso mestre*, como é costume indical-o.

* * *

E' após o grande acontecimento celebrado em Pessah que o povo de Israel nasce para a civilização. Despedaçados os ferros que o algemavam, rotos os laços que o prendiam á tyrannia esmagadora de um grande potentado, começa a revelar-se neste povo uma força espiritual, que havia de dar origem á sua religião e á parte enorme com que contribuiu para a civilização do Homem. Este prodigio operado por um povo pequeno em numero é ainda mais assombroso do que os proprios prodigios que envolveram o exodo de Israel em busca da "terra da promissão e da liberdade". Esse exodo é como um marco miliario na historia politica e religiosa do povo e é desde então que os israelitas encetaram a sua vida de povo livre.

E' esse o grande significado da Paschoa de Pessah.

NO BRASIL

A communidade israelita do Brasil já sendo consideravel, commemora efficientemente esta data dispondo de todos os meios de que carece para tal.

— R.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

Um homem e uma epoca

De todas as especies de heroismo, infileiradas nas nobres galerias humanas de um Emerson ou de um Carlyle, a personalidade do heroe é sempre animada por um super-humanismo. E' sempre o super-homem e, por isso mesmo deshumano, que plasma a alma dos grandes conductores. Todos os heroes que galvanizam as admirações dos homens são no fundo syntheses formidaveis de individualismo. O seu eu é como um crystal em cujas facetas se reflectem, reunidas, a vontade, a decisão, o imperio, o commando. Os proprios heroes do altruismo, esse mesmo São Francisco de Assis se despojando, se auto-destruindo, tanto mais crescia, tanto mais dilatava sua personalidade quanto mais se debatia para anniquilal-a, fazel-a nada, nirvanizal-a. No seu sonho de fraternidade universal, na sua visão de deparar um sopro animico não só nas bestas como nos seres brutos, no seu hymno á irmã Agua, ao irmão Sól, á irmã Arvore, á irmã Pedra, ao irmão Passaro no seu andar fraterno a toda Natureza para humanizal-a, deshumanizando-se, despersonalizando-se, elle que não comprehendia que era a propria alma, a propria personalidade, a sua individualidade, o seu ego que elle encontrava repetido em todo o seu universo espiritualizado.

Todos os valores que formam o quadro dos heroismos não bastam no entanto para definir o heroe contemporaneo. São heroismos do individualismo. Repugna-lhes o rebanho. São zarathustas cheios de tedio e desprezo para as massas humanas inferiores, subalternas, secundarias. Não são os heroes do nosso tempo, da nossa éra socializadora, da mentalidade contemporanea que sobrepõe as massas ao individuo, que interpreta o valor das correntes humanas e não o individuo que ellas geram, como as unicas verdadeiras e grandes forças sociaes.

A cultura, o conhecimento do proprio valor das partes no todo e não do todo sacrificado pela parte reivindicam para os grupos sociaes de directrizes profundas e radicaes toda a gloria que se attribuia ao individuo creado por esses grupos e expressão delles.

No mundo moderno deixou-se de ouvir uma voz porque a abafaram as vozes das classes e a força dos chefes diluiram-se nas torrentes de energia dos immensos grupos em que se dividem os homens.

O heroe moderno portanto deve ser aquelle que se sacrifica aos interesses dos que elle apparentemente commanda, mas que effectivamente o commandam. O Homem que depois de ter tudo obtido para si arrisca tudo perder para os outros. O chefe que encarnando as aspirações de uma minoria social, personificando uma éra de renovação e de renascimento, uma quadra de aperfeiçoamento, procurando o rythmo novo para a marcha da sua gente e da sua raça, o ideal das novas gerações não hesita em dar-se inteiramente á sua causa sem nada visar para si, nem honras, nem glorias, nem proveito, nem commando. O homem cuja obra se exhaure na construcção de uma nova ordem, na constituição de um novo estado que nada lhe dará, que nenhuma vantagem lhe accrescerá senão a unica ventura de ver realizado, não o ideal seu, mas o ideal dos outros.

Essa figura maxima, esse homem formidavel, esse renascedor de um povo, guia de uma geração, lume de uma raça, "leader" de um grupo social é, no Brasil, Carvalho Britto.

Em plena maturidade, nas vesperas de um repouso merecido rico, bastante rico, honradamente rico, rodeado de todos os carinhos, pae e avô, ao lado de uma companheira dedicada e extremosa, teria o mais suave entardecer de uma existencia laboriosa, de uma vida pura e digna, nobre e dignamente vivida. Olhando para traz, fitaria no seu passado o panorama de duas campanhas gloriosas que o tempo não esmaecera.

A campanha pela creação do ensino primario, a campanha civilista davam-lhe honras e constituiam obras como nenhum dos homens do seu tempo e do seu Estado conseguira edificar.

O repouso bem o merecia a sua operosidade infatigavel em prol do seu Estado e da sua patria. Envolvendo-se em luta mortal, esse grande homem tinha tudo a perder: o affecto de uma familia numerosa e dedicada, os bens accumulados, o conceito publico que o ungia do respeito e da admiração dos seus contemporaneos, a propria vida, vida paradigma, vida intensa, vida admiravel e preciosa.

Mas Carvalho Britto voltava-se para este complexo e doloroso caso de Minas. Via nos seus postos de commando o imperio das nullidades usurpadoras, contemplava a gloriola dos mediocres, provocadora, desafiadora, sustentada por uma machina de brutalidade, violencia e corrupção.

Apartados da vida publica, isolados, prohibidos de participarem na restauração da grandeza de sua terra, contemplava a mocidade de Minas espesinhada, desrespeitada, desalentada pelos que usufruindo o poder matavam pelos seus processos de governo todos os alentos para uma nova éra de evolução e aperfeiçoamento: instrucção primaria e secundaria, magistratura, todos os serviços publicos de Minas, toda a actividade governamental mineira, supplicando reformas purificadoras severamente executadas, porque tudo era desordem, desorganização, erro e confusão. Esbanjamentos, arrazamentos autorizavam a previsão de uma ruina proxima que na esphera mercantil seria qualificada de fallencia fraudulenta.

Degenerado "o senso grave da ordem" para ceder logar a um regimen inorganico de irresponsabilidade, de baixa profitagem e sempre e ininterruptamente o afastamento dos moços, a segregação da gente nova da actividade politica, o desprezo pelos homens de amanhã que se preservaram da contaminação do mal social que se alastrava sobre todos os nucleos da actividade politica do Estado.

O appello social fez com que silenciassem na consciencia de Carvalho Britto as verdadeiras supplicas da sua intimidade para que elle não arriscasse tudo numa pugna suprema. E elle veiu. E elle creou essa formidavel "Concentração Conservadora", cujo programma politico constitue o que de melhor e de maior já produziu o pensamento politico do Brasil. E congregou em seu torno o que de mais vivo, mais moço, mais ardente, mais enthusiasmo, criação, ansia de refundir, renascer e melhorar existe em Minas Geraes.

E' possivel que haja alguns retardados, mas é em torno de Carvalho Britto que todo o futuro de Minas formará amanhã, que todos os valores novos das montanhas vencerão na retomada dos postos que lhes pertencem. E foi esse homem contra quem o governo do Estado açulou uma interminavel matilha de mastins. E foi contra Carvalho Britto, o seu lar que os usurpadores da gente e da terra de Minas, contra Carvalho Britto, a sua casa e o seu lar, que a nullidade e a mediocridade em seus verdadeiros espasmos atiraram balas assassinas, visando a eliminação do chefe que mesmo assim triumpharia na mocidade que o cerca. E foi contra Carvalho Britto, a figura sem par de Minas Geraes, que o governo mineiro executou, com uma crueldade delinquencial, uma série inacabada de vexames policiaes.

Vale nesta hora decisiva, ao cabo da jornada dolorosa, que de todas as provações soffridas, emquanto Carvalho Britto resurge, reengrandecido, victorioso em toda linha, triumphador em todos os detalhes, os seus adversarios, essa traite e renegada gente atracada ao poder, ultimos remanescentes de uma era recuada, esmaga-se ao peso da propria torpeza, confunde-se nas escurissimas sombras da propria miseria. Os proprios algozes acabaram salvando, nobilitando e revalorizando a propria victima.

(Da "Folha do Dia", de Bello Horizonte, de 10 de abril de 1930)

83.043

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno ... 60$000; Semestre ... 35$000; Mensal ... 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 90$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 45$000

Numero avulso ... 200 rs.
Idem atrasado ... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5098. Gerente, 2-0017. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bastos de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Saturnino de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Santo Antonio de Padua

No dia 13 de junho de 1931 — daqui a pouco mais de um anno — celebrar-se-á pomposamente em Padua, na grande basilica em que se transformou a pequena egreja de Santa Maria di Cella, o setimo centenario da morte do mais popular dos santos portuguezes, Santo Antonio, que, como se sabe, nasceu em Lisboa, e que, como se sabe tambem, foi um dos mais notaveis theologos e um dos maiores oradores da primeira Renascença. Durante seculos, a Italia obstinou-se em ignorar que o continuador do espirito e das doutrinas de São Francisco de Assis era de origem portugueza. Só agora, na revista trimestral *Il Santo*, publicada em Padua pela congregação dos padres franciscanos menores, appareceu, pela primeira vez, a declaração official de que Santo Antonio, "sol nascido no Occidente", não teve o seu berço na Italia, mas sim em Portugal; e embora seja certo que os santos tomam o nome da terra onde morrem e não o nome da terra onde nascem, não é menos verdade que, daqui por deante, e em especial nas festas do 7º centenario, a Italia tem de partilhar comnosco a gloria do seu Santo Antonio de Padua. O dia 13 de junho de 1931, em que se completam sete seculos sobre o dia — dia esplendido de sol da planicie veneziana — em que o herdeiro do *poverello* expirou no seu pobre carro puxado a bois, exclamando "*vidéo Dominum meum!*", será pois, o por egual, de justo orgulho para portuguezes e para italianos. A nós Portugal incumbe collaborar com a Italia nesta commemoração dum homem que foi bastante grande para encher duas patrias, e cuja eloquencia arrebatadora, revelada quasi por acaso na celebre collação de Forli, deslumbrou a França, encheu de assombro os cardeaes vermelhos de Gregorio IX, e, atravessando como um clarão a Europa do seculo XIII, ardeu em labaredas — para illuminar o mundo.

Santo Antonio nasceu, effectivamente, em Lisboa; mas foi, na exacta accepção do termo, um santo portuguez. Portugal não assistiu ao seu triumpho, não ouviu a sua palavra, não conheceu as suas virtudes heroicas; não foi entre nós que se formou a sua tradição e que se crearam os elementos vivos da sua lenda; e, porque totalmente ignorado a sua vida e o seu genio, a figura de Santo Antonio deformou-se em seis seculos de culto immemorial, e assim se explica que o orador corpulento e irrevelante que foi um dos mestres da controversia medieval e um dos luminares da Egreja, se tivesse convertido nesse santinho domestico e effeminado, anecdotico e risonho, para imagem de "legenda dourada", que constitue uma falsificação do verdadeiro santo paduano e é já hoje, entretanto, difficil de arrancar ao coração e aos olhos do nosso povo. Porque viveu longe de nós, na Italia septentrional, nunca fizemos a mais ligeira idéa, nem do seu typo physico, nem da sua eloquencia admiravel, nem das suas qualidades excepcionaes de conductor de almas e de dominador de multidões. Foi um extrangeiro por [illegible]. O homem pesado, obeso e doente, descripto nos apographos paduanos do seculo XIII, nós, que o não conhecemos, fizemos um adolescente languido e formoso. Do autor dessas formidaveis peças oratorias, audaciosas e vehementes, que são os sermões dominicaes conservados no codice 872 da bibliotheca de Turim, nós, que completamente o ignoravamos, fizemos o thaumaturgo pueril, o epheto-prodigio que se entretinha a concertar bilhas e a falar aos peixes. O santo portuguez não é, portanto, aquelle que Giotto pintou e cuja narrativa resplandece na iconographia da primeira Renascença: é outro, creado entre nós pela imaginação do povo e pela fraude dos hagiographos, [illegible] — com o orador eloquente e quasi selvagem, flagellador dos [illegible] da Egreja, de que não só Padua, mas a Italia inteira celebra o 7º centenario. E porque o nosso Santo Antonio é [illegible] — vamos ter, por occasião das festas italianas de 13 de junho de 1931, um excellente ensejo para conhecer o verdadeiro. Ha, porém, uma circumstancia que, de certo modo, nos absolve da nossa errada versão do continuador do *poverello* de Assis. Se nós, de facto, desconhecemos a verdadeira physionomia e o verdadeiro genio do Santo, não é menos certo que o Santo ignorou durante toda a sua vida, desde que saiu de Lisboa a caminho de Marrocos, a terra que lhe foi berço. Quer em França, onde viveu como guardião de Puy e custodio da provincia de Limoges, quer depois, na Italia, onde conheceu a celebridade, Santo Antonio não manifestou — que eu saiba — o mais ligeiro interesse pelo seu paiz, nem procurou, a despeito da sua situação na Ordem, manter o menor contacto com Portugal e com os portuguezes. Não existe qualquer vestigio de que elle, algum dia, se tivesse lembrado da sua terra natal. Este aspecto da individualidade de Antonio de Padua, que pela primeira vez é posto em foco e que está muito longe de ser sympathico para nós, justifica-nos, até certo ponto, de o ter comprehendido tão imperfeitamente. Os dois grandes intellectuaes portuguezes que o seculo XIII produziu — Santo Antonio e Pedro Hispano, depois Papa sob o nome de João XXI — expatriaram-se sem que, aliás, tivessem sido perseguidos em Portugal (antes pelo contrario), e uma vez no estrangeiro, onde conquistaram a immortalidade, nenhum delles manifestou o menor proposito de voltar á sua pequena e ainda obscura patria, nenhum delles teve para comnosco a mais insignificante deferencia, e ambos nos esqueceram tão perfeitamente quanto lhes foi possivel, julgando talvez a sua patria modesta de mais para a sua gloria. Pedro Hispano foi peor: foi-nos hostil. Quando, mestre de theologia em Bolonha, de medicina em Montpellier, autor das *Summulas logicales* — o "*codice libelli*" a que allude o Dante nos tercetos do Paraiso — recebeu o chapéo de cardeal e subiu, emfim, ao solio pontificio (o dr. Egas Moniz, na sua recente e admiravel conferencia sobre o Papa João XXI, refere-se ao facto) Pedro Julião, forçado a intervir no pleito que se jogava entre Affonso III, de Portugal, e a curia romana, mandou, sem discussão, cumprir as injustas determinações das bullas de Gregorio X, attentatorias da dignidade do poder civil e da soberania do Estado lusitano; e sendo, por certo, um excellente papa, foi um mau portuguez. O pobre Antonio de Padua, esse, ao menos, não se lembrou de nós, e, pensando, talvez, em que a sua verdadeira patria era o céo, limitou-se a ignorar a nossa existencia; o rumor das batalhas em que a patria se formava e se engrandecia, não chegou aos seus ouvidos seraphicos. Do alto do seu pulpito de Campo di San Pietro, onde pronunciou o seu ultimo sermão, não se via Portugal. Santo Antonio foi um grande santo nacional, dizem? Não. Foi um grande santo que se desnacionalizou.

Isso não obsta, porém, a que nós collaboremos, de todo o coração, nas festas que a Italia vae celebrar. O cardeal patriarcha de Lisboa escolheu já, ha poucos dias, as individualidades encarregadas de organizar a commemoração portugueza. O nosso ministro junto da Santa Sé (entendo referir-me ao dr. Augusto de Castro, hoje acreditado em Bruxellas) não se esqueceu de nomear a commissão que, na cidade do Vaticano, cooperará com o director do *Osservatore*, conde della Torre, nas celebrações antonianas. O povo italiano acorrerá em Padua, á basilica maravilhosa construida no logar em que o santo morreu. Nós visitaremos a cella humilde — aqui mesmo, a dois passos da Sé cathedral — onde, num dia longinquo, nasceu o santo portuguez, onde, num obscuro portuguez, nasceu a creança que, feita homem, havia de deixar na Europa um rasto luminoso.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas ainda provaveis, passando a bom, com nebulosidade; ventos: de sueste a leste; temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas ainda provaveis, passando a bom, com nebulosidade, forte por vezes, salvo a leste, onde será instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, em São Paulo e Sul; nebulosidade [illegible]. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. [illegible]

Resumo do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 11 ás 15 horas do dia 12 — [illegible] A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º,9 e minima 21º,1 e [illegible]. Os ventos foram variaveis e fracos. [illegible]

O credito agricola e o futuro governo de Minas

Examinando sem [illegible], em sua plataforma, entre os mais importantes problemas economicos do Estado de Minas, a questão do credito agricola, o sr. Olegario Maciel considerou o assumpto sob um ponto de vista eminentemente pratico, sobretudo interessante por afastar-se do criterio vulgar de [illegible] logares communs de todos os manifestos politicos. Sem dissimular a sua convicção, externando-a até com certo pessimismo [illegible] da praxe, o candidato á presidencia de Minas declara que a solução do problema é difficil, quando procurada fóra do terreno pratico e das condições ambientes.

Discreto, sem prometter muito, mas empenhado em melhorar as condições da lavoura, a que a plataforma [illegible] que procurará encaminhar convenientemente o magno problema [illegible] res divulgada, a respeito de auxilios aos productores: "o credito hypothecario sustenta a lavoura como a corda sustém o enforcado". Qual, então, o remedio preconizado pelo sr. Olegario Maciel?

O seu governo ensaiará um regimen de credito em favor dos pequenos productores, entrando para isso em accordo com o Banco de Credito Real. Os bancos regionaes, mediante os necessarios redescontos, proporcionarão os recursos indispensaveis aos que delles necessitarem para o equilibrio orçamentario de suas propriedades agricolas.

E uma vez que fazemos esta nota, á margem da plataforma do sr. Olegario Maciel, devemos assignalar tambem, por ser de grande interesse para a lavoura cafeeira do grande Estado central, a expressa condemnação, que no documento se encontra, ao processo adoptado para a defesa do café, sem embargo da adhesão de Minas ao convenio em vigor.

Nada de emprestimos

O governo do Rio Grande do Sul, pela voz do sr. João Simplicio, secretario da Fazenda, declarou que o Estado não quer nem precisa de emprestimos. E' uma declaração que o patriotismo brasileiro recebe com a maior alegria.

O Rio Grande do Sul é uma terra rica que não reclama os favores do protecionismo feroz. A sua industria de tecidos, que tem um largo e solido desenvolvimento, differe muito da outra, a de São Paulo e do Rio, que é criminosamente beneficiada á custa do consumidor duramente explorado. Mesmo assim, emquanto os emprestimos se succedem do lado de cá, em Porto Alegre o governo estadual informa que delles não carece.

O exemplo é bom. Infelizmente o que é bom não se imita.

Primo de Rivera e Xavier de Brito

Da Hespanha chegou-nos a noticia de que o rei Affonso XIII ajoelhára junto ao esquife do general Primo de Rivera e fizera uma prece á memoria do fallecido soldado e estadista, que, embora morto no ostracismo, muito trabalhára pelo engrandecimento do Reino. Isso só acontece, entretanto, onde impera o cavalheirismo e o culto aos heróes é tido como coisa sagrada.

Aqui, se morre um homem cheio de serviços, cuja vida foi verdadeira dedicação ao bem publico e á sua terra, se se não pertence ao rebanho inconsciente que acompanha e applaude todos os actos governamentaes, nenhum membro do governo homenageia o extincto, com receio de desgostar ou cair no desagrado dos donos da nação.

Ainda ha pouco, na missa mandada rezar por alma do bravo e honrado general Xavier de Brito, apezar do templo se achar repleto do que mais representativo e distincto possue a nossa sociedade, lá se não viam nem os fardões, nem os alamares do officialismo.

Nem o sr. Sezefredo dos Passos, que se diz amigo do general Xavier de Brito, a quem disse, certa vez, em longa conferencia, que se não conseguisse o apaziguamento do Exercito deixaria a pasta da Guerra, compareceu ao enterro e muito menos á missa rezada na Candelaria.

Fez bem, muito bem o sr. Nestor.

Só assim aquelle ambiente de sinceridade e respeito pelo chefe que se immortalizára no commando da Escola Militar revolucionaria de 22, não fôra maculado pela presença de um intrujão ou de um ajudante de ordens hypocrita.

Os agentes de policia presentes bastaram para representar o officialismo.

Um passo á frente...

O sr. Washington Luis, que não comprehende a majestade do seu cargo sem as descidas ao nivel rasteiro da politicagem, cujo desbragamento elle mesmo está acoroçoando, acaba de ser [illegible] pela dictatorial Hernando Siles, da Bolivia.

No mallogrado paiz vizinho o amigo, que se fosse livre de escolher não poria na curul presidencial o seu actual primeiro "magistrado", (como aconteceria comnosco, se a ascensão dos nossos primeiros "magistrados" dependesse realmente da vontade nacional) aquelle paiz, iam realizar-se as eleições presidenciaes para o proximo quatriennio.

[illegible] numa resolução governamental assim determinou. E qual a razão? A razão é ter-se a opposição arregimentado para o pleito, o que o "legalismo" do sr. Siles [illegible] considerou um acto revolucionario, tanto assim que ordenou a prisão de varios adversarios, pondo termo, deste modo, á possibilidade de qualquer derrota e á necessidade de recurso á fraude.

Foi um passo á frente, que collocou o dominador boliviano muito distanciado do nosso modelo. E o sr. Washington, pondo de lado suas vaidades, afinal terá de reconhecer que o seu collega escolheu o caminho mais commodo... Para que fraudes? Para que juizes de emergencia? Para que juntas facciosas? Para que mobilização de tropas? Tudo isso é incommodo e dá para [illegible] as urnas e meteu na cadeia a opposição ousada, que quiz conter a "insubordinação" voltando contra a omnipotencia do alto.

Genial e inedito! Tão genial e tão inedito, que não [illegible] fazel-o ao nosso chefe de Estado, [illegible] ventiva, falhas noutras coisas, o enchiam de orgulho por não terem par nestes feudos americanos.

O serviço telephonico

Os serviços telephonicos, entre nós, ainda se resentem de falhas lamentaveis. Não se pode desconhecer os esforços da empresa no sentido de os dotar de apparelhagem moderna e capaz de attender convenientemente ás necessidades do publico. Mas, até aqui, o que é certo é que esses esforços não têm produzido os effeitos desejados, constituindo um verdadeiro martyrio, as mais das vezes, o recorrer-se a esse meio de communicação, quando, pela sua natureza e finalidade, devia ser o mais rapido.

E' um facto que dispensa provas, por ser notorio. Difficilmente se consegue uma ligação telephonica com presteza. Desleixo das telephonistas? E' o que cumpre á companhia averiguar, em bem dos seus proprios interesses e dos assignantes. E essa irregularidade mais se accentua nas communicações inter-urbanas. Nesses casos, é quasi impossivel obter-se uma communicação sem que primeiro se appelle, depois de esgotada a paciencia, para os varios chefes de serviço...

Commissão honoraria

Na proxima semana, o Senado começará a funccionar em sessões preparatorias. Escôa-se, assim, todo o periodo de férias parlamentares, sem que a commissão especial incumbida da elaboração do Codigo Civil e Criminal do Districto Federal se tenha reunido uma só vez.

Essa commissão foi nomeada no fim do anno passado, com o objectivo declarado de estudar o projecto de codigo acima referido.

Entretanto, não o fez.

E, o que é mais curioso, o seu presidente requisitou funccionarios de outras repartições para auxilial-o no "trabalho", muito embora a commissão tivesse o seu secretario proprio, isto é, o mesmo que serve permanentemente na de Justiça e que serviu na do Novo Codigo Commercial.

Verifica-se, desse modo, que a commissão em apreço teve varias irregularidades e nem pode deixar de ser assim, uma vez que ella propria nasceu irregularmente. Todas as commissões especiaes do Senado terminam, de accordo com o art. 49 do Regimento, no final da legislatura em que tenham sido nomeadas.

Com a commissão de que tratamos, foi o inverso que se verificou. Ella começou quando a legislatura estava a terminar e ninguem sabe quando terá fim...

Uma fabrica inutilizada

A importante fabrica de linhas da cidade de Pedra, no Estado de Alagôas, acaba de ser vendida á Cotton Machine. A adquirente mandou arrancar immediatamente diversas peças de machinismo do estabelecimento fabril, atirando-as ao rio São Francisco. Os telegrammas daquella localidade alagôana accrescentam que "[illegible], as operarias em frente da fabrica choravam alto".

A fabrica de Pedra concorria, francamente, nos mercados nacionaes, com as congeneres extrangeiras. Ella não porfiava tambem pelo acabamento de seus productos; era um elemento de progresso que muito contribuia para o desenvolvimento da zona sertaneja, onde se achava situada. Dispunha de serviços organizados de assistencia ao operariado, inclusive o de educação dos filhos dos operarios.

Com o seu desapparecimento, fica a pobreza avisada: as linhas vão subir.

O oriente e o nosso café

Em assumpto de conquista de mercados externos, para collocação de nossos productos, e sobretudo para o maior producto do paiz, o café, ainda não tentamos o que fazer. O oriente, por assim dizer, ainda nos é inexplorado e só agora a [illegible] ainda embryonaria da propaganda, tarde e deficientemente, attingiu alguns paizes da Asia, que [illegible] grandes possibilidades para o commercio de apreciavel parte da producção brasileira.

E', talvez, por isso que se diz no dia em que aquella vastissima região do velho continente consumir, systematicamente, uma só parte dos nossos productos, a nossa balança commercial tomará um peso consideravel de negocios.

Na capital do Egypto a simples installação de um café brasileiro [illegible] situação excellente, para o consumo do artigo, [illegible] que Port Said não tardará a ser um importante entreposto do café brasileiro [illegible]. Referiram-nos, ha pouco, a perspectiva que offerecem [illegible] no consumo do nosso café, [illegible] o Japão e a China.

Esses horizontes novos, sem duvida por culpa de nossos [illegible] exportador brasileiro. Foi necessaria [illegible] calamidade de uma crise de effeitos desastrosos.

Morre o actor francez Falconnier

Paris, 12 (U. P.) — Falleceu o actor Falconnier, da Comedie Française, que contava cincoenta annos de edade.

Tramoias politico-judiciarias

Sabendo em que porta iriam bater, o que equivale a dizer jogando com as cartas marcadas, os candidatos da Concentração em Minas e procuradores dos srs. Julio Prestes e Vital Soares appellaram para o juiz Gentil Romanelli, pedindo-lhe um "habeas-corpus", sob o fundamento de que estão impedidos de se locomover. O juiz já o concedeu, coisa que não constitue surpresa para ninguem. Resta apurar os objectivos dessa tramoia politico-judiciaria, em que entram, de comparceria, um director do Banco do Brasil, afastado de suas funcções para politicar por conta do sr. Washington Luis, um juiz que está sujando na subserviencia a sua beca de magistrado, e a farandula dos pescadores de aguas turvas que se conluiaram para anniquilar a soberania mineira.

Munidos desses "habeas-corpus", fiscaes, procuradores e candidatos da Concentração Conservadora requisitarão força ao mesmo juiz Romanelli, que naturalmente a concederá; assim, senhores materiaes das juntas apuradoras, procurarão, de violencia em violencia, encerrados os trabalhos escandalosos e criminosos, reduzir a pó os direitos dos escolhidos pelo povo mineiro. Não tenhamos illusões! Atrás dessa manobra indecorosa o que se concertou foi a espoliação do povo de Minas. Na atmosphera de terror, é facil concluir quem será contemplado: os membros da Concentração e os politicos que, embora pertencendo á Alliança, já deixaram transparecer possibilidades de acolhimento generoso ao candidato escolhido pelo presidente Washington Luis para seu successor.

O sr. Washington Luis, consummada essa tramoia, á qual não póde ser estranho, dirá naturalmente que não decretou a intervenção no Estado de Minas, que conservou, até á ultima hora, a autonomia daquelle Estado, permittindo ás autoridades mineiras o desempenho de suas prerogativas. A verdade, porém, é que Minas está invadida pelo sr. Carvalho Britto, hospede da força federal, o que quer dizer garantidissimo quanto á integridade de sua pessôa e de seus correligionarios, mas que, por uma aberração, se mascára em victima da prepotencia do governo estadual para tramar esse conluio, em que a autoridade do chefe de Estado e a toga da Justiça se vêem miseravelmente arrastadas na lama.

Consummada a tramoia, o que se verificará é que um certo numero de individuos aqui virão ter com o seu papelucho, para facilitar ao governo a applicação de seu criterio de reconhecimento dos diplomados. Não ha, em toda a historia eleitoral do Brasil, exemplo mais triste de desrespeito á soberania nacional. O sr. Washington Luis não rasgará diplomas, como fizeram os srs. Bernardes e Epitacio; poderá vangloriar-se deste feito em suas falas ao Congresso Nacional. Mas a sua intervenção se processou precisamente pela concessão criminosa deste diploma a candidatos que não tinham merecido as preferencias do eleitorado. Ora, isso é peor do que rasgar-se um diploma, porque ahi a malandragem ardilosa reunida á violencia, para dar apparencias de lei a uma indecencia, substituem-se á violencia pura. Tal é o aspecto da tramoia politico-judiciaria com que os correligionarios do sr. Julio Prestes, em Minas, pretendem mais uma vez escarnecer da soberania deste perseguido povo brasileiro.

Matheus, primeiro os teus...

Pouco depois de ser investido nas funcções de presidente de Sergipe, o coronel Manoel Dantas adquiriu para o Estado a empresa Tracção Electrica de Aracaju', entregando a direcção a um genro seu, sr. Alonso de Azevedo. Talvez o termo *adquiriu* não esteja bem empregado, por isso que, até hoje, os accionistas se vêem despojados do que lhes é devido.

As razões que levaram o governo sergipano a comprar a companhia, e que, no momento foram amplamente espalhadas, se prendiam ao precario estado financeiro da empresa, que a impedia de attender convenientemente aos interesses da collectividade. Pergunta-se: houve vantagens para o publico com a operação realizada? Não haverá, por certo, quem, de boa fé, responda affirmativamente...

A situação financeira de Sergipe é a mais delicada, conforme o sr. Manoel Dantas declarou ao chegar ao Rio e foi mesmo um dos motivos que o forçaram a vir encontrar-se, de novo, com o sr. Washington Luis. Desse descalabro se resente, e muito, a referida empresa, cujos serviços, longe de melhorar, peoraram sensivelmente. Mas, se a transferencia para o Estado não trouxe beneficio algum para a collectividade, o mesmo se não poderá dizer, por certo, quanto ao presidente de Sergipe. O coronel não se esquece da sabedoria popular: Matheus, primeiro os teus...

As contestações paulistas

O Partido Democratico representa, em São Paulo, a força eleitoral de opposição verdadeiramente organizada, tendo mandado á Camara Federal, na passada legislatura, tres deputados, além dos que elegeu para a Camara estadual e para as camaras municipaes no Estado. Dispondo de tão inequivocos elementos de combate, aquella agremiação não conseguiu, segundo entendeu a respectiva Junta Apuradora, eleger um deputado, sequer, no pleito de março, não obstante ter apresentado candidatos por todos os districtos.

Não seria de admittir que esses politicos, que ha alguns annos insistentemente se batem por suas idéas, estivessem conformados com a situação que lhes crearam. Diz-nos um telegramma de São Paulo que os democraticos vão contestar diplomas de alguns contendores do P. R. P., perante o poder verificador.

E não podiam deixar de fazel-o, com as responsabilidades que têm perante o eleitorado.

A séde dos Correios em S. Paulo

O sr. Epitacio Pessoa, querendo ser amavel aos paulistas, quando ainda na lua de mel da sua administração, mandou apressar e concluir a construcção do grande e confortavel edificio da Avenida de S. João, destinado ao Correio. Foi uma festa, a inauguração dessa nova séde, aliás ha muito reclamada, porquanto a administração postal paulista funccionava num edificio velho e sem condições para uma repartição de tal ordem.

Está claro que não se censura o sr. Epitacio por um beneficio, a despeito de terem sido maiores os maleficios do seu governo. O nome do ex-presidente apparece aqui apenas pela necessidade de salientar um contraste: não sendo elle paulista, fez questão de inaugurar, em S. Paulo, para séde dos Correios, um palacio, cuja conservação tem sido criminosamente descurada. As escadas de marmore já não têm côr; por todas as secções, ha uma falta de asseio repugnante; as privadas envenenam o ambiente; onde quer que se ponham os olhos, ha indicio de indesculpavel relaxamento. Logo se vê que a politica tomou conta daquillo...

Ensinando a mendicancia

A Escola Bahia, situada na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, como muitas outras do Districto Federal, possue a sua Caixa Escolar, a que deu o nome de Afranio Peixoto, em homenagem a esse escriptor e antigo director de Instrucção.

Até ahi nada de anormal. Todas as escolas publicas, mais ou menos, possuem Caixa Escolar a que ligam o nome de algum cidadão illustre, ao qual desejam reverenciar. O que, porém, no caso da Caixa Escolar Afranio Peixoto destôa das normas moralizadoras, é o facto de se transformarem os alumnos daquella escola em pedintes, obrigando-os ou induzindo-os a pedir esmola na via publica, com o intuito de angariar donativos destinados a augmentar os fundos da instituição.

Ha dias, os moradores de Jacarépaguá vêm sendo surprehendidos com a presença, em suas casas, de creanças que pertencem á referida escola, e ali procuram recursos para a Caixa Escolar Afranio Peixoto. Quem matricula seu filho na escola publica é porque deseja educal-o, transformal-o em cidadão trabalhador e digno, e não para lhe ensinar a pratica da mendicancia, que todos os moralistas de todos os tempos combateram como um mal social. Pois é esse mal social que estão disseminando certos membros do magisterio, pouco conhecedores de seus deveres. O director da Instrucção Publica, com certeza, vae chamal-os á ordem...

Iniciativas da lavoura

A Liga Agricola Brasileira tomou a iniciativa de convidar as associações congeneres, com séde em S. Paulo, para uma reunião conjunta com a Bolsa de Mercadorias, da capital do Estado, afim de ser estudada a transformação dos armazens reguladores em armazens geraes e a creação da Bolsa de Café.

Essa é uma das iniciativas que a lavoura vae tomando, para libertar-se da situação premente em que a collocou o regimen estabelecido para o commercio da sua producção. Resta saber, porém, se esses bons propositos não encontrarão serios obstaculos mesmo entre os interessados...

Não foi um desastre lamentavel o Congresso da Lavoura?

Uso e abuso de armas

O noticiario policial dos jornaes relatou que, em plena via publica, nesta cidade, á rua Barão de S. Felix, um cidadão foi assaltado por uma turma de gatunos, que lhe exigiu, de revolver em punho, o dinheiro e tudo o mais que trazia nos seus bolsos...

Esse facto vem muito a proposito dos commentarios que fizemos aqui, a respeito das ordens que o chefe de policia acaba de transmittir aos seus subordinados para que intensifiquem a campanha contra o uso de armas prohibidas.

Essa campanha é, de facto, uma coisa necessaria e por ella nos temos sempre batido. Mas é indispensavel, tambem, como temos egualmente accentuado, que a policia, ao dar-lhe inicio, melhore o policiamento da cidade, não tendo ella o direito de exigir que os cidadãos não se armem, uma vez que os não garante contra as eventualidades de aggressões como esta que os jornaes noticiaram, e que não constituem, infelizmente, uma excepção, antes os factos semelhantes estão, a cada momento, se repetindo.

No mundo politico

Chegou o sr. Moniz Sodré

Passageiro do "Aralnza", chegou hontem a esta capital o sr. Moniz Sodré, que é uma das figuras de relevo da politica bahiana e acaba de ter, em seu Estado, uma expressiva victoria, com a sua eleição, em segundo logar, para deputado federal pelo 1º districto da Bahia.

Crescido numero de pessoas aguardava no cáes o prestigioso politico bahiano.

O sr. Adolpho Konder licenciou-se

FLORIANOPOLIS, 12 (*Correspondente*) — O presidente Adolpho Konder solicitou do Conselho Municipal licença para ausentar-se do Estado por tempo indeterminado.

O "leader" maranhense

Reuniram-se hontem, no edificio da Camara, os candidatos diplomados á deputação federal pelo Maranhão e, de accordo com o presidente do Estado, resolveram, unanimemente, reconduzir no posto de *leader* da respectiva bancada o sr. Domingos Barbosa, que já o exerceu durante toda a legislatura passada e parte da anterior.

O futuro governador de Pernambuco

O sr. José Maria Bello, futuro governador de Pernambuco, regressou hontem de Recife. Ao seu desembarque, numerosos amigos e correligionarios politicos compareceram, notando-se os representantes do presidente da Republica e dos membros mais graduados do governo.

O sr. José Maria Bello é um jornalista, que deixou a profissão quando o eleitorado pernambucano o conduziu á Camara. No *Correio da Manhã* collaborou durante certo tempo.

Espirito culto, homem trabalhador e educado, á sua intelligencia não escapam os problemas nacionaes do momento, problemas que elle não se tem cansado de estudar agora, como legislador, mas que de ha muito vem examinando, desde que escrevia assiduamente para a imprensa diaria. A leitura da sua plataforma de administração é uma prova do acerto do que acima dissemos.

O sr. Berbert de Castro está no Rio

Vindo de Bello Horizonte, chegou hontem ao Rio o deputado Berbert de Castro.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 12 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92,79; Paris, 74,71; Zurich, 369,72; Renda Italiana, 67,90; Emprestimo Consolidado, 81,05.

O ministro da Agricultura da Prussia visita as terras aproveitadas italianas

Faenza, 12 (U. P.) — O ministro da Agricultura prussiano, sr. Steiger, inspeccionou as installações de drenagem da primeira area de terra aproveitada na Italia e tambem os systemas de reservatorios de Brisighella, Riolo e outros districtos dos Appeninos.

Portugal vae ter uma forte esquadra

Lisboa, 12 (Havas) — O "Seculo" de hoje informa que o governo vae ordenar por estes dias a construcção de seis canhoneiras para o serviço das costas da metropole e das colonias.

Mais tarde, talvez ainda este anno, fará no extrangeiro encommenda de varios navios de guerra de grande tonelagem.

O Senado americano vota um credito para soccorrer as victimas do furacão de Porto Rico

Washington, 12 (U. P.) — O Senado approvou a abertura de um credito de tres milhões de dollars para soccorrer as victimas do furacão que varreu Porto Rico.

Informações do Exterior

O INICIO DA SEMANA SANTA EM ROMA

Realizou-se hontem a distribuição das palmas de domingo de Ramos

Roma, 12 (U. P.) — As quatrocentas egrejas desta capital encheram-se hoje de uma innumera multidão de fieis, que foram receber das mãos dos seus prelados as palmas do Domingo de Ramos.

E' o inicio da Semana Santa e o mundo catholico prepara-se para a celebração dos Mysterios Dolorosos da Paixão de Christo.

Na Basilica de São Pedro os ramos serão benzidos e distribuidos pelo secretario do Estado do Vaticano, monsenhor Pacelli, que recentemente tomou posse do cargo de Arcipreste desse famoso templo. Ahi será certamente maior a affluencia dos fieis.

Na Basilica Latranense officiou o cardeal vigario, monsenhor Pompili.

O papa Pio XI receberá o ramo das mãos de um dos prelados da Côrte Pontificia.

A palma apresentada a Sua Santidade é especialmente preparada num convento de Freiras e pelo seu acabamento representa uma verdadeira obra de arte.

São as freiras benedictinas de Santa Prisca, no Aventino, que se encarregam de trabalhar com todo o carinho filial a palma do Santo Padre. A palma é fornecida pela familia Bresca, segundo um privilegio concedido por Sixto V, em circumstancias dramaticas. Em 1584, quando se estava levantando o obelisco da Praça de São Pedro, as cordas que o sustentavam cederam e o monumento ia cair. O papa prohibira que se falasse na occasião da cerimonia, mas um marinheiro que se achava proximo, vendo a imminencia do desastre gritou: "Lancem agua na corda". Isso foi feito, evitando-se a catastrophe.

O papa ficou tão impressionado com a presteza de espirito do marinheiro, que resolveu recompensal-o. Pertencia elle á familia Bresca e Sixto V decidiu que fosse ella sómente que dahi por deante pudesse fornecer as palmas que são entregues ao Pontifice no domingo de Ramos."

Essa ordem ainda hoje é cumprida.

Marconi distinguido pela Federação dos Agricultores de Bolonha

Bolonha, 12 (U. P.) — O inventor Marconi telegraphou ao deputado Fornaciari, presidente da Federação dos Agricultores desta cidade, dizendo que acceitava de coração o titulo de membro dessa instituição agricola, sentindo-se orgulhoso pelo desenvolvimento das propriedades agricolas da villa de Fonsecchio, onde elle realizou as suas primeiras experiencias de telegraphia sem fio.

A hora legal na Europa

Londres, 12 (U. P.) — Os povos da Europa occidental terão uma hora a mais nos seus relogios quando fôr inaugurada esta noite a Hora de Verão em diversos paizes deste continente.

A Inglaterra, Estado Livre da Irlanda, França, Belgica, Hespanha e Portugal, pelos seus respectivos governos, concordaram em fazer essa alteração na mesma noite. O hollandez é o unico povo da Europa Occidental que não adheriu a esse accordo, tendo fixado para o dia 15 de maio a mudança da hora de verão.

Os paizes da Europa Central, Allemanha, Italia, Suissa, Tcheco Slovaquia, Austria e Scandinavia não observam a hora de verão. Ordinariamente os relogios nesses paizes estão uma hora adeantados sobre o tempo da parte occidental do continente, mas durante os mezes de verão os povos da Europa central e occidental levantam e recolhem pelo mesmo relogio.

A alteração occorrerá ás onze horas da noite em França, Hespanha e Portugal. A Belgica mudará á meia noite, emquanto a Grã-Bretanha e a Irlanda esperarão até ás duas da manhã de amanhã.

A hora voltará á sua regulamentação antiga em outubro, quando termina officialmente a estação do verão.

A ULTIMA CONSPIRAÇÃO PORTUGUEZA

Foram postos em liberdade o general Sá Cardoso e o coronel Tamagnini, mas ainda ha outras pessoas presas

Madrid, 12 (U. P.) — Informações de Lisboa dizem que o general Cardoso e o coronel Tamagnini Barosa foram postos em liberdade. Os outros implicados na conspiração contra a dictadura continuam presos.

Foi supprimida a pena de morte na Dinamarca

Copenhague, 12 (U. P.) — O Parlamento approvou a lei que supprime a pena de morte. E' digno de nota o facto de não ter havido execução na Dinamarca nestes ultimos trinta e oito annos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Um avião italiano que estuda o estabelecimento de uma linha no Atlantico Sul, obrigado a descer perto de Villa Cisneros

Paris, 12 (U. P.) — O ministerio da Aviação informou que o hydroplano que foi forçado a descer no Atlantico, na altura de Villa Cisneros, é italiano e está estudando a rota de uma projectada linha commercial sul-atlantica.

Paris, 12 (U. P.) — Annuncia-se que o aviador Costes está prompto para iniciar o seu vôo de Paris a Nova York dentro de um mez, acompanhado do piloto Bellonte. Os dois azes seguirão a rota do norte.

Se o vôo fôr bem succedido, o aeroplano será entregue ao aviador Codos, que tentará voar de Nova York a Constantinopla.

Marselha, 12 (U. P.) — O aviador Jean Mermoz estabeleceu um novo record mundial de distancia em hydroplano, ás 5.45 da manhã, com 2.618 kilometros em dezoito horas de vôo.

O record anterior, de 2.525 kilometros, havia sido conseguido pelos aviadores americanos O. J. Connel e H. C. Rood.

Mermoz tenciona realizar um vôo directo sobre o Atlantico Sul, indo de Saint Louis do Senegal a Natal.

OS SONHADORES COM O... MUNDO DA LUA

Previsões de um professor de Princetown sobre a possibilidade das viagens dos habitantes da Terra ao seu satellite

Nova York, 12 (Associated Press) — O sr. John Q. Stewart, professor de physica astronomica da Universidade de Princetown em um discurso que pronunciou aqui, predisse que o homem voará para a lua dentro dos proximos cem annos. Declarou que o primeiro obstaculo a vencer será o desenvolvimento de uma velocidade de 25.000 milhas por hora, o que significa a necessidade de combustiveis mais poderosos do que o carvão ou a gazolina, como a dynamite ou outro qualquer productor de energia que venha a ser utilizado. Predisse, porém, que a velocidade de mil milhas horarias será attingida em 1950 e a de 50.000 milhas será ultrapassada no anno de 3030.

Disse elle que um dos methodos theoricamente viaveis de fazer aquella viagem será um vehiculo propulsionado pelo principio do foguete, um navio aereo construido na fórma de uma esphera metallica de 110 pés de diametro, pesando 70.000 toneladas e levando uma tripulação de 60 homens, além de doze scientistas.

Accrescentou o professor que a lua não tem ar nem vida. Os homens que seguirem no alludido vehiculo descerão sobre o satellite da terra mettidos em escaphandros. Sendo a sua gravidade de apenas um sexto da gravidade da terra, o homem poderá levar comsigo um apparelho que pese cem libras, capaz de ter amplo aproveitamento de ar e de regular a temperatura.

"Para deixar a lua, o navio aereo disparará o seu canhão trazeiro e rumará á terra; e, fazendo um disparo, depois, com o canhão deanteiro, preparará a sua aterrissagem, que fará num "deserto" provocado pela tremenda carga do canhão" — concluiu o professor.

Emquanto estiver no poder, o general Berenguer não acceitará titulos honorificos

Madrid, 12 (Havas) — O governador civil de Ciudad Real recebeu uma carta do general Berenguer em que este, tomando conhecimento de que o Conselho Municipal resolvera conferir-lhe a medalha da cidade, declinava da honra, embora o desvanecesse a deferencia.

A sua attitude baseava-se no desejo de não receber emquanto chefe do governo nenhum titulo honorifico.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 12 (U. P.) — A exprinceza herdeira da Allemanha Cecilia von Ravensberg, acompanhada de seu filho, o principe Frederico, do preceptor deste, sr. Dithfurth e da dama Olga Muller, todos viajantes do "Cap Arcona", a caminho de Buenos Aires, visitaram esta capital.

O emprestimo que está sendo negociado pelo governo de São Paulo

São Paulo 12 (DTM) — Acerca do emprestimo que está sendo negociado pelo governo de São Paulo, diz hoje o "Estado de São Paulo", saber que o controle do commercio do café continuará, como até aqui, em mãos do Instituto de São Paulo, o qual, afim de que o grande stock accumulado possa escoar-se lentamente, em largo prazo, organisou regras para esse escoamento, de accordo com os banqueiros que vão lançar o emprestimo.

As entradas de café obedecerão não a uma imposição dos prestamistas e sim a uma formula do governo de São Paulo — accrescenta o prestigioso orgão da imprensa — orientada no sentido de conseguir o augmento progressivo da nossa exportação.

O "Estado de São Paulo" reputas exactas essas informações.

ULTIMA HORA

UM CHOQUE DE VEHICULOS NO TUNNEL NOVO

Entre as seis pessoas feridas encontra-se o juiz da 1ª vara criminal

Na madrugada de hoje, verificou-se um encontro de dois autos na esquina da rua Tunnel Novo com a Ladeira do Leme, de que resultou saírem feridas seis pessoas, passageiras de um dos vehiculos desastrados.

Em direcção, a Copacabana seguia o auto n. 8.385, dirigido pelo chauffeur Manoel Chagas, brasileiro, de 48 annos, casado, domiciliado á rua Professor Gabizo n. 272, levando como passageiros o dr. Edmundo Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª vara criminal e pessoas de sua familia.

Ao chegar no local referido, pouco antes de entrar no tunnel, veiu contra elle chocar-se, violentamente a Buick n. 9.770, ficando ambos os carros bastante avariados.

O chauffeur culpado abandonou o carro, em seguida, e tratou de evadir-se, emquanto populares pediam pelo telephone os soccorros da Assistencia.

Levadas para o Posto Central foram alli medicadas as seguintes victimas:

Dr. Edmundo Oliveira Figueiredo, de 50 annos de edade, residente á rua Copacabana n. 755, com escoriações generalizadas; sua esposa d. Lucilia Figueiredo, de 44 annos de edade, com ferimentos no rosto e nos braços;

senhorita Elza Figueiredo, de 16 annos, filha do casal, com escoriações na perna esquerda;

d. Celia Figueiredo Trindade, de 24 annos, casada, com escoriações no rosto e nas pernas;

o esposo desta, dr. Edmundo Trindade, de 26 annos, advogado, residente á rua Copacabana numero 754-A, ferido na perna direita; e

o chauffeur do automovel, Manoel Chagas, ferido no nariz, no rosto e em diversas outras partes do corpo.

Depois de medicadas na Assistencia, as victimas retiraram-se para as respectivas residencias.

Frieiras nos dedos dos pés

Durante o verão, sobretudo entre os frequentadores das praias de banho, são muito communs as frieiras nos vãos dos dedos dos pés. Ellas resultam, sobretudo, entre os arthriticos, da maceração da pelle, pelo desleixo de enxugar bem esses pontos. Para curar: limpar a parte doente com gazolina ou azeite de olivas, evitando molhal-a, applicando, em seguida, talco para mantel-a secca. Internamen usar o Hexophan da Casa Bayer. Meister Lucius, que se encontra nas drogarias sob a forma de comprimidos ou lithinado effervescente.

(6158)

As novas installações da Drogaria Martins Liberato

A firma Martins Liberato & Comp. fez inaugurar hontem, á tarde, as novas installações do seu estabelecimento, que passou a funccionar á rua dos Andradas ns. 54 e 56.

Ao acto, que se revestiu de solennidade, compareceu grande numero de commerciantes e familias convidadas, tendo sido apposto no escriptorio o retrato do sr. Manoel Liberato chefe daquella firma.

Por essa occasião falou o sr. Domingos Emilio de Souza Costa, despachante da Alfandega, que disse palavras de elogio ao referido commerciante, tendo agradecido, em nome deste, o sr. Juvenal Moreira da Costa.

Em seguida foi offerecida uma taça de champagne, trocando-se então varios brindes.

A. Mostardeiro Filho

E' com a mais dolorosa e pungente emoção que escrevo algumas linhas, dictadas pela amizade e pela gratidão. Pode-se affirmar serem as grandes desgraças subitamente desfechadas e com surpreza conhecidas, o melhor crivo para o conhecimento das relações que uns aos outros prendem os homens.

Em momento critico da minha vida commercial, envolvido como tantos no torvelinho do estado economico do paiz, tive o ensejo de approximar-me mais estreitamente de Antonio Mostardeiro Filho cuja morte subita foi agora divulgada.

Mantinha aliás, com elle, antigas relações sociaes e de negocio. Julgava-o um amigo como se julgam amigos aquelles cujos interesses e deveres de cordialidade nunca soffreram, em dilatada pratica, oscillações.

Na conjuntura difficil em que delle me acerquei e obtive da sua clarividencia, posta a serviço de uma grande bôa vontade, o remedio para as minhas afflicções sem que periclitassem, ao de leve, os direitos do instituto bancario sob sua direcção e o nome honrado do administrador honesto e seguro nos negocios, admirei-lhe o caracter adamantino.

Passava por instantes bem amargos. A' excepção de João Reynaldo de Faria, a quem consagro respeito e amor filial, como sempre repito em todas as opportunidades, falharam-me os velhos amigos, meus e de meu pae, companheiros tradicionaes, commensaes até; nada obtive delles, nem conforto, nem conselhos.

Muitos, percebia-o eu, procuravam evitar-me talvez na illusão de que lhes recorresse aos prestimos monetarios — coisa, graças a Deus, que nunca me passou pela idéa.

Foi Antonio Mostardeiro Filho um desmentido á defecção dos ingratos. Ao contrario delles, vinha sempre ao meu encontro, de abraços abertos, acolhedor, aconchegando-me ao peito como se desejasse transmittir-me o bater do coração, cujo rithmo era o da generosidade. Confesso que talvez tivesse esmorecido se não encontrasse nelle o encorajamento devido.

Conhecia-o desde 1913 quando, por inspiração feliz, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul o foi buscar ao Banco Nacional do Commercio, onde a sua autoridade já o consagrara.

Em Antonio Mostardeiro Filho não se encontrava o banqueiro frio, cheio de pretenções e orientado pela fome dos lucros, mas um technico firme nas operações que dirigia, sem que para isso fosse necessario fechar os ouvidos ás inspirações de sua alma nobre. Procurava sempre solução honrosa e dentro das possibilidades que acautelasse ao mesmo tempo, a situação dos estabelecimentos de credito sob a sua guarda e aquelles que as collisões da vida expunham a rudes golpes.

Nunca consegui saber o que fiz para lhe merecer a distincção com que me honrava, emquanto só esquecido consegui formar á custa do bem que sobre muitos fiz cair...

Para Antonio Mostardeiro Filho alguma coisa havia acima dos poderosos das finanças e dos magnatas da bolsa. Era uma tradição honrosa o melhor titulo para quem o procurasse e um nome limpo conseguia uma decisão favoravel com mais facilidade do que um rosario de titulos ou a cautela de uma pilha de acções. Banqueiro perfeito, dava mais valor ao cliente não pelo que trazia como garantia material, mas pela firma honrada com que podia sellar uma transacção.

Em todas as occasiões em que foi preciso mostrar a sua aptidão commercial, destacou-se dentre os companheiros. Empregado aos 13 annos de edade da firma Mostardeiro & Cia. de que era chefe o seu digno pae, mais tarde Mostardeiro & Irmão, por tal forma imprimiu cunho progressista aos negocios que lhe não faltaram convites para que a outras instituições estendesse a actividade.

O Banco Nacional do Commercio, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o Banco do Brasil — tiveram-no á frente de vultosas operações sempre lucrativas e que realizava sem esforços, sem violencias, com sorriso franco que era o leal espelho de um coração cheio de encantos.

Ao receber a noticia inesperada do seu fallecimento medi bem a extensão da amizade que lhe dedicava, amizade que o reconhecimento cimentou de forma indestructivel. Do affecto que lhe tributava — um dos mais fortes sentimentos da minha vida — são estas linhas a expressão e a lembrança. Que a sua estremecida familia em cujo seio exalou o ultimo alento o infatigavel batalhador, o homem de bem e generoso, nellas possa sentir o profundo abalo que me domina. Não são em maior numero do que as lagrimas vertidas pela minha saudade e gratidão.

Manoel Mendes Campos.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1930.

A reducção do preço dos generos alimenticios na Italia

S. Paulo, 12 (DTM) — Os commentarios da imprensa paulista segundo os quaes o acto do governo italiano sobre reducção de generos alimenticios foi de caracter geral, não havendo, portanto, excepção a favor do café, tiveram repercussão em Roma provocando um esclarecimento a respeito.

Em uma nota, com caracter official, que os jornaes da Italia divulgaram, explica-se que ao café, além da reducção de ordem geral, ficou estabelecida, e já se acha em vigor a de uma lira e cincoenta centesimos por kilogramma.

Esta foi, precisamente, a concessão feita, em face da reclamação brasileira, tendo os preços de venda do café, consequentemente, voltado aos que vigoravam antes do decreto que majorou o imposto de consumo.

Licenças na Marinha

Por portarias do ministro da Marinha, foram concedidas, hontem, as seguintes licenças, para tratamento de saude: de um anno ao machinista da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital, Carmo Pedreira; de seis mezes ao 1º sargento auxiliar-especialista telegraphista Mariano Barbosa de Oliveira, e 1º sargento auxiliar-especialista escrevente Paulino de Paiva Bueno Filho.

Foi dado provimento ao recurso da firma Mattarazzo

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso da firma Industrias Reunidas F. Mattarazzo, do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, mantendo o da Alfandega de Santos, que lhe impoz a multa de 2 % sobre o valor de mercadorias submettidas a despacho.

O ministro mandou ainda officiar ao Ministerio das Relações Exteriores, pedindo providencias para que sejam cohibidos os abusos dos consulados, na substituição de facturas.

O DIA POLICIAL

TUDO POR CAUSA DE UMA MULHER !

Navalhadas, detenção, soltura e, por fim, um dos rivaes prostados a bala

A briga dos dois vinha de longe, desde quando um percebeu que a sua "conquista" estava sendo disputada por outro. A mulher! Sempre a descendente de Eva, servindo de "pivot" ás desavenças da humanidade...

Julia Gentil dos Santos, sympathica creatura de olhos incendiarios, já foi amante do photographo Adelino Bernardo da Cunha, brasileiro, de 35 annos, domiciliado á praça da Republica nº. 78. Um bello dia, por simples capricho de mulher a rôlha bateu azas em busca de outras paragens, indo pousar o vôo no ninho solitario de Antonio Cardoso, caixeiro do botequim da rua do Rezende nº. 14 e residente á praia de Botafogo nº. 96.

Adelino não se conformou com o abandono e encidou todos os esforçs n sentido de captar novamente as bôas graças daquella que foi sua. Julia entretanto, já se aclimatára na nova moradia e de lá não pretendia sair tão cedo, a menos que se exportassem os "principios, ou por outra, os "meios habeis".

Na noite de 31 do mez findo, sabendo que o ex-amante se achava divertindo em companhia de Cardoso no baile do club "Miseria e Fome", á rua do Riachuelo, esquina de Monte alegre, o photograpoh foi proural-a, instand mais uma vez para que voltasse ao antigo enlevo. Como podia a isso se recusasse, Adelino aggrediu-a inopinadamente, cortando-lhe o rosto e o braço direito com uma navalha gilett.

Com os gritos da infeliz accudiram varias pessoas, sendo o aggressor preso e levado para a delegaia do 12º districto, onde o autuaram em flagrante.

Processado convenientemente, Adelino viu o seu crime classificado no artigo 304, sendo então recolhido a Detenção. O seu advogado, porém, ha questão de dois dias, apenas, onseguiu a desclassificação do delicto para o artigo 303, havendo por isso o criminoso prestando fiança e obtida soltaram.

Quando da Detenção, Adelino lembrou-se de que possuia dois colletores e um chapéo Randal em poder de Julia, que por sua vez os havia entregue ao novo amante Cardoso. O photographo tratou de reclamar aquelles objectos, tendo mesmo mandado alguns reados, a proposito, ao caixeiro do btequim da rua do Rezende nº. 14.

Hontem, ao cair da noite, depois de ter se queixado no commissario do 12º. districto, Adelino decidiu-se a ir pessoalmente buscar o que lhe pertencia. Chegando ao referido botequim, foi attendido por um ds empregados, de nome José Trinquetelá, o qual mandou-o que esperasse um instante, pois os objectos iam, já, ser-lhe entregues.

Emquanto Adelino aguardava, o empregado dirigiu-se ao interior do estabelecimento e foi avisar Cardoso do que o seu rival ali estava.

Turibundo desejoso de ajustar definitivamente as ontas com o ex-amante de Julia, o rival vêm correndo dos fundos da casa e, ao defrontar aquelle, saccou da pistola e foi contra o mesmo varios disparos seguids, tres dos quaes attingiram o alvo.

Caindo por terra, Adelino ficou a esvair-se em sangue, emquanto o aggressor saltava a portinhola dos fundos, evadindo-se.

A Assistencia foi buscar o ferido, levando-o para o Posto Central, donde foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

E' grave o seu estado. Os projetis que o attingiram foram localisar-se um no planco direito, outro no peito, junto á oxilla direita, e outro na região plutea.

A policia do 12º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu promptamente ao local, representado pelo commissario dr. Potier e varios dos seus auxiliares, que tomaram todas logo as providencias que se tornavam mister.

O criminoso ainda não foi encontrado, estando no seu encalço diversos agentes de plicia.

Escapando á morte, declarou-se envergonhado por não havel-a alcançado

O pedreiro Jacintho Lino Corrêa, de cor preta, 21 annos, solteiro, morador á rua Sacadura Cabral, 131, intoxicou-se, hontem, á noite, com sal de azedas.

Uma ambulancia o foi buscar na residencia, pondo-o fora de perigo. Levado ao Prompto Soccorro, Corrêa não quiz precisar a causa de seu gesto. Declarou, apenas, achar-se envergonhado porque não morreu. Ficou em repouso no Posto Central.

Foi assaltado na ladeira do Curvello

A Assistencia prestou soccorros, hontem, ao vendedor ambulante Brasilino Augusto Marques, de cor parda, 17 annos, domiciliado á rua da Lapa, 26. Brasilino apresentava contusões pelo corpo e disse ter sido aggredido por quatro individuos, na ladeira do Castello. Os aggressores o subjulgaram furtando-lhe á feria, na importancia de 25$000. Retirou-se após os curativos.

Tentou eliminar-se ingerindo soda caustica

Joaquim Machado, de 35 annos, motorista do Caes do Porto, de residencia ignorada, foi soccorrido, hontem, no posto Central de Assistencia, por ingestão voluntaria de poderoso toxico. Passava elle pela rua Capitão Senna, á tarde de hontem, quando, ao approximar-se do nº. 74, sacou de um dos bolsos pequenino frasco, ingerindo o conteu'do. Era soda saustica. Populares, vendo-o contorcer-se em dores, requisitaram os soccorros da Assistencia. Machado ficou em repouso no Prompto Soccorro. Seu estado não é grave.

TOMOU PETROLEO PARA MORRER

A domestica Risoleta Virginia de Lima, brasileira, de 23 annos, casada, domiciliada á rua Catumby, 38, indo, á noite de hontem, em casa de uma sua irmã, de nome Maria, lá foi recebida com uma noticia má. Que noticia tinha sido essa, não a quiz dizer a Risoleta, quando, já na Assistencia, os reporters a assediaram.

O certo é que, por tal motivo, Risoleta ingeriu quasi uma garrafa de petroleo, tentando suicidar-se.

Após os soccorros recebidos, a victima retirou-se.

Presos por se fazerem portadores de armas prohibidas

Por se fazerem portadores de armas prohibidas, foram autuados na delegacia do 9º districto, e recolhidos ao xadrez, o individuo Manoel Ferreira de Mello, vulgo "Zoliano", domiciliado á rua Clarimundo de Mello, 180, pilhado em flagrante na rua Marquez de Sapucahy armado de navalha.

— Na rua Maurity foi preso o mata-mosquitos Manoel Augusto Rodrigues, conhecido por "Artilheiro", morador á rua dos Coqueiros, 46, quando conduzia duas navalhas.

— João Antonio Gonçalves, morador á rua Itapiru', 341, seguro na rua Barão de Petropolis, tambem por se fazer portador de uma navalha.

Os contraventores foram recolhidos ao xadrez da delegacia da rua Senhor de Mattosinhos.

Um cyclista colhido por um bonde

Montando a bicycleta n. 275, passava hontem, á noite, pela rua Archias Cordeiro, em Todos os Santos, o alfaiate Antonio Malnet, de 16 annos, branco, brasileiro, morador á rua Brasil n. 46, em Piedade.

Acompanhava elle um bonde, quando, em dado momento, a machina tombou, sendo o cyclista colhido pelo electrico.

Em consequencia desse desastre, soffreu Antonio ferida contusa na região occipito-parietal e escoriações nos joelhos e na região dorsal.

Depois de medicada no posto da Assistencia do Meyer, a victima seguiu, em companhia de uma praça, para a delegacia do 18º districto policial, onde prestou declarações.

VICTIMAS DOS AUTOS

O jornaleiro Armando Pereira, de 20 annos, solteiro, morador á estrada do Norte n. 360, em Ramos, foi, hontem, colhido por auto em frente á estação Barão de Mauá, soffrendo contusões e escoriações na perna direita.

A Assistencia medicou-o.

INCONSOLAVEL COM A PERDA DO MARIDO

Uma senhora tenta suicidar-se, no morro do Macaco

D. Carmen dos Santos, brasileira, de 31 annos, residente em uma casa sem numero do morro do Macaco, no fim da rua Senador Nabuco, era uma senhora que vivia relativamente feliz. Desde, porém, que lhe falleceu o marido, nas vesperas do Carnaval, ficou ella inconsolavel, immersa em profunda tristeza.

Raras vezes d. Carmen saia á rua, preferindo ficar em casa, a olhar para o retrato do seu saudoso esposo, que ella adorava como a uma divindade.

Hontem, á noite, quando a melancolia invadiu-lhe a alma, a infeliz senhora, sentindo-se só na vastidão daquella casa deserta, resolveu pôr termo á existencia. Para levar a effeito o seu intento, conseguiu ella adquirir um vidro de lysol, cujo conteúdo ingeriu, depois, em um trago.

A Assistencia soccorreu a desvairada, levando-a para o Posto Central, onde foi posta fóra de perigo.

FALLECEU SUBITAMENTE

O morto já foi consul do Brasil no Havre

Vindo de Itaipu', ha tres dias, hospedou-se no Hotel São Geraldo, á rua Visconde do Rio Branco n. 38, o sr. Antonio de Araujo e Silva, de 54 annos, que já foi nosso consul no Havre, estando agora aposentado.

Homem enfermo, era poucas vezes visto fóra dos aposentos, onde permanecia a ler jornaes e revistas.

Hontem, de manhã, quando os creados foram proceder á arrumação do quarto, encontraram o antigo consul morto no seu leito.

A policia do 4º districto foi avisada do occorrido, indo para o local o commissario Leão Moraes, que tomou as providencias necessarias em casos dessa natureza.

O cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica.

Morreu afogado

O infeliz estava pescando na praia da avenida Niemeyer

O feitor da Saude Publica Joaquim Vieira, casado, de 44 annos, morador á estrada do Vidigal n. 131, [illegible] hontem, [illegible] na praia da avenida Niemeyer. [illegible]

ULTIMA HORA

Georgina Leocadia de Azevedo Ribeiro

✝

Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro e filhos participam o fallecimento de sua progenitora [illegible] São Francisco Xavier.

(C 29771)

Ultimas theatraes

O processo de Mary Dugan, no Republica

Os Artistas Reunidos deram-nos hontem a peça de genero policial "O processo de Mary Dugan", que o publico já conhecia na mesma edição portugueza aqui representada o anno passado pela Companhia Rey-Colaço e na franceza, que pouco antes nos mostrara o conjunto De Féraudy, no Municipal. Só temos, assim, tratando-se de uma peça assaz conhecida, de falar do desempenho e este não nos tomará grande espaço. A acção gira em derredor de cinco pessoas: Mary Dugan, suspeitada de haver sido a assassina do amante, em circumstancias convincentes, pela vehemencia dos indicios e ausencia de testemunhas; a esposa da victima; o representante do Ministerio Publico; e os dois advogados da ré, um que é o proprio assassino e outro o irmão de Mary, que em boa hora assumiu os encargos da sua defesa. Todos estes papeis tiveram interpretes felizes, que foram, respectivamente, as sras. Amelia de Oliveira e Italia Fausta e os srs. Carlos Machado, Antonio Ramos e Armando Rosas.

Mas é preciso reunir a estes, que satisfizeram á platéa (a sra. Amelia de Oliveira chegou a receber com justiça uma salva de palmas, na scena em que Mary Dugan respondeu com altivez ás insinuações da Promotoria) a actriz Ottilia Amorim que se houve com vivacidade nos dois papeis que lhe couberam.

Antes de terminar esta pergunta: porque a actriz que desempenhou o papel de uma das testemunhas se apre[illegible]

Um accidente com o "Alcantara" no porto de Santos

Santos, 12 (DTM) — Hontem, á tarde, na occasião em que o "Alcantara" atracava ao cáes deste porto, [illegible]

Cartas-patentes assignadas pelo ministro da Fazenda

Foram assignadas pelo ministro da Fazenda as cartas-patentes ns. 823 a 8[illegible], expedidas em favor do Banco do Rio Grande do Sul; 223 e 224 em favor da Companhia de Seguros Brasil; e 227, em favor da Companhia de Seguros "A Suissa".

A Vida Social

O novo "Index"

A proposito de ter surgido uma nova edição do "Index", facto que motivou uma pequena controversia entre Maurras e Bergson — felizmente sem a intervenção aggressiva de Daudet — scismam os criticos nos avanços da Egreja, que á velha lista addicionou "A Imitação de Christo" e os "Pensamentos" de Pascal.

Em resumo, bem examinados os debates, continúa a não haver nada de novo sobre a terra. As duas preciosidades do espirito humano foram condemnadas não por ellas, que continuam a merecer a estima do Sacro Collegio, mas por causa dos commentarios que, de tempos a tempos, vão apparecendo nas edições modernas. Os mais recentes assumem proporções espantosas. São enormes e dobram a parada dos dois livros. Bergson, malicioso, achou que os respectivos editores queriam fazer o mesmo que a natureza fez com os macacos: o rabo maior do que o corpo. Poderia acrescentar, se conhecesse o thesouro da intelligencia brasileira: realizaram com a "Imitação" e com os "Pensamentos" o que o grande Ruy conseguiu aqui com a Introducção ao "Papa e ao Concilio", isto é a parte maior do que o todo. Maior e mais luminosa...

Enquanto em Paris e Berlim os especuladores da Philosophia e da Moral assim se distraem, em Moscow a viuva Lenine, directora do Departamento de Educação Social, ordena a destruição de uma consideravel serie de obras religiosas e não religiosas: a Biblia, o Alkorão, o Talmud, os Dialogos de Platão e os volumes de Kant, Schopenhauer, Nietzsche, Spencer, Comte e — parece incrivel! — a Constituição Norte-Americana!

E' uma outra Inquisição, sob o regimen sovietico. A veneranda viuva, armada em Attila da cultura occidental, entende que a Russia carece de immunizar-se contra os germens das subversões politicas. Não applaudimos, nem censuramos. Lamentamos, apenas, que a furia destruidora não estendesse a sua acção a todos os máos romances e pessimos poemas que têm apparecido agora na U. R. S. S. Ao menos, do grande mal, sempre se salvaria alguma coisa para o bem...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

O ANACHORETA

Envelhecido, tropego, cansado,
Por invias mattas, a expressão bravia,
Espalhava, brandindo o seu cajado,
Blasphemia, odio, revolta e rebeldia.

Mas, quando o punho arremessava, um dia,
Contra o céo, num protesto allucinado,
Um passaro pousou-lhe na mão fria
E o ninho fez na mão do desgraçado.

E elle quedou tranquillo, o braço erguido,
Como uma arvore humana, embevecido,
Até que a ave creasse os filhos seus.

Hoje que a terra é em flor para os seus passos,
O anachoreta só levanta os braços
Ao céo, para pedir perdão a Deus

OLEGARIO MARIANNO.

Escola Naval

Os aspirantes da turma de 1900 reuniram-se hontem para festejar seu 30º anniversario de entrada para o serviço da Marinha.

A commemoração dividiu-se em duas partes: a primeira de saudade por aquelles que tombaram nesses trinta annos de serviço; a segunda, mais alegre, constou de uma visita ao monumento do Christo Redemptor, no Corcovado, seguida de lauto almoço, nas Paineiras.

Em bonde especial, ás 11 1/2 horas, seguiram para o alto do Corcovado vinte e sete dos antigos aspirantes e, ali, depois de visitarem as referidas obras, desceram para as Paineiras, onde, ás 13 horas, teve logar o almoço.

Recordações do 30 annos deram motivo á alegria que reinou em todo o tempo. Ao champagne, falou o commandante Velho Sobrinho, o "velho" orador da turma, que, com palavras do mais puro enthusiasmo, lembrou as difficuldades que se apresentavam aos antigos aspirantes, por occasião de sua entrada na Escola, e o problema que deveriam resolver; no entretanto elle via com prazer todos vencedores nos varios ramos de classe, o que era de dar parabens.

Falaram mais, os commandantes Marcos Graça, Roberto Gama e Julio Regis, que encerrou a festa.

Ficou combinada para 1935 nova reunião.

O commandante Eugenio Ribeiro, o infatigavel organizador da festa, teve sua saudação especial, por meio de um "viva" unanime dos participantes do almoço.

Natalicios

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Flavio Ramos, advogado dos mais conceituados desta capital, e nome bastante conhecido nos nossos meios sociaes.

O distincto anniversariante exerce sua profissão junto á Light and Power e outras firmas importantes de nossa praça.

— Faz annos hoje a senhorita Vera Alba Leitão, gentil filha do nosso prezado collaborador dr. Hilario L. Leitão, director de secção da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Waldemar Pires Carneiro da Cunha, que offerecerá aos seus amigos um almoço no Lido.

— Passa hoje a data natalicia da veneranda senhora Margarida da Silveira, mãe dos drs. Pedro Silveira, funccionario da Caixa Economica, e Edgard Ismael da Silveira, advogado de nosso fôro.

— Fez annos hontem a professora d. Alexandrina Menezes. Por este motivo, as suas discipulas lhe fizeram significativa manifestação.

— Faz annos hoje a senhorita Rosa Ribeiro Natal, alumna da Escola Profissional Bento Ribeiro.

— Faz annos hoje o menino Huber, filho do sr. Hugo Lengruber Portugal e da sra. Lucilia Lopes Portugal, e neto do sr. Manoel Lopes Ferreira.

— Faz annos hoje d. Maria Christina Fleiuss da Silveira Carneiro, esposa do commandante Carlos da Silveira Carneiro.

— O dr. Jarbas Sertorio de Carvalho, conhecido clinico especialista em Ponte Nova e membro laureado da Academia Nacional de Medicina, vê passar amanhã a sua data natalicia.

— Commemora hoje a passagem do seu anniversario natalicio d. Henriqueta Barcellos Potyguara, esposa do general Tertuliano Potyguara.

— Faz annos amanhã a menina Adelaide, filha do sr. Gilberto de Magalhães.

— Tambem faz annos amanhã o general dr. Fructuoso Mendes, engenheiro militar.

— Faz annos hoje o sr. Samuel de Paula Castro, antigo negociante desta praça, que passará o dia em Friburgo, com sua familia.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. José Fernandes dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— A galante menina Helena, filha do sr. João Coelho Pereira Junior, negociante desta praça, faz annos hoje.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do joven Mario Baptista, filho do sr. Alberto Moreira Baptista.

— A sra. Joaquina Torres Bandeira, viuva do dr. Esmeraldino Bandeira, receberá amanhã multas homenagens das pessoas das suas relações, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Ivonne Cotrin de Mendonça, filha do sr. Jack de Mendonça e de d. Marinette Cotrin de Mendonça, o sr. Romulo Acciaris, official inferior do Exercito.

Casamentos

Effectuou-se quinta-feira ultima, o casamento do dr. Fleury de Araujo, medico, filho do antigo prefeito de Manáos, dr. Arthur Cesar Moreira de Araujo e de d. Donolina Fleury de Araujo e cunhado do nosso companheiro dr. Augusto F. Lopes Gonçalves, com a senhorita Carmen Castro Barbosa, filha do dr. Joaquim Silverio Castro Barbosa e d. Anna Lima de Castro Barbosa, já fallecidos. Foram testemunhas por parte do noivo, o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e senhora, no civil, e dr. Francisco Limongi Filho e senhora, no religioso; e da noiva, seu irmão dr. Jayme de Castro Barbosa, inspector geral das Estradas de Ferro em S. Paulo, e senhora, no civil; e o seu cunhado dr.

Bodas de prata

O dr. Hilario L. Leitão, director de secção da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, nosso prezadissimo collaborador, e sua exma. esposa, d. Alba Trinas Leitão, completam amanhã 25 annos de casados. Os filhos do casal, solemnisando essa data, mandam rezar missa de acção de graças, ás 10 horas, na matriz do Sacramento. Esse acto terá toda a solemnidade, tomando parte, além de um conjunto de vozes, excellente orchestra composta de conhecidos professores.

Viajantes

Segue hoje para o Rio Grande do Sul o sr. Sebastião Paes Barreto Silveira, que vae áquelle Estado no caracter de agente commercial do *Correio da Manhã*, que muito confia na sua operosidade.

— Segue amanhã para a Europa, pelo "Massilia", a condessa de Figueiredo, acompanhada de sua sobrinha, a senhorita Olympia Chermont, filha do engenheiro Olympio Chermont.

— Guilherme da Silveira e senhora, no religioso. Na "corbeille" dos noivos havia bellos e riquissimos presentes.

— Consorciaram-se hontem, na 2ª pretoria civel, o sr. Antonio Dias da Silva e a senhorita Beatriz Hygino, sendo paranymphos os srs. Nicolau Marzullo e Irineu Adão de Vasconcellos.

Declamação

Realizar-se-á dentro em breves dias o primeiro recital de declamação, da temporada deste anno, organizado pela senhorita Maria Sabina de Albuquerque, a poetiza de "Agua Dormente" e a prosadora de "Alma Tropical".

Do programma constará uma parte dedica á interpretação de poetas do romantismo, quer brasileiros, quer estrangeiros, e outra aos modernistas nacionaes, dentre aquelles que menos extremados se mostram nos seus processos renovadores.

O recital da senhorita Maria Sabina está despertando um justo interesse e sua realização será no Instituto de Musica, no proximo dia 2 de maio.

Conferencias

O dr. Ricardo Inke, professor do Collegio e Seminario Baptista do Rio, encetará hoje uma serie de conferencia na séde da Egreja Baptista, em Marechal Hermes, á rua Jarina. As conferencias só se encerrarão no proximo domingo e serão sempre á noite, ás 7 1/2 horas. Hoje o conferencista dissorrerá em torno do thema: "Uma pequena mulher com uma grande fé". A conferencia de amanhã terá o seguinte titulo: "A escolha de Martha".

Fallecimentos

Falleceu na madrugada de hontem, victimada por cruel enfermidade, que veiu zombando dos recursos da sciencia e dos carinhos de sua extremosa familia, a senhorita Rosalina Bueno, filha do nosso querido companheiro Luiz Bueno e irmã de Luiz Bueno Filho, photographo desta folha. Moça prendada e muito estimada, a sua morte causou grande pezar.

O enterramento da desditosa moça realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, da rua General Canabarro n. 30, casa I, para o cemiterio de São João Baptista.

Sobre o caixão foram collocadas muitas corôas de flores naturaes.

O acompanhamento foi grande, vendo-se entre os presentes familias e amigos da familia enlutada.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, nesta capital, o sr. Adolpho Barroso, funccionario da secretaria da Agricultura do Espirito Santo e agente aposentado da Estrada de Ferro Victoria a Minas, tendo servido por muitos annos como agente de estação da E. de Ferro Juiz de Fóra a Piau e Leopoldina Railway.

O extincto, que viera ha mezes para esta capital, em busca de melhoras para o seu precario estado de saude, deixa viuva d. Gabriella Barroso, e os seguintes filhos: Mario Barroso, tabellião na cidade de Anchieta, Estado do Espirito Santo; Waldyr Barroso, chefe do escriptorio da firma constructora Armando Oliveira & Castro Ltd.; José Barroso, auxiliar-caixa da mesma firma; Zelia Barroso, casada ha dias com o sr. Ludario Miguez, negociante em Victoria; Geraldo Barroso, terceiro annista de medicina, e Murillo, estudante do Collegio Paula Freitas. Era irmão do dr. Firmo Barroso, delegado de Saude nesta capital, e cunhado do sr. Arnaldo Soares Riedel, ajudante do chefe de movimento da Estrada de Ferro Leopoldina. O seu enterramento sairá hoje, da rua São Christovão n. 63, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, á noite, d. Maria da Gloria Camara Barros, viuva do dr. Manoel Francisco Rego Barros. O enterramento sairá hoje, ás 5 horas, da residencia de sua familia, á rua Senador Furtado n. 30, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Serão realizadas amanhã, ás 9 horas, nos diversos altares da egreja da Candelaria, missas de setimo dia, em suffragio da alma do coronel Antonio Mostardeiro Filho, mandadas celebrar pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, funccionario do Banco do Brasil, Casa Rio Grande e diversas firmas commerciaes desta praça.

— Na egreja de São José, será realizada na proxima terça-feira, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do saudoso empregado da Light, Armando da Costa Guimarães.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas do mez de fevereiro: Inspectorias Technicas; pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro; Hospital Veterinario; Cemiterios e operarios dos Proprios Municipaes.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se ás terças, quintas e sextas-feiras, das 11 ás 15 horas, na thesouraria da Divida Publica, os juros atrazados das apolices nominativas e ao portador. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores e aviões:

Hoje:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapema", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas e cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Itapé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola de Sargentos

A prova escripta do exame de admissão á matricula nesta Escola, na presente época, será realizada no dia 16, quarta-feira, ás 7 horas. Sendo uma e unica, será considerado reprovado o candidato que a ella não comparecer.

Collegio Militar

Realiza-se amanhã, a prova escripta do exame parcellado de Historia do Brasil, ás 11 horas, para os candidatos que têm permissão para prestar esse exame.

Escola de Bellas Artes

Amanhã, serão iniciadas as seguintes provas: ás 8 1/2, oral de materiaes de construcção.

A's 9 horas, concurso de esculptura de ornatos; ás 2 horas, escripta de legislação da construcção.

A secretaria torna publico haver o director da escola resolvido que os alumnos da 2ª serie, cujos documentos se acham incompletos, [illegible] matriculas até o dia 5 de maio, improrogavelmente.

A presente concessão é extensiva aos alumnos livres novos.

Preparando o local onde, em Recife, deverá amarrar o "Conde Zeppelin"

Recife, 12 (DTM) — O engenheiro allemão sr. Ernest Beach, que ha dias chegou a esta cidade, afim de preparar, aqui, em cooperação com a Companhia Hamburg America-Line, as installações necessarias para a descida do "Graf Zeppelin", deu inicio aos seus trabalhos.

O mastro para amarragem da grande aeronave, que brevemente nos visitará, está sendo levantado no logar denominado Ypiranga, no arrabalde de Afogados, a meia hora de distancia do centro da cidade.

A França tomará parte na Exposição de Arte de Veneza

Veneza, 12 (U. P.) — A França informou officialmente que tomará parte na 17ª Exposição Biennal de Arte, desta cidade.

ras de 13; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã, nas diversas varas criminaes: — Na 1ª: Manoel Antonio Flores, Arlindo Barbosa, Julia Veiga de Lima, Raphael Veiga de Lima, Manoel da Silva Paixão, Antonio Goulart, Joaquim Neves e Guilherme Neves; na 2ª: [illegible], José Carneiro e Clovis Marçal; na 3ª: Severino Faustino Damasceno e Antonio de Paula Oliveira; na 4ª: Francisco Bayde de Andrade, Cesar Barbosa Maia, Ernesto Alves da Cunha, Viriato Mendes da Silva, Moysés Maia dos Santos e José Francisco dos Santos; na 5ª: Charles Frederic Mac Larea, Pedro Leão, Modestino Balbino da Silva, Vicente Miranda Oliveira, Americo Oliveira Valle e Antonio Martins de Souza; na 7ª: [illegible], Abilio Fernandes, Alfredo Guimarães, Sebastião Luiz de Castro, Claudio Araujo, Paulino Moreira da Encarnação, Benedicta Brandina dos Santos e Raymundo Falcão Fontes, Antonio Augusto de Lima Castro, Antonio Ferreira dos Santos, Carlos Luiz e Antonio Pereira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabino; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Hugo; 1º socorro, sargento Rangel; [illegible]; medico de dia, 1º tenente doutor [illegible]; medico de emergencia, 1º tenente [illegible]; [illegible] e destacamento de Villa Isabel.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 98, rua Marechal Floriano n. 142, rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua da Alfandega n. 124, praça Tiradentes n. 76, rua Buenos Aires n. 90 e 299 e rua da Constituição n. 13.

S. JOSÉ — Rua da Misericordia n. 24 e rua de São José n. 61, 76 e 118.

SANTO ANTONIO — Rua do Lavradio n. 50, avenida Gomes Freire n. 99 e rua dos Arcos [illegible].

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 1 e rua do Cattete n. 187.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria n. 80 e rua Visconde de Pirajá n. 74.

GAVEA — Rua Real Grandeza n. [illegible], rua Jardim Botanico n. 522 e rua Marquez de São Vicente n. 16.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Copacabana n. 610, [illegible] e rua Senador Correa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 52 e 246, rua Frei Caneca ns. 52 e 98 e rua Senador Eusebio n. 127 e 302.

GAMBÔA — Rua Saccadura Cabral n. 97, [illegible], rua Santo Christo n. 81, rua Pedro Alves n. 229 e rua Bento Ribeiro n. 60.

ESPIRITO SANTO — Rua do Catumby n. 62, rua Aristides Lobo n. 109, rua Machado Coelho n. 98, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 154 e rua Estacio de Sá n. 97.

COPACABANA — [illegible].

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 338, rua São Luiz Gonzaga n. 52, rua General Bruce n. 154, [illegible].

ENGENHO VELHO — [illegible].

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 145, rua Barão de Mesquita n. 237 e [illegible].

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 98, 300 e 809 e rua Desembargador Isidro n. 8.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 423, rua Anna Nery n. 374 e 588, [illegible].

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 90, [illegible], rua Archias Cordeiro n. 444 e rua Capitão Rezende n. 18.

INHAUMA — Rua Piauhy n. 72, rua Elias da Silva n. 287-A, [illegible].

IRAJÁ — Avenida Nova York n. 14 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 18 (Ramos), [illegible].

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 139.

REALENGO — [illegible].

(7331)

(6550)

Beldades hespanholas, presidindo a uma corrida em Pontevedra. São ellas as rainhas de belleza de Vigo, Villagarcia e Pontevedra.

Arrojo e elegancia... O famoso Antonio Marques que, pela sua inconfundivel escola, se tornou o mais falado "diestro" e talvez o mais popular da actualidade.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Sub-commissão brasileira de Iconographia

Reuniu-se ante-hontem, pela primeira vez, a Sub-Commissão Brasileira de Iconographia, filiada ao "Comité International des Sciences Historiques, com séde em Washington, e que tem realizado certamens da maior efficiencia em Oslo, Veneza, Londres e Cambridge, onde se vae reunir dentro em breve novamente. A creação das sub-commissões internacionaes foi suggerida pelo sr. Max Fleiuss, por intermedio do embaixador Regis de Oliveira, ficando assentada na assembléa de Veneza que a Brasileira seria presidida pelo sr. dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo que, como aquelle nosso diplomata, é membro permanente do mesmo *Comité*.

A constituição, da sub-commissão brasileira se fez por indicação do sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, que a nomeou, ratificando a nomeação do sr. Max Fleiuss para presidente da mesma. Os outros membros da directoria são os drs. Gastão Ruch, secretario geral, e drs. Alfredo Ferreira Lage e Adrien Delpech, secretarios adjuntos.

Compareceram á reunião de hontem os srs. Max Fleiuss, Gastão Ruch, Alfredo Ferreira Lage e Adrien Delpech, que formaram a mesa, e mais os srs. Ramiz Galvão, A. Tavares de Lyra, Agenor de Roure, Rodolpho Bernardelli, Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e professor Correia Lima, director da Escola Nacional de Bellas Artes. Os demais membros da sub-commissão são os srs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, João Pandiá Calogeras, Gustavo Barroso, director do Museu Historico, Roquette Pinto, director do Museu Nacional e Mario Bhering, director da Bibliotheca Nacional.

O sr. presidente, após agradecer a presença dos confrades e de lhes dar conta das providencias tomadas e que culminaram na nomeação da sub-commissão, nomeou os srs. Rodolpho Bernardelli, A. Delpech, Mario Bhering, Gustavo Barroso e Correia Lima para organizarem o programma dos trabalhos, aguardando-se a apresentação desse programma para uma nova reunião.

O sr. Gastão Ruch propoz, com applausos dos presentes, que o sr. conde de Affonso Celso fosse acclamado presidente de honra da sub-commissão.

O sr. presidente, abundando nos justos elogios proferidos pelo sr. Ruch sobre a nobre individualidade do presidente perpetuo do Instituto, disse que, com maxima satisfação, transmittiria ao conde de Affonso Celso a deliberação tomada.

Encerrando os trabalhos, novamente o sr. presidente agradeceu os concursos de todos, certo de que a tarefa commettida á subcommissão brasileira de Iconographia, uma vez realizada, seria de real proveito ao nosso paiz.

Falleceu o patriarcha das Indias

Madrid, 12 (U. P.) — Communicam de Burjazot, Valencia, que falleceu o patriarcha das Indias.

Uma companhia condemnada a satisfazer o pagamento de um seguro

Restituindo o processo a que está junto o alvará de 7 de outubro de 1929, em que o juizo da 2ª vara civel autoriza o corretor José Nascimento Araujo a receber e vender 18 apolices federaes de 1:000$000, que constituem parte da caução depositada no Thesouro pela Companhia de Seguros de Vida Vera Cruz, afim de ser effectuado o pagamento do seguro de 10:000$000, juros de móra e custas, devidos a d. Maria Candida de Mello Pinto, o director geral do Thesouro pediu ao juiz daquella vara que informe se passou em julgado a sentença que condemnou a referida Companhia a pagar o seguro de que se trata.

O ministro da Fazenda permittiu o uso de chancella nos consulados de Hamburgo e Nova York

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores declarou aos inspectores das Alfandegas e demais chefes das repartições fazendarias, que, devido á instrucção especial dos consulados geraes em Hamburgo e Nova York, nos quaes é materialmente impossivel nos respectivos consules authenticarem, de proprio punho, as facturas consulares, conforme estabelece o artigo 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.039 de 29 de janeiro de 1920, resolveu permittir, por excepção, o uso de chancella nos referidos consulados.

As obras do Morro de Santo Antonio

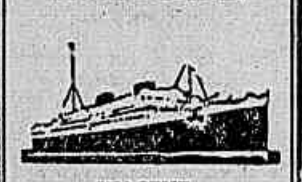
Vistoria requerida pelo Grande Oriente

Perante o juiz da 1ª vara federal foi realizada, hontem, a vistoria "ao perpetuam sei memoriam", requerida pela sociedade o Grande Oriente do Brasil, em face do sinistro verificado com o desabamento do Morro de Santo Antonio, e no qual fazem, actualmente, obras a Prefeitura e a Saude Publica, julgadas pela requerente defeituosas e sem technica.

Funccionaram como peritos os srs. [illegible] licio dos Santos e Edgard de Vasconcellos.

Um photographo nomeado tirou varias chapas do local.

A apprehensão do gado pelo fisco, nas fronteiras

Solucionando uma consulta do director da Cooperativa Agricola Pastoril de Pelotas sobre se podem ser apprehendidos pelo fisco os gados portadores não só da marca registrada do seu proprietario, como de outras marcas de anteriores ou primitivos donos, cujo registro não fôra exigido, o director da Receita declarou que o assumpto foi resolvido pelo art. 34, paragrapho 3º do decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1928, que regulamentou o serviço do contrabando nas fronteiras.

Publicações a pedido

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

H. P. IDEN & Cia.
Caixa Postal 1010
Rio de Janeiro
Brasil

Cliché publicado na revista *"O Malho"*, de hontem, illustrando o artigo em que se denuncia uma das mais graves irregularidades por que têm passado, nos ultimos tempos, os malfadados serviços postaes do Brasil. (7613)

A arrecadação da renda destinada ao Fundo de Assistencia Hospitalar

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça haver scientificado ao Tribunal de Contas que attingiu a 6.126:108$081 a arrecadação feita durante o exercicio de 1929, á conta da renda destinada ao Fundo de Assistencia Hospitalar.

Nomeações na Fazenda

O ministro da Fazenda assignou as seguintes nomeações: Affonso da Silveira Mascarenhas para despachante aduaneiro da firma Carvalho Rocha & Cia., junto á Alfandega do Rio de Janeiro; Aurelino Alves de Almeida e Cyrillo Gonçalves de Oliveira para marinheiros das embarcações da Alfandega de São Salvador, na Bahia; o marinheiro da Alfandega de São Salvador Euzebio Celestino de Souza, para o logar de marinheiro da mesma repartição.

Para pagamento em virtude de sentença judiciaria

Ao presidente do Tribunal de Contas, consultou o director geral do Thesouro sobre a legalidade da abertura do credito especial de 12:314$728, destinado a occorrer ao pagamento devido a Carlos Pioli, em virtude de sentença judiciaria, estando o Thesouro habilitado com os necessarios recursos para fazer face á despesa.

Prazo para que um funccionario entre no exercicio do cargo

Pelo ministro da Fazenda foi concedida a prorogação, por 60 dias, do prazo para que entre no exercicio do cargo de 4.º escripturario da Alfandega de São Salvador, Cicero Gilberto Cardoso.

Vão pagar, com abatimento, o imposto sobre a renda

Foram deferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos em que Abrahão Karez e Alcides de Lima e Silva solicitam permissão para pagar, com o abatimento de 75 %, o imposto sobre a renda de 1928.

(7623)

UM IMPRESSIONANTE DESASTRE EM S. PAULO

Morreu asphyxiada pelo chloro e pelas aguas

S. Paulo, 12 (DTM) — Deu-se hontem, á tarde, nas installações para filtração e tratamento pelo chloro das aguas do rio Jacupiranga, que actualmente abastecem esta cidade e que estão localizadas em Santo Amaro, um desastre que impressionou vivamente a nossa população.

Estavam em visita aquellas installações, o sr. Vaz Santos, funccionario publico uma sua filha de nome Ophelia e um casal, cujo nome os jornaes desconhecem.

Acompanhava-os, nessa visita, um dos chimicos do estabelecimento, que dava explicações sobre o funccionamento do machinismo e processos adoptados. Em dado momento, quando os visitantes passavam junto a uma escadaria, a moça, ou porque tivesse perdido o equilibrio, ou porque a houvesse acommettido uma vertigem caiu no interior do deposito de chloro.

Calcula-se o pavor que a todos infundiu o desastre. O chimico immediatamente mandou fechar as comportas, afim de suspender a correnteza, ao mesmo tempo que varios operarios, accudindo aos gritos de soccorro, procuravam descer ao deposito, para salvar Ophelia.

A boa vontade e os esforços destes trabalhadores, eram, entanto, annullados pois logo sentiram os mais fortes symptomas de asphyxia provocados pelas exhalações do chloro.

Emquanto iso, o corpo da desventurada moça era levado pela correnteza. O sr. Vaz Santos assistia, com as pessoas que o acompanhavam, ao triste desenrolar deste episodio dramatico, afflicto de dor, sem que podesse fazer alguma coisa para salvar sua filha.

O drama prolongou-se, assim, por mais de uma hora. Sómente ao cabo desse tempo, esvasiada a linha adductora é que alguns operarios conseguiram penetrar no deposito. Era, porém, muito tarde. Ophelia expirara, havia tempo, asphyxiada pelo chloro e pelas aguas, submergindo seu corpo.

O cadaver foi retirado da linha aductora e levado ao Gabinete Medico Legal, para as necessarias formalidades legaes, sendo em seguida, trasladado para a casa da residencia da familia Vaz Santos, á rua Amaral Gurgel, 118. Ophelia tinha 18 annos de edade e era uma moça bastante prendada.

Questão de terras entre Minas e São Paulo no Supremo Tribunal Federal

Tendo o Estado de Minas enviado ao Supremo Tribunal Federal o seu protesto contra o Estado de São Paulo, que segundo o supplicante se apoderou indebitamente de terras pertencentes ao primeiro foi designado relator o ministro Leoni Ramos, que despachando, mandou tomar por termo o mesmo protesto, devendo ser intimado o supplicado.

CORREIO MUSICAL

VIOLINOS DE MARCA CELEBRE

Não é a primeira vez que nos consultam sobre a authenticidade de violinos que trazem estampadas as marcas mais celebres. Ha tempos foi um nosso leitor do Estado do Rio que dizia possuir um desses intrumentos, firmado "Stradivarius". Ora, esses violinos constituem hoje uma raridade, valem uma grande fortuna, e estão quasi todos catalogados, com signaes de identificação e o nome dos proprietarios, *virtuosi* famosos ou instituições conhecidas.

Agora, outro "constante leitor" consulta-nos a respeito de um "Amati".

"Recebi, diz elle, ha algum tempo, da Europa, um violino antigo que pertenceu á minha familia. Internamente, lê-se a seguinte inscripção impressa:

"Io Bap. Rugenius Boni Nicola Amati de Cremona allumnus Brixiae fecit. Anno Domini 1671."

Na parte superior do fundo do violino (fundo esse inteiriço) debaixo da juncção do braço á caixa, vê-se, se bem que um pouco apagada, a marca a fogo "Amati". A antiguidade do violino é attestada pelo gasto que apresentam as diversas partes que estão em contacto com o violinista, especialmente na placa de ebano do dedilhado que apresenta, na sua parte superior, verdadeiras excavações debaixo das cordas de *la* e de *mi*; debaixo desta ultima o desgaste notase até á altura do quarto dedo na quinta posição."

Pergunta, então, o missivista: "Se, como me parece incontestavel, o violino é authentico, qual poderá ser o seu valor monetario actual?"

Não ha duvida que a interrogação é antes de tudo, utilitaria e caracteriza bem os tempos que correm...

Mas é necessario que fique provada, em primeiro logar, a authenticidade real do instrumento. Ha nesse capitulo muita contrafacção e não menos embustes.

Acreditamos que, pela descripção, o violino do "constante leitor" seja verdadeiro. Será bom, em todo caso, mandal-o examinar pelos peritos da arte.

No Instituto Nacional de Musica poderá o consulente informar-se a respeito do que deve fazer para o exame do seu "precioso" instrumento. Depois deste realizado e confirmada a authenticidade, facil será conhecer o valor monetario do violino, já que é esse o ponto que mais interessa o nosso leitor.

O BARYTONO ERNESTO DEMARCO

A Companhia Victor acaba de contratar o barytono brasileiro Ernesto Demarco para a gravação exclusiva da musica de Carlos Gomes.

E' uma excellente acquisição.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Transcorrendo no proximo dia 15 o anniversario do maestro Francisco Braga, a Sociedade de Concertos Symphonicos fará inaugurar, em sua séde social, o retrato desse eminente musicista. Empenhando-se para que esse acto, de caracter intimo, tenha todo o realce possivel, a directoria da sociedade expediu convites aos amigos, admiradores e alumnos do homenageado.

Os julgamentos de amanhã, pelo Tribunal do Jury

O tribunal do jury deverá julgar, amanhã, os réos Cesarino de Souza Baptista e Joaquim Pinto da Silva, ambos accusados de homicidio.

O juiz Magarinos Torres presidirá os trabalhos.

Um almirante que póde restituição do imposto sobre a renda

O director da Receita levou ao conhecimento do almirante Pedro Max Fernando de Frontin que não póde ter andamento o requerimento em que pediu restituição do imposto sobre a renda de 1927 a 1928, relativo a vencimentos como ministro do Supremo Tribunal Militar, sem que o interessado junte certidão do pagamento recebido em folha.

communica aos senhores Exhibidores que, no intuito de facilitar a todos os cinemas a apresentação de films sonoros, resolveu fazer GRANDES REDUCÇÕES nos preços dos seus afamados apparelhos R. C. A. PHOTOPHONE.

Participa, tambem, que o pagamento dos preços estipulados transferirá ao exhibidor a plena propriedade do apparelho, que será, agora, vendido, e não alugado.

Tomae nota: GRANDES REDUCÇÕES NOS PREÇOS!

APPARELHOS VENDIDOS DEFINITIVAMENTE E NÃO ALUGADOS!

Aproveitae esta opportunidade para adquirir por preço modico um excellente apparelho que vos pertencerá para sempre.

Nos seguintes estabelecimentos estão montados os apparelhos PHOTOPHONE, com os melhores resultados.
Segui o seu exemplo e não vos arrependereis

APPARELHOS JA' INSTALLADOS:

CINEMAS		CIDADES	
Imperio	Guarany	Nictheroy	Porto Alegre
Helios	Colombo	Rio	" "
Ideal	Petropolis	"	Petropolis
Colyseu	Carlos Gomes	Santos	Victoria
Central (Eldorado)	Avenida	Rio	Bello Horizonte
Carlos Gomes	Atlantico	Porto Alegre	Rio
Avenida	Paramount	Curityba	Santos
Alhambra	Floriano	São Paulo	Maceió

APPARELHOS A SEREM INSTALLADOS:

THEATROS	CIDADES
Guarany	Bahia
Gloria	"
S. Carlos	Campinas

R C A - Brazil Inc.

Praça Floriano N. 7 - 10' andar, sala 1003|4.
Caixa Postal, 2726
Rio de Janeiro.

NA PREFEITURA

Foi hontem estornada a quantia de 4:606$448, da rubrica 3ª. para a 2ª., da venda — pessoal — do Matadouro de Santa Cruz, para attender ao pagamento, no corrente anno, do neazougue, titulado. Sebastião eGrmano da Silva.

— Foram nomeados, interinamente, para estabelecimentos de ensino profissional, — professor de Desenho de Estylisação e Historia das Artes, o sr. Carlos Bezerra de Miranda e contra-esmtra de chapéos, d. Maria Mallet de Mendonça.

— Foram effectivados, de accordo com a lei de 1 de maio de 1919, os srs. Bernardino da Costa Mattos e Athayde de Souza, respectivamente, mestre e pintor da Directoria de Obras.

— Por haver cerrado o impedimento do serventuario a que vinha substituido, foi dispensado o cirurgião, interino, de assistencia, dr. Armando Pego de Amorim.

— Foram dispensados do posto, com dois terços do que vencem: durante 2 mezes, o trabalhador do Matadouro, Laurindo da Silva Braga e durante 30 dias, o ajudante de magarefe, Guilherme Francisco Coelho.

Novas agencias bancarias no Estado de Minas

Foram assignadas pelo ministro da Fazenda as cartas patentes ns. 821 e 832, relativas ás agencias do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

O ministro da Fazenda dispensou a multa imposta á Companhia de Pelliculas de Luxo

Tendo a Companhia de Pelliculas de Luxo, interposto recurso do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo que confirmou a decisão da collectoria de rendas federaes de Botucatú, impondo lhe a multa de 150$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Em face dos pareceres, dispenso, por equidade a multa imposta, mantida a cobrança dos emolumentos de registro. Expeça-se circular, declarando que é devido o pagamento de patente de registro dos commerciantes que locam ou sublocam fitas cinematographicas".

A Aeropostale não obteve isenção de direitos para gazolina

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido feito pela Compagnie Generale Aeropostale de isenção de direitos definitiva para 800 caixas de gazolina, cujo despacho foi permittido na Alfandega da Bahia.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos entre a Directoria do Povoamento e o cirurgião-dentista Cezar Pannain, para servir como cirurgião-dentista na Patronato Agricola Wenceslão Braz; entre o Corpo de Bombeiros e as firmas Villas Bôas & Cia. e outras, para diversos fornecimentos; entre o Departamento da Saude Publica e F. R. Baptista & Cia. e outros, para fornecimento de productos chimicos, etc.

O Tribunal resolveu tambem ordenar o registro da subvenção de 25:000$000 á Escola Agronomica do Paraná.

Noticias da Viação

Attendendo á proposta da Central do Brasil, o ministro da Viação suspendeu do exercicio de suas funcções, por tres mezes, o praticante de trem Joaquim de Furtado Sardinha Junior, que aggrediu physicamente um seu collega quando em serviço.

— O ministro da Viação assignou, hontem, promovendo na Directoria Geral dos Correios; a 1ª classe, os serventes da Directoria Geral Auto José Santos e Italo Gomes da Silveira; nomeando serventes de 2ª. classe da mesma Directoria Alfredo Machado Rosa e José Francisco Sanches; auxiliar de carteiro da Agencia de Penedo, em Alagôas, João Porto; servente de 2ª. classe da Administração Postal da Bahia, Manoel Sebastião Borges; e estafeta da agencia de Alegre, no Espirito Santo, Tancredo Gualberto Pinheiro; exonerando, por abandono do emprego Raul Celestino de Souza do logar de servente de 2ª. classe dos Correios de São Paulo; Luiz Paes Leme de servente, em Franca, São Paulo e João Ramalho Camarão, de auxiliar de carteiro de Penedo, no Estado de Alagôas.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação solicitou seja distribuida á Thesouraria da E. F. Oeste de Minas, a quantia de 232:000$000 afim de attender ao pagamento de pessoal empregado nos serviços de construcção do ramal de Itapecerica a Formiga da referida estrada e ainda a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, a de 8:000$000, para attender o pagamento de material de expediente e desenho, instrumentos de engenharia e aluguel de casa onde funccionam os escriptorios da Construcção no corrente anno.

— O ministro da Viação, enviou hontem para registro e pagamento no Thesouro Nacional, as seguintes contas: de 255$100$, a M. Almeida & Cia.; de........ 61:620$, a Armando Portugal Diniz; de 93:512$000, a Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; de 3:821$000 a R. Veiga & Cia. e de 9:137$, a Benjamin Pompeu Pinto Accioly.

— O ministro da Viação, concedeu hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude — Na Central do Brasil — de seis mezes, a Affonso da Motta Araujo; Alberto Corrêa da Silva; Antonio Alves de Souza; de um anno a Augusto Batalha; de um mez, a Benedicto de Castro; seis mezes, a Candido Antunes de Lemos; a Candido Maximiano de Carvalho; de dois mezes, a Carolino Ribeiro da Silva; de seis mezes, a Chrispim Gomes Ferreira, a Claudio Affonso de Souza; de tres mezes, a José da Silva Guimarães; de seis mezes, a Malaquias Gonçalves e de dois mezes, a Odilio Guimarães Fernandes — Na Repartição dos Telegraphos — de seis mezes, a Carmen da Silva Bettentuit; tres mezes, a Cyro Simões Corrêa; de seis mezes, a José Gonçalves Guimarães; de quatro mezes, a Pedro Pellissimo Pereira e de seis mezes, a Renato Ribeiro de Gouveia; — Na Directoria Geral dos Correios — de dois mezes, a Adalgiza de Oliveira Costa; de dois mezes, a Alexandre de Argollo Mendes; de um mez e 15 dias, a Altino Mendes de Lima; de tres mezes; a Amelia Candida de Souza de um anno; a Manoel de Souza Lima; de seis mezes, a Maria Salles Hubinge e de dois mezes, a Mercedes de Mello Andrade.

— Tendo cessado os motivos que determinaram a cessão do rebocador Cabedello no governo do Estado de Pernambuco, o ministro da Viação solicitou ao governador daquelle Estado providencias no sentido de ser a referida embarcação entregue á Fiscalisação dos Portos de Recife, a cuja conta correm a discriminação dos concertos de caracter urgente de que o mesmo necessita.

Os moradores de Irajá não obtiveram o que desejavam

No requerimento em que Carlos Pontes de Moura e outros moradores de Irajá solicitavam a construcção de uma passagem inferior nas proximidades da estação de Braz de Pina, na linha da Leopoldina, o ministro da Viação, proferiu o seguinte despacho — Nos termos dos pareceres, indeferido.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

UM CONTRATO PARA O PARA'

O ministro autorizou o contrato do sr. Oscar de Sá Rangel, para servir na qualidade de cirurgião dentista do Patronato Agricola "Manoel Barata" no Estado do Pará.

OS PRIMEIROS EMBARQUES DE LARANJAS ESTE ANNO PARA LONDRES E CANADA'

O ministro da Agricultura recebeu communicação que na proxima semana, a Cooperativa de Fruticultores de Limeira, do Estado de São Paulo, fará a primeira remessa de laranjas para Londres, da safra de 1930, sendo as frutas já preparadas e encaixotadas pela Packing-House cujos machinismos foram offerecidos pelo Ministerio da Agricultura e installados em um grande e confortavel edificio doado pelo governo do Estado de São Paulo.

O vapor "Canadian Skilmsker" já carregou para Montreal, no Canadá, a primeira partida de laranjas do porto de Santos, de S. Paulo.

Este, como todos os demais embarques, está sendo fiscalizado por technicos, especialmente designados pelo Ministerio da Agricultura.

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE TRIGO DO PARANA'

O ministro recebeu do Paraná o seguinte telegramma:

"Communico o encerramento da Exposição de Trigo que foi patrioticamente auxiliada por v. ex. Concorreram 1.132 mostruarios de 29 municipios. O deputado Moraes Garcez será portador de um Album Documentativo e uma medalha de ouro commemorativa, que a União Rural offerece a v. ex. — *Romario Martins*, presidente da União Rural Paranaense.

O REFLORESTAMENTO DO PAIZ

O ministro continúa preoccupado com o reflorestamento do paiz.

Além do technico contratado pelo Ministerio da Agricultura, nos Estados Unidos, que já percorreu o centro e o sul do Brasil, estão sendo esperados mais dois technicos norte-americanos para o mesmo serviço.

Aqui, no Districto Federal, a Directoria do Serviço Florestal já iniciou o reflorestamento, iniciando o serviço pelas mattas da Tijuca, Sumaré, Alto da Boa Vista, sendo prolongado para Jacarépaguá e toda baixada fluminense.

Admissão de aprendizes na Imprensa Naval

De accordo com a proposta do director da Imprensa Naval, o ministro da Marinha resolveu promover o aprendiz de 2ª classe Alvaro de Paula Macario a aprendiz de 1ª classe e autorizar aquelle director a admittir Frederico Pereira Wilken como aprendiz de 2ª classe daquella repartição.

Excluido das fileiras a bem da disciplina

Por acto de hontem, o ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, o marinheiro nacional n. 12.417-SE-3ª classe Andorico da Silveira Penha, visto ter cumprido sentença.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Transferindo no 8º districto as adjuntas Alcina Bernardina da Silva para a 2ª, Heriqueta Miranda de Abreu e Noemia Rocha Duarte de Oliveira para a 6ª, Hercilia Cavalcanti Leite para a 8ª mixta; no 10º districto: Maria Carolina Brandão para a 4ª mixta e Maria Luiza Benac e Gioconda de Carvalho para a 6ª mixta; as substitutas Nair da Silva Cravo para o 20 districto e Sylvia Forrester Madruga para o 22º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjuntas Ada Guimarães Pimentel e Delia Muniz de Souza.

— Despachos do director geral — Antonio Luiz de Souza Amaral, Elita Rossas Nascimento, Elza Soares de Abreu, Ermelinda Berardina da Costa, Felinto José dos Santos, Fabio Alves de França, Odette Reynaud, Erothides de Oliveira Neves, Doracilia Tupinambá, Carmen Pinheiro, Bertha Rosa de Sá, Armando Souza, Alice Freire Araujo dos Santos, Adriana Teixeira de Carvalho, Augusta do Reggo Barros, Almerinda Pedreira Machado, Stella Kropf Queiroz, Carmelita Samarão Bastos, Olga Neves Florim Rangel, Heloisa de Sá Vasconcellos, Margarida L. Adnet, Margarida Pinheiro Guedes, Nathason, Maria Leonor Lopes de Gill, Luiza Viviani Telles, Martiniano da Rocha Bastos, Iris Mathiesent Monteiro, Sarah Braga, Emma Franklin, Antonietta Bello dos Santos, Anna Barata Braga, Aurea Dourdao Lopes, Alcidia Pontes, Allitta T. Mendes de Moraes, Adalsina da Costa Mattos, Adelardo Mello Mattos — Deferido.

Alcina Amelia Quadros — Abonem-se tres faltas.

Martha Silva Gomes, Gilda Fontenelli, Mari ada Gloria Moura Diniz, Thamar de Souza, Iracema Menezes e Alcina Amelia Quadros. — Justifiquem-se tres faltas.

Iracy Doyle Costa Ferreira, Adelia Marianno de Oliveira Miranda, Jurema Machado Ribas Marinho, Judith Leal da Rocha, Corina Nunes da Costa Freitas e Cordelia Porto. — Indeferido.

O ministro da Fazenda attende a um pedido do presidente do Rio Grande

Attendendo ao que solicitou o presidente do Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda concedeu prorogação de prazo, por 12 mezes, para reexportação ou despacho definitivo do material naval pertencente á Sociedade Anonyma Albetam, concessionaria dos serviços de aprofundamento de canaes interiores daquelle Estado, já anteriormente despachado, mediante termo de responsabilidade.

Os cheques falsos na 1ª Pagadoria do Thesouro

Tendo Joracy Schafflor Camargo, 4º escripturario do Thesouro, solicitado certidão relativa ao inquerito administrativo determinado pelo apparecimento de cheques falsos na 1ª Pagadoria do Thesouro, o director geral do Thesouro mandou que o requerente se dirija, querendo, á chefatura de Policia, para onde foi remettido o inquerito.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 8 horas da manhã — Paulo Ribeiro de Assumpção, Mario Raposo Filho, José Martins da Rocha, Katemmi Iakishita, Manoel Alves Junior, Octavio Alves, José Miguel Braga Filho, Lindouro Tinoco Pinto, Francisco Thomaz e Antonio da Cunha.

Prova pratica — Manoel Penha, Acrinio Muniz Peixoto.

Prova regulamentar — Antonio Fernandes Junior, José Francisco de Freitas.

Turma supplementar — Fructuoso Francisco dos Santos, João Baptista de Souza, João Celestini de Paual, Manoel de Jesus e Francisco Ceciliano.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Luiz Pereira da Rocha, Augusto José Moreira, Casemiro de Menezes Junior, Aracelle Pires Borges Machado, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, Erich Reiner, Victorino Guedes Alcase, Antonio Rodrigues, Sebastião José Guerra, Oscar Augusto de Almeida e Silva.

Prova pratica — Manoel Ferreira Lopes, Alberto Borges de Oliveira.

Prova regulamentar — Miguel Nagipe, Oswaldo Carneiro Monteiro.

Turma supplementar — Carlos Marques de Assumpção, Fernando Saldanha da Gama Trota, Joaquim Rodrigues da Silva e Antonio Maria Francisco.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A ultima reunião do directorio

Não obstante funccionar com numero legal de directores presentes e sob a presidencia do snr. Ricardo Seabra, seu presidente effectivo, decorreram com pouca animação os trabalhos da reunião semanal da velha agremiação luza, que se realisou na terça feira passada.

Iniciaram-se os trabalhos com a leitura e votação da acta da reunião anterior, cuja redacção e materia foi dada como approvada.

Do expediente despachado a seguir, constava um honroso officio do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco, de saudação ao Directorio.

Proclamada a "Ordem do Dia", foi approvada uma proposta de novo associado e designando o snr. Antonio da Rocha Beça 2º Secretario, para a representação junto a "Casa de Portugal" nas commemorações do "9 de Abril" realisadas no Gabinete Portuguez de Leitura.

Foi addiada a discussão de duas materias consignadas na ordem do dia, por não estarem presentes os auctores de suas propostas.

A seguir, o presidente passou a referir-se a situação politica portugueza, com informações de origem particular que lhe têm chegado ao conhecimento, fazendo um relato geral do seu ambiente e orientação dos negocios publicos.

A reunião terminou ás 2? horas.

O socio approvado foi o snr. Joaquim A. de Andrade, apresentado pelo associado snr. Manuel José da Silva.

NOTAS RELIGIOSAS

TODOS OS SENTIMENTOS HUMANOS PALPITAM NO FILM "CHRISTO REDEMPTOR"

Era espantoso o que acontecia até bem pouco com o argumento que mais vida e sentimento devia apresentar, era espantoso o que se dava com a Vida de Christo, apresentado na téla, atravez interpretação de um tempo em que o cinema estava atrazadissimo.

Era espantoso porque se ha assumpto em que todos os sentidos humanos appareçam e palpitam — esse é o da vida miraculosa de Jesus.

As mais delicadas e as mais ferozes vibrações da alma humana se encontram no decorrer dessa vida luminosa do Deus feito homem.

Amor e odio, confiança e perfidia, fé e perjurio, dedicação e inveja, covardia e heroismo, traição e lealdade, renuncia, exaltação, piedade — tudo o que reabre a alma vazia dos homens, explende nos episodios da vida do Divino Mestre.

Assim póde-se dizer que toda a Humanidade, nos seus typos mais variados, se acha representada e é protagonista dessa grande tragedia do Deus sacrificado por amor dos homens.

Ora, era incrivel que exactamente esses episodios immensos e esses typos multiformes, synthese de todos os sentidos humanos, só tivessem até hoje sido interpretados no cinema, de fórma secundaria, para não dizer mediocre.

Por isso a apresentação do film "Christo Redemptor" vae marcar época.

Ali a grande tragedia e as tempestades de emoções que é a vida do Salvador encontram, afinal, os seus interpretes, os artistas que sentiram realmente os seus papeis e os grandes symbolos que elles representam.

E' que se trata, como já dissemos, dos authenticos interpretes da "Paixão de Frieburg", como é conhecido na Europa esse conjunto estupendo.

O Eldorado estreará "Christo Redemptor", amanhã.

MATRIZ DE N. S. DA LUZ

A directoria da Associação Discipulos de Sta. Therezinha, communica aos interessados que a missa mensal em louvor de sua protectora será celebrada no dia 22 do corrente, ás 8 horas em logar do dia 17.

MATRIZ DE SANTA RITA

A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita, faz commemorar a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Quinta-feira de endoenças — A's 8 horas, communhão geral. A's 9 horas, missa solenne a grande orchestra, pregando ao Evangelho o rev. Conego dr. Benedicto Marinho, sendo officiante o rev. vigario da parochia, conego Al-[illegible] officiando o rev. vigario auxiliado por diversos sacerdotes. Nos canticos da Paixão, farão parte eximios cantores. Das 3 horas em diante, haverá exposição de Nosso Senhor Morto e ás 8 horas da noite, sermão da soledade pelo rev. conego Alvaro Pio Cezar.

Domingo de Paschoa — A's 10 horas, missa solenne, a grande orchestra, pregando ao Evangelho o rev. padre dr. Henrique Magalhães. Será officiante o rev. vigario, auxiliado por diversos sacerdotes.

Todas as solennidades serão acompanhadas por grande orchestra, composta de eximios cantores e professores do Centro Musical, sob a regencia do padre Antonio Romualdo da Silva.

Em nome do irmão provedor, são convidados todos os irmãos e fieis catholicos para assistir a esses actos.

AS SOLENNIDADES DA SEMANA SANTA

A partir de hoje, domingo de ramos, em quasi todos os nossos templos, serão realizadas as solennidades commemorativas da Semana da Paixão de Jesus Christo, obedecendo os programmas que abaixo publicamos:

EGREJA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA E CONVENTO DE SANTO ANTONIO (Largo da Carioca n. 51. — Domingo de Ramos — Benção de Ramos e distribuição, ás 9 horas.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas, missa solenne na egreja do convento, communhão e procissão do SS. Sacramento, para a egreja da Ordem, onde estará exposto até ás 10 horas da noite do dia seguinte.

Sexta-feira Santa — Missa dos presantificados, ás 9 horas, officio da Paixão, adoração da cruz e procissão do SS. Sacramento da egreja da Ordem para a do convento. Neste dia, das 1 horas da tarde ás 10 da noite, na egreja da Ordem, estará exposto o Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 9 horas, missa na egreja da Ordem.

MATRIZ DA CANDELARIA — Domingo de Ramos, ás 11 1|2 horas, benção e distribuição de palmas e missa rezada.

Quinta-feira Santa, ás 11 horas, missa solenne, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira Maior, ás 10 1|2 horas, missa dos presantificados, cantos da paixão, sermão da cruz e procissão.

Sabbado de Alleluia, ás 9 horas, benção de lume e do cirio, canto do "exultet" e prophecias, benção da pia e missa solenne.

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA — Domingo de Ramos, benção dos cirios e das palmas, missa ás 9 horas e distribuição de ramos.

O celebrante será monsenhor Moura Guimarães, pro-commissario da Ordem.

Assistirá a essa cerimonia a administração revestida de suas insignias.

Sexta-feira, ás 5 horas da tarde, terá inicio a exposição do Senhor Morto, [illegible]

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE — Domingo de Ramos, missa ás 10 horas, com pratica pelo irmão pro-commissario da Ordem, rev. padre Thomaz Fontes e distribuição de palmas.

Quinta-feira Santa, Exposição da Ceia do Senhor, em tamanho natural, completamente restaurada, a partir das 4 horas da tarde.

Sexta-feira Santa, adoração da cruz e exposição do Senhor Morto, das 6 horas da tarde em diante.

Domingo de Paschoa, missa ás 11 horas, com pratica pelo irmão pro-commissario da Ordem.

MOSTEIRO DE S. BENTO — Domingo de Ramos — A's 9 horas, benção dos ramos, procissão e missa com canto da Paixão.

Quarta-feira Santa — A's 6 horas da tarde: Officio de Trevas.

(Ouvem-se confissões durante toda a tarde).

Quinta-feira Santa — A's 9 horas missa pontifical com communhão da communidade e dos fieis.

A's 5 horas da tarde: lava-pés, sermão e logo em seguida officio de Trevas.

Sexta-feira Santa — A's 9 horas canto da Paixão, sermão, adoração da cruz e missa dos presantificados.

A's 6 horas da tarde: officio de Trevas.

Sabbado da Alleluia — A's 8 horas benção do fogo e do cirio paschal, canto do "exultet", prophicia e missa pontifical.

Domingo da Resurreição — A's 10 horas: missa pontifical.

A's 3 e 4 horas da tarde: vesperas pontificaes e benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO — Os actos commemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo serão realizados na egreja desta Irmandade, do seguinte modo:

Hoje, domingo de Ramos, ás 11 horas, missas rezadas com benção e distribuição de palmas; quinta-feira santa, das 3 da tarde ás 11 horas da noite, exposição da Ceia do Senhor, Sexta-feira Santa, das 7 ás 11 horas da noite, passo do Senhor Morto e exposição do Calvario; ás 9 horas da noite, sermão de lagrimas pelo erudito orador e irmão capellão conego doutor Olympio de Castro; sabbado da Alleluia, ás 8 horas: benção e distribuição de agua benta; domingo de Paschoa, ás 10 e 11 horas, missas festivas com canticos sacros.

EGREJA DO CONVENTO DO CARMO, DA LAPA — Domingo de Ramos: ás 8 3|4, benção das palmas, distribuição das mesmas, procissão, na qual tomará parte a Ven. e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo e missa cantada com o canto da Paixão.

Quinta-feira: das 6 horas em diante distribuição da s. communhão; ás 9 horas, missa solenne com communhão geral, procissão do SS. para a urna e desnudação dos altares; exposição do SS. até ás 8 horas da noite.

Sexta-feira: ás 6 horas, exposição do SS.; ás 8 horas, procissão, canto da Paixão, orações, adoração da cruz e missa dos presantificados; ás 3 horas da tarde, via sacra e sermão; neste dia, pela primeira vez, será exposta a nova e bellissima imagem do Senhor Morto, em riquissimo esquife, donativos de piedosa familia; ás 11 horas da noite, enterro de Nosso Senhor Morto, pela Irmandade do Divino Espirito Santo.

Sabbado: ás 8 horas, benção do fogo e do cirio, "exultet", prophecias, ladainha de todos os santos e missa solenne de Alleluia; distribuição da sagrada communhão na missa e depois desta; ás 7 horas da noite, terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo.

Domingo da Resurreição: ás 9 horas, missa solenne e ás 7 horas da noite, sermão, ladainha e benção do Santissimo.

CAPELLA PROVISORIA DOS PADRES CAPUCHINHOS, A' RUA CONDE DE BOMFIM — Domingo de Ramos — A's 8 1|2 horas — Benção e distribuição dos ramos. Procissão. Missa com canticos. A's 8 horas da noite — Terço e ladainha de Nossa Senhora. Benção do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira santa — A's 7 1|2 horas da noite — Officio das trevas.

Quinta-feira santa — A's 8 1|2 horas — Missa solenne. Communhão geral. Procissão do Santissimo Sacramento e exposição no santo sepulchro onde ficará á adoração dos fieis até á manhã do dia seguinte. A's 7 1|2 horas da noite — Officio das trevas.

Sexta-feira santa — A's 7 1|2 horas — Missa dos presantificados. Cantico d apaixão. Adoração da cruz. A's 7 1|2 horas da noite — Officio das trevas. Sermão da paixão de Nosso Senhor. Beijo Christo morto.

Sabbado santo — A's 7 1|2 horas — Bençã do fogo. Canto Exultet. Prophecias. Missa solenne. Benção e distribuição da agua benta.

N. B. — Todos os dias da semana santa haverá absolvição geral para Ordem Terceira.

EGREJA DE SANTO IGNACIO DE LOYOLO — Dia 17 — Quinta-feira santa — 8 horas — Missa solenne com communhão geral.

Dia 18 — Sexta-feira santa — 8 horas — Missa dos presantificados. 2 horas da tarde — Sermão da paixão prégado pelo padre José M. Natuzzi S. J.

Dia 19 — Sabbado de alleluia — 8 horas — Cerimonias paschoaes e missa solenne com communhão.

MATRIX DE SANT'ANNA — Programma da semana santa — Domingo de Ramos [illegible]

[illegible] das pelo irmão bemfeitor, finado Visconde de Cruzeiro a seis viuvas, na importancia de 16$660. A's 5 horas da tarde — Officio de trevas e ás 9 1|2 horas da noite — Hora santa.

Sexta-feira santa — A's 8 horas — Officio da paixão. Adoração da Cruz. Procissão e missa dos presantificados. A's 3 horas da tarde — Via Sacra. Exposição do Senhor Morto, e ás [illegible] horas da tarde — Officio de trevas.

Sabbado santo — A's 8 horas — Officio da alleluia. Benção do fogo. Canto do preconio. Prophecias. Benção da agua da pia baptismal. Ladainha de Todos os Santos e missa.

Domingo de pascoa — A's 5 horas — A's 5 horas — Missa solenne e procissão do SS. Sacramento.

S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — Domingo de ramos — Benção dos ramos in missa de 8 1|2 horas.

Quinta-feira — Missa solenne e communhão geral, ás 8 horas. Exposição do Santissimo durante todo o dia e [illegible] ás 5 horas da tarde, com sermão do padre Manoel Soares.

Sexta-feira da paixão — Missa dos presantificados, ás 8 horas. Canto da paixão. Adoração da Cruz. A's 3 horas da tarde — Via-Sacra e sermão da agonia por monsenhor José Gonçalves de Rezende. Exposição do Senhor Morto e Virgem das Dores. Officio divino ás 8 horas da noite pelos sacerdotes.

Sabbado santo — A's 7 1|2 horas — Benção do fogo, da gua, exultet, ladainha de todos os santos. Missa de alleluia.

Domingo da resurreição — Procissão ás 5 horas d atarde, com missa solenne á entrada.

EGREJA DE S. JOAQUIM — Domingo de ramos — A's 9 horas — Benção e procissão de ramos. Missa solenne. Canto da paixão.

Quinta-feira santa — A's 8 1|2 horas — Missa solenne. Procissão do SS. Sacramento. Sermão pelo padre Antonio Carmello.

Sexta-fera santa — A's 8 1|2 horas — Officio da paixão. Missa de pre-santificados. Sermão pelo padre F. Jacintho, capuchinho. A's 5 horas da tarde — Via-Sacra e sermão de lagrima pelo conego dr. Olympio de Castro.

Sabbado santo — A's 8 horas — Benção do fogo. Officio de alleluia. Benção da pi abaptismal. Missa solenne.

Domingo de resurreição — A's 9 horas — Missa solenne. Sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho.

MATRIZ DE SANTO CHRISTO — Domingos de ramos — Missa ás 5 1|2, ás 7 e ás 9 horas. Benção de ramos. A's 16 horas — Procissão do encontro. A veneravel imagem de Nosso Senhor dos Passos sairá em procissão da capella de Nossa Senhora de Monte Serat e a veneravel imagem de Nossa Senhora das Dores sairá da matriz de Santo Christo. Ponto do encontro: no cruzamento das ruas dr. Nabuco de Freitas e Marquez de Sapucahy.

Quarta-feira santa — A's 6,45 da tarde — Trevas, etc.

Quinta-feira santa — A's 5 1|2 — Pratica. A's 7 horas — Communhão paschoal para todos. A's 8 horas — Missa solenne. A's 6,45 da tarde — Trevas, etc.

Sexta-feira santa — A's 6 horas — Pratica. A's 8 horas — Missa dos presantificados e adoração da Santa Cruz. A's 6 horas da tarde — Trevas. Procissão do Senhor Morto. Sermão no adro da matriz. O itinerario da procissão do Senhor Morto será o seguinte: rua Santo Christo, União, Garbos, Livramento, Leoncio de Albuquerque, Harmonia, Barão da Gamboa, Cardoso Marinho, Santo Christo.

Sabbado da alleluia — A's 5,30 — Pratica. A's 7,30 — Benção do fogo, do cirio, da agua baptismal. Missa solenne. A's 6,45 da tarde — Pratica para os homens.

Domingo da resurreição — A's 5,30 — Missa com communhão geral dos homens. A's 7 horas — Missa com communhão geral do Apostolado e da Pia União das Filhas de Maria. A's 9 horas — Missa solenne. A's 2 1|2 da tarde — Conferencia para as senhoras do Apostolado e para as Filhas de Maria. A's 6 1|2 da tarde — Benção do SS. Sacramento.

Segunda-feira (dia 21) — A's 5 1|2 — Missa. Communhão pelos fallecidos da parochia de Santo Christo.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR — O padre Fidelis Both, vigario da parochia da Piedade, organizou para as solennidades da semana santa, o programma seguinte:

Domingo de ramos — A's 9 horas — Benção solenne e distribuição de palmas, seguindo-se a procissão e missa. A's 5 horas da tarde — Procissão dos passos e do encontro com o respectivo sermão.

Segunda, terça e quarta-feiras — A's 7 horas da noite — Via Sacra. Benção do Santissimo Sacramento e em seguida confissões.

Quinta-feira santa — A partir das 6 horas — Communhão de 30 em 30 minutos. A's 9 1|2 — Missa solenne. Procissão do SS. Sacramento e em seguida desnudação dos altares. A's 7 horas da noite — Lava-pés. Sermão do mandato. Officio de trevas e adoração do Santissimo Sacramento, durante toda a noite.

Sexta-feira santa — A's 9 horas — Missa dos presantificados. Canto da paixão. Adoração da Cruz. A's 3 horas da tarde — Via Sacra e sermção. A's 6 horas da tarde — Procissão do enterro e sermão de lagrimas.

Sabbado de alleluia — A's 7 horas — Benção do fogo e do cirio paschoal. Exultet. Benção da pia baptismal. Ladainha de todos os santos e Missa solenne.

Domingo da resurreição — A's 5 horas — Procissão da resurreição. Missa campal com communhão geral. A's 7 horas da noite — Coroação de Nossa Senhora. Sermão e Te Deum.

MATRIZ DE IRAJA' — Domingo de ramos — Dia 13 de abril — A's 8 horas — Benção de palmas. Distribuição das mesmas aos fieis. Solenne procissão e Missa.

Terça e quarta-feiras — Dias 15 e 16 — A qualquer hora do dia — Confissão aos ficis de ambos os sexos que tiverem de commungar na quinta-feira. Sendo nesse dia a missa e a communhão geral, ás 8 horas, não ha tempo para confissões.

Quinta-feira — Dia 17 — A's 8 horas — Missa. Communhão geral aos fieis confessados nos dois dias precedentes e desnudação dos altares. A's 6 horas da tarde — Cantigos das lamentações de Jeremias, propheta. Cerimonia de lava-pés e pratica alusva ao acto.

Sexta-feira — Dia 18 — A's 6 horas da tarde — Exposição, desnudação e adoração da Santa Cruz. Em seguida, canticos do mesmo propheta Jeremias. Prédica. Solenne procissão da imagem de Nosso Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores e á entrada na matriz, ha o beijamento ás mesmas imagens.

Sabbado santo — Dia 19 — A's 8 horas — Benção da agua, fogo novo, incenso paschoal. Exultet. Pia baptismal. Ladainha de todos os tantos. Missa. Benção e reposição do Santissimo Sacramento no tabernaculo.

Domingo de paschoa — Dia 20 — A's 8 horas — Solenne procissão e resurreição de Noso Senhor Jesus Christo. Benção do Santissimo Sacramento. Allocução sobre o acto e missa.

O vigario da parochia de Irajá, padre Januario Eomel, funcciona em todos os citados actos religiosos.

CAPELLA DE N. S. DAS MERCÊS — Nesta capella situada á rua Roberto Silva, n aestação de Ramos, suburbio da Leopoldina, serão realizados os seguintes actos:

Di a13 — Domingo de ramos — A's 7 1|2 — Missa e procissão de ramos. A's 4 horas da tarde — Procissão de encontro, saindo as imagens de N. S. das Dores, da matriz de Bomsuccesso e a do Senhor dos Passos, da capella de N. S. das Mercês, para se encontrarem na praça das Nações, prégando o padre Manoel de Macedo, vigario da parochia de Santa Therezinha desta Archidiocese. A's 8 horas — Benção do SS. Sacramento.

Dia 14 — Segunda-feira santa — A's 8 horas — Missa. A's 8 horas da noite — Via Sacra.

Dia 15 — Terça-feira santa — A's 8 horas — Missa. A's 8 horas da noite — Via Sacra.

Dia 16 — Quarta-feira de trevas — A's 8 horas — Missa. A's 8 horas da noite — Via Sacra e officio de treva.

Dia 17 — Quinta-feira — A's 8 horas — Missa, com communhão paschoal. Sermão sobre a instituição da Santissima Eucharistia, seguindo-se a adoração, na egreja matriz em Bomsuccesso. Do meio-dia á 1 hora da tarde — Congregação Mariana e Conferencia de N. S. do Bomsuccesso. De 1 ás 2 horas da tarde — Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus e Conferencia de N. S. das Mercês. De 2 ás 3 horas da tarde — Pia União das Filhas de Maria. De 3 ás 4 horas da tarde — Apostolado da Oração. De 4 ás 5 horas da tarde — Devoção de N. Senhora das Mercês e Devoção de São JJosé. A's 8 horas da noite — Na capella de N. S. das Mercês Via Sacra. Officio de trevas e sermão do calvario.

Dia 18 — Sexta-feira santa — A's 8 horas — Exposição da Santa Cruz. A's 6 horas da tarde — Procissão do Senhor Morto que percorrerá diversas ruas. A's 8 horas da noite — Sermão de lagrimas.

Dia 19 — Sabbado de alleluia — A's 8 horas — Benção da pia baptismal e Missa de alleluia.

Dia 20 — Domingo de paschoa — A's 7 horas — Missa de resurreição. A's 9 horas — Missa conventual. A's 8 horas da noite — Benção solenne do Santissimo Sacramento.

As cerimonias serão presididas pelo vigario da parochia e pelo coadjutor auxiliar, padre João Gabriel Gonçalves de Barros.

A administração da Irmandade de N. S. das Mercês, zeladora da egreja, espera a cooperação conjunta de todas as associações para o brilhantismo dos festejos por sua comparencia e pelo seu esforço particular. Na procissão de encontro todas deverão comparecer com suas insignias.

Vão reabrir-se as aulas da Escola Naval

Por determinação do almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval, foram chamados hontem, á séde daquelle estabelecimento de ensino todos os alumnos matriculados no corrente anno.

Essa providencia prende-se á reabertura das aulas, que terá logar depois de amanhã, á 1 hora da tarde.

Deverão assistir ao acto os almirantes Pinto da Luz, ministro da Marinha, Noble Irwin, chefe da Missão Naval, e outras autoridades.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Prégação pelo revmo. Epaminondas Moura, da Egreja Evangelica do Cattete á praça José de Alencar n. 4, sobre o thema "Jesus e a Festa de Ramos". Hymnos e musicas sacras pelo orgão.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da pianista Edir Botelho, Maria Toledo Lanzarotti e musicos de discos.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da senhorita Yolanda Osorio, sr. Luperco Miranda e Grupo Alma do Norte.

Das 7 ás 8 horas — Concerto do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Ayrdes Martins Costa, srs. Vogeler, Glauco Vianna, Breno Ferreira e Jorge Fernandes.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Musicas de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações de abertura das Bolsas de Café e Algodão.

Das 4 ás 5,10 — Musica de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações de fechamento das Bolsas de Café, Assucar e Algodão e notas de interesse geral.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos.

Das 8 ás 9 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre educação physica (Esthetica feminina), pelo professor Pierre Michallowsky, do Fluminense F. Club.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea do Radio Club do Brasil com a Sociedade Radio Educadora Paulista, e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do programma executado pela Banda de Musica da Escola Militar.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 1 hora — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,30 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo sobre: Transmissões á distancia pelo semfio.

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, srs. Gastão Formenti, Patricio Teixeira e maestro Henrique Vogeler.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Boletim noticioso e discos variados.

Das 2 ás 4 horas — Vesperal infantil na qual tomarão parte: Helio Medeiros (violão), Gilberto Marinho (violão), meninas Marilia Franca Velloso (declamação), Jandyra Camara (declamação e canto); srs.: José Francisco de Freitas (piano), Alberto Perrone (canto); senhoritas Aida de Mello (piano), Vera Teixeira (canto) e Olga Praguer (canto).

Hoje, por ser domingo de Ramos não daremos o nosso programma habitual á noite para descanso dos funccionarios da Radio Educadora.

Amanhã:

Das 2 ás 2,45 — Programma de discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos escolhidos.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

O encontro de Vulcain e Cascabelito desperta grande attenção

Reabre-se hoje o hippodromo do Itamaraty para o inicio da temporada official do Derby-Club. Sem duvida, essa corrida desperta interesse infinitamente mais vivo que a effectuada ha oito dias pelo Jockey-Club. E' que o seu programma, embora em uma prova classica sem significação para os cavallos que se inscrevem entre os respectivos ganhadores, proporciona mais um encontro de Cascabelito e Vulcain, o crack que mais se destacou nas grandes carreiras do anno passado, havendo derrotado aquelle filho de Pronostico em todos os cotejos que nos foram dados presenciar. Vulcain bateu em todas as opportunidades esse seu adversario com inilludivel facilidade. Mais aclimatado agora e, segundo se diz, em melhores condições de entrainement, Cascabelito, que ao chegar de Buenos Aires esteve confiado a um dos nossos mais habeis entraineurs, vae reapparecer, na opinião quasi unanime da cathedra, com as maiores probabilidades de tirar daquelle Blink ampla desforra dos seus passados revezes. Em que se baseiam os que assim pensam? Ainda na folha de serviços do ex-pensionista de Francisco Maschio, em Palermo? Na victoria que ultimamente alcançou em São Paulo? Numa deficiencia de preparo do pupillo de Gabriel Reis? Esta hypothese seria a mais segura para orientar um prognostico sobre o desenlace do cotejo a que vamos assistir esta tarde. O defensor da jaqueta azul e preto, entretanto, se é perfeita a sua saúde, se se encontram solidos os seus tendões, tem nesta temporada deante de si um futuro muito mais promissor que o da sua segunda campanha. Está com a constituição do seu organismo completa, vivendo o periodo em que os cavallos de corrida se encontram no apogeu do seu vigor. Se nada de anormal occorre, deve pois, correr agora com mais accentuada energia que em 1929. Seu trabalho da manhã de sexta-feira, se não maravilhou, deu a melhor impressão por haver sido, como accentuámos, produzido num terreno em condições detestaveis. Não nos deixamos fascinar pelo brilho de sua anterior campanha, mas não podemos deixar de considerar que as suas performances da estação precedente foram produzidas de tal maneira convincente, que, pelo menos para nós, ainda uma vez, Vulcain se impõe contra aquelle adversario para ganhar pela segunda vez a prova que levantou o anno passado, derrotando por tres corpos, em pista pesada, a Middle West, que hoje novamente com elle se medirá.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Velasquez — Kiki — Dá Nella.
Lageado — Hindú — Geranio.
Propheta — Kiri Kiri — Politico.
Uirirí — Ebro — Josephus.
Rhondda — Rodolfo Valentino — Uatapú.
L. Fleurie — D. Soares — Rapido.
Vulcain — Cascabelito — Middle West.
Gravatá — Urgente — Taquara.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem, á tarde, a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Ambolé, Brincador, Thestor, Weston, Franco, Iberico, Code e Alvorada.

Embarque de animaes

Os animaes alojados na villa hippica do Hippodromo Brasileiro, deverão estar promptos para embarcar nos transportes da Light, na rua Doze de Maio, da seguinte fórma:

A's 6 horas da manhã — Kiki, Tietê, Lageado, Hindú, Finorio, Thestor, Politico, Kiri-Kiri, Josephus, Urubá, Dá Nella e Ebro.

A's 9.45 da manhã — Pirata, Lutetia, Uatapú, Don Soares, Rapido, Lande Fleurie, Pretencioso, Ventajero, Middle West, Vulcain, Cascabelito e Neptuno.

A' 1.45 da tarde — Urgente, Xingú, Sem Prestigio, Taquara, Gravatá, Matarazzo e Adriatico.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

O resultado das inscripções recebidas hontem, á tarde

Encerradas hontem as inscripções para as corridas que o Jockey-Club realizará nos dias 20 e 21 do corrente, deram ellas em resultado ficarem organizadas as seguintes provas:

Reunião do dia 20:

Premio classico Outomno — 1.600 metros — 10:000$000 — Ulisses, Uadi, Matarazzo, Flutter, Ultramar, Rodolpho Valentino e Ufano.

Premio Carinho — 800 metros — 5:000$ — Carinhosa, Jutlandia, Promente, Vilhena, Victoria, Ibacy e Vichy.

Premio Ousada — 1.400 metros — 4:000$000 — Sei Lá, Beata, Yára, Enredo, Coreican, Uirirí, Lazreg, Umbá, Macáo, Canchero, Petulante, Epinard e Zelinda.

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000 — Uraca, Urubó, Lutetia, Josephus, Urgente, Neptuno, Pirata, Canace, Sem Prestigio, Urubá, Ebro, Caid e Ubá.

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000 — Ravissant, Pardal, Ibo, Alpina, Franco e Calepino.

Premio Cadum — 2.200 metros — 4:500$000 — Bidú, Petulante, Ventajero, Cadum, Orne, Tosca, Politico, Kiri Kiri e Lugo.

Premio Dark Eyes — 1.800 metros — 4:000$000 — Rapido, Lande Fleurie, Val Doré, Dolly, Aveiro, Gentleman, Rafale e Don Soares.

Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$000 — Rhondda, Penderama, Tropeiro, Dynamite, Viola Dana e Ultimatum.

Reunião do dia 21:

Premio official Criação Nacional (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000 — Vevey, Vendôme e Velasquez.

Premio Domingos Ferreira — 800 metros — 5:000$000 — Aracajú, Brincador, Kiki, Verdun, Vauban, Ambolé, Vichy, Ibacy e Velasquez.

Premio Abel Villalba — 1.300 metros — 4:000$000 — Escolhida, Malpensa, Margiana, Nelly, Felicidade, Butterfly, Illiada, Ginota e Florença.

Premio Joaquim Coutinho — 1.400 metros — 4:000$ — Thestor, Monarcha, Vallombrosa, Homenagem, Tiquara, Bonina, Perrier, Tapuya, Itan, Yára, Geranio, Tattersal e Sonsa.

Premio Francisco Luiz — 1.600 metros — 4:000$000 — Kirikiri, Monte Sarmiento, Orne, Volador, Moreninha, Petulante, Weston, Enredo, Ibo, Sei Lá, Bidú e Tosca.

Premio Joaquim Moraes (aprendizes) — 1.600 metros — 4:000$ — Finorio, Taquara, Alvorada, Japurá, Carmelita, Lombardo, Tucano e Lageado.

Para complemento dos respectivos programmas ficam reabertas nas mesmas condições até amanhã, segunda-feira, ás 5 e meia horas, as seguintes provas: premios Vevey e Aymoré (aprendizes) para a reunião do dia 20 e premios Raul Astorga, James Luff, Daniel Lopez e Lourenço Alcoba, da do dia 21.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A entrega dos premios da "Taça Salutaris"

Como antecipamos, realizou-se hontem, á noite, com a solennidade do costume em taes occasiões, a ceremonia da entrega dos premios aos chronistas que, em 1929, se classificaram na Taça Salutaris. O primeiro logar correspondeu ao nosso companheiro Adjalme Corrêa, que recebeu um chronographo, de ouro, Vulcain, n. 39.027, tocando aos srs. Carlos de Carvalho e Alberto Smith, segundo e terceiro classificados, os premios a que fizemos referencia na edição anterior. Essa solennidade, que foi bastante concorrida, teve logar na Associação de Chronistas Desportivos.

José Salfate partiu para a capital paulista

Afim de montar os cavallos da Coudelaria Paula Machado, que hoje tomarão parte na corrida que se effectua no hippodromo local, partiu hontem para São Paulo o jockey J. Salfate, que hoje mesmo, á noite, embarcará ali de regresso a esta capital.

AS PROVAS OFFICIAES DO CORRENTE ANNO

O resultado das inscripções recebidas pela Commissão Central dos Criadores

Foi o seguinte o resultado das inscripções para as provas officiaes que nesta temporada serão realizadas nos nossos hippodromos, inscripções que attingiram á cifra de 289:

Primeira eliminatoria Criação Nacional — Vevey, Vendôme e Velasquez.

Segunda eliminatoria Criação Nacional — Ibacy, Kiki e Velasquez.

Terceira eliminatoria Criação Nacional — Vichy, Vevey, Vendôme, Verdun e Velasquez.

Quarta eliminatoria Criação Nacional — Aracajú, Bozó, Carinhosa ex-Joia, Blue Star ex-Vegecio, Ibacy, Ibamirim, Valence, Vichy, Vilhena, Valois e Vauban.

Quinta eliminatoria Criação Nação Nacional — Aracajú, Caminito, Bozó, Carinhoso ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Kiki, Vandyck, Vevey, Vendôme, Verdun, Venus III, Vingativo e Vencedor.

Sexta eliminatoria Criação Nacional — Pirajá ex-Horus, Posteridade, Ouricury, Cherimoya, Memoria, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Ambolé, Cartier, Valentão, Ibacy, Ibamirim, Leviathan, Vichy, Germania, Kiki, Valois e Vilhena.

Setima eliminatoria Criação Nacional — Aracajú, Flava, Caminito, Pirajá ex-Horus, Pojuçan ex-Hyppocrates, Memoria, Posteridade, Cherimoya, Timoneiro, Ouricury, Bijupirá, Curimatan III, Celeya, Gavea II, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Ambolé, Cartier, Valentão, N. N., Blue Star, Ibacy Ibamirim, Miniatura, Valence, Leviathan, Vichy, Germania, Little Jack, Brincador ex-Jacarandá, Kiki, Veneta, Vauban e Velasquez.

Oitava eliminatoria Criação Nacional — Aracajú, Flava, Pirajá ex-Horus, Pojucan ex-Hyppocrates, Bozó, Timoneiro, Ouricury, Guaxupé, Posteridade, Bijupirá, Curimatan III, Cherimoya, Japurá, Memoria, Celeya, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Ambolé, Cartier, Valentão, Eparade, Herenia, N. N., Alsaciano, Brincador ex-Jacarandá, Kiki, Vandyck, Verdun, Venus III, Vingativo, Vencedor, Valois e Velasquez.

Nona eliminatoria Criação Nacional — Aracajú, Pirajá ex-Horus, Pojucan ex-Hyppocrates, Loreley, Timoneiro, Ouricury, Guaxupé, Posteridade, Bijupirá, Curimatan III, Celeya, Cherimoya, Japurá, Memoria, Gavea II, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Jolba, Ambolé, Cartier, Valentão, Eparade, Herenia, Alsaciano, Blue Star ex-Vegecio, Ibacy, Ibamirim, Miniatura, Valence, Leviathan, Vichy, Germania Little Jack, Brincador ex-Jacarandá, Kiki, Victoria, Veneta, Valois e Velasquez.

Decima eliminatoria Criação Nacional — Aracajú, Flava, Curimatan II, Pirajá ex-Horus, Pojucan ex-Hyppocrates, Bozó, Timoneiro, Ouricury, Memoria, Japurá, Caminito, Bijupirá, Guaxupé, Cherimoya, Celeya, Posteridade, Carinho ex-Jaborandy, Ambolé, Cartier, Valentão, Eparade, Herenia, N. N., Alsaciano, Blue Star ex-Vegecio, Leviathan, Germania, Kiki, Vandyck, Venus III, Vingativo, Vencedor, Vilhena, Vauban, Veneta e Victoria.

Grande premio Taça dos Productos — Aracajú, Flava, Caminito, Pirajá ex-Horus, Pojucan ex-Hyppocrates, Bozó, Timoneiro, Ouricury, Bijupirá, Posteridade, Guaxupé, Cherimoya, Celeya, Velasquez, Kiki, Brincador ex-Jacarandá, Germania, Vichy, Leviathan, Alsaciano, N. N., Herenia, Eparade, Ambolé, Valentão, Cartier, Carinho, ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Vandyck, Vevey, Vendôme, Verdun, Venus III, Vingativo, Vencedor, Valois, Vilhena e Vauban.

Grande premio Taça Nacional — Guante, Portugal, Prazeres, Caruarú, Dynamite II, Sim Senhor, Enigma, Collectoria, Ubim, Ufano, Greek Idol, Ultramar, Ulysses, Aveiro, N. N., Duggan, Uiriri, Rodolpho Valentino, Frivolo, Matarazzo e Solitario.

Grande premio Presidente da Republica — Huno, Prazeres, Sim Senhor, Portugal, Dynamite II, Ubim, Caruarú, Collectoria, Taquara, Ufano, Ultramar, Ulysses, Queixume, Rhondda, Rico, Duggan, Uiriri, Rodolfo Valentino, Frivolo, Tuyuty, Matarazzo e Solitario.

Grande premio Importação — Aracajú, Timoneiro, Ouricury, Bijupirá, Bozó, Posteridade, Guaxup., Blinck, Blue Star ex-Vegecio, Ambolé, Valentão, Turyassú, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Curimatan III, Vandyck, Verdun, Vera Cruz, Venus III, Verlaine, Vingativo, Vencedor, Vagalume, Vilhena e Vauban.

O NOSSO SUPPLEMENTO DE HOJE

A maior parte da nossa secção sportiva vae inserta no supplemento que acompanha o presente numero.

Assim, publicamos naquella parte materia sob as seguintes epigraphes: Encerra-se hoje a temporada de natação; No segundo domingo da temporada (football); As reformas das leis da Federação do Remo; Chamada dos jogadores do Flamengo; A reunião dos fundadores da Amea; O nome de Tilden na ordem do dia dos jornaes, do mundo inteiro; Os engenheiros da Companhia Marmon, etc.

FOOTBALL

ECOS DO JOGO BOMSUCCESSO X FLAMENGO

Jogadores suspensos e o Bomsuccesso multado

Em vista do inquerito procedido pelo presidente da Amea, com referencia a aggressão do juiz Manoel Maia, que arbitrou a partida Bomsuccesso, Flamengo, foi resolvido a publicação da seguinte nota:

"Do inquerito conclui:

a) — serem verdadeiras as occorrencias relatadas na summula e no relatorio da partida de primeiros quadros de football entre o Bomsuccesso e o Flamengo realizada no campo do primeiro, no dia 6 do corrente;

b) — terem sido as mesmas occorrencias acto isolado de alguns associados do Bomsuccesso e resultantes de uma grande exaltação do momento;

c) — que a inteira responsabilidade recae sobre os amadores do Bomsuccesso, Manoel Garcia e Edmundo Alvarenga e sobre o juiz Altamiro Machado, responsabilidade que se accentua nas proprias declarações destes;

d) — que a provocação partiu das tres pessoas enumeradas na letra "c", tendo sido iniciada por Altamiro Machado que sem qualidade e intempestivamente interpellou o juiz Manoel de Souza Maia, dando inicio ás lamentaveis scenas que se seguiram e de que foram co-autores Edmundo Alvarenga e Manoel Garcia;

e) — que a directoria do Bomsuccesso não teve a menor participação nas occorrencias;

f) — que a directoria do Bomsuccesso e com especialidade o director Manoel Caballero interessaram-se sempre por demonstrar a sua formal condemnação a taes attentados contra a disciplina esportiva; auxiliando em tudo quanto delles dependia para que a Amea esclarecesse os factos e apurasse os responsaveis;

g) — que todavia, apezar dessa attitude que só póde ser louvada, infringiu o Bomsuccesso o art. 59 do Codigo Esportivo que torna o club expressamente responsavel por quaesquer incidentes occorridos dentro da sua séde e derivados da falta de garantias aos juiz;

h) — em vista do exposto imponho aos amadores do Bomsuccesso, Edmundo Alvarenga, Manoel Garcia, a pena de suspensão por 157 dias, de conformidade com o art. 88, combinado com os artigos 94 nrs. 1 e 2 e artigo 95 n. 3, do Codigo Esportivo;

i) — ao associado do Bomsuccesso, Altamiro Machado, imponho a mesma penalidade, de accordo com o artigo 71 e paragrapho 1º do Codigo Esportivo, combinado com os arts. 112, 88, 94 ns. 1 e 2 e 95, n. 3; e, na forma do art. 71, paragrapho 3º, tambem do Codigo Esportivo, torno essa penalidade extensiva ás suas funcções de juiz, para o cumprimento da penalidade officie-se ao Bomsuccesso chamando a attenção para o paragrapho 4º do art. 71;

j) — e quanto ao Bomsuccesso proponho á Commissão executiva a quem será presente o processo, lhe seja applicada a multa de 500$000, minimo previsto no art. 59 do Codigo Esportivo."

*

MODESTO F. C.

A direcção sportiva solicita o comparecimento dos amadores abaixo, no proximo domingo 13 do corrente ás 2 horas para um rigoroso treno de conjunto.

Belfort, Lerrouth, Nauta, Walter, Abrahão, Marianno, Rhodas, Mario, Pio, Herve, Pisca, Dyonisio, Barroso, Petronilho, Cabrita, Jaguaré Léléco, Djalma Octacilio, Nelson, Ruben, Theophilo, Vavá, Gustavo, Octavio, Estacio e os demais inscriptos.

*

O POLICIAMENTO NOS JOGOS DE HOJE

O 2º delegado auxiliar designou para os jogos de hoje, os seguintes supplentes:

Campo do Fluminense — 2º supplente Luiz Fernandes Maia.

Campo do São Christovão — 1º supplente dr. José de Góes Calmon de Britto.

Campo do Vasco — 2º supplente Benjamin Augusto de Magalhães.

Campo do Andarahy — 2º supplente dr. Raul Reis.

Campo do Bomsuccesso — 2º supplente dr. Wanderley de Oliveira.

BOX

GYMNASIO CARIOCA DE BOX

Inaugurou-se hontem, á rua S. José 76-1º, o Gymnasio Carioca de Box, sob a direcção do ex-campeão brasileiro dos leves, Antonio Rodrigues Alves.

O valente pugilista patricio, presentemente affastado dos rings, pretende dedicar a sua actividade na arte de combate.

Para isso, dispõe o Gymnasio de completas installações para a pratica d toda sorte de exercicios que interessem ao futuro pugilista.

Por occasião da inauguração official, Rodrigues Alves proporcionou aos representantes da imprensa uma linda *demonstração*, com alguns dos seus alumnos.

*

COGITA-SE DE UM MATCH CAMPOLO X UZCUDUM

Nova York, 12 (U. P.) — Falando á United Press, Felippe Campolo, manager do pugilista argentino desse nome, disse o seguinte: "Está quasi definitivamente terminado o accordo para a realização de um match entre Campolo e Paolino em Buenos Aires, em novembro ou dezembro do anno corrente. A revanche será disputada em Barcelona, em meiados de abril de 1931."

*

KING TUT DESCLASSIFICADO

Milwaukee, 12 (U. P.) — O pugilista Bruce Flowrs venceu King, Tut, campeão leve de Wisconsin, por foul, ao quinto round de um match em dez.

King Tut desferiu contra o adversario um golpe baixo.

Automobilismo

COMEÇOU A CORRIDA DE 1.000 MILHAS

Brescia, 12 (U. P.) — O sr. Teruzzi, chefe do estado maior da Milicia Fascista, deu o signal de partida a aproximadamente cento e cincoenta automoveis, trinta dos quaes de fabricação estrangeira, iniciando-se assim a corrida de mil milhas, na qual esses carros tomam parte.

CYCLISMO

A GRANDE PROVA DOS 6 DIAS

Paris, 12 (U. P.) — A's 11 horas da manhã de hoje, 106 horas depois de iniciadas as provas, cyclista suisso Richli e allemão Buschenhagen estavam á deanteira na corrida de seis dias em bicycleta.

Luta Romana

UMA FACIL VICTORIA DA FRANÇA

Paris, 12 (U. P.) — O team francez de luta romana venceu o inglez por seis victorias a zero, na Sala Wagram, nos encontros realizados em beneficio das victimas das inundações recentes no paiz.

Motocyclismo

A PROXIMA EXCURSÃO DO RIO MOTO

Fiel ao seu programma de incentivar o Motocyclismo em nossa cidade, o Bloco Trepa no Coqueiro, filiado ao Rio Moto Club, tem promovido mensalmente bellissimas excursões a diversas localidades do Districto Federal e Estado do Rio. Ainda perdura na memoria de todos os participantes a forte impressão deixada pela excursão ao Monumento Rodoviario, na estrada Rio-São Paulo. Nunca antes foi dado ao Rio de Janeiro presenciar tão grande e disciplinado conjuncto de motocycletas. No local do destino foi servida entre as mais calorosas manifestações de alegria uma succulenta feijoada devidamente regada "comme ilfant".

Tanto na ida como na volta tudo decorreu sem incidentes, na melhor ordem na mais franca camaradagem e respeito. A excursão de março ultimo, se bem que mais modesta em proporções, nem por isso deixou de impressionar pela boa ordem e pelo saber delicioso do cosido á brasileira que foi servido sob o arvoredo acolhedor que circumda o Açude da Solidão, um recanto bello e encravado nas mattas da Tijuca. Não esmorecendo nos seus propositos o Bloco já determinou a excursão do corrente mez, que será ao Valle da Boa Esperança e Cachoeira dos Pilões locaes, situado a 20|25 kimts., além da encantadora Petropolis, segundo o testemunho dos poucos habitantes desses locaes, nunca um grupo de motocyclistas realizou para lá uma excursão. Mais uma razão que induzirá os nossos motocyclistas a ir lá. A junta governativa do Bloco espera confiante que todos os associados do mesmo compareçam para maior brilhantismo da excursão.

Em sessão realizada no dia 2 do corrente, resolveu-se entre outros assumptos, que a alimentação dos participantes ficará a cargo de cada um.

TENNIS

TORNEIO DE CLASSE NO FLAMENGO

Acham-se abertas até o proximo dia 25 do corrente as inscripções para o Torneio de Classes, o qual será realizado nos dias tres e quatro de maio proximo.

A inscripção custa 5$000 por pessoa, podendo ser encontradas as listas com o encarregado das quadras ou na secretaria do Club.

Só serão acceitas as inscripções que vierem acompanhadas das respectivas importancias.

Os premios serão medalhas de ouro e prata aos 1º e 2º collocados na 1ª classe e prata e bronze nas demais.

ESGRIMA

COMMUNICADO OFFICIAL DA SECRETARIA DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESGRIMA

Torneio de estréantes

A F. C. E. avisa todos os clubs filiados, assim com os amadores do sport das armas, que o torneio de estreantes, que devia ser iniciado sexta-feira, 18 do corrente, foi transferido para quarta-feira, 23 de abril.

Tomou-se esta deliberação para evitar que as provas tivessem que ser realizadas no dia da Paixão e Paschoa.

Em virtude desta modificação, as datas das varias provas serão as seguintes:

Quarta-feira, 23 de abril, ás 20 horas — Eliminatoria de florete.

Sexta-feira, 25 de abril, ás 20 horas — Eliminatoria de espada.

Domingo, 27 de abril, ás 14 horas — Semi-finaes e finaes e de florete.

Quarta-feira, 2 de maio, ás 20 horas — Semi-finaes e finaes de sabre.

As inscripções continuam abertas e deverão ser feitas em officio assignado por um dos directores do club ao qual o atirador pertencer.

Com a devida antecedencia, a F. C. E. escolherá o jury que deverá presidir ás varias provas e indicará o local no qual as mesmas serão realizadas.

São convidados a assistir ás provas todos os socios e respectivas familias, de clubs filiados á F. C. E.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 1835
RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio proprio)
Expediente das 16 ás 20 horas
Phone 2—0982
Patrimonio Rs. 1.031:128$741

E' A MAIS ANTIGA (95 ANNOS) E A MAIS COMPLETA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA — SEM EXCLUSIVIDADE DE CLASSE, APESAR DO TITULO — ADMITTE SOCIOS DE AMBOS OS SEXOS: AS CRIANÇAS DE MAIS DE 8 ANNOS.

MENSALIDADE Rs. 5$000
CAIXA DE BENEFICENCIA
Rs. 400$000 a 4:600$000
COFRE DE PECULIOS
Rs. 5:000$000
SECÇÃO PREDIAL
Rs. 5:000$000 a 20:000$000
CARTEIRA-DIPLOMA

Acham-se á disposição dos Srs. Associados as carteiras adoptadas pelos novos Estatutos, as quaes são emittidas mediante a entrega de 2 retratos 3x4. Os Srs. Socios já possuidores do primitivo diploma poderão adquirir a carteira pagando 6$000.

Prova de identidade, muitas vezes necessaria, conviria que a possuissem todos os associados.

NOVOS ESTATUTOS

Continua a disposição a todos os Srs. Associados o a Secretaria os fornecerá a quem, socio ou não, os procure na séde social ou os requisite por carta ou pelo telephone 2-0982.

Rio, 13 Abril 1930.

Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario
(7649)

CAIXA FUNERARIA DOS EMPREGADOS DA ESTAÇÃO DE S. DIOGO

De ordem do Snr. Presidente, convido a todos os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no Domingo, 20 do corrente, ás 13 horas, na séde social, afim de se tratar do levantamento moral e financeiro da Caixa, eleição de nova Administração e outras providencias cabiveis no caso.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1930. **Guilherme J. de Souza**, 1º Secretario. (C 32026)

TESTAMENTO?

Os herdeiros do Revmo. Padre Carlos Calleri, fallecido em Petropolis, durante o mez de Janeiro de 1929, têm urgente necessidade de saber — **"si algum amigo do finado, ou si algum Instituto de credito, ou Caixa Economica, têm sob sua guarda o testamento do saudoso finado, ou outro qualquer documento ou valores?"**

No caso affirmativo, seria especial obsequio, uma resposta escripta ou verbal, para o abaixo assignado, á Rua Westphalia, 747, em Petropolis — Estado do Rio de Janeiro.

Petropolis, 14 de Março de 1930
Angelo Noero.
(C 32018)

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE' — SEMANA SANTA

De ordem do nosso Carissimo Irmão Provedor, convido os nossos irmãos em geral, suas familias e demais fieis Catholicos, a assistirem os Actos da Semana Santa, abaixo descriptos, que deverão ter logar em nosso templo, á Avenida Passos, com o maximo esplendor:

Domingo de Ramos, ás 11 horas, officio solenne, procissão interna e distribuição de palmas.

Quinta-feira Santa, ás 11 horas — Missa solemne, seguida da Exposição do "Santissimo Sacramento".

Sexta-feira Santa, ás 10 horas — Officio solemne da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão pelo Exmo. e Revmo. Snr. Monsenhor Gonçalves de Resende.

Das 17 ás 22 horas, será exposta á adoração a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa, ás 11 horas — Missa solemne, com sermão ao Evangelho pelo Exmo. e Revm. Snr. Conego Dr. Benedicto Marinho.

A orchestra para os diversos actos estará a cargo do, conhecido professor João Raymundo.

Secretaria da Irmandade, 10 de Abril de 1930. O Irmão Secretario, José Serpa Monteiro Junior. (C 31660)

MAIS UMA DACTYLOGRAPHA QUE COMPLETA VINTE ANNOS DE FUNCÇÕES PUBLICAS

Completa hoje, vinte annos de exercicio no cargo de Dactylographa a muito distincta Sra. D. Isabel Olegario Caldas.

Foi ella, em 25 de Março de 1910, apresentada e altamente recommendada pelo Exmo. Barão do Rio Branco ao então Ministro da Agricultura — Rodolpho Miranda — que a nomeou para a Directoria Geral de Estatistica em 13 de Abril do mesmo anno, e onde prestou relevantes serviços durante quatro annos e mezes, tendo sido, em 22 de Fevereiro de 1915, nomeada pelo Dr. Calogeras, então Ministro daquella Pasta, para exercer o mesmo cargo em uma das Directorias da Secretaria de Estado, a da Agricultura, onde ainda se encontra. Os 3 logares de dactylographos na Secretaria haviam sido creados recentemente e eram mui disputados, naquella occasião.

Mlle. Caldas tem-se distinguido não só pela sua intelligente cooperação e actividade nos trabalhos que lhe são confiados, como tambem pela linha de conducta mantida até hoje, pela correcção e nobreza de seu caracter e inexcedivel bondade d'alma, predicados que muito a honram e a fazem estimar. (C 31910)

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

Assembléa Geral Extraordinaria — 1ª Convocação

Convido os senhores associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação) no dia 15 do corrente, ás 17 horas, no Club Naval, para tratar da reforma do Regimento, de accordo com o paragrapho 4º do artigo 41.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1930.

(Assig.) **Nelson Peixoto Jurema**, Presidente. (7464)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA PIMENTA DE MELLO & Cia.

Assembléa geral — 2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os socios quites a se reunirem domingo, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da rua Senador Euzebio, 418, afim de eleger e empossar a nova directoria para o anno social de 1930—1931. Nessa reunião será apresentado á deliberação da assembléa o relatorio annual do Sr. Presidente, acompanhado do balancete da thesouraria.

Rio, 12 de Abril de 1930.

Adrião Ayres, 1º Secretario. (C 29545)

A' PRAÇA

COSTA RIBEIRO & CIA., estabelecidos á rua Buenos Aires ns. 140|2, communicam a esta praça e ás do interior e exterior que, em virtude da alteração de seu contracto social, registrado sob n. 116.978, em sessão da Junta Commercial de 10 do corrente, o seu antigo chefe e amigo, Sr. ANTONIO DA COSTA FARO, passou a socio commanditario, continuando como solidarios os socios ANTONIO DA COSTA FARO JUNIOR e JOSE' COELHO.

O socio ANTONIO DA COSTA FARO JUNIOR, por interesses commerciaes, passará a assignar-se ANTONIO DA COSTA RIBEIRO FARO. — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1930. — COSTA RIBEIRO & CIA. (C 31917)

A Vida Commercial

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição calma e um movimento muito escasso de negocios.

Os bancos estrangeiros sacaram a 5 63|64 e 5 27,32 d. e compraram as letras de cobertura sobre Londres a 5 7/8 d. e sobre Nova York a 8$400.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes para cobranças a 5 59|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 53|64 a (41$180)	5 59|64 (40$528)
Canadá	—	8$470
Nova York	8$370 a	8$470
Paris	$331 a	$334

	A' vista	
Londres	5 49|64 a (41$626)	5 27|32 (41$070)
Paris	$333 a	$337
Nova York	8$460 a	8$550
Italia	$443 a	$450
Belgica (ouro)	1$185 a	1$200
Belgica (papel)	$230 a	$239
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$380 a	3$450
Portugal	$382 a	$390
Suissa	1$640 a	1$670
Hespanha	1$060 a	1$100
Rumania	$053 a	$054
Montevidéo	7$950 a	8$110
Canadá	—	8$540
Allemanha	2$020 a	2$060
Suecia	2$299 a	2$320
Noruega	2$289 a	2$315
Dinamarca	2$291 a	2$315
Syria	—	$335
Palestina	—	$335
Chile	—	1$050
Hollanda	3$430 a	3$460
Austria	1$206 a	1$210
Japão (yen)	4$240 a	4$270
Slovaquia	$253 a	$260
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 47|64 a (41$853)	5 53|64 (41$180)
Paris	$335 a	$339
Belgica (papel)	$240 a	$241
Belgica (ouro)	1$190 a	1$210
Italia	$446 a	$450
Slovaquia	$255 a	$260
Suissa	1$670 a	1$680
Portugal	$385 a	$395
Buenos Aires (peso papel)	3$400 a	3$480
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	8$570
Hollanda	3$440 a	3$470
Montevidéo	7$990 a	8$120
Hespanha	1$065 a	1$100
Nova York	8$485 a	8$590
Dinamarca	2$301 a	2$325
Noruega	2$299 a	2$325
Suecia	2$309 a	2$330
Japão (yen)	4$260 a	4$280
Allemanha	2$027 a	2$070

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 53|64	5 51|64
" Nova York	8$370	8$529
" Paris	$333	$336
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$404
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Paris	—	$387
" Italia	—	$447
" Allemanha	—	2$034
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$053
" Suissa	—	1$662
" Hespanha	—	1$094
" Hollanda	—	3$439
" Austria	—	1$206
" Rumania	—	$053
" Slovaquia	—	$252
" Suecia	—	2$299
" Noruega	—	2$289
" Dinamarca	—	2$291
" Japão (yen)	—	4$230
" Chile	—	1$050
" Belgica (ouro)	—	1$195
" Belgica (papel)	—	$239
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 53|64 a	5 59|64
Caixa matriz	5 53|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	43$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$550
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 12

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10,10 a.m.	Indeciso	5 27|32	5 7|8	8$400	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 19|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.81	L. 92.80
" s/Madrid, á vista, por £	P. 38.92	P. 39.05
" s/Paris, á vista por £	F. 124.22	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5|16	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.11
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.10
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.84	F. 34.84

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 7|16	$ 4.86 9|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.81	L. 92.82
" s/Madrid, á vista, por £	P. 38.95	P. 39.10
" s/Paris, á vista por £	F. 124.22	F. 124.22
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5|16	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.84
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 19|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.25	c 5.24.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.45	c 12.47
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.18
" s/Berne, tel., por F.	c 19.39	c 19.39
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.96
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 7|16	$ 4.86 9|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.62	c 3.91.75
" s/Genova, tel. por F.	c 5.24.25	c 5.24.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.50	c 12.46
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.18
" s/Berne, tel., por F.	c 19.38	c 19.39
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.96
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

PARIS, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.20	F. 124.22
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 319.25	F. 317.25
" s/Nova York á vista por $	F. 25.53	F. 25.53
" s/Berne á vista por F/S	F. 495.25	F. 494.25

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 29|16	d 44 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 44 1|16	d 44 1|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 1|8	d 46 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	[illegible]	[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 15/32 %	2 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 %	3 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	2 7/8 %	2 7/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.83	F. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.81	L. 92.80
Madrid s/Londres á vista por £	P. 39.00	P. 39.12
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 74.73	L. 74.73
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.60
" s/Londres, á vista (t/compra)	[illegible]	[illegible]

O CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 12 de abril de 1930.

Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	334	
Do E. Santo	—	
		334
Pela Maritima:		
De Minas	1.058	
De São Paulo	—	
Cabotagem	—	
		1.253
Reg. Mineiro	2.555	
Reg. E. Santo	910	
De Goyaz	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.863	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	329	
		5.663
Total		7.250
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		7.250

Idem o anno passado	11.705
Desde 1 do mez	76.296
Média	[illegible]
Desde 1 de julho	2.454.852
Média	8.349
Idem o anno passado	2.342.444

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	7.244
America do Sul	—
Africa	—
Asia	63
Cabotagem	951
Total	9.534
Idem o anno passado	8.435
Desde 1 do mez	72.523
Desde 1 de julho	2.249.130
Idem o anno passado	2.222.707
Stock	334.314
Consumo local do dia 11	500
Existencia	333.811
Idem o anno passado	251.425
Pauta (de 7 a 13 do corrente mez)	1$510
Imposto mineiro	4$567

Hontem este mercado funccionou em condições estaveis, com muitos lotes na tabua e procura destituida de interesse. Nas primeiras horas foram vendidas 2.856 saccas e á tarde 524 ditas, ao preço de 22$300, por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	24$100
Typo 4	23$800
Typo 5	23$300
Typo 6	22$800
Typo 7	22$300
Typo 8	21$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	15$000	14$800	
Maio	15$000	14$700	+ $100
Junho	14$775	14$550	+ $050
Julho	14$550	14$500	
Agosto	14$545	14$450	+ $050
Setembro		14$400	

Vendas: 250 saccas.
Mercado firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	8.60	8.73
entrega em julho	8.32	8.41
entrega em setembro	8.12	8.22
Café para entrega em dezembro	7.95	8.02
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em maio	8.52	8.73
entrega em julho	8.24	8.41
entrega em setembro	8.06	8.22
entrega em dezembro	7.91	8.02
Vendas do dia	15.000	25.000
Mercado	Acces.	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 21 pontos.

HAVRE, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café entrega em maio	270 1/2	273 1/4
Café entrega em julho	261	264 1/2
em setembro	257	260 1/4
em dezembro	253 1/2	256 1/2
Vendas	7.000	13.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 12.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	59/6	59/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	39/—	39/—

SANTOS, 12.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 38.843 saccas; anterior, 15.392 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas: hoje, 36.018 saccas; anterior, 38.675 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.106.608 saccas; anterior, 1.106.776 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.457 saccas.

	Saccas
Para a Europa	9.520
Para outros portos	607
Total	10.127

SANTOS, 12.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em abril	22$000	22$000
Café typo 4, para entrega em maio	23$000	23$000
Café typo 4, para entrega em julho	23$800	23$800
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 12.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada S. cabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café, hontem, na praça do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 300 saccas de São Paulo e 952, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café e armazens geraes Metropolitana, respectivamente, 334, 679, 1.090, 768 e 266, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados EA, BS e Nictheroy, respectivamente, 712, 351, 417 e 702, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 785, do Espirito Santo.

Existencia anterior — dia [illegible]		333.814
[illegible] 12		7.366
Somma		341.180
Consumo local diario	500	
[illegible] ta data	10.203	10.703
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		330.477

Discriminação dos embarques:

Europa: Oeste e Norte	6.634
Europa: Sul e Leste	638
America do Sul	2.931
Total	10.203

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição calma, com os compradores retrahidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	369.028
Entradas:	
De Parahyba	—
Da Bahia	—
De Campos	2.198
De Sergipe	6.627
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	8.825
Desde 1 do mez	148.218
Saidas	7.436
Desde 1 do mez	52.321
Stock actual	370.417

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	28$000 a 30$000
Crystaes, 2ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	—
Bruto secco	Nominal
Mascavo	22$000 a 24$000

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em abril	9/4½	9/4½
Assucar para entrega em maio	9/6	9/6
Assucar para entrega em agosto	10/1½	10/—
Assucar para entrega em outubro	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.65	1.62
Assucar para entrega em julho	1.67	1.64
Assucar para entrega em setembro	1.74	1.71
Assucar para entrega em dezembro	1.83	1.79

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.67	1.65
entrega em julho	1.68	1.67
Assucar para entrega em setembro	1.75	1.74
entrega em dezembro	1.84	1.83

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 6$373; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, 6$162; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$075 a 5$325; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, 4$200 a 4$325; anterior, 4$200 a 4$325.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$000; anterior, 3$000.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	18.300	14.300
Desde 1 de setembro passado, saccos de 60 kilos	4.500.700	4.482.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	3.600
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	3.200
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.168.200	1.151.900

ALGODÃO

(RIO)

O mercado deste producto funccionou hontem em posição calma, com poucos negocios e sem modificação apreciavel nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.030
Entradas:	
De Natal	—
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1 do mez	3.766
Saidas	282
Desde 1 do mez	2.654
Stock actual	4.748

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	39$000
Typo 4	—	38$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	33$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	30$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	30$000

LIVERPOOL, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	8.13	8.21
Maceió Fair	8.13	8.21
Fully Middling	8.68	8.76
Futures, para maio	8.26	8.27
Futures, para julho	8.28	8.30
Futures, para outubro	8.19	8.22
American Futures, para janeiro	8.21	8.25

Disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
Disponivel americano, baixa de 8 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	16.55	16.65
Futures, para maio	16.37	16.44
Futures, para julho	16.41	16.48
Futures, para outubro	15.54	15.69
Futures, para janeiro	15.73	15.87

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 15 pontos.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	16.30	16.37
Futures, para julho	16.34	16.41
Futures, para outubro	15.4	15.5
American Futures, para janeiro	15.67	15.73

Abertura: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	700
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	178.000	178.000
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	13.700	13.700

A BOLSA

Verificou-se na Bolsa, hontem, regular movimento de negocios, notadamente sobre as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões. Esses papeis permaneceram estaveis, revelando-se pouco trabalhadas as municipaes e as estaduaes. Os demais papeis em evidencia não despertaram maior interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	140$000
Ditas de 1:000$000, 1, 57, 77, a.	748$000
Ditas idem, 2, a.	750$000
Diversas Emissões de réis 200$, 2, a.	170$000
Ditas de 500$, 2, a.	425$000
Ditas de 1:000$, nom., 5, 10, 11, 15, 20, 20, 20, 20, 30, 40, 40, 44, 49, 5, 50, 20, a.	750$000
Ditas port., 5, 50, a.	720$000
Ditas idem, 10, 20, 30, 40, 50, 50, 50, 50, a.	721$000
Obrigações do Thesouro, 25, a.	982$000
Ditas Ferroviarias, 1, a.	986$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 20, a.	147$000
Emprestimo de 1914, port., 10, a.	149$000
Decreto n. 1.535, port., 5, a.	177$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5, a.	738$000
Rio (Popular), 6, 9, a.	99$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 20, a.	160$000
Idem, port., 100, a.	160$000
Brasil, 20, a.	430$000
Companhias:	
Seguros Continental, 50, a.	100$000
Docas de Santos, nom., 200, a.	254$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, a.	165$000

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em maio	10.15	10.20
Para entrega em junho	10.25	10.30
Para entrega em julho	10.40	10.40
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel typo barletta, para o Brasil	10.75	10.80
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em maio	1,12,87	1,14,25
Para entrega em julho	1,14,75	1,15,12

ALFANDEGA

Renda do dia 12 do corrente mez:

Em ouro	121:431$874
Em papel	177:144$233
Total	304:516$107
Renda de 1 a 12 do corrente	4.348:328$475
Em igual periodo de 1929	9.985:253$285
Differença a maior em 1929	586:924$810

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:		
Rezes		452
Vitellos		54
Porcos		137
Carneiros		10
Vendidos para a cidade:		
Bois		320
Vitellos		49
Porcos		115
Carneiros		6
Vendidos para os suburbios:		
Bois		126
Vitellos		—
Porcos		—
Carneiros		—
Rejeitados:		
Bois		5
Vitellos		—
Porcos		—
Carneiros		—
Vigoraram os seguintes preços:		
Rezes	1$360 a	1$500
Vitellos	1$600 a	1$700
Porcos		3$400
Carneiros		3$200
Recolhidos aos curraes:		
Bois		506
Vitellos		75
Porcos		45
Carneiros		30
Nos campos de Santa Cruz:		
Bois		847
Vitellos		250
Porcos		787
Carneiros		—

FRIGORIFICO "ANGLO"

Foram abatidos:		
Bois		152
Vitellos		7
Porcos		21
Vendidos para a cidade:		
Bois		28
Vitellos		1
Porcos		5
Vendidos para os suburbios:		
Bois		24
Vitellos		3
Porcos		15
Vigoraram os seguintes preços:		
Rezes		1$500
Vitellos		1$700
Porcos		3$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Vandyck".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapé".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Joazeiro".
De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza".
De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE HONTEM

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itaquera".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".
Para Valparaiso e escs., vapor allemão "Uarda".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assú".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Vandyck".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Augusta".
Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Gelria".
Para Durban, vapor inglez "Anglo Saxon".
Para Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Campos Salles".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:
De Porto Alegre — "Ypiranga".

Partidas:
Para Buenos Aires — "Late 665".
Para Natal — "Late 616".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Aragona"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	13
São Francisco, "Joazeiro"	13
Recife e escs., "Aratimbó"	13
Nova York e escs., "Voltaire"	13
Santos, "Bagé"	13
Lisboa e escs., "Lourenço Marques"	13
Hamburgo e escs., "Sachsenwald"	14
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	14
Buenos Aires e escs, "Baependy"	14
Belém e escs., "Itanagé"	14
Amsterdam e escs., "Flandria"	14
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	14
Buenos Aires e escs., "Massilia"	14
Buenos Aires e escs., "Ile de la Reunion"	14
Hamburgo e escs., Antonio Delfino"	14
Manáos e escs., "Santos"	14
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	15
Genova e escs., "Duilio"	15
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	15
Hamburgo e escs., Raul Soares"	15
Portos do sul, "Itaperuna"	15
Santos, "Aracajú"	15
Portos do sul, "Portugal"	16
Aracajú e escs., "Itaquatiá"	16
Liverpool e escs., "Demerara"	16
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	16
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	16
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	16
Nova York e escs., "Southern Cross"	17
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	17
Santos, "Ingá"	17
Cabedello e escs., "Itapuca"	17
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	17
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	17
Nova York e escs., "Pan-America"	17
Belém e escs., "Pará"	17
Havre e escs., "Belle Isle"	18
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	18
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	18
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	19
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	19
Imbituba e escs., "Itapacy"	19
Nova York e escs., "Poconé"	19
Tampico e escs., "Atalaia"	19
Hamburgo e escs., "General Osorio"	20
Buenos Aires e escs., "Campaña"	20
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	20
Londres e escs., "Highland Brigade"	20
Portos do sul, "Carlos Hœpcke"	20
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	20
Hamburgo e escs., "Ulm"	21
Buenos Aires e escs., "Desna"	21
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	21
Belém e escs., "Itaquicê"	21
Havre e escs., "Jamaique"	22
Buenos Aires e escs., "Eubée"	22
Buenos Aires e escs., "Almeda"	22
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	23
Hamburgo e escs., "Santa Teresa"	23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	23
Bordeaux e escs., "Lutetia"	24
Nova York e escs., "Southern Prince"	24
Buenos Aires e escs., "American Legion"	24
Belém e escs., "João Alfredo"	24

VAPORES A SAIR

Antofogasta e escs., "Uarda"	13
Hamburgo e escs., "Paraná"	13
Hamburgo e escs., "Argentina"	13
Maceió e escs., "Pyrineus"	13
Porto Alegre e escs., "Itapema"	13
Cabedello e escs., "Campeiro"	13
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	13
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	13
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	14
Cannavieiras e escs., "Ipanema"	14
Pará e escs., "Itapé"	14
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	14
Londres e escs., "Highland Chieftain"	14
Marselha e escs., "Guarujá"	14
Buenos Aires e escs., "Flandria"	14
Bordeaux e escs., "Massilia"	14
Imbituba e escs., "Itaipava"	15
Porto Alegre e escs., "Taquary"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	15
Manáos e escs., "Purús"	15
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	15
Buenos Aires e escs., "Duilio"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Tutoya e escs., "Tutoya"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Leixões e escs., "Lourenço Marques"	16
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	16
Nova York e escs., "Northern Prince"	16
Nova Orleans e escs., "Aracajú"	16
Manáos e escs., "Baependy"	16
Hamburgo e escs., "La Coruña"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen"	16
Buenos Aires e escs., "Demerara"	16
Cabedello e escs., "Itagiba"	16
Recife e escs., "Araranguá"	17
Hamburgo e escs., "General San Martin"	17
Antuerpia e escs., "Tunisier"	17
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	17
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	17
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	17
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	17
Belém e escs., "Manáos"	17
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	18
Maceió e escs., "Portugal"	18
Amsterdam e escs., "Gratia"	18
Genova e escs., "Conte Verde"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	18
Hamburgo e escs., "Alwaki"	19
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	19
Ponta d'Areia e escs., "Alice"	19
São Francisco e escs., "Etha"	19
Laguna e escs., "Venus"	19
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	19
Buenos Aires e escs., "General	

ACTOS RELIGIOSOS

Gonçalo do Carmo

Capitão de fragata José Emiliano do Carmo e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de 7º dia que será rezada na capella de São José, no Andarahy, no dia 15 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1/2 horas, pelo que antecipadamente se confessam gratos. (C. 31017)

Joaquim Rodrigues Cruzeiro

Luiza Portugal Cruzeiro e demais familia, convida as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu inesquecivel marido e parente — JOAQUIM RODRIGUES CRUZEIRO, manda rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, rua dos Invalidos. (C. 32002)

Zulmira Brandão de Carvalho

Sua familia fará rezar missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas. (C. 30262)

Heinrich Reichenbach

(7º DIA)

Balthazar de Oliveira e a firma B. Firmo, convidam os membros da colonia allemã e seus amigos, para assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu amigo e companheiro de escriptorio — HEINRICH REICHENBACH, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar de N. Senhora das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula. (C. 31893)

Manoel Camara Alves da Silva

(30º DIA)

Seus parentes mandam rezar missa de 30º dia no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 1/2 horas de amanhã, segunda-feira, 1º do corrente. Antecipadamente se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (C. 32032)

Gabriel Luiz Gabeira

A familia Gabeira convida seus parentes e amigos para assistir á missa de sexagesimo dia que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do inesquecivel chefe G. LUIZ GABEIRA, aos quaes antecipam seus sinceros agradecimentos. (C. 31806)

Aristoteles da Silva Verissimo

(TINOCO)

Sua viuva, filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e ás do seu pranteado extincto ARISTOTELES DA SILVA VERISSIMO, para a missa do 7º dia que mandam rezar por intenção do mesmo, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo. Agradecem, desde já, não só a todos quantos se dignarem assistir a esse acto de religião, mas ainda aos que compareceram ao enterro, enviaram cartas, cartões ou telegrammas de pezames, á vista da impossibilidade de se dirigirem a cada uma dessas pessoas. (C. 32001)

Agradecimento

A familia de MARIA IZABEL SÃO THIAGO LEITE DE ABREU (Mariquinhas), na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a acompanharam no doloroso transe, vem pelo presente hypothecar a sua eterna gratidão. (C. 31879)

Jesuina de Souza Lisbôa Meira de Vasconcellos

(Viuva do conselheiro João Florentino Meira de Vasconcellos)

Dr. João Meira de Vasconcellos, Jesuina e Maria Meira de Vasconcellos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que, pela alma de sua sempre lembrada mãe e parenta — JESUINA DE SOUZA LISBOA MEIRA DE VASCONCELLOS, será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos. (C. 31870)

José Ferreira Macedo Serra

(Lisbôa — Portugal)

Os auxiliares da firma Macedo Serra & Cia., convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu chefe — JOSÉ FERREIRA MACEDO SERRA, mandam rezar no altar de N. S. no Prisão, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, e confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (C. 31866)

José Ferreira Macedo Serra

(Lisbôa — Portugal)

Antonio da Costa Lage e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu amigo — JOSÉ FERREIRA MACEDO SERRA, mandam rezar no altar de N. S. dos Passos, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (C. 31866)

José Ferreira Macedo Serra

(Lisbôa — Portugal)

Macedo Serra & Cia., communicam aos seus amigos e freguezes o inesperado fallecimento, em Lisbôa, em 0 do corrente mez, de seu socio e amigo — JOSÉ FERREIRA MACEDO SERRA, e convidam a todos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (C. 31866)

Emilio Moreno de Alagão

Eugenio Moreno de Alagão e familia, Ernesto Moreno de Alagão e familia, communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu saudoso irmão EMILIO MORENO DE ALAGÃO, e será rezada uma missa em sua intenção na egreja de N. S. do Parto, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. (C. 30956)

Tenente - Coronel Djalma Ulrich de Oliveira

A familia do tenente-coronel DJALMA ULRICH DE OLIVEIRA, convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em sua intenção, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares. (C. 31841)

Manoel Braz da Cunha

(30º DIA)

Albina Freitas da Cunha, Waldir Braz da Cunha, convidam os parentes e amigos, para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma de seu dedicado esposo e pae, MANOEL BRAZ DA CUNHA, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), no altar-mór, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem. (C. 32051)

Fausto Marques da Silva

(Escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes)

(7º DIA)

Rosalina Marques da Silva, Maria de Castro Marques da Silva, filhos, noras e netos, agradecem, penhorados, aquelles que acompanharam na sua grande dôr pela perda irreparavel de seu inesquecivel filho, esposo, pae, sogro e avô — FAUSTO MARQUES DA SILVA — e convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (C. 31851)

José Ferreira Macedo Serra

(Lisbôa — Portugal)

Antonio Pires Coelho e familia convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu amigo JOSÉ FERREIRA MACEDO SERRA, mandam rezar no altar de N. S. no Horto, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (C. 31866)

Lindolpho de Assis

A viuva e os filhos de LINDOLPHO DE ASSIS, profundamente sensibilizados, agradecem ás pessoas que acompanharam a enfermidade e testemunharam seu pezar pelo passamento funebre de seu esposo e pae idolatrado, e communicam que, para attender á vontade manifestada pelo chefe inesquecivel, deixam de realizar as cerimonias religiosas da egreja e pedem uma prece pelo seu repouso eterno e descanso de sua alma. (C. 30965)

Maria Leopoldina de Mariz Sarmento

(Agradecimento)

Arthur Augusto de Mariz Sarmento e sua senhora, Albertina Lima de Mariz Sarmento, Agostinho Fortes e familia e demais parentes, na impossibilidade de agradecer individualmente ás pessoas que os confortaram com visitas, durante a enfermidade de sua saudosa extincta, e, ainda, enviando-lhes telegrammas e cartões de dondolencias, comparecendo aos funeraes e missa do 7º dia, tornam publica sua eterna gratidão a essas demonstrações de interesse, estima e consideração. (C. 30950)

Maria da Gloria Camara Barros

Gilberto Sayão e senhora, João de Albuquerque Aranha e senhora, Miguel Ribeiro e senhora, Edmundo do Rego Barros, Judith Celsa e Addy do Rego Barros e demais parentes, communicam o fallecimento hontem, ás 21,40 horas, de sua adorada mãe e sogra — MARIA DA GLORIA CAMARA BARROS, e convida todos os seus parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o feretro de sua residencia, á rua Senador Furtado n. 30, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C. 30768)

Astholpho Barroso

Gabriella Barroso e seus filhos, Mario, Waldyr, Zelia, Geraldo, José e Murillo e Arnaldo Soares Rifilde, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento hontem, de seu estremoso e pranteado esposo, pae, cunhado e tio, ASTOLPHO BARROSO e convida-os a acompanhar o feretro que sairá hoje, á 1 hora, da rua São Christovão numero 63, para o cemiterio S. Francisco Xavier. (C. 29770)

Jeronymo José de Freitas

Manoel Vasques de Freitas, senhora e filhos, commandante Victor Vasques de Freitas e senhora, Jaym e Vasques de Freitas, senhora e filhos, José Vasques de Freitas, senhora e filha, dr. Celestino Vasques de Freitas, senhora e filhos e Dalila Vasques de Freitas, filhos, noras e netos do saudoso JERONYMO JOSÉ DE FREITAS, fazem celebrar missa de 30º dia de seu fallecimento, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, para cujo acto convidam os demais parentes e amigos, confessando-se muito gratos. (C. 32084)

Coronel Hygino Pires de Moraes

(7º DIA)

Siqueira Queiroz & Cia. convidam as pessoas de suas relações a assistirem á missa que, em suffragio da alma do seu bom amigo CORONEL HYGINO PIRES DE MORAES mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santa Rita, no largo do mesmo nome. (C. 29669)

Silvino Peixoto

Maria Izabel Peixoto e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa pelo repouso eterno de seu pranteado esposo e pae SILVINO PEIXOTO, na egreja do Bom Jesus, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente gratos. (C. 31677)

Coronel Antonio Mostardeiro Filho

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL convida seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu inolvidavel e devotado director CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, antecipando agradecimentos por esse acto de religião. (C. 29662)

Firmina de Souza Ferreira

Dr. João Affonso de Souza Ferreira e familia, dr. Almerindo Affonso Ferreira e familia, Americo Vespucio Ferreira e familia e Rosalina de Souza Ferreira, convidam os demais parentes e pessoas de amizade para a missa que por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e irmã FIRMINA DE SOUZA FERREIRA, fallecida a 6 do corrente, mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, (Rosario esquina de Ourives), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente. (C. 30942)

Dr. Trajano de Barros Camargo Penteado

B. Penteado & Cia. de Limeira, Brenno Camargo & Cia., de Santos e França Pereira & Cia., de S. Paulo e Rio de Janeiro, convidam os amigos e parentes do saudoso socio e amigo DR. TRAJANO DE BARROS CAMARGO PENTEADO, a assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, na egreja de N. S. do Carmo, desta capital, no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já agradecem. (C. 3136)

Coronel Antonio Mostardeiro Filho

Mostardeiro, Demarchi & Cia., convidam seus amigos para a missa que, em suffragio da alma de seu inesquecivel amigo coronel ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO, mandam rezar na egreja de N. Senhora da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã. (7462)

Coronel Antonio Mostardeiro Filho

A Casa Rio Grande convida os parentes e amigos do inesquecivel morto, a assistirem á missa de setimo dia que em intenção de sua alma manda rezar no altar do S. S. Sacramento, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, na egreja da Candelaria. (7462)

INDIGESTÃO CHRONICA VENCIDA

Muitas pessoas que têm soffrido de indigestões durante muitos annos crêem firmemente que nunca a podem evitar. Usualmente o incommodo é causado por um excesso de acido no estomago, que azeda e faz fermentar os alimentos dando dôres muito penetrantes. Um pouco de Magnesia Bisurada tomada em agua, ou duas ou tres pastilhas tomadas depois de uma refeição, remediarão isto neutralisando instantaneamente o excesso de acidez e fazendo parar a fermentação. Mesmo indigestões de longa duração cessarão com o uso da Magnesia Bisurada, a qual suavisa e sara o estomago e permitte-nos gozar de todas as comidas sem se sentir dôres depois dellas. Todos os armazens e lojas vendem a Magnesia Bisurada e a maior parte dos medicos e enfermeiras lhe dirão que este remedio anti-acido offerece o modo mais rapido e seguro de se combater os incommodos digestivos.

MAGNESIA BISURADA

(16951)

CASA

Aluga-se com todo o conforto. Rua AFFONSO PENNA numero 27. (C 31930)

PHARMACIA

Vende-se importante em Copacabana, não pagando aluguel e com movimento mensal de dez contos de réis. Informações no Banco Industrial e Agricola. — Buenos Aires n. 29. (C 31928)

CASA

Aluga-se o sobrado da Avenida Mem de Sá n. 216, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho e mais dependencias. As chaves na loja. (C 31929)

ALUGAM-SE

Com pensão, apartamentos e aposentos mobilados com todo o conforto — Rua Santo Amaro ns. 79|81. (C 32052)

PENSÃO

Traspassa-se contrato do predio, a quem comprar o excellente mobiliario de bem apparelhada pensão com 11 quartos; informa rua Cattete, 252, leiteria. Não attende ao telephone. (C 32040)

Machina Singer

Vende-se 1 de coser e bordar com 7 gavetas, está nova, por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (C 32060)

70 — 80 — 90$

Ternos de casemira, sobretudos, capas impermeaveis sob medida, com nossa casemira, 150$000. Alfaiataria Broadwey. Rua do Lavradio n. 10. (C 31941)

Predio em Laranjeiras

Aluga-se um acabado de construir á rua Gago Coutinho n. 79, de dois pavimentos, tendo o primeiro saleta, salas de visitas e de jantar, W. C. com chuveiro, copa, cozinha e despensa; e o segundo quatro quartos e banheiro. No quintal garage com um quarto e W. C. Aluguel: Rs. 1:000$000, inclusive taxas. Chaves no local. Trata-se á rua Maria Quiteria, 49, Ipanema. (C 31922)

CASA, NA AV. ATLANTICA

Aluga-se por 1:200$000 mensaes, uma casa para familia de tratamento, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, quatro salas e demais dependencias, á rua Gustavo Sampaio n. 119. Poderá ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Barata Ribeiro n. 322 ou pelo phone 2—1892, com o proprietario sr. OSCAR MORAES. (C 31927)

Armazem na rua do Rosario

Aluga-se no n. 150, proximo á Avenida. Trata-se no mesmo. (C 31918)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de boa marca, com rica talha, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. — Maracanã. (C 32060)

PINTURA DE CABELLO

Em todas as côres, com perfeição. Madame Oliveira. Rua dos Andradas, 157, sobrado. Tel. 3—5510.

Armazens a prestações

Vende-se ou aluga-se dois novos, á rua General Clarindo n. 96. Aberto das 2 ás 4 horas. (C 32033)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos completos, e croquis proprios, desde o simples, moderno, por preços modestos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas 73. (C 32061)

AVENIDA ATLANTICA Palacete

Aluga-se no melhor ponto, confortavel, artisticamente decorado, com quatro quartos, duas salas, dependencias, telephone, etc., para familia de alto tratamento. Tratar á rua do Ouvidor, 157, 1º andar ou phone 7—6557. (C 32034)

EXCELLENTE MORADIA

Aluga-se á rua Taylor n. 114, Gloria, para familia de tratamento — Ver e tratar na mesma. (C 31909)

RADIO

Vende-se 1 Radiola com 6 valvulas, funccionando. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (C 32060)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-4307. (C 32059)

SITIO

Compra-se, que tenha conforto, no Districto Federal, até 30 contos. Cartas neste jornal a Porto. (C 32037)

CASA — TIJUCA

Vende-se uma, moderna, chic, isolada, 2 pavimentos, bons quartos, garage, bom terreno, á rua Rademacker n. 54, estando aberta aos domingos; visitas das 3 ás 5 horas da tarde. Informa Alex. Dale, Candelaria, 36. 4—5611. (C 32044)

Automoveis usados

Preços de occasião: Essex, Chandler, Lincoln, 2 Buicks 7 log., Cadillac, Limousine: Hudson, Studebaker, etc., e um auto-caminhão Chevrolet fechado. Tratar no Garage General Polydoro numero 130. (C 31884)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se lindissimo, côr clara, sem uso, por preço baratissimo, devido retirada urgente, podendo facilitar-se pagamento. Barão Mesquita, 507.

CASA — COPACABANA

Vende-se barato, a da rua Barata Ribeiro n. 656, Posto 4. Tres quartos, duas salas, demais dependencias. Chaves em Constante Ramos n. 112, proximo. (C 30975)

COMPRESSORES

Vende-se compressores para ar comprimido. Rua Theophilo Ottoni numero 99. (C 30979)

Uso da Loção Tricophila impõem-se pelo seguinte: Não contem saes de prata, não mancha, não suja, elimina a caspa, coceiras e todas as molestias do couro cabelludo, revigora a cabelleira, voltando os cabellos brancos á sua cor primitiva. (6330)

TELEPHONES

Vende-se 20 apparelhos telephonicos para pequena cidade ou grande predio, fabricante SIEMENS. — Rua Theophilo Ottoni numero 99. (C 30979)

RENDAS DO CEARÁ

Colchas, toalhas, applicações, rendas de seda, recórtes e novidades em enfeites para vestidos, acabamos de receber colossal sortimento e estamos vendendo baratissimo. "O BARATEIRO DAS RENDAS" — AVENIDA PASSOS n. 85. (C 31908)

PRECISA-SE LOJA

Urgente — no centro, espaçosa, e se possivel com agua, gaz, luz e força. Propostas neste jornal a Loja 43. (C 31888)

RESPONSABILIDADE

Administra-se uma fazenda, hotel ou pensão, inicia-se uma grande criação de aves ou chacara, administra-se qualquer negocio ou dinheiro, ou acceita-se qualquer negocio ou cargo de responsabilidade. Tratar com Professor, á qualquer hora ou por carta. Rua Leopoldo n. 18 — Andarahy. (C 30978)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.* 111, R. Uruguayana, 111. Ap. D. G. S. P. n. 51, 17-6-909. (2142)

FABRICA PARA MANTEIGA

Vende-se uma batedeira para manteiga, grande, uma salgadeira grande. Rua Theophilo Ottoni n. 99. (C 30979)

Rua Voluntarios da Patria

Aluga-se excellente quarto, com pensão, em casa de familia de todo o respeito. Telephone 6—0669. (C 31600)

Caminhão Ford, 1:500$000

quasi novo, com toda garantia.

4 pneumaticos de borracha 200$000

Cada pneumatico para Chevrolet.

2 rodas de borracha macissa 200$000

Cada uma, largura de 35 cm., para pesado caminhão. — Tratar com o senhor Salermo, á rua do Ouvidor n. 57, 1º andar. (C 29766)

OBJECTO PERDIDO

No bonde de Cascadura, no trajecto do largo do Pedregulho ao Jacaré, perdeu-se uma pasta com diversos papeis; pede-se a quem a achou o obsequio de entregal-a no "Bar Mundial", á rua do Rosario n. 168 ou á rua Philomena Nunes n. 63, Olaria. Dr. Novellino. Gratifica-se bem. — Rio de Janeiro, 11 de abril de 1930. (C 30976)

AUTOMOVEL HUDSON

Fechado, de 2 e 4 portas, em bom estado, vende-se barato. AV. OSWALDO CRUZ, 73.

Antiguidades

O ANTIQUARIO compra, paga os melhores preços. Prataria antiga, moveis antigos de jacarandá, joias antigas, porcellanas, marfins, armas antigas e qualquer objecto de arte antiga. CONSULTEM as offertas d'O ANTIQUARIO — 65, rua SÃO JOSÉ, 65 — Phone 3—2814. (6024)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONINE. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. Rua de S. José, n. 74. — Rio. (2121)

LIMOUSINE CADILLAC

Vende-se uma em optimo estado. Rua Barão Itaipú n. 97, Andarahy — Tres contos. (C 29672)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAUCHO (15838)

CASA MOBILADA

Vende-se por 3 contos, a quem alugar o predio, os moveis constantes de 3 dormitorios, sala de jantar, tapetes, telephone e mais installações. Rua do Senado numero 316. (M 32019)

BOTAFOGO

Quartos para rapazes, alugam-se a 75$000 e 40$000. Informações pelo phone 6—2623. (C 31667)

Hospital Colonia de Psycopathas de V. Alegre

Proximo a esta capital com saude, vende-se optimo chalet, proprio para psycopathas, convalescentes ou pessoas nervosas que exijam repouso absoluto. Inf. á rua Cachamby, 25, Meyer. (C 30804)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mesas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo, com o escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5056)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, etc., vindas de resfriados, ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço á Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (4394)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se á rua Barão Jaguaribe numero 213. Dentro terreno com todas accommodações modernas — Entrada pela rua Joanna Angelica. (C 31868)

OBJECTOS — ESCRIPTORIO VENDA

Para desoccupar logar vende-se uma boa escrevaninha, por 130$, uma machina de escrever Remington n. 11, perfeita, por 500$000; um bello cofre. Rua S. Pedro n. 206, 1º, com Coelho. (C 32029)

"Quem boa cama faz... nella se deita..."

Assim diz a sabedoria popular no tradicional conselho, que vae de geração a geração. E nada nesta vida, melhor que "comer e dormir"... com bôa cama e bôa mesa... Pensando nisto, foi que "O MANDARIM" — Rei dos Barateiros — resolvendo o problema da alta crescente do CUSTO DA VIDA, organisou, para os artigos de cama e mesa, a tabella de preços excepcional e unicos, que abaixo offerece:

Lençóes com ajour

Cretone para solteiro	3$900
Cretone grosso, para solteiro	5$900
Cretone grosso para casal	6$900
Cretone encorpado, para casal	9$800

Colchas

Tricot côr, para solteiro	4$800
Fustão branco e de côr, solteiro	6$500
Fustão matarazzo, casal	15$400
Fustão de 1ª, festonet, casal	19$800

Fronhas cretone com ajour

30x40 — 1$800 — 40x50	1$900
40x60 — 2$400 — 50x50	2$900
60x60 — 3$400 — 70x70	3$900

Guardanapos

Para chá, 1|2 duzia	1$300
Para chá, em côres 1|2 d.	2$300
Para jantar, 1|2 duzia ..	4$900
Pannos para copa, 1|2 d.	5$400

Morins e Cretones

Morim lavado, peça	7$500
Morim cambraia, peça ..	22$700
Cretone, larg. 1,40, metro	2$900
Cretone para casal, metro	4$500
Atoalhados brancos e de côres, larg. 1,50, metro	2$900
Toalhas para mesa com ajour: 1,50x1,00-4$900; 1,50x1,50	7$900
2,00x1,50-9$900; 2,50x1,50	10$900

Toalhas Felpudas

Para rosto	$800
Para rosto, alagoanas...	1$700
Para banhos, alagoanas..	4$800

Guarnições para quarto

De filó e setim....	59$000
De renda irlandeza	89$000
De organdy, bordados ..	110$000
Colchas de seda	39$900
Colchas de renda irland.	27$800
Cobertores pura lã.....	44$600

Cortinados, Cortinas e Stores

Cortinados de filó, bordado e tamanho grande..	34$800
Cortinados de filó bordado, tamanho pequeno..	17$600
Cortinados de renda, para cama	72$400
Docel completo, todas côres	97$800
Cupulas de setim, com franjas para cortinados	34$800
Stores de cambraia, bordada, 2,80x1,40	18$700

O MAIOR E MAIS RICO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ENXOVAES DE COLLEGIO E CASAMENTO

Attenção

Não attendemos a pedidos pelo Correio para o interior.

O MANDARIM

Avenida Passos 77, 79 e 81 (7632)

TOSSE — ASTHMA - ROUQUIDÃO — JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO (5873)

Epilepsia

O dr. Raul Martin, da clinica geral da Light, e da Policia Militar, attesta a cura da epilepsia com o emprego do ANTI-EPILEPTICO BARASCH.

Deante dos admiraveis e surprehendentes resultados obtidos nos meus clientes com o especifico denominado "ANTI-EPILEPTICO BARASCH", no tratamento da Epilepsia, "á nevrose o morbus sacer" até agora julgado incuravel, com satisfação o infide gradus mei, attesto o seu optimo effeito na cura daquelle mal.

Rio, 19-12-192. — (a) — Raul Martin.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas pharmacias e drogarias do Brasil.

Em vidros grandes e pequenos.

Recuse similares, cuidado com nomes parecidos. (C 31982)

TERNOS DE ROUPA

A 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000. Adquirem-se pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado. (7376)

Cuidado com a Tuberculose

Enfraquecidos, Esgotados, Neurasthenicos, Rachiticos, Lymphaticos, Convalescentes, tomem a BioKolina. Maravilhoso tonico e reconstituinte, recommendado pela Classe Medica na fraqueza pulmonar e das crianças. ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (17203)

PALACETE Avenida Oswaldo Cruz 108

Aluga-se pelo prazo minimo de um anno, luxuosa mobilia de jacarandá. Serve para embaixada. Aluga-se tambem sem mobilia. Tel. 5-3273.

(5874)

Joias! Joias!

Uma joia comprada barato é dinheiro guardado!

E' uma economia comprar joias nesta occasião, aproveitando a liquidação forçada da JOALHERIA THEZOURO DO CASTELLO, por motivo da entrega do predio.

Garantimos ao respeitavel publico que vendemos as nossas bellas joias por preço que em qualquer occasião o seu possuidor, obterá o preço da compra e até lucro. Rua Uruguayana, 9. (C 31948)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28,00 x 45,00 mts., gosando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. — Este predio, que tem garage, e é para familia de tratamento, precisa de ligeiros reparos, que poderão ser feitos de accordo com o inquilino ou com o comprador. Presta-se tambem para casa de pensão. Em caso de venda, será ella ajustada com facilitações, no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229 ou na rua Primeiro de Março, 35, com o sr. F. Canella, das 10 1|2 ás 11 ou das 3 1|2 ás 4 horas. (C 31554)

Predio na Tijuca

Aluga-se ou vende-se um, de optima construcção moderna, á rua Medeiros Passaro n. 47, com 2 andares, 2 saletas, sala de jantar, 3 quartos com toilette, varanda e terrasse, quarto de banho completo, etc. Magnifico panorama. Informa-se no logar. (7463)

Casa - Copacabana

Aluga-se mobilada a excellente casa da rua Barão de Ipanema n. 76. (C 31858)

Aluga-se no centro

O 3º andar do predio novo na rua Benedictinos n. 21, para escriptorio. E' servido por elevador, tem todas as installações necessarias. Trata-se na mesma. (C 30801)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessôa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo o sello para a resposta. (17140)

FAZENDAS

Optimas "mistas" e especialisadas: Vendem-se diversas em Rezende, Queluz, Vargem Alegre e na Baixada. Tratar com POLEY, rua 7 de Setembro, 231. — Sob. (C 31940)

TRATADO DE ANATOMIA HUMANA, POR L. TESTUT 4 tomos

Vende-se, em perfeito estado, pela metade do preço. Quitanda, 59, 3º andar. (C 31525)

Contrato na rua Uruguayana

Traspassa-se uma loja de duas portas largas, com vitrines e armações, contrato de sete annos; informações á rua Uruguayana n. 136. (C 31703)

FABRICA DE TECIDOS

Vende-se, por qualquer preço, uma pequena fabrica para tecidos grosso, colchas e cobertores, com 12 teares e accessorios, vende-se toda ou retalhadamente. Albano, Santo Christo numero 244. Telephone 4—0559. (C 31697)

Predio no Centro

Aluga-se um de quatro pavimentos com elevador, grande armazem, á rua de S. Pedro 130. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (C. 29547)

Lincoln Sport

Vende-se a mais bonita e elegante Lincoln Sport de 5 logares. Motor sob garantia. Negocio urgentissimo. Preço de occasião. Ver e tratar com Mello, á rua Mayrink Veiga n. 13, sobrado. (C 31932)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma ampla e moderna casa, com ou sem mobilia, por motivo de retirada para a Europa. Está situada no meio de grande jardim e possue uma garage. Trata-se á rua Dias da Rocha n. 34 ou na rua General Camara n. 37. Póde ser vista das 13 ás 17 horas. (C 31942)

Edificio com 6 pavimentos Amplo armazem e 10 confortaveis apartamentos

Arrenda-se. Informações todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, na Secretaria da Irmandade da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março. (C 29575)

Casas pequenas

Alugam-se magnificas á rua Cayapó n. 44, Villa Isabel, com 2 quartos, sala, etc. Ver e tratar ao mesmo numero casa 16. (C 31934)

Barata Erskine

Vende-se uma em optimo estado, typo 1929, para dois logares. — Ver e tratar á Avenida Vieira Souto, 498. (C 31934)

M. W. M. PATENT-BENZ

Motores Diesel sem compressor.

entre os seus proprietarios reconhecidos como: os mais seguros, os mais simples, os mais economicos, são empregados como motores para: moinhos, obras de electricidade, obras hydraulicas, Cervejarias etc.

Motores de 5 até 1500 cavallos typo estacionario e maritimo. Locomotivos-Diesel. Tractores Diesel. para os fazendeiros offerecemos para força e luz:

Grupo-Diesel-Dynamo de 5, 10, 15, 20, Kilowatts

Representante:

NIELING & Cia.

ENGENHEIROS CIVIS. Rio de Janeiro. Rua São Pedro, 24 — Caixa Postal, 2743 (6037)

LOJA na RUA d'ASSEMBLEA

Aluga-se sem luvas a do numero 17. Informações: — General Camara n. 172. (C 29769)

Finos sapatos em cromo preto ou marron forma argentina. Os mesmos em vaqueta cromada a	22$000
Variado sortimento de botas ou borzeguins em fantasia, de 35$ a.....	15$000
Borzeguins militares á...	25$000

Ultima novidade em pellica envernizada lisa ou em fantasia de diversas côres. Salto cavallier, 28$; mexicano, 25$ e baixo........	22$000
Lindos modelos para creanças a	12$000

Alpercatas modernas a..	10$000

Pelo Correio, vale postal. Porte 2$000.

Pedidos á **Viuva Merquior**

Tennis paulista a......	5$000

(6540)

OURO!!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores.

Venda suas joias na CASA ROBERTO, Avenida Rio Branco, 127. Tel. 3-5646. (C 31996)

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS Café de confiança. TORRAÇÃO S. JOSÉ 45. (6515)

EPHELICIDA

E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (C 30982)

MAQUINA POLFRAM PARA LAVAR GARRAFAS, VIDROS E VASILHAME DE QUALQUER FORMA OU TAMANHO QUE OUTRAS MAQUINAS NÃO PODEM LAVAR. — MAIS DE 4000 MAQUINAS EM USO. — TEM EM STOCK SANDER & DEUTSCHMANN CAIXA POSTAL 857 — RIO DE JANEIRO (7498)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr .	4$000
Tartaruga imit. c| grão .	10$000
Pince-nez nickel c| grão	8$000
Pince-nez chapeado ..	10$000
Lorgnons, platina ..	20$000
Lorgnon prata de lei .	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos. CASA IDEAL. 55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55. (17658)

CAVALLO DE SELLA

Vendem-se dois mansos; dirigir-se: Rua Copacabana n. 758, até ás 9 horas da manhã ou das 18 ás 19 horas. (C 29656)

MACHINAS DE ESCREVER

novas e usadas, por preços e condições vantajosas. Concertos. — Rua Buenos Aires, 283. — Tel. 4—7929. (C 29234)

Predio no centro

Aluga-se por contrato, o predio de construcção moderna, á rua das Marrecas n. 37, com grande armazem para negocio e 2 grandes sobrados. Trata-se á rua da Carioca n. 21. — "A União Commercial". (C 31458)

Casa - Botafogo

Aluga-se, familia tratamento, com ou sem moveis. Conforto moderno. Sorocaba n. 165. Trata-se na mesma das 9 ás 16 horas. (C 31848)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir, com esplendidas accommodações para familia, á rua Pedro Rodrigues n. 21. — Póde ser visto a qualquer hora. (C 31838)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (6531)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO e transporte de passageiros

AOS SABBADOS, ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA: Para o Norte, até 11 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado.

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES: inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á Avenida Rio Branco, 50. Telephone 4-7406 (5877)

CACHORRO FOX-TERRIER

Vende-se um legitimo e muito bonito. Preço modico. Telephone 7—1070. (C 31861)

Doenças do Figado

Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas, sem dôr. Rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 31846)

14 Segunda feira

A's 15 horas Terá inicio a grande venda annual da CASA YORK

A mais barateira casa do mundo

Artigos finos a preços baratos para todos os sexos e edades

R. 7 Set. 98|104 — R. Gonçalves Dias (7638)

A Marcha Victoriosa do Purissimo Azeite de Oliveira: «BERTOLLI»

O MELHOR AZEITE DO MUNDO

Se eventualmente algum Negociante Varejista ainda o não tiver, poderá dirigir-se a um dos nossos estimados Amigos e Importadores, escolhendo na seguinte

— LISTA DE OURO —

Barbosa Albuquerque & C.ª — Rosario, 10.
Carlos Taveira & C.ª — 1º de Março, 86.
Casa Fracalanza — S. Pedro, 124.
Claravolo & C.ª — Lavradio, 6.
Couto, Silva & C.ª — 1º de Março, 99.
Dias Almeida & C.ª — 1º de Março, 8.
Domenico Maiello & C.ª — Mercado, rua 16.
Giannini Acherinto & C.ª — 1º de Março, 89.
Guido Peroni — Senador Euzebio, 103.
H. Marti & C.ª — Rosario, 106.
Prista & C.ª — Rua Mercado, 12.
Oliveira Lopes, Silva & C.ª — R. do Mercado, 14.
Antonini & Rubino — Rua do Riachuelo, 413.
Carvalho Irmão & C.ª — Rua da Relação, 15.
Guido Peroni — Rua do Lavradio, 18|20.
Luiz Biondi & C.ª — Largo do Capim, 12.
Marino Conti & C.ª — Visc. de Itauna, 117.
Marti Pacheco & C.ª — Rua Mercado, 20.
Maia, Fernandes & C.ª — Rosario, 3.
Pereira Carvalho & C.ª — Rosario, 67.
Pinto Bastos & C.ª — S. José, 72.
Soares, Bastos & C.ª — Rua Mercado, 0.
Soc. An. Martinelli — Av. Rio Branco, 106.
Vieira Monteiro & C.ª — 1º de Março, 90.
Figueiredo, Marinho & C.ª — 1º de Março, 12.
Fernandes Moreira & C.ª — Rua Mercado, 34.
Casemiro Pinto & C.ª — Rua 1º de Março, 6.
Ind.ª R. F. Matarazzo — Rua S. Bento, 10.

Cuidado com as marcas novas e pouco conhecidas, exijam sempre e só o verdadeiro azeite de Lucca "Bertolli" que se encontra em toda parte do Brasil. Reconhecido o mais puro, approvado pela analyse do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P., sob o N. 1478.

REPRESENTANTE: **BIONDI & C.** Rua Theophilo Ottoni, 120 — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE: 4—3032

Um grande Edificio representando um famoso producto.

Este grande edificio na Praça 15 de Novembro, Rio de Janeiro, é a Matriz no Brasil da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., distribuidora da famosa gasolina ENERGINA. Representa o esforço da Anglo-Mexican que é a unica companhia de petroleo que possue edificio proprio em toda a America do Sul. É elle o cerebro e o centro nervoso de uma vasta organização que se extende atravez o paiz inteiro.

A Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., que faz parte do poderoso Grupo Shell, mantem uma posição dominante no mercado de gasolina e outros derivados do petroleo, supremacia essa adquirida unicamente pela qualidade de seus productos e perfeição de seus serviços. ENERGINA é uma gasolina pura e poderosa.

Em cada uma de suas gottas ha energia propulsora. Para a sahida instantanea, rapida acceleração, força nas rampas e kilometragem não tem rival. ENERGINA evita o batido do motor e depositos de carbono. Na primeira opportunidade encha o tanque de seu carro com gasolina ENERGINA.

Para a perfeita lubrificação do seu automovel use tambem lubrificante SWASTIKA. Este oleo de qualidade insuperavel fórma uma pellicula uniforme e cohesa entre os pistões e as paredes dos cylindros, o que assegura uma compressão completa e constante no motor.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

Clinica de senhoras
Dr. Oliveira Bastos
RUA S. PEDRO, 197 - sob.
Perto Av. Passos

Atrazos, irregularidades de menstruação, colicas, hemorrhagias, hemorrhoidas, prisão de ventre e as suspensões rapidamente. Impotencia, doenças nervosas e mentaes. Partos e operações sem dôr. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Raios ultra-violetas, etc. (C 31876)

LEILÕES

Leilão de Ricas — E — Valiosas Joias
Amanhã, ás 3 horas da tarde
Rua do Rosario, 136
Anneis, pares de bichas, cruzes, placas, pulseiras, tudo de ouro e platina com ricos brilhantes, relogios, etc. (C 31907)

Leilão de Penhores
"A Salvadora Ltda."
Rua Pedro I, 31
LEILÃO DE MERCADORIAS
Em 15 de Abril de 1930. (C 31840)

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para serviços de um casal, dormindo no aluguel e dando referencias; na rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (C 32068) B

EMPREGOS DIVERSOS

POLIDOR — Precisa-se de um bom, que saiba polir conchas e colheres; tratar á rua Santa Rosa n. 90, Nictheroy. (C 31586) C

CENTRO

ALUGA-SE para medicos, dois optimos gabinetes, juntos ou separados, com salas de exame, luz, gaz, tomadas electricas, agua corrente, telephone, empregados, em primeiro andar, servido por elevador. Preço medico. Na rua da Assembléa n. 121 (junto ao largo da Carioca). (C 31977) D

ALUGA-SE uma sala completamente mobilada, com toda a liberdade, necessaria, a casal sem filhos ou a moços solteiros. Av. Mem de Sá, 77. Tel. 2-3866. (C 31979) D

APARTAMENTO com ou sem mobilia. Aluga-se a casaes ou senhores de fino trato, com pensão. Serve para modista, consultorio, ou gabinete dentario. Avenida Mem de Sá n. 205, junto á Cruz Vermelha. Tel. 2-4365. (C 32030) D

ALUGA-SE boa casa para familia, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, ladeira do Senado n. 274 chaves no 304 Trata-se Praça Tiradentes, 32, Felix. (C 31903) D

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheira, com aquecedor, por 300$000, á rua São Claudio n. 66, fim da rua Maia Lacerda. Estacio. (C 32011) O

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada independente, em casa de familia de um casal, á rua Dr. Maia Lacerda n. 113, Estacio. (C 31844) O

ALUGA-SE a casal distincto, esplendido quarto, edificio moderno, com optima pensão, conforto e socego, como no proprio lar, á rua Visconde da Gavea n. 28, perto da praça da Republica. (C 31757) D

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Marechal Floriano n. 102, por cima da casa Indiana. Tratar na loja. (C 20760) D

ALUGA-SE a casa da rua Riachuelo n. 316, terreo, com 2 salas, quatro quartos, demais dependencias e quintal. Póde ser visto de 9 ás 15 horas. (C 32050) D

ALUGA-SE um quarto á praça dos Governadores n. 4. Casa de familia. (C 32087) D

QUARTOS e vagas de frente aluga-ga-se em casa de familia. Rua São Pedro n. 120, 2º andar. (C 31841) D

SALA ou dois quartos, mobilado, boa pensão, em familia. Rua Silvio Romero n. 36. Tel. 2-2191. (C 31883) D

GATTETE

ALUGA-SE magnifico quarto, bem mobilado, com optima pensão, de preferencia, a casal sem filhos. Pensão familiar. Carvalho Monteiro n. 21. (C 31981) E

ALUGAM-SE uma sala de frente independente e um quarto, com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento. Rua Benjamin Constant, 81. (C 32020) E

ALUGA-SE o predio do Becco do Pinheiro, 15, I, chaves no local; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 32016) E

ALUGA-SE esplendido quarto associado com refeições. Rua Correa Dutra n. 94. (C 31837) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente com ou sem moveis, a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes, 17. Telephone 5-1351. (C 31978) E

ALUGA-SE á rua Flalho, 38, esquina Benj. Constant, 2 salas de frente com 3 janellas e espaçoso quarto. Casa estrangeira. (C 31803) E

ALUGA-SE sala de frente, confortavelmente mobilada, em casa de casal. Unico inquilino. Preço modico. Rua do Cattete, 92, casa ec. (C 31627) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com ou sem pensão a cavalheiros ou casal. Rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo. (C 32075) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou não, com ou sem pensão. Praia do Flamengo n. 100-A. (C 31895) E

ALUGAM-SE um esplendido sobrado á rua do Cattete n. 164, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro e W. C. tratar no mesmo, na loja. Trata-se á rua Larga n. 62. (C 32076) E

ALUGA-SE mobilado o predio de Almirante Tamandaré, 52. Tambem passam-se os moveis. (C 32078) E

EM casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 152, aluga-se amplo dormitorio, mobilado ou não, a casal sem filhos ou cavalheiros distinctos. (C 32062) E

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se sala e quarto mobilados, com ou sem pensão. Corrêa Dutra, 31. (C 31884) E

FLAMENGO — Optimas salas com agua corrente, excellente passadio, preços modicos; no Minerva-Hotel, rua Senador Vergueiro, 111 e 113. (C 31867) E

GLORIA — Aluga-se optimo quarto com pensão, a casal de tratamento (casal desde 500$000). Rua Benjamin Constant n. 39. (C 31999) E

TAVARES BASTOS, 91-A, Cattete, aluga-se dois quartos, juntos ou separados. Phone 5-0764. (C 31900) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, preço modico, casa de familia. Marquez de Abrantes n. 191. (C 31929) F

ALUGA-SE a casa da rua Martins Ferreira n. 30, Botafogo, com duas salas e quatro quartos. (C 30945) F

COM amplas accommodações e garage, aluga-se o predio da rua Marquez de Abrantes n. 164. Informações no mesmo. (C 31990) G

ALUGAM-SE optimos predios com garage, sendo um na rua Candido Gaffré, 36, Urca; chaves ao lado e outro á rua Pinheiro Guimarães, 88, Botafogo, chaves no mesmo. Tratar á rua do Ouvidor, 96, com Carvalho. (C 30988) G

CASAL com dois filhos procura commodos sem mobilia, com pensão, em casa de familia; de preferencia praia de Botafogo ou transversaes. Telephone 3-4045. (C 30967) G

LARANJEIRAS

QUARTO. Aluga-se independente, a cavalheiro bem mobilado. Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (C 32041) L

COPACABANA

ALUGA-SE em Copacabana uma casa á rua Toneleros n. 42, com 2 salas, 4 quartos e todo conforto. Tel. 6-1637. Aluguel 650$000. Chaves Praça Arcoverde n. 25. (C 31961) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, mobilado, com jantar ou sem a cavalheiro distincto, ou a casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (C 31952) H

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 990; 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves no local; contrato 2 annos e fiador idoneo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 32014) H

ALUGA-SE bom predio na rua Araujo Gondim n. 19, Leme. Chaves no n. 21. Trata-se com Carvalho, rua do Ouvidor n. 9.6 (C 30990) H

ALUGAM-SE salas e quartos, com boa pensão, a casaes. Preço 600$ e 700$. Teleph. 7-1625. Copacabana. (C 31781) H

ALUGA-SE casa moderna, 5 quartos, 2 salas, quintal, unico pavimento, á rua Visconde de Pirajá, 393. (C 30735) H

ALUGA-SE o predio da avenida Delphim Moreira n. 712, póde ser visto qualquer hora. (7454) H

ALUGA-SE para seis mezes, casa lindamente mobilada, com jardim e quintal e todas as commodidades. Rua Salvador Corrêa 42, casa 13, Leme. Telephone 6-2145. (C 29666) H

ALUGA-SE optima sala e quarto mobilado, com ou sem pensão. Tem telephone. Rua Constante Ramos, 89, Posto 4. (C 30051) H

GAVEA

ALUGA-SE ou vende-se duas lindas casas proprias para familia de tratamento e acabadas de construir, com todo o conforto moderno; tem dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, terraço, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, garage e quarto para empregado; situadas em rua transversal á rua Jardim Botanico, ainda sem nome, fazendo canto com o numero 471; as casas têm os ns. 19 e 21 e podem ser vistas durante o dia; informações com o sr. Galvão, á avenida Rodrigues Alves ns. 303/31, ou pelo tel. 4-6240, ramal 6. (C 31899) I

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente, com ou sem mobilia, a senhora ou casal sem filhos, na rua Marquez de São Vicente, 347. Bonde á porta. Pede-se e dá-se informação idonea. (C 31664) I

TIJUCA

ALUGA-SE casa com 2 pavimentos, 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, despensa, banheiro completo. Rua Uruguay n. 566, casa I. Chaves na casa II. Trata-se Buenos Aires n. 77, 4º, ou Campos Salles n. 30. (C 31944) K

ALUGA-SE esplendido predio, á rua Conde de Bomfim n. 753, na Tijuca, para pensão de familia de tratamento. Póde ser examinado, por obsequio do sr. morador. Trata-se rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 32026) K

ALUGA-SE o predio da rua Cascata, 91, Tijuca. Trata-se com o sr. Sá, na Av. Rio Branco, 109. (C 32023) K

ALUGA-SE por 250$ e 350$ predios, á rua e travessa Uruguay n. 153; dois quartos, 2 salas; chaves no 153. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 32015) K

ALUGA-SE uma optima casa confortavel, 3 quartos, 2 salas, 4 Almirante Cockrane n. 200, casa IX, com dois quartos, duas salas, banheiro, fogão a gaz e quintal. Chaves no 200, Bonfim. Trata-se com Costa Braga & Cia. Rua do Rosario n. 94. (C 32005) K

QUARTO. Aluga-se em casa de familia de tratamento, á praça Saenz Peña numero 27-A. (C 31807) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE a 140$ casinhas com sala, quarto, cozinha e luz electrica, á rua Zeferino de Oliveira n. 20. Chaves na casa n. 20. Trata-se na rua Larga n. 62. (C 32076) K

MARIZ e Barros. Aluga-se predio com 4 quartos, sala, jardim e quintal, chaves 4 salas; trata-se rua Senador Furtado n. 31. (C 30994) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE ou vende-se bungalow moderno, acabado de construir e ainda não habitado, com todo conforto, em terreno de 10 x 50, á rua Dias da Cruz n. 318, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & C., á rua Ouvidor, 71-73. (C 29598) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE optimos bungalows, ainda não habitados, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Maxwell n. 142 e 144. Chaves no 138. (C 31532) N

ALUGA-SE uma casa recentemente reformada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, aquecedor. Rua Leopoldo n. 245, c. B. Onde se trata. (C 32001) N

ESTACIO

SALA e quarto alugam-se a casal que trabalhe fóra ou senhor, casa nova. Rua Machado Coelho n. 67. (C 30980) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado e encerado, com ou sem pensão. Travessa do Mosqueira, 11, Lapa, esquina de Marangauape e Mem de Sá. (C 30139) P

Uma Novidade...
Para o nosso commercio a nova secção de
SALDOS
creada pelo **PALACIO DAS NOIVAS**

São artigos retirados de todas as nossas secções, depois da terminação do Balanço para serem vendidos com Grande Baixa, conforme a lista.

CREPE RADIUM de 35$ a...	8$500	FRONHAS CRETONE Saldo-se a...	1$000
CREPE SETIM de 25$ a...	13$500	FRONHAS 1|2 LINHO Saldo-se a...	1$500
FOULARD DE SEDA (LISTADO) de 25$ a...	7$500	COLCHAS DE CASAL de 19$ a...	12$500
FOULARD DE SEDA (liso) de 12$ a...	5$800	CAMISAS PARA HOMEM de 22$ a...	9$800
VOIL SUISSO (côro) de 18$ a...	9$800	CAMISAS PEITO LINHO de 27$ a...	13$500
TOUCAS PARA BANHO de 18$ a...	1$000	SALDO COLLARINHOS de linho a...	$700
GABARDINE 1m,10 larg. de 6$ a...	2$900	PYJAMAS PERCAL de 18$ a...	9$800

E muitos outros artigos na mesma proporção, que deixamos de mencionar por falta de espaço

ESPECIALIDADE DA CASA

Enxovaes completos para noiva, com todas as peças para o dia, a começar de 129$000.

83, 85 e 87 - URUGUAYANA - Tel. 3-4614 (7226)

CATUMBY

ALUGA-SE por contrato o predio da rua Itapirú n. 92; informações no n. 90. (C 31865) R

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa n. 23 da Villa Souza, á rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim. Chaves e informações na casa I. (C 32069) U

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, cozinha com fogão a gaz, á rua Propicia n. 14, Engenho Novo, favorecida com diversas conducções; bondes, trens, omnibus. Chaves por favor, no n. 16. Tratar á rua 13 de Maio, 41, sob. (C 32043) U

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro completo, jardim e quintal, construcção moderna. (300$000), proximo do bonde de Cascadura. Engenho de Dentro. Rua Piauhy, 160-A. (C 31971) U

ALUGA-SE a 100$ e 120$ mensaes, boas casas independentes, a casaes ou pequenas familias. Rua Gomes Serpa n. 91, Piedade. (C 31902) U

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Flack n. 152, estação do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, etc., porão habitavel, com 3 quartos e 2 salões. As chaves no 150, com Braulio. Telephone 9-1027. (C 31855) U

ALUGA-SE optima casa, reformada, com 5 quartos, porão habitavel, etc., por 430$ e contrato. Rua Alzira Valdetaro n. 50 — Sampaio. Chaves no n. 52. (C 30938) U

BUNGALOW — Aluga-se, com 2 salas, 4 quartos, garage e grande quintal; acha-se aberto; á rua São Francisco Xavier n. 465. (C 31869) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire, 53 (Ramos); 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (C 32013) V

TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, desmembrados do antigo prado do Jockey-Club, em São Francisco Xavier, com bondes á frente, dos terrenos. Tratar á rua São José, 57, loja. (C 31924) 1

TERRENOS. Cattete. Com linda vista sobre o Flamengo e a bahia. Rua nova, prolongamento de São Amaro, dotada de agua e luz. A empresa tem pedreira e britador acima dos terrenos. Fornece material de construcção pelo custo. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4-7253; e tambem aos domingos e feriados para 6-2138. (C 32000) 1

TERRENO. Vende-se 22 por 66, rua Tenente Costa junto ao n. 158. Trata-se R. Getulio n. 120, Todos os Santos. (12:000$000). (C 31872) 1

VENDEM-SE 2.000 m. q. de terreno, junto ou em lotes de 10 x 30, á vista ou a prazo, na Villa America, Andarahy. Trata-se á rua São Pedro n. 28. (C 31534) 1

VENDE-SE, em logar muito saudavel, a um minuto do bonde, um magnifico bungalow, feito com todo gosto para residencia do proprietario. Ver e tratar á rua Raul Barroso, 31, transversal á rua D. Romana. (C 31863) 1

VENDE-SE um magnifico terreno, de fundos que dá para tres casas. Ver e tratar á rua Raul Barroso, 31, transversal á rua D. Romana. (C 31864) 1

VENDE-SE um optimo predio em S. Christovão, com 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, jardim na frente, em terreno de 12 x 40. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, loja, com o sr. Schneider. (C 31847) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos de 9 ms. de frente por 15 ms., na Bocca do Matto, rua Ernestina, por 5:500$. Telephone 8—4872. (C 32003) 1

VENDE-SE ou aluga-se boa casa, á rua das Missões, 285, em Ramos; inf. na rua Tupynambás XX. (C 32031) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e no Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis; Ourives, 51-1º. (C 32081) 1

...não esqueçam
que o liminurol cura acido urico e todas as doenças das vias urinarias e antiepileptico de lyon cura epilepsia e nevroses
NAS DROGARIAS OU PELA CAIXA POSTAL 2483 (C 29646)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BARATISSIMOS, entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro) e Linha Auxiliar), Bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações reduzidas. Tratar á rua da Quitanda 113 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltd. (C 32007) 1

COMPRA-SE até 75:000$, a dinheiro, com pagamento a vista, predio moderno, 2 pavimentos, em rua transversal á C. Bomfim ou Haddock Lobo. Tratar com Castro, á avenida Passos n. 56, chapelaria. (C 30964) 1

CASAS NOVAS — Botafogo — Vende-se, duas, acabadas de construir, em rua nova, dois pavimentos e garage. Telephone 4—1710. (C 30985) 1

CAPITALISTA compra á vista, predios e prédios renovados, alguns terrenos na zona urbana ou suburbana, até Cascadura, Irajá ou Penha; não quer intermediarios. Cartas para o n. 20 do "Jornal do Commercio". (C 32081) 1

DINHEIRO: — Sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Castellar. Largo do Rosario, 19, sob. **(C 31962) 1**

OPTIMOS LOTES, nas Villas Raymundo e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Tratar no local, ou á rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltd. (C 32006) 1

PRAIA de Botafogo — Vende-se um predio de grande valor de construcção. Informa-se com o sr. Barreto, das 8 ás 9 horas. Av. Rio Branco, 120, loja. (C 31852) 1

PREDIO e TERRENOS — Vendem-se em bairro na estação do Encantado; terreno na rua Antonio Barbosa n. 12, no bairro, predio da avenida Canto do Rio n. 185, com 10 x 28, na Tijuca e terreno na rua Junqueira Freire n. 14 e do sr. Penna. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 31926) 1

PREDIO — Vende-se um com dois quartos, duas salas e mais dependencias para familia de tratamento, em logar alto e saudavel, á rua Candido Mendes, Gloria. Preço 45:000$, sem intermediarios. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 31925) 1

TERRENOS. Vendem-se otimos lotes em 30 x 40, promptos a edificar, á rua dos Inventos, ponte de Jacarepaguá, estação de Cascadura, na rua Capitão Menezes. Tratar com José das 12 ás 4 da tarde. Rua Professor Gabizo, 135, telephone 4-1028. (C 31937) 1

VENDEM-SE, no Meyer, 2 magnificos terrenos de 8 x 30, cada um, sendo um junto ao predio n. 19 da rua Alvares Cabral e outro junto ao predio n. 142 da rua Basilio de Britto. Prestações de 98$800, sem entrada. Ourives, 51-1º. (C 32080) 1

VENDE-SE um terreno á rua Marechal Cantuaria, proximo dos bondes, á vista ou em prestações; Ourives, 51-1º. (C 32081) 1

VENDEM-SE, na Urca, á rua Irineu Marinho, 2 bons terrenos de esquina com Candido Gaffrée. A' vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (C 32081) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (C 32081) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o a vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario, Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone 4-6221. (5680)

VENDE-SE uma machina de empilhar volumes, "Elevador Brasil", para cinco metros de altura, em perfeito estado, por preço de occasião; ver e tratar á rua da Alfandega n. 320, loja. (C 32054) 1

VENDE-SE optimo predio, proprio para pensão ou familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim, 753. Póde ser visitado, por obsequio do sr. morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 32025) 1

Vende-se bungalow, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha a gaz, em centro de terreno, com todo conforto, facilita-se pagamento, rua Campinas, 36 — Largo de Verdun (Andarahy). (C 31931)

VENDE-SE por 52:000$, minimo, facilitando-se o pagamento, a casa do Grajahú, á rua Barão do Bom Retiro n. 861, negocio directo, podendo ser vista hoje, a qualquer hora, reformada, grande terreno de esquina e installações completas. (C 32049) 1

Bello palacete á venda
Superior e artistica construcção de dois pavimentos com elevador, garage, lindos vitraux Formenti, portas embutidas de correr, madeiras do Pará, peitoris, soleiras e escadas de marmore, dois modernos banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Póde ser visto todos os dias das 12 ás 3 da tarde. Rua Professor Gabizo numero 135. (C 30998)

Formidavel Liquidação!
Remarcação Geral de Todo o Stock por Motivo de Balanço com abatimento de 30 % a 50 % por cento.
SO' DURANTE 30 DIAS !...
PARA SALDAR DURANTE TODO ESTE MEZ
PARQUE IMPERIAL

SEDAS		MORINS	
Radium typo pellica, superior, de 21$, por	9$900	Morim typo percal superior, 10 yards de 14$ a peça por	9$900
Radium typo francez, extra, de 23$, por	13$800	Morim Cambraia finissimo, enfestado, reclame, 10 jard. de 24$, por	13$900
Ottoman Brochêt, p. Robs, cores chics, Francez, de 35$, por	15$800	Morim Cretonne, superior, largo, de 28$, por	19$800
Crépo setim, superior qualidade de 38$, por	17$900	**ROUPAS BRANCAS**	
Moiré alta moda, sortimento completo de 40$ o metro, por	18$200	Camisas c| ajour morim lavado de 2$800, por	1$900
Radium fantasia, superiores, lindos desenhos de 3$, por	19$800	Camisas c| vivos, opala côr, de 4$800, por	2$700
Crépo setim francez, extra, de 45$, por	21$300	Camisas bordadas, morim forte, de 5$5, por	3$500
Ottoman Fulgurant, Francez, p. Robs, superior, de 60$ por	32$800	Camisas opala, côres c| bordados á ajour, de 8$000 por	4$500
Moiré francez, novidade côres chics de 60$ o metro, por	35$000	Camisas noite c| ajour, morim forte, de 8$000, por	4$900
Velludo seda, linda fantasias, alta moda, de 70$, por	37$900	Combinações bordadas, morim extra, de 9$, por	5$400
KASHAS		Calça com ajour morim lavado 3$500, por	1$800
Kasha avelludado, linda fantasia pompadour de 12$, por	6$500	Calças, c| vivos, opala côr, de 4$600, por	2$600
Kasha Inglez, pura lã p. Robs, larg. 1,40, de 30$, por	12$900	Calças bordadas, morim superior, de 5$500, por	3$300
Kasha Velludo, rica fantazia p. Robs, larg. 1,40 de 35$, por	18$900	Calças opala, cores, c| bordados a ajour, de 8$000, por	4$200
Kasha Velludo, desenhos bellissimos, largura 1,40, de 40$000 por	19$800	**PARA NOIVAS**	
Kasha mg pura lã, larg. 1,40 p. Robs de 40$ por	21$900	Grinaldas a 8$, 10$, 15$ e	20$000
Kashá Avelludado, alta novida de 42$, por	23$500	Guarnição filó para quarto, c| applicações setim de 100$, por	49$900
COBERTORES		Guarnições filó para cama e toilette com applicações setim, 12 peças, de 120$, por	63$700
Cobertores inglezes, estampados chics, grandes, de 40$, por	17$900	Guarnições de organdy, ricamente bordadas c| 7 peças de 200$ por	110$000
Cobertores typo Francez, pura Lã, grandes, de 60$, por	45$000	Jogos toilette filó com lindas applicações, 5 peças de 20$, por	7$300
Cobertores, Casal, pellucia seda, Alta Moda, de 200$, por	74$500	Jogos toilettes filó bordado, com 7 peças, de 18$ por	13$800
COLCHAS		Jogos p. toilette bordados chics organdy, duas peças, de 30$	14$900
Colchas brancas, p. solteiro, superiores, de 14$000, por	6$400	**CINTAS ELASTICAS**	
Colchas p. casal, typo Irlandeza, artigo de reclame, só em branco, de 28$ por	12$900	Cintas elastico para Senhoras, grande saldo, artigo fino de 90$, 80$ e 60$ por 20$ e	15$000
Colchas brancas, typo Inglez, p. casal, de 30$ por	14$800	Cintas com elastico superior qualidade de 35$000 por	19$500
Colchas Adamascadas, cores, 220 x 180, reclame, de 30$, por	16$900	Cintas elasticas, abdominaes, de 40$, por	26$500
Colchas p. casal, adamascadas 220 x 1,80, de 32$, por	19$800	Cintas toda elastica, superiores de 50$, por	29$900
Colchas para casal mercerizadas, c| festoné, de 40$, por	21$300	Cintas elastico largo, extra, de 80$000 reclame, por	39$200
Colchas para casal typo francez, superiores de 45$, por	22$000	**ROBS MANTEAUX**	
Colchas para casal, typo italiana, c| festoné, de 60$, por	35$000	Manteaux Casemira pura lã, alto Reclame, de 60$, por	29$500
Colchas de Renda p| casal, desenhos chics, de 40$, por	24$900	Manteaux casemira, c|golla e punhos, galão pellucia seda, de 100$ por	45$000
CAMA E MESA		Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$, por	58$300
Cretone p| solteiro, superior qualidade, de 5$, por	2$500	Manteaux kasha Inglez, avelludada, desenhos originaes, de 130$, por	68$000
Cretone p. casal, typo linho, extra, de 9$000 por	3$600	Manteaux kasha, Inglez, avelludada, Alta Moda, de 200$ por	78$000
Guardanapos para chá, adamascados, 5$ a duz. por	2$800	Manteaux ottoman Brochet, cores variadas, forros fantasia de 200$, por	85$000
Toalhas para mesa, adamascadas c|ajour, de 8$, por	4$900	Manteaux pellucia seda, com lindos forros fantasia, de 200$, por	100$000
Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duz., por	9$000	Manteaux Kashá inglez, alta moda, de 220$, por	110$000
Atoalhado adamascado typo inglez de 6$, por	3$200	Manteaux Ottoman francez Brochet c| forros de seda, de 200$, por	120$000
Lençoes cretone francez c|ajour p. solteiro de 9$, por	6$400	**TAPETES PARA SALDAR**	
Lençoes cretone, com ajour, para casal, de 16$, por	8$900	Tapetes francezes fantasia, para quarto, de 22$, por	11$500
Lençoes cretone extra de 18$, por	10$200	Tapetes francezes c| bichos para quarto, de 25$, por	13$500
Fronhas cretone bordadas, desenhos chics, de 12$, por	6$200	Tapetes ovaes francezes, de 40$, por	19$000
Fronhas, rendadas, tampos, 70 x 70, de 20$ por	8$900	Tapetes ovaes, inglezes, pura lã para sala 200 x 1,40, 120$, por	64$900

RETALHOS
Um lote de "5.000 metros", retalhos de Sedas, e tecidos finos, para liquidar por todo o preço.
Bonificações especiaes a todos os clientes portadores deste annuncio.
INTERIOR — Não fornecemos amostras. Só attendemos pedidos superiores a 50$, acompanhados de 5$ para registro — Os vales devem ser dirigidos a
CHAVES & GONÇALVES
32 - AVENIDA PASSOS - 32
(EM FRENTE AO THESOURO) (7225)

Casa no Andarahy 30:000$000
Compra-se uma em qualquer rua deste bairro. Tratar com Rego Barros & Cia. — Quitanda, 24-1º. (C 31950)

Urca x Suburbios
Vende-se magnifico terreno na Urca, com luz, gaz e omnibus á porta, recebendo-se como parte do pagamento um ou mais lotes nos suburbios mais proximos. O restante em prestações modicas. Cartas para a caixa n. 20, do "Jornal do Commercio". (C 32082)

VENDE-SE OU ALUGA-SE
uma boa casa nova, com tres quartos, duas salas e todas demais dependencias para pequena familia, á rua dos Carijós n. 18, Meyer; para outras informações dirigir-se ao sr. Rólla. — Rua Almirante Tamandaré, 41. (C 30989)

CASA NA TIJUCA
Compra-se uma até 70 contos, sendo em qualquer rua transversal a Conde de Bomfim ou Haddock Lobo, que seja nova, tenha 2 pavimentos e em centro de terreno. Tratar com Rego Barros & Cia., Quitanda, 24-1º. (C 31949)

ROBES MANTEAUX
em Cazemira, Kachá, Sultana Liza e Fantazia Fulgurante e Seda da Moda moire. Temos muitos modelos "confeccionados por alfaiate".

em cazemira	29$	em kasha de pura Lã, sem forro...	65$	em sultana, Fantazia, Forrado com pellica	110$	em astrakan. — Forrados	90$, 100$ - 110$
O mesmo com golla e punhos de pelle	38$	O mesmo galão de Lã	80$	em Givré seda. — Forrado	160$	em pellica a seda com pelles	55$, 60$ - 65$
		com pelles legitimas. Forrado	120$	em moiré — Forro seda	180$		

Na A ORIENTAL — Rua Marechal Floriano N. 49 e 51
CANTO DA RUA DOS ANDRADAS (6835)

COPACABNA
Ponto commercial
Vende-se no melhor ponto da rua Barroso excellente lote medindo 10x20 ou mais. Informações a qualquer hora pelo telephone 7—1253. (C 32047)

Terreno em S. Christovão
Vende-se magnifica área com 2000 metros quadrados, com 20 metros pela rua Bella de S. João e 20 metros pela rua Sá Freire, prompto a construir. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 60, com o sr. Thomaz. Tel. 8—2230. (C 32046)

CUBANGO — NICTHEROY
Tenho para vender um bungalow, chic e acabado de construir, na rua Noronha Torrezão n. 342. Póde ser visto a qualquer hora e para melhores informações com Alex. Dale — Candelaria n. 36. 4—5611. (C 32045)

Predios novos Copacabana
Vendem-se lindos e confortaveis, 2 pav., 5 quartos, garage, etc. Situados á rua Hermezilia ns. 72 e 76, canto da rua Constante Ramos. (Posto 4). (C 31662)

PREDIO NO CENTRO
Vende-se optimo predio de esquina, em rua transversal á Avenida Rio Branco. Espaçosa loja e dois optimos andares. Cartas neste jornal para o n. 13. Não se acceitam propostas de intermediarios. (C 31937)

THEREZOPOLIS
Vende-se uma boa casa recentemente construida, com todo conforto moderno, com 5 quartos, 2 salas, copa, excellentes installações sanitarias, em centro de grande terreno, num dos melhores pontos da Varzea. Informa-se telephone 8—1030. (C 31915)

BUNGALOW — MEYER
Proximo á estação, á rua Jacintho n. 7, aluga-se por 400$000 mensaes, ou vende-se optima casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia de tratamento. Inf. telephone 8—4033. (C 31854)

TERRENOS — COPACABANA
Vendem-se optimos terrenos situados no ponto mais fresco e pittoresco de Copacabana. — Prolongamento da rua Octaviano Hudson por detraz do Copacabana Palace. Informações na A COMPENSADORA, rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar. Telep. 2-1179. (7639)

FAZENDA MIXTA
Vende-se a 4 horas desta capital, com 200 alqueires geometricos, 300 cabeças de gado, cafesaes, cannaviaes, engenho, etc., optimamente montada e dando renda. Informações pelo telephone 4—5442. (C 31916)

TERRENOS EM BOTAFOGO
Rua nova, asphaltada, á rua Real Grandeza n. 141, proxima a Voluntarios da Patria, a cinco minutos de Copacabana. — Informações na "A COMPENSADORA", rua Ramalho Ortigão numero 20, 1º andar. (7641)

Terrenos — Therezopolis
Vendem-se muito barato tres lotes. Informações com Paulo. Rua da Quitanda numero 72, 1º andar. (C 31943)

Terrenos — Rua Paysandú
Vendem-se magnificos a prazo ou a dinheiro, lotes promptos a edificar, á rua da Quitanda n. 72. Informações com PAULO, primeiro andar. (C 31943)

Praia Vermelha
Vende-se á rua Osorio de Almeida, linda casa moderna, proxima dos bondes, com 3 quartos, 2 salas, etc., por 80:000$, sendo 20:000$ com entrada e o saldo em prestações mensaes de 1:030$000. Ourives n. 51, 1º.

FAZENDEIROS
Vendem-se turbinas, dynamos, transformadores, tubos, moinhos, serras, motores, chaves. CASA EUGENIO — Rua Theophilo Ottoni n. 99. (C 30979)

(5681)

Predios — Cattete — Botafogo
Rua S. Amaro, para grande familia, pensão, um grande predio com 14 quartos e salas; rende 3 contos; 13 x 40, por 140 contos. Rua Pedro Americo, bom predio de sobrado, conforto, com 3 salas, 3 quartos, etc., por 75 contos. Rua Carvalho Monteiro, um de sobrado, varanda, 3 salas, 4 quartos, todo mais conforto, por 110 contos. Rua da Passagem, grande predio, com 5 quartos, 3 salões, grande terreno nos fundos, 2 quartos fóra. Preço 95 contos. Leblon, rua V. Pirajá, bungalow de sobrado, 5 quartos, 3 salas, 10 x 35, por 75 contos. Tratar: Rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 32029)

BUNGALOW
Vende-se ou aluga-se com garage, 3 quartos, 2 salas, quarto creado, etc., na rua Candido Gaffrée n. 56, Urca. Trata-se ao lado. Preço 70 contos. (C 30987)

CHACARA EM TODOS OS SANTOS
Vende-se uma chacara com 13.326 metros quadrados de terreno, a dois minutos da estação, logar alto e saluberrimo, proprio para uma linda avenida; informações á rua Sete de Setembro n. 198, sala 8. (C 32027)

PALACETE
Vende-se um á rua Marechal Pires Ferreira (Aguas Ferreas), lado impar, magnificamente situado. Facilita-se negocio. Trata-se directamente com o proprietario. Para informações, por obsequio, com o sr. Pedro. Rua Mayrinck Veiga n. 28. — Telephone 4—0388. (C 32028)

PREDIO — SANTA THEREZA
Familia que vae para Europa este mez, vende seu predio, com ou sem mobilia; moram 3 familias, tudo independente. Muitas frutas, grande chacara. Facilita-se o pagamento. Telephone 2—3316. (C 31849)

VENDE-SE OU ALUGA-SE
uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quarto para empregados e grande quintal. Póde-se ver das 7 da manhã ás 5 horas da tarde, á rua Costa Mendes n. 115. (C 31860)

Terreno — Copacabana
Vende-se, todo ou parte, excellente lote na rua Toneleiros, medindo 22x23. Tratar com o proprietario a qualquer hora pelo telephone 7—1253. (C 32048)

FAZENDA POMICOLA
Vende-se a fazenda "Santa EULALIA", com 25.000 pés, novos, de laranjeiras, enxertadas: "pera, natal, bahia, tangerina, laranja lima, selecta, lima e limão" — 300 abacateiros, cerca de 10.000 bananeiras, mais de 200 pés de mangueiras enxertadas das melhores qualidades, 150 kakiseiros enxertados, centenares de jaqueiras, sapotizeiros, abricoteiros, etc. — A fazenda, que tem 200 hectares de excellentes terras, fica na serra do "CALABOCCA", a 30 minutos de automovel da ponte das barcas, sendo servida tambem pela Estrada de Ferro Maricá, — com uma parada e desvio privativo e por linhas de omnibus até Nictheroy. O clima é dos melhores do Estado do Rio. A casa de residencia é nova, vasta e situada em logar de magnifica vista; dispõe de luz electrica, esgoto, agua encanada fria e quente. Tem grande colmeal em pavilhão apropriado, gado de leite, animaes de trabalho e auto caminhão para transporte. Possue muitas casas para foreiros, campos cercados, fonte de agua mineral e no subsolo feldspato e feldspatite. — O motivo da venda é conhecido em Nictheroy e em todo o Municipio de S. Gonçalo, onde está situada a fazenda. Trata-se na travessa Ramalho Ortigão n. 11. Phone 2—0489, com Bastos. (C 30996)

Predio de occasião
Vende-se o luxuoso e confortavel bungalow sito á rua Desembargador Izidro n. 40, proximo á praça Saenz Pena. Pavimento superior: 4 grandes quartos, 4 salas, banheiro completo, cozinha e dispensa; pavimento inferior: 2 grandes quartos, 1 grande sala, hall de escada com fogão a gaz, banheiro e garage. Póde ser visto só no domingo. Tratar á rua Alfandega 131, sob., das 4 ás 5. (C 32089)

TORNEIRO
Precisa-se com pratica de bancada. Fabrica de Fumos Veado, rua Capitão Felix n. 28. (Bondes da Penha). (C 31897)

PACKARD x TERRENOS
Vende-se ou troca-se por terreno bem localizado, uma de pouco uso, 6 cylindros, typo especial. Ver e tratar: R. S. Salvador, 82. De 1 ás 5. (C 31549)

PATY DO ALFERES
Proximo á estação de Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar, arrenda-se ou vende-se uma fazenda com 40 alqueires de terra, quasi toda em pastos cercados e apropriados para lotes; boa e enorme casa de morada, mobilada, podendo o arrendamento ser feito só da casa com o terreno e pastos que desejar, com ou sem o gado e animaes que tem de 250$000 a 500$000 mensaes; e defronte dessa estação vende-se barato de 1 a 15 lotes, no melhor local della, para liquidação de inventario. — Mais informações em Paty do Alferes com Antonio Bernardes e no Rio com o sr. João Pami á rua Sete de Setembro n. 134. — (Paraizo das Creanças). (C 30953)

TERRENO
Vende-se um á rua Epitacio Pessôa, (Ipanema), com 15 x 20. Trata-se á rua Maria Quiteria n. 27. Telephone 7—1152. (C 32028)

COPACABANA — POSTO 6
Vende-se o predio á rua Bulhões Carvalho n. 105. Trata-se com o sr. Lacerda. R. da Quitanda, 72, 1º and. (C 31859)

BUNGALOW A PRAZO
Vende-se a rua Montenegro, 195 — Ipanema. Todo conforto. Aberto das 2 ás 4 horas. (C 32033)

TERRENOS — TIJUCA
Local fresco e ventilado, defronte da garganta da Tijuca, com bonde e omnibus á porta. Rua nova, perto de Conde de Bomfim, muito antes da Muda. Começa á rua Uruguay, 299, e termina á rua Maria Amalia. Já tem AGUA, LUZ, ESGOTO, GAZ E CALÇAMENTO. Desde 16 contos a vista e a prestação. Não ha na cidade terrenos mais vantajosos, não só pela situação como tambem pelo preço. Informações aos domingos e feriados para 6—2138. JUNQUEIRA & CIA. LTD. Quitanda n. 113, 1º andar. — Phone 4—7253. (C 32010)

Grande chacara á venda
Com 41 metros de frente por 400 metros de comprimento, com um grande predio em perfeito estado. Propria para abertura de uma rua ou construcção de um estabelecimento hospitalar ou industrial. Logar salubre com linda vista. Vinte minutos da cidade. Bondes de Penha, Cascadura, Pedregulho e Ramos, Rua S. Luiz Gonzaga n. 502, largo do Pedregulho. Tratar com o proprietario Maia do Amaral na Pagadoria do Ministerio da Marinha, das 3 ás 5 horas, ou á rua Professor Gabizo n. 135, das 7 ás 9 da noite. (C 30997)

TERRENO — CATTETE
a 1:200$000 o metro de frente, á vista e a prestação. Rua Pedro Americo, entre os ns. 172 e 180. Linda vista sobre o Flamengo. Junqueira & Cia Ltd. Quitanda, 113, 1º andar. Phone 4—7253. (C 32008)

Predio — Velho — Terreno
A' rua Leopoldo, proximo da rua B. Mesquita, vende-se um predio velho material, em bellissimo terreno de 11 x 70, para garage, fabrica e construcção. Preço 23 contos. Tratar: Rua S. Pedro n. 206, 1º andar. (C 32029)

Diversos predios — Venda
A' rua Bom Pastor, p. da praça Saenz Peña, vende-se um bello predio com 4 quartos, 2 salas, etc., por 48 contos. Junto á Praça Sete de Março, Villa Isabel, vende-se um predio, carecendo pequenos reparos, com quatro quartos, duas salas, etc., quintal e entrada ao lado, local commercial em terreno de 12 x 35. Preço 38 contos. Na estação da Piedade, proximo da egreja, lindo panorama, com grande chacara, pomar, bello predio, com quatro quartos; 2 salas, mais 3 quartos, 2 fogões, outras bemfeitorias, 28 x 65, por 38 contos. Estação do Meyer, rua Miguel Fernandes, um predio com 3 quartos, 2 salas, terreno 7 x 63, rende 250$000, por 15 contos. Santa Thereza, rua Ermelinda, um grande predio com 2 moradias, grande chacara, pomar 12 x 120, por 70 contos. Rua Santa Carolina n. 30, Tijuca, centro, parque, garage, cascata, etc., 4 quartos, 2 salões, 3 quartos de empregados, arvoredos. Preço 110 contos. Clima de Therezopolis. — Tratar á rua S. Pedro, 206, 1º andar. (C 32029)

MEDICOS

VIAS URINARIAS rins e orgãos da geração no homem, na mulher e na creança. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, rua 7 de Setembro, 84 — 5º andar, das 10 ás 11 e 3 ás 6. (C 31965) 6

Drs. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças. — Assembléa 70, 2º andar. A's 2 horas — C. 5289. (3368)

DR. PEDRO MAGALHÃES — VIAS URINARIAS - CIRURGIA - Cons.: Av. Almte. Barroso, (Da Beneficencia Portugueza) - SYPHILIS — CLINICA DE SENHORAS - N.º 1, 2º and. (C. 29137)

Correspondencia

VIOLETA

Muita saude e resignada esperança, alimente-te; de mim, direi apenas que morro de saudade e desespero. Crê sempre no meu amor, querida, e recebe os mais apaixonados beijos do teu LYRIO. (C 30983) COR

RODA DA FORTUNA

1º premio. . . .	5814— 4
2º "	8290—23
3º "	0651—13
4º "	2067—17
5º "	1542—11
Moderno.	364—16
Rio.	238—10
Salteado.	14

— Para amanhã —

3065 5921

6513 — 3734

VARIANDO...

— 2945 —

PARA INVERTER ZANGÃO

A Sorte quem dá é Deus Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8 (9082)

Amanhã - 200 Contos
Quatro premios de 50
RIO LOTERICO
Trav. do Ouvidor, 38 (6289)

Nova Garantia. . .	241
Fluminense. . . .	807
Operaria.	730
Noite.	912
Caridade. . . .	098
Mineira.	788

Nictheroy, 12-4-930. N. P. (C 32075)

A' Garantia. . . .	339
Fluminense. . . .	678
Operaria.	021
Noite.	559
Caridade. . . .	892
Mineira.	489

Nictheroy, 12-4-930. (C 32079)

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP. (5872)

Victrolas e discos
LIQUIDAÇÃO
Columbias Portateis, 250$000. Americanas Portateis, 78$000. Discos Odeon, todas as novidades, 10$000 — Concertos de victrolas em 24 horas — Rua da Carioca, 55, 1º andar. (C 31837)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 81 extracção de 1930, realizada em 12 de abril de 1930 — 19 do plano n. 14.

Premios sorteados

15814	100:000$000
18290	10:000$000
651	6:000$000
2067	5:000$000

4 premios de 2:000$000
1542 5268 6168 7913

6 premios de 1:000$000
8590 9644 15783 15600 17905 18120

30 premios de 500$000

647	1421	2186	2314	2394
3395	3373	3938	4739	4747
5376	6079	7776	8765	9995
10731	11075	11361	11595	12055
12005	12334	12785	12798	14252
15871	18483	18791	18980	19457

120 premios de 200$000

593	731	777	1063	1170
1218	1369	1552	1667	1793
1964	2165	2273	2295	2432
2475	2643	3098	3262	3299
3977	4030	4094	4121	4151
4665	4778	4907	5093	5229
5722	5817	5887	5987	5940
6179	6637	6642	6989	7069
7354	7630	7671	7696	7714
7827	7898	7932	8273	8450
8480	8787	8837	8987	8950
9362	9495	9722	9768	9782
9884	9900	9986	10406	10614
10838	11232	11446	11752	12456
12456	12742	13247	13305	13428
13457	13563	13585	13730	13872
13892	14473	14475	14717	14762
15173	15369	15375	15561	15624
15643	15822	15828	16081	16184
16268	16490	16857	16884	17687
17788	17892	17893	17936	18004
18270	18292	18354	18544	18560
18660	18848	18864	18882	19279
19478	19517	19678	19706	19933

Approximações

15813 e 15815	1:000$000

Dezenas

15811 a 15820	400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 4 | 10$000

O fiscal do governo, René Monteiro — Pelo director assistente, Antonio de Almeida Castanheira, chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Castro.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 13, 42, 45, 51, 67, 68, 69, 82, 90 e 91, tendo o carimbo do Bilhete de Ao "Ao Mundo Loterico", são estando premiados, tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha o carimbo do Ao Mundo Loterico Bilhete, que é registrado pelo "Ao Mundo Loterico" valem 10% por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do seu preço.

Todo o "Ao Mundo Loterico" paga os premios desta lista, a vista a mesma ser official.

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

7614 (Rio)	20:000$000
2933 (Sta. Catharina)	2:000$000
11052 (E. Santo)	1:000$000
0497 (Minas)	500$000
3517 (Rio)	500$000

SANTA CATHARINA

A Rainha das Loterias

Extracções em **Maio** de 1930 ás 16 horas

N.	Plano	Extracções			Valor do Bilhete	Premio Maior
482	AH	Sexta-feira,	2 de	Maio	25$000	100:000$000
483	AM	Quinta-feira,	9 de	Maio	50$000	200:000$000
484	AH	Quinta-feira,	16 de	Maio	25$000	100:000$000
485	AH	Quinta-feira,	22 de	Maio	25$000	100:000$000
486	AH	Quinta-feira,	29 de	Maio	25$000	100:000$000

CASA GAUCHO

RUA CHILE N. 3 — RIO

LOTERIAS - (a maior agencia)

Com o maior sortimento para as grandes de S. João

Pedidos a

L. COSTA & Cia. LTDA

Caixa Postal, 481 (749b)

(6552)

TUDO DEVEMOS AO

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR 9

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO (C 32021)

Clubs - Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 2-8028

De 7 a 12 de Abril de 1930.

Dia 7—Segunda-feira. . .	087 e 87
Dia 8—Terça-feira. . .	806 e 06
Dia 9—Quarta-feira. . .	339 e 39
Dia 10—Quinta-feira. . .	339 e 39
Dia 11—Sexta-feira. . .	668 e 68
Dia 12—Sabbado. . . .	814 e 14

Rio, 12 de Abril de 1930.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo

CORREIO DA SORTE — 1º de Março canto Rosario
PARAISO DA FORTUNA — Rua do Carmo, 68

JOSE' STORINO

A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas.
Premios todos os dia

GANHAR NA CERTA

E' comprar louças, metaes, aluminio, emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!
Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.
RUA LARGA, 193 — Em frente á Light. (C 31970)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO de DR. FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — — RIO DE JANEIRO — TEL. 2.2247 — CAIXA POSTAL 2564. — Filial: ARCHIAS CORDEIRO, 127-A — Meyer. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11. EM BELLO HORIZONTE — Drogaria Homœopathica — Carijós, 509. EM JUIZ DE FÓRA — Jayme da Silva — Avenida 15 de Novembro, 5. (7642)

OS GRANDES FILMS-DAS GRANDES MARCAS-NOS GRANDES CINEMAS
DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE --- ULTIMO DIA
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O lindo romance cantado da FOX FILM

Casados em Hollywood

com musica de O. STRAUSS – Interpretação de NORMA TERRIS e J. HAROLD MURRAY
No programma — FOX MOVIETONE NEWS Nº 6
Preços: Poltronas — em Matinée, 4$000 — em Soirée: 5$000

AMANHÃ — A FIRST NATIONAL vae apresentar
IRENE BORDONI
em uma grandiosa revista musical, de enredo, com bailados e cantos
PARIS!

PALACIO

HOJE --- ULTIMO DIA
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hor.
— Um formidavel romance da METRO GOLDWYN MAYER, contado por

GRETA GARBO e NILS ASTHER em
MULHER SINGULAR

No programma: a dupla formidavel STAN LAUREL e OLIVER HARDY na comedia falada em hespanhol -- PIRATAS DE MEIA CARA
Preços: -- Matinée: Polt., 4$; Balc., 3$. Soirée: Polt., 5$; Balc., 4$000.

AMANHÃ — A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
JOAN CRAWFORD
ANITA PAGE — DOROTHY SEBASTIAN — DOUGLAS FAIRBANKS Jr. — no romance de sensação
Donzellas de Hoje

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Poltr. Matinée, 4$ — Soirée 5$
Continua o immenso successo deste film.
— O PRIMEIRO CANTADO E FALLADO EM FRANCEZ..

PROGRAMMA SERRADOR
Numero 1
O COLLAR DA RAINHA
DA ECLAIR PRODUCTION com MACELLE JEFFERSON COHN e DIANA KARENNE
UM FESTIVAL EM BAGDAD - colorido

BREVEMENTE

PROGRAMMA SERRADOR
Numero 2
MODERNO FAUSTO
CLASSICOS NÃO ESQUECIDO E CANÇÕES DAS ILHAS

FILMS SONOROS-EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC COMP.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições de emocionantes aventuras suecas, no lindo film musicado

Na roleta da vida

com
Renée Héribel - Henry Edwards - Elga Brink

AMANHÃ | AMANHÃ

Na vida de uma mulher torna-se solemne o momento em que ella se lança

Aos pés do altar

Historia emocionante de uma orphã, interpretada magistralmente por
MONA MARTENSSON - LOUIS LERCH
Complemento: UFA-JORNAL 108
(Variada reportagem internacional).
Horario: 2 — 4 — 8 — 10 horas.

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-8,20-10. Hs.
"VOZ DO MUNDO, 53-57"
"NOVIDADES DA UFA"

HOJE

UMA SUPER-PRODUCÇÃO SYNCHRONISADA
RAPSODIA HUNGARA
com LIL DAGOVER, WILLY FRITSCH e DITA PARLO
FILM DA "UFA" distribuido pela Urania

A SEGUIR:
Durante a semana santa:
O REI DOS REIS
Uma super-producção SYNCHRONISADA, dirigida por CECIL B. DE MILLE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7,40-10,20
ADOLPHE MENJOU E ANTONIO MORENO com

Pola Negri
EM "REPRISE"
Dansarina Hespanhola

reportagem completa, inedita e synchronisada sobre os festejos do casamento do Herdeiro Italiano.

A SEGUIR:
TEMPESTADE SOBRE A ASIA
Um incomparavel super-film da UFA, uma obra como até hoje o cinema não produziu egual no genero.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::
SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

(Em modernos apparelhos da Western Electric Company)
Despedida da super producção da WARNER BROS (Programma Matarazzo), cantada e synchronisada

FLOR DO LODO

O doloroso e heroico romance de uma «dancing girl», com
Dolores Costello e Conrad Nagel,
cujas vozes se fazem ouvir.
Complementos: «ALMA AFRICANA», canções; e «JORNAL» musicado

AMANHÃ | TERÇA e QUARTA FEIRA — Duas esplendidas producções musicadas da PARAMOUNT

CAPITÃO MATA SETE
com ROD LA ROCQUE e SUE CAROL
A RODA DA VIDA
com RICHARD DIX e ESTHER RALSTON
COMPLEMENTO: «PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE»

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA — A nova copia toda synchronisada e cantada da formidavel super producção sacra da PARAMOUNT

O REI DOS REIS

Pessoalmente dirigida por CECIL B. DE MILLE, com H. B. WARNER, JACQUELINE LOGAN, DOROTHY CUMMINGS, JOSEPH SCHILDKRAUT.
AVISO: As exhibições, nesses dous dias iniciam-se á 1 hora, sendo o seguinte o horario 1 - 3 - 5 - 7 - 9 horas.

Gloria Swanson

AS SESSÕES DE HOJE COMEÇARÃO ÁS 13½ h.

ADORAVEL EM
TUDO PELO AMOR

Hoje ultimo dia deste film que tanto successo vem obtendo.
As creanças quando acompanhadas não pagarão entrada na matinée.

A matinée terá inicio as 13½ hs
HORARIO 1,30 - 3,15 - 5 - 6,45 - 8,30 - 10 hs.

ELDORADO

AMANHÃ
O FILM SYNCHRONISADO
CHRISTO REDEMPTOR
COM MUSICA E CANTICOS SACROS E FALLADO EM PORTUGUEZ
VIDE ANNUNCIO INTERNO

Pathé-Palace

HOJE | HOJE

Continua o estrondoso exito do mais violento drama de amor, inveja, vingança, hypnotismo, cobiça e odio
"O TRUC DAS ESPADAS" -- O ESPLENDOR DO CASINO
A sciencia e o acaso

A mascara allucinante do magico e a belleza fascinadora da sua companheira -- Através da Europa e America -- Em pleno Tribunal --- Espectaculo de alto cunho esthetico, realismo e romance.
Synchronizado, musicado e dirigido pela Universal e Western Electric. Inicio do programma com a esplendida fantasia cantada em hespanhol

NOITE EM HOLLYWOOD

Pelo excellente e original baryton JOSE' BOHR.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA M. PINTO
Quinta e Sexta-feira santa
As 7 3/4 e 9 3/4

O MARTYR DO CALVARIO

... sacra do immortal escriptor Eduardo Garrido pelos Artistas Dramaticos Reunidos

VIRGEM MARIA — ITALIA FAUSTA
Jesus — Armando Rosas; Samaritana — Amelia de Oliveira; Pilatos — Antonio Ramos; Magdalena — Guy Martinelli; Veronica — Ottilia Amorim; Centurião — Augusto Annibal; Caifaz — Carlos Machado; Judas — Mendonça Balsemão; São João — Georgina Teixeira. — Os demais papeis serão interpretados pelos outros ... admiravel conjuncto — DESEMPENHO INCOMPARAVEL! — MONTAGEM GRANDIOSA! — DUAS SESSÕES

Theatro RECREIO

Empresa A. NEVES & Cia.
O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA
HOJE | A's 2 3/4, 7 3/4 e 9 3/4 | HOJE

Brilhantes representações da super-revista de
Abadie Faria Rosa

Chóra, que passa...

Duas horas de ininterrupta gargalhada — O mais lindo espectaculo para a vista e para o ouvido
Inexcedivel successo de Aracy Cortes, Mesquitinha, Tina de Jarque, Palitos, Olga Navarro, J. Figueiredo, Zaira Cavalcante, Oscar Soares, Edith Falcão, Augusta Guimarães e de toda a grande companhia
"CHORA, QUE PASSA..." -- "Samba cantado por ARACY CORTES 4 e 5 vezes!!!
ZAIRA CAVALCANTE repetindo o samba "ORGIA" 4 e 5 vezes!!!
A mais completa victoria do theatro popular
HOJE | 1ª e grandiosa matinée | HOJE
A'S 2 3/4
Hoje, amanhã e sempre
CHORA, QUE PASSA...

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69
Phone 8—1404
HOJE — Matinée, á 1 hora:
Alma de França
Super synchronizada e cantada, com Jean Murat e Michelle Verly
COMPLEMENTOS SONOROS
Amanhã — Billie Dove e Rod La Rocque, na super synchronizada — O HOMEM E O MOMENTO —, Complementos sonoros! (C 32072)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho
4-1639
Mocidade Heroica
com RICHARD WALLING
EM BUSCA DO OURO
com CARLITOS e UMA COMEDIA
Amanhã — As duas Gerações, com Ricardo Cortez; Entre o gelo das Ilhas Hebredes e Az da policia ...drina.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23
2-2543
Mulher em Leilão
com BILLIE DOVE e GILBERT ROLAND
Garoto Arrojado
com BOB NELSON e UMA COMEDIA
Amanhã — Honra de Vo... com Lionel Barrymore; Hombros de heroes, com Louis Wolheim e Aguia da noite, 5º e 6º episodios (7485)

CINEMA SONORO

Apparelhos Gaumont e Mellaphone para films fallados, cantados e sonoros

Synchronisação perfeita!

Eis a opinião da grande e conceituada EMPRESA GOMES NOGUEIRA & FILHOS
"Juiz de Fóra, 2 de Abril de 1930.
Illmo. Sr. ORLANDO MOURA
PROGRAMMA REX
RUA DA CARIOCA, 6, 1
RIO DE JANEIRO
Presado senhor
O fim da presente, e agradecer a V. S. a excellente acquisição que nos proporcionou com o seu "SUPER MELLAPHONE" installado por V. S. no nosso CINEMA CENTRAL, em JUIZ DE FÓRA.
PELA SUA PERFEITA SYNCHRONIZAÇÃO E SONORIDADE, achamos o seu apparelho egual aos melhores vindos ao Brasil e o successo alcançado na ampla sala do CENTRAL (3.000 logares) comprova a excellencia do mesmo. Como estejamos plenamente satisfeitos, bem como o grande publico que frequenta o nosso theatro em JUIZ DE FÓRA, não receiamos aconselhar aos nossos collegas do Brasil, que os installem em suas salas de espectaculos.
Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.
Sem mais somos com toda estima e consideração,
De V. S.
Am.º Att.º Ob.
(a) GOMES NOGUEIRA & FILHOS
Preços e informações: PROGRAMMA REX -:- Rua da Carioca, 6 - 1

THEATRO LYRICO

DIARIAMENTE UMA MULTIDÃO DE ESPECTADORES CONSAGRA ROULIEN O MAIOR ARTISTA DA ACTUALIDADE

HOJE ás 20 e 22 hs. | Vesperal ás 15 hs. | HOJE ás 20 e 22 hs.
O MAIOR EXITO THEATRAL
Sorrisos da Vida
3 actos em que se ri através de lagrimas reconditas.
QUINTA-FEIRA: — "PERFUME DO PASSADO".

Popular

HOJE | HOJE
KEN MAYNARD, em
SELLA DE SORTE
O FIM DO MUNDO 7ª e 8ª épocas
OS DOIS POMBINHOS
Films falados e synchronisados.
O CRIME DO STUDIO
Amanhã: FRAUDE, CAVALLEIRO DA VINGANÇA.

Mascotte — Hoje

IRENE RICH, em
MULHER DESEJADA
O FIM DO MUNDO
9ª e 10ª épocas
SECCOS E MOLHADOS
Films falados e synchronisados
Amanhã: Venturas da Vida, Raça que não Mente

Primor

HOJE | HOJE
DOLORES COSTELLO, em
ARCA DE NOE'
GLENN TRYON, em
Rapaz Cavador
BICHO BRAVO — FARO DE FERA
Films falados e synchronisados.
Amanhã: CARGUEIRO DO DESERTO, ARRUFOS DE ADÃO e EVA.

Paris — Hoje

LINA BASQUETTE, em
MULHER SEM DEUS
RAÇA QUE NÃO MENTE
UM DIA EM NOVA YORK
Amanhã: A Noiva do Deserto, Hoje á ½ Noite.

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 335 —6— 0072
HOJE — ULTIMO DIA! — Em MATINE'E e SOIRE'E:
— DOIS GRANDIOSOS FILMS! —
WILLIAN POWELL, CLIVE BROOK, FAY WRAY e RICHARD ARLEN, em:
AS 4 PENNAS
SUE CAROL, em:
MOCIDADE HEROICA
PARAMOUNT
Amanhã — Um bellissimo programma! GRETA GARBO, em — RUAS DAS LAGRIMAS — "Paris á Noite". (C 31881)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Abril de 1930

Quando D. Affonso acordou, aos primeiros albores do sol, nado apenas, procurou debalde o guia, que horas antes se deitára para dormir a poucos passos d'elle. — Andará caçando por ahi — pensou o explorador — ou terá ido prover-se de agua, colher côcos frescos para a jornada. E com paciencia o aguardou largo tempo, sob as ventarolas de uma grande palmeira, arreando elle mesmo o seu cavallo.

Vendo que o indio não tornava, pôz-se a correr pela matta, de um lado e de outro; e aos gritos o chamava: — Jatobá! Jatobá! — Bradou, vociferou inutilmente: o tapuyo desleal fugira-lhe, largara-o, num abandono covarde, entre a espessura da floresta virgem.

Dom Affonso clamou com raiva: — Culpa minha! culpa minha! Bem me haviam prevenido: que desconfiasse do indio; que era temeridade aventurar-se só com elle por essas brenhas bravas e desconhecidas. E revia na mente, furioso, a estranha figura de Jatobá; era este um perfeito typo da sua raça: baixo, grosso, massudo, as bastas espaduas, os braços e as pernas de compacta musculatura tinham a integra robustez primitiva; as linhas flexiveis dos rins, os movimentos ageis e felinos do dorso faziam pensar nas onças que sem ser presentidas avançam, e armam, de subito, o bote; na cara acobreada e lustrosa, que ralos fios de barba mal ensombravam, os pequeninos olhos redondos como contas de missanga luziam com finura matreira; e o risinho que de continuo lhe entreabria os beiços, mostrando agudos dentes de anthropóphago, era de inspirar suspeita ao mais ingenuo... Mas Dom Affonso não quizera ouvir conselhos; era moço e audaz, forte e exuberante. Os obstaculos o incitavam; quanto mais arriscada a empresa, mais de tental-o seria. Filho de fidalgos, neto de heroes, sentindo crepitar nas veias o sangue dos antigos bandeirantes, ambicionava acções grandes; e onde acharia occasião para ellas, em época de paz e mercantilismo, sem uma bella guerra cheia de surpresas e nobres scenas, retintim fino de espadas, prolongado clangor de clarins, ribombar de canhões roucos, côres vivas de uniformes e estandartes, sangue a jorros pelo chão, uivos, gemidos, cantos militares? Só, de certo, ignota e longinqua exploração lhe podia saciar a um tempo a sêde de saber e a curiosidade inquieta de aventuras. Na sua casa da cidade, em longas noites monótonas, emquanto o pae fumava taciturno a um canto, e a mãesinha e as irmãs cosiam ou bordavam ao redor da mesa que a velha lampada flamenga alumiava, o seu pensamento andava por fóra; e mesmo quando Dom Affonso apertava cariciosamente a mão da noiva, e lhe dizia cálidas ternuras mal contidas, ella descobria-lhe o semblante algo ancioso, insatisfeito, e lhe perguntava com angustia: Que tens? que tens tu, que não és feliz? — Sou! sou... respondia elle, mas, de um modo hesitante, que bem o desmentia... E, comtudo, a adorava. Mas, como Dom Quichote exaltara a imaginação com livros de cavallaria, elle nutria a sua febre interior com livros de viagens e navegações. O mar estava perto, elle da sua janella o via, tão rutilante e azul! Mas o mar, canôas, lanchas, transatlanticos, couraçados o cruzavam em segurança; pilotos e capitães conheciam os contornos de cada rochedo, de cada banco de areia e, quasi, o capricho de cada onda, as travessias se haviam tornado passeios banaes, o mar era um animal domado... Para o outro lado, para lá, para dentro, ficava a floresta mysteriosa e sagrada, que talvez nenhum homem da sua raça desvirginara ainda; e essa o attrahia, essa o chamava com voz tão forte, quando o vento zoava nas copas dos ipês e dos coqueiros, que de não acudir ao reclamo lhe vinha uma dôr profunda no coração.

Quando Jatobá lhe apparecêra uma tarde, dizendo-se nascido numa tribu de indigenas, e trazido de lá por um missionario que o educara, contando-lhe os costumes e ritos primitivos, a vida das tabas, os esconjuros dos pagés, as riquezas e virtudes da flora, as caçadas de tigres e tapyres, as pescas demoradas nos largos rios, os combates renhidos ao som agudo das inubias e dos borés, Dom Affonso já se não possuira mais; ávido de minucias, passava horas a fio com o tapuyo, fazendo-lhe mil perguntas, ouvindo-o narrar as suas proezas e outros episodios das selvas; e, porfim, não se póde conter: propoz-lhe emprehender com elle a grande viagem, e o indio accorreu pressuroso. Vencendo a resistencia dos seus, que ficavam numa desolação chorosa, Dom Affonso partiu...

E depois de cinco dias através das mattas, quando elle para voltar já não sabia o caminho, Jatobá fôra-se embora. Oh! indio maldito! quem o pudera enforcar naquelle instante? E por que fugira? por perversidade? pelo gosto de fazel-o morrer sózinho, extraviado no horror dessas brenhas que não guardariam nem o éco dos seus derradeiros gemidos? com o intento, porventura, de ir buscar os seus irmãos de tribu e entregal-o á voracidade assassina dos selvagens, para desforra do mal que os brancos tinham feito outrora áquella raça opprimida? Mas Jatobá nada lhe roubára, não carregára comsigo as provisões, nem as armas... talvez para dar-lhe ensejo de defender a vida, lutando rudemente contra as settas hervadas e os poderosos tacapes? Heroismo obscuro e malsinado fôra esse; heroismo sem gloria e sem ideal, que nem uma lagrima de amigo celebraria; e bem pobre consôlo seria para elle que a tradição das tabas o perpetuasse nos hymnos bellicosos cantados em torno ao poste do supplicio, quando o verde licôr do cauim e o vinho espumoso do genipapo fazem delirar as gentes primitivas!...

E, agora, para onde ir? Dom Affonso não tem a minima idéa do rumo que lhe convém: tudo é egualmente confuso para os seus olhos inexpertos, naquella região assombrosa e fantástica; e só para não ficar passivamente immovel — só para escutar ainda as insinuações dessa extrema esperança que, mesmo em face da morte, nunca nos abandona de todo — vae vagueando ao acaso por azinhagas reconditas e sinuosos atalhos, onde se descobrem a espaços pégadas de féras formidaveis...

Mas, a despeito do seu terror — terror de quem, embora intrépido ante os perigos reaes, tem de aperceber-se miudamente contra todas as traições do Desconhecido — a cada instante uma curiosidade intensa de artista o distrae da sua medonha situação, e todos os sentidos se lhe prendem áquelles quadros maravilhosos da floresta, que, mesmo em seus sonhos mais hardidos, elle não previra tão bellos.

Planuras se succedem a valles, valles a collinas; e por toda a parte a Natureza passa, ...

(Continúa na pagina seguinte)

O TURBANTE DO ENFORCADO

conto de MALBA TAHAN — illustração de ALBERTO LIMA

Meu nome é Sind Mathusa. Poucos homens têm havido na India mais ricos do que meu pae e não sei de um só que o excedesse em intelligencia, bondade e prudencia.

Sentindo-se, certa vez, assaltado de grave enfermidade, e na certeza de que os dias que lhe restavam de vida podiam ser contados pelos dedos da mão, meu pae chamou-me para junto de seu leito e disse-me:

— Escuta, ó joven insensato! Attenta bem no que te vou dizer. E's pela lei o herdeiro unico de todos os bens que possúo. Com o ouro que te vou deixar poderias viver regaladamente, como um rajah, durante duzentos annos, se a tanto quizessem os Deuses prolongar a tua louca e inutil existencia. Como sei, porém, que és fraco para resistir aos vicios e forte em seguir os maus exemplos, tenho a triste certeza de que muito mal empregarás a riqueza que vae em breve cair em tuas mãos. Quero, pois, fazer-te agora um pedido; se fôr attendido morrerei tranquillo e não levarei para a vida futura o tormento de uma angustia.

— Dize, meu pae — respondi — qual é o teu desejo. Quero ser mais repellente do que um pária se deixar de cumprir a tua vontade!

— Meu filho, quero arrancar de ti um juramento. Estás vendo aquelle turbante cinzento que ali está? Vaes jurar pela immaculada pureza dos Idolos de Dolhy e pelas azas de Vichnou, que se algum dia te sentires deshonrado procurarás immediatamente a rehabilitação que a morte concede aos infelizes, enforcando-te naquelle turbante!

Fiz, sem hesitar, a vontade ao enfermo. Jurei pelos Idolos e pelos complicados Deuses da India que se me visse, no futuro, ferido pela macula da deshonra procuraria a morte enforcando-me no turbante côr de cinza.

Passados dois ou tres dias meu pae, fechando os olhos para a vida, integrou-se no Nirvana. Vi-me, de um momento para o outro, senhor de innumeras propriedades, das quaes auferia uma renda que chegava a causar inveja e insomnia ao orgulhoso shah da nossa provincia. Passei a ostentar uma vida de luxo e dissipações; rodeavam-me, dia e noite, falsos amigos e bajuladores da peor especie que me induziam a praticar toda sorte de leviandades e loucuras.

Uma noite tendo reunido em minha casa, como habitualmente fazia, em grande orgia, varios e divertidos companheiros da nossa casta, um delles, chamado Ishamak, que adquirira consideravel riqueza vendendo camelos e elephantes, convidou-me para uma partida do jogo de dados. A principio a sorte me foi favoravel; cheguei a ganhar num golpe o meu peso em marfim. Cêdo, porém, perseguido por uma triste fatalidade, entrei a perder e os meus prejuizos excederam a mais de cem vezes o lucro inicial. Com a esperança de recuperar o dinheiro perdido redobrei as paradas. Perdi novamente. Na progressiva loucura do jogo, já allucinado, arrisquei nos azares da sorte, as minhas joias, escravos e propriedades. Mais uma vez perdi. Ao nascer do sol e Granjes nada mais me restava da herança de meu pae. Na certeza de que poderia contar com a generosidade e auxilio daquelles que me rodeavam fiz, com a garantia da minha palavra, uma grande divida. Procurei um joven brahamane, filho de opulenta familia, e que sempre vivera a meu lado no tempo da fartura, e pedi-lhe que me emprestasse algum dinheiro.

— Julgas que eu sou um imbecil da tua casta? — respondeu-me — De mim não terás nem um "thalung" de cobre!

Desesperado, vendo-me repudiado por todos, e sem recursos para pagar as dividas de honra, abandonei, sem que fosse notado, o palacio e fui ter a um grande bosque que havia proximo da cidade. Era meu intento cumprir o juramento que formulára junto ao leito de meu pae.

Escolhi, portanto, entre muitas, uma bellissima arvore. Subi pelo nodoso tronco, sentei-me em um dos galhos mais altos, desenrolei o longo e bello turbante côr de cinza, amarrei uma das suas extremidades em um outro galho que estava a meu alcance e fiz na outra extremidade um laço seguro em torno de meu

pescoço. Todos esses preparativos tragicos eram por mim executados com calma, sentindo o coração esmagado por uma indescriptivel angustia.

Já ia deixar cair o corpo no espaço quando, ao reforçar o laço fatal que me cingia o pescoço, notei que havia na ponta do turbante, por dentro do mesmo, qualquer coisa de muito resistente. Que seria? Na esperança louca de encontrar ali qualquer coisa que me pudesse salvar rasguei o turbante. Embora pareça incrivel, senhor, devo contar: de dentro do turbante retirei uma carta de meu pae redigida nos seguintes termos:

"Estás desligado do teu juramento. Vae á casa de Kashian, o tecelão, e pede-lhe a caixa de areia. Quem se salva, por um milagre, da deshonra e da morte, deve evitar o erro e procurar o caminho recto da vida."

A rir de alegria saltei da arvore e quasi a correr fui ter á choupana onde morava o pobre Kashian, appellidado "o tecelão".

Recebi das mãos desse pobre homem a lembrança que meu pae ali deixára para me ser entregue.

Ao abrir a mysteriosa caixa quasi desmaiei tão grande foi o assombro que de mim se apoderou. Estava repleta de brilhantes, perolas e rubis — alguns dos quaes valiam mais que as corôas dos principes indús.

Possuidor de tão grande riqueza não soube dominar a emoção de que fui presa e chorei. Lembrei-me de meu bom pae, sempre generoso e prudente, que ao prever a minha desgraça usára daquelle artificio para salvar-me. Era evidente que eu só poderia obter a caixa com auxilio da carta, e a existencia desta só chegaria ao meu conhecimento se o turbante fosse por mim proprio desmanchado.

Como um louco que se salva de um abysmo no fundo do qual se atirára, assim me vi naquelle momento. Depois de atirar aos pés do velho Kashian um punhado de preciosas gemmas, tomei a caixa e encaminhei-me para a cidade. Era minha intenção pagar todas as minhas dividas e readquirir as minhas antigas propriedades. Quiz, porém, a fatalidade que tal não acontecesse.

Ao atravessar um pequeno e sombrio bosque nas margens do Tellir, encontrei sentada sob uma grande arvore, uma joven de deslumbrante formosura. Os seus olhos azues tinham um pouco de céo da India com os reflexos mais verdes do mar de Omam. As suas faces eram como as da terceira Deusa do templo de Yhaman. A vóz da linda houri tinha um encanto a que talvez não soubesse resistir o fakir mais puro e mais santo da terra.

— Que tens, ó joven — perguntei-lhe carinhoso, approximando-me della — Qual é o motivo do teu pranto! Se para o teu mal ha remedio, dentro dos recursos humanos, certo estou de que saberei livrar-te de qualquer desgosto!

Isso eu dizia tendo sob um dos braços a preciosa caixa, cheia de scintillantes pedras que me dariam ouro, fama e poder.

Sem interromper o seu copioso pranto a joven, com surpresa para mim, segurou com os labios o bello manto de sêda que lhe caia sobre os hombros e, puxando-o para o lado, deixou a descoberto o collo seductor e os braços.

Recuei horrorizado. A infeliz tinha as duas mãos cortadas junto aos pulsos.

— O' desditosa creatura! — exclamei, a alma opprimida pela maior angustia. — Qual foi o barbaro que praticou comtigo semelhante crueldade? Conta-me a causa da tua desgraça, e fica certa de que poderás armar o meu braço com o odio que a vingança te souber inspirar!

A desditosa joven, entre soluços, narrou-me o seguinte:

— Das tres filhas do rei Ikamor era eu a mais moça...

Nota: — O conto que hoje publicamos é do livro "Mil historias sem fim..." de Malba Tahan. A sua continuação que constituir uma nova historia intitulada "A noiva de Mahomet" que os leitores encontrarão nesta mesma pagina no proximo domingo.

SOBRE AS MASCARAS

O rosto é a mascara do homem. O que as mulheres obtêm pelo artificio, incapazes de dominar a expressão facial de suas immediatas sensações, os homens o conseguem com a disciplina inconsciente, que chega á perfeição nos mais civilisados, nos herdeiros do que se chama, "uma grande linha: "percorrer a vida, não com o rosto proprio, natural, e sim com a mascara que lhes deu a tradição, a educação; como se diz na Europa e nos paizes que se julgam democratas: "Como se parece com os seus antepassados."

Triste empenho, o de esconder esse espirito moderno com a mascara do mais pretencioso dos antepassados, aquelle que possuia, bem no fundo, a certeza de uma importancia que não conquistára e sim outros que o precederam.

Basta examinar uma collecção, não dos barões illustres, e sim dos homens anonymos. Em outras épocas desejavam produzir sobre seus semelhantes, a impressão de leões, hoje só vemos chacaes, devoradores de cadaveres, entre os que quizerem se distinguir da massa, escapar á standardisação que tambem aspira a exercer sobre a mascara de todos os individuos do povo.

Um policial famoso já accentuou — e é um profissional ha quarenta annos — que a maior difficuldade de seu officio consistia na distincção immediata entre o cidadão honrado e o bandido; obstaculos não só da moda, que veste a todos, como se fossem um só, como tambem o rosto, digamos, as mascaras identicas da civilisação.

Ao contrario das mulheres, que todas as noites despem sua mascara e descansam com a pureza de um rosto que só conhecerá o verdadeiro amado; quasi todos os homens dormem com sua mascara. O que é um descanso... Ignoram que esse castigo, é o requinte de querer apparecer civilizados, educados, polidos e impassiveis. E'-lhes prohibido, com frequencia, ser sinceros para comsigo mesmo.

AS LEITURAS DE JOFFRE

Joffre não é sómente um grande cabo de guerra. E' tambem um fino homem de letras, que aprecia os poetas delicados, lyricos, tanto como os romancistas de acção. Entre estes ultimos, os mais illustres, Balzac e Dumas, são os seus preferidos: a observação e a imaginação. O poeta predilecto do general Joffre é Victor Hugo. O delicioso Dickens é o romancista da Inglaterra que tem as preferencias do chefe do exercito francez. Antes da guerra, Joffre não desdenhava a Musa e revelava, na intimidade, reaes qualidades musicaes. Mas nenhum desses serões terminava sem a leitura de algumas paginas de Marco Aurelio ou de qualquer autor latino.

PRIMEIROS POEMAS

De HEITOR LIMA

Antes de dar a estampa a critica dos *Primeiros Poemas*, Osorio Duque Estrada enviou a Heitor Lima a seguinte carta:

"Ahi te devolvo, com uma outra ligeira observação de esmerilhador rabujento, o luminoso e sonoro volume dos *Primeiros Poemas*, com cuja leitura antecipada houveste por bem provocar o meu extase deante das admiraveis e deslumbradoras fulgurações da tua musa de poeta. Dou-te, de envolta com o abraço de amigo, o meu parabem de critico e de admirador agradecido e obrigado. O trabalho, que vaes dar á estampa, não é sómente uma sonjeira e auspiciosa promessa, á semelhança de tantos outros, que de tempos em tempos apparecem, como eloquente confirmação do estro poetico de muitos jovens brasileiros: é um verdadeiro livro de arte, que vae, desde logo, consagrar o teu nome, já tão merecidamente festejado, como o de um dos maiores poetas da nossa terra. Ha nelle, a par de versos admiraveis, perfeitos, sonoros e espontaneos, uma lucida interpretação da vida e do universo, de que só os grandes artistas e maiores poetas são capazes. Que se orgulhem commigo as letras patrias e a moderna geração intellectual do Brasil, que tem desde hoje, no autor dos *Primeiros Poemas*, uma das suas figuras representativas mais dignas de admiração e de applauso."

Dias depois manifestava-se pela imprensa nestes termos:

"Este registro só póde ser a confirmação, em fórma ampliada, dos conceitos que emitti, ha dias, em carta dirigida ao autor dos *Primeiros Poemas* e dada á estampa, logo depois, em varios periodicos desta capital. Em rigor, está ali bem expresso o que penso acerca do poeta e da sua obra, e, se alguma coisa falta para completar o julgamento e tornar patentes a justiça e a imparcialidade do juizo, é tão sómente a documentação do quanto affirmei de modo synthetico e resumido. Resta-me apenas desempenhar-me de tal encargo, aliás dispensavel, porque as referencias geraes da critica á minha carta deixam bem patente a solidariedade dos julgadores, e com bastante justiça reconheceu e proclamou o critico do *Jornal do Commercio* que o meu criterio no caso lavrava uma sentença e um veredictum, "porque o autor do *Registro Literario* nunca soube endossar mediocridades".

"Não me arrependo, pois, (antes gostosa e jubilosamente reincido na affirmação), de haver escripto que a estréa do poeta dos *Primeiros Poemas* é uma das mais promissoras e das mais brilhantes a que tenho assistido nestes ultimos annos, collocando-o desde logo ao par das maiores figuras representativas da poesia nacional.

"A documentação do asserto só encontra, neste ponto, uma difficuldade: a da escolha, e essa é justamente a melhor prova da excellencia da obra, porque affirma simultaneamente a sua unidade. *Primeiros Poemas* são, com effeito (de quantos volumes de versos será possivel dizer o mesmo?), um trabalho egual, nivelado e quasi perfeito, em que a correcção da fórma esbelta e lapidar corre continuamente parelhas com o sopro forte da inspiração, dando em resultado um conjunto de estrophes rutilas e sonoras, em que se não sabe o que mais admirar: se o vigor do lyrismo, se o brilho das tintas, em que tão ajustadamente se casa a alma sensivel do philosopho e do poeta á imaginação do artista e do pintor.

"Outra qualidade que para mim possue o sr. Heitor Lima é a de não ser exclusivo o ciumento, posto que seja assiduo, cultor da fórma do soneto. De todos os outros generos dá elle encantadoras e bellissimas amostras, não excedendo de um terço das suas producções a collecção de sonetos (apenas 23 nas duzentas e tantas paginas do volume).

"Não só a importancia dos assumptos ventilados, como tambem as tendencias do seu lyrismo philosophico e a exuberancia verbal e plastica, de que dá mostras a cada momento, se insurgem naturalmente contra os limites estreitos e forçados daquella fórma de poesia.

"A inspiração alada do pensador e do artista requer ambito mais vasto, quadro mais largo em que se possa mais livremente manifestar: dahi a majestosa symphonia com que abre todo esse bello poema symphonico, de tantos effeitos novos e admiraveis, e que começa com o *Em Face do Infinito* e termina com o final grandioso d'*Arvore*.

"São muitos os versos de amor que nos patenteia o livro do sr. Heitor Lima, revelando-se atravês delles a alma lyrica do poeta que os produziu; mas ha tambem, a par dessas revelações sentimentaes, a manifestação de um pensador, com um systema philosophico e uma nova e original interpretação da vida e do universo, de que só são absolutamente capazes os espiritos fortes e de vôo largo. Dessa admiravel synthese interpretativa são principaes modelos as bellas producções que trazem por titulos: *Enigma, Exhortação, da Terra ao Céo, Alma e Arvore*.

"Dentre as poesias lyricas avultam: *Estancias Romanticas, O caminho da Cruz, Vem!, Recordando e Romance de Amor*.

"Fio, porém, que o leitor não se contentará tão sómente com essas preferencias, e ha de percorrer, uma a uma, todas as paginas desse formoso volume dos *Primeiros Poemas*. Não se arrependerá, seguramente, da tarefa, porque a sua satisfação culminará no gozo de tantas bellezas perlustradas.

A admiração e o enthusiasmo hão de leval-o forçosamente, como a mim tambem levaram, a applaudir e a aclamar com sinceridade e justiça um dos mais brilhantes e mais talentosos poetas que tem produzido o Brasil."

Mezes após publicou Osorio Duque Estrada o seguinte artigo:

"Quando, ha sete annos passados, saudei, desta mesma columna do *Registro*, o joven cantor d'*As Apotheoses* (Hermes Fontes), livro que trazia no introito o retrato e a certidão de edade do poeta, conclui por affirmar muito sinceramente que o "philosopho era ainda um tanto bisonho, mas o poeta quasi genial."

"Estes e outros elogios enthusiasticos, provocados pela precocidade de um adolescente, que em tão verdes annos se revelava já um vate de excepcional e incontestavel merecimento, exerceram desastrada e perniciosa influencia sobre o espirito do autor, que, sem fazer, de então para cá, nenhum progresso sensivel, nem melhorar a sua esthetica, começou a convencer-se de que é realmente um genio, e chegou mesmo ao ridiculo de proclamal-o um dia em publico e razo, com a responsabilidade da sua propria assignatura.

"Até ahi, nada de extraordinario; a molestia não era nova, e apresentava-se ainda com a fórma attenuada e benigna de uma infantibilidade ao mesmo tempo comica e inoffensiva, que do sr. Hermes Fontes irradiou contagiosamente para o espirito de outros tolos, atcando apenas pavorosos incendios de presumpção e vaidade na alma ingenua e apalermada de algumas poetisas analphabetas; e, contrariamente á filaucia dos roncadores, de que nos fala Vieira, nem chegava, sequer, a mover tanto a ira como o riso.

"Era ainda uma simples manifestação daquella mesma fatuidade morbida, a que certa vez se referiu Richepin, quando comparou o parnaso da sua terra a um grande charco povoado de rãs, que, ouvindo perguntar qual era o maior poeta de França, entraram todas a coaxar com o mesmo esforço e no mesmo diapasão: — *Moi! Moi! Moi!*

"O peior foi que a inflação da vaidade arrastou pouco depois o poeta ao paroxismo delirante de uma crise agudissima daquella enfermidade, levando-o a querer, á viva força e por imposição do seu proprio julgamento, ser proclamado, não já o maior, mas o unico poeta da nova geração e do Brasil inteiro! E começou a parecer-lhe, de certo tempo para cá, que cada elogio feito a um emulo, a um poeta novo ou antigo é um florão escandalosamente arrancado e roubado á immarcessivel corôa da sua gloria literaria! Critico ou simples chronista, que commeta a pouca vergonha de reconhecer e proclamar os talentos e meritos de um rival do sr. Hermes Fontes, é logo alvo dos seus cochichos, das suas indirectas, ou das perfidiazinhas sussurradas a meia voz ao ouvido dos seus elogiadores exclusivos e interesseiros, agremiados com elle em panellinha de cangerê literario, com tenda armada na imprensa para as constantes luminarias e a pyrotechnica estrepitosa das grandes enscenações...

"Não contente com essas attitudes infantis, em que o seu mal sopitado despeito espôca, por vezes, em pequeninas explosões de gazes asphyxiantes, chega o sr. Hermes ao desabafo maior do desafôro e da retaliação aggressiva (posto que hypocrita e covardemente tergiversante) como a de que usou, ainda ha pouco, para mais uma vez elogiar-se a si mesmo, no pedantesco prefacio que pôz á 2ª edição das suas decantadas *Apotheoses*.

"Antes de conhecer o ataque, convém que conheça o leitor a causa tola e disparatada que motivou a explosão.

"Ha cerca de seis mezes, publicou o sr. Heitor Lima um livro de grande brilho, que, sem o retorcido da fórma e as extravagancias de estylo da obra do sr. Hermes Fontes, revelava, a par dos mesmos surtos de imaginação, muito mais espontaneidade e maior aptidão para as abstracções philosophicas.

"Sem, no entanto, estabelecer confrontos odiosos, nem despertar rivalidades atormentadas, limitei-me a saudar o poeta dos *Primeiros Poemas* como uma das futuras glorias do parnaso brasileiro; tendo tido, lógo depois, a satisfação de ver este meu juizo corroborado por vultos da estatura intellectual de Bilac, João Ribeiro, Afranio Peixoto, Affonso Celso, Augusto de Lima e varios outros, que publicamente e por meio de cartas dirigidas ao autor, manifestaram tambem o seu flagrante e insopitavel enthusiasmo.

"O sr. Hermes Fontes deu urros de desespero; e, como eu, deliciado com a leitura do poema *Em face do Infinito*, proclamasse no sr. Heitor Lima as qualidades superiores de pensador, saiu a protestar por toda parte, affirmando tolamente que "muito dreadnought havia sido fabricado no estaleiro das *Apotheoses*", e que o supra-citado poema "não passava de um plagio indecoroso da sua poesia *No Portico da Noite*". Para documentar esta gravissima allegação, servia-se apenas o sr. Hermes de um argumento ingenuo e ridiculamente infantil: o de que o autor dos *Primeiros Poemas* havia adoptado a mesma symetria de um verso esdruxulo, um grave e um agudo, alternados com outros da mesma natureza — fórma de composição poetica de que o sr. Hermes se presume o inventor, com a respectiva patente de invenção, sem saber ao menos que poderia o sr. Pinto da Rocha reclamar para si a prioridade de obra muito mais séria, mais difficil, mais original e mais meritoria, por haver escripto todo um poema alternando systematicamente, não um, mas dois versos esdruxulos, dois graves e dois agudos!

"Pela tolissima pretenção do sr. Hermes Fontes, ninguem poderia escrever sonetos sem plagiar o primeiro cultor dessa fórma de poesia: e basta meia duzia de tercettos, estampados em qualquer jornal, para reduzir um poeta á condição de reles plagiador do genio de Florença!

"A primeira estrophe do poema publicado pelo sr. Heitor Lima é a seguinte:

"Todos têm que pagar ao destino uma divida;
Mas ninguem sabe da sentença
Que lhe coube no eterno tribunal,
E a alma pavida, a mão tremula, a fronte livida,
O viandante se ampara a um tronco e pensa
No mysterio que envolve a vida universal."

"A estrophe correspondente na monotonamente vasada em versos poesia do sr. Hermes (toda ella alexandrinos) é esta:

"Cheguemos á janella e olhemos o espectaculo;
A terra é queda, como um ninho adormecido...
O ar monotono, o azul limpido e o céo immaculo
Então. Apenas, se ouve, ao longe um vago ruido
De cigarras, zinindo á luz crepuscular."

"Tirante a fórma, percebida apenas através da mesma disposição de rimas esdruxulas, graves e agudas, póde-se dizer que tanto como um ovo com um espeto; sendo ainda certo que a primeira sobrepuja a segunda, não só pela espontaneidade da inspiração como pelo manejo e essas duas estrophes se parecem correcção da phrase, pois não ha nella a impropriedade do adjectivo *monotono*, nem a deturpação prosodica do vocabulo *ruido*, nem a fusão barbara e errada de duas tonicas *ha* e *uma*, nem o dispauterio daquella esdruxula virgula collocada depois de *apenas*, havendo ainda falta de outra depois de longe...

"Pois o simples facto de haver eu gabado o poema do sr. Heitor Lima, sem para isso me sentir tolhido por aquella simples coincidencia de fórma, levou o seu despeitado rival a esquecer todos os elogios bombasticos e estrepitosos com que, até então, me festejára, para escrever estas tolices aggressivas no prefacio posto á nova edição do seu livro de versos:

"Naquelle tempo (refere-se ao memoravel anno de 1908, em que o mundo inteiro ficou deslumbrado com o apparecimento das fulgurantes e inexcediveis *Apotheoses* — gloria de um continente e orgulho de uma raça), levava-se a sério a vida da Intelligencia. *Havia critica*, havia policia literaria, e as noticias de arte eram assignadas por homens como Alcindo Guanabara, Medeiros e Albuquerque, Sylvio Romero, José Verissimo, Arthur Azevedo e Araripe Junior. A literatura de hoje é feita entre amigos. Quem tem livro a publicar vae ás recepções mundanas relacionar-se com os literatos e os jornalistas e os gabos se derramam a granel. Nem ha mais medida. Com a effervescencia do momento os poucos que *registram* livros nos jornaes não se preoccupam em saber se o que leram e apreciaram é realmente do escriptor que o assigna. Se um atrevido entender publicar, com o seu nome, um dos livros de Michelet ou de Carlyle, de Hugo ou de Goethe, será, sem maior inspecção, acclamado pensador ou sonhador, á altura, talvez, desses gigantes do Pensamento (o autor inclue-se modestamente no numero destes ultimos). Não ha mais entre nós a prophylaxia do plagio, de modo que se creou um abuso maior, posto que mais difficil: o panplagiato, isto é, a faculdade de uma só pagina enxadrezar idéas de cinco e seis escriptores e assim reconstituidas, como um rubim suspeito, apresental-as ao embasbacamento dos tolos."

"Não ha como negar que taes conceitos se referem a mim e ao sr. Heitor Lima (o sr. Hermes negava-o hypocritamente ha poucos dias, offerecendo-me o seu livro e sangrando-se em saude, quando eu ainda de nada sabia). As carapuças estão ali de tal modo talhadas (principalmente depois dos desabafos do sr. Hermes na porta do Garnier e por todos os cantos da cidade) que não deixam a minima duvida: o sr. Heitor Lima não passa de um plagiario, pelo simples facto de haver empregado a symetria de um verso esdruxulo, um grave e um agudo sem ter pedido licença ao prodigioso e enfatuado inventor dessa ridiculissima banalidade; eu, por haver elogiado o poeta dos *Primeiros Poemas*, deixei de ser o "unico critico honesto do Brasil", o "guarda nocturno do policiamento literario da imprensa", o "desmantelador de quantas egrejinhas e synagogas pullulavam de sul a norte de nossa terra", para tornar-me um simples *registrador* de livros, que acclama levianamente pensadores e sonhadores os plagiarios incorrigiveis, elevando-os, á altura de Michelet, Hugo, Carlyle, Goethe, *Hermes Fontes* e outros gigantes do Pensamento (com P grando)!!

"No resto do prefacio, como em quasi todo elle, volta o autor a ser o critico de si mesmo e a falar dos seus trabalhos com a mesma exaltada e ultra-ridicula admiração de sempre.

"Hade convir o leitor que não se póde ser mais pueril, mais tolo nem mais ingrato que o sr. Hermes Fontes.

"O poeta das *Apothcoses* soffre, decididamente, de um mal incuravel: tem, como o heroe d'*O Atheneu*, que o genio de Raul Pompeia celebrizou, a obsessão da propria estatua. E emquanto ella não chega, com a inscripção por elle mesmo escolhida — Nasceu em Muquy, no Estado de Sergipe — vae se deixando inflar de fatuidade e de vento, como a celebre rã da fabula, que, por signal, tanto póde

(*Continúa na 4ª pagina*)

(continuação da 1ª pagina)

A YARA

CONTO DE **Magalhães de Azeredo** (Da Academia Brasileira)

em transições incontaveis, do robusto, do quasi brutal, ao infinitamente delicado e fragil.

A vegetação rasteira, as cordas entrançadas dos cipós, as nervudas raizes salientes, embaraçam de continuo o caminho, enredam e constringem as patas do nobre tordilho corredor; tapêtes de fofo musgo, alcatifas de frescas hervas bastas, onde a cáustica ortiga se entrelaça ás inoffensivas samambaias, forram o sólo: erguem-se por todos os lados, aos grupos, columnas de varios estylos, lisas e lavradas, umas erectas e perpendiculares ao chão, inclinadas outras ao peso das frondes e dos fructos; e as cópas das arvores gigantes, unindo-se lá em cima, formando profundas e rumorosas cúpulas, só de longe em longe deixam divisar uma nesga azul.

Mururés e jacarandás colossaes se medem com delgadissimos coqueiros; a jurema espinhosa abraça, sem a ferir, a lisa jaboticabeira de frutos negrissimos; os jambos de um moreno córado se casam ás flores alvissimas do cajá, e os bagos escarlates do merityzeiro ás favas pretas da baunilha, que trepa pelos troncos rugosos; a Victoria Regia, triumphal soberana, expande a sua grande urna de alabastro no meio de uma lagôa dormente; nas margens, parasitas inodoras, mas da mais fina púrpura e do ouro mais fino, riem penduradas aos galhos da sapupema; e as corollas do manacá, ricas de perfume, despontam rôcas dolentes e pouco a pouco se tornam brancas. No calor abafadiço do meio dia, as côres são mais brilhantes, mais concentrados os aromas; com a impaciencia da vida tropical, os ramos, as folhas parecem crescer visivelmente; e a terra estala á pressão das sementes infladas que querem brotar... Dir-se-ia que caçoulas fumam no ar, que thuribulos fluctuam brandamente, meneadas por mágicas mãos; as resinas que deslizam entre as fendas das madeiras preciosas embalsamam a atmosphera; as acacias sylvestres, os ácidos cajús rubentes, os ananazes côr de rosa com os seus cocares de lâminas duras, vertem essencias varias e estonteantes. Colibris minúsculos, imponderaveis, joias aladas, estes todos de esmeralda, outros de saphira e rubi, perpassam com rapidez de corolla em corolla e, transportando o pollen, mensageiros de amor, vão fecundando as flores; abelhas sussurrantes — as ruivas jatays e as vermelhas jandairas — sugam-lhe os cálices compondo próvidas o seu mel; araras polychromas palram doudamente, tucanos de papo amarello meditam silenciosos sobre os leques das bananeiras; gaviões cortam o ar, velozes, guinchando, á cata de presa; e nas ventarolas dos taquares, sabiás cantam caprichosamente...

Doce e festiva é a alma das coisas; e, como se o não esmagasse a consciencia do seu tragico destino, Dom Affonso commungaria com ella! Mas agora a adivinha hostil e maléfica; de momento a momento se sente mais só, mais pequeno e mais fraco. Que póde contra a Fôrça occulta, que por todos os lados o ameaça? As mãos se lhe cansam e ferem, abrindo caminho através dos galhos espinhosos e das lianas resistentes; o suor lhe banha em fios o rosto; e, por vezes, lhe turbam o cérebro extranhas vertigens. A sua imaginação aterrada crêa a cada passo perigos novos. Num cipó esguio e colleante, enroscado aos nós de uma palmeira, elle cuida ver a giboia poderosa, que em breve o ha-de devorar, triturando-lhe os ossos em amplexo tremendo. Manchas de luz sobre um tôro derrubado lhe figuram o corpo do jaguar, côr de ouro velho, mosqueado de negro, que contra o seu peito vae avançar de guela escancarada e agudas presas, para dilacerar-lhe as carnes, fibra a fibra... E que zunido súbito, rápido, rompe os ares, e se esgueira através do arvoredo? Não será a flecha do selvagem prestes a inocular-lhe nas veias os ardores infernaes do curare?...

Se ao menos o cavallo, seu valente companheiro, soubesse dirigir-se por entre a densidão murmurosa e escura daquelle deserto inextricavel! Mas elle tambem vagueia desnorteado, receioso de tudo, com passo hesitante, e não ousa fitar senão de revez certas fórmas duvidosas que atravessam a matta, como o veado fugitivo ou a cautelosa paca. Estaca de repente, empina-se e relincha de pavor quando sôa um desses ruidos vagos e enormes — pio de ave, sussurro longinquo de cachoeira, farfalhar phrenético de ramagens — que avultam e se multiplicam de éco em éco, até aos antros mais remotos da floresta...

Dom Affonso se detem. Quantas leguas terá andado? Estará perto, ou cada vez mais distante de um sitio qualquer habitado, de uma cabana de cultivador, ao menos de uma choça de tapuyo miseravel, onde palavras de paz lhe encantem os ouvidos como divina musica, onde a presença de um desconhecido lhe engendre no coração transportes de ternura fraternal? Ossos que encontrou ao pé de uma arvore — já esbranquiçados e puidos, e ao parecer humanos — lhe deram rebate ao ânimo como sinistro presentimento. Immutavel, implacavel, permanece deante delle a Esphinge do destino...

II

Chega a noite, porfim; depressa vem — quasi não ha crepusculo — e num momento é todo escuridão o âmago do bosque, onde o sol, mesmo em pleno dia, penetra a custo. Grande fadiga prostra o cavalleiro; ao mesmo tempo um torpôr quasi suave lhe retarda o sangue nas arterias. Cansado vae tambem o tordilho: trôpego e offegante, flócos de espuma lhe marejam no pello, e bordam-lhe entre os dentes o freio de prata.

Estão agora numa ampla clareira; ali se rasga largamente a abóbada dos ramos verdes; e descobre-se a vastidão do céo, já pontilhado de estrellas; no azul profundo, a lua cheia se balouça; e a sua luz tem alguma coisa de compassivo e calmante, como esses olhares de mulher santa que curam as feridas da alma... Pobre viajante exhausto! eis a alcova real que a Natureza lhe prepara, disposta acaso a abrandar-se em seu favor; o corpo maltratado achará talvez mais macio que a púrpura dos principes o leito de macia relva. Naquelle recanto abrigado, os ramos se curvam docemente para protegel-o como um docel discreto; os passaros, fartos de chilrear o dia inteiro, calam-se no frouxel dos ninhos; só a meiga jurity arrulha timidamente uma canção nostálgica nas moitas de ubaia; os grillos e as rãs baixam de tom o seu psalmodiar uniforme... Bem perto, sonoramente, uma cascata se despenha dentre os rochedos abruptos; sobre as pedras tisnadas, a agua resvala em largas fitas argenteas, de offuscante brancura; plantas bravias crescem em torno; tinhorões sedentos se abeberam na corrente; lichens rasteiros sorvem a limpha gotta a gotta e, penetrados della, incham como esponjas: pulverizações humidas, movidas pela tenue aragem, refrigeram o ar pejado de essencias aromaticas. Em baixo, calma, sem impetos, a agua se espraia em lago transparente; a magnolia, sobre elle balouçando-se, lhe semeia á tona os seus cálices de leite intensamente cheirosos, semelhantes a seios de virgem apenas nubil; nenuphares errantes boiam com elles; e, no fundo, seixos clarissimos fulgem, encrustados na areia... E' vago e carinhoso o murmurio da cascata: dir-se-iam trovas de velha ama embalando uma creança no berço.

E que é o pobre Dom Affonso mais que uma debil creança, naquelle ermo fantástico, longe de todo soccorro humano?... Dorme, dorme! A frescura do orvalho extinguirá a febre em que ardes: e o somno amigo... Goza o somno, o mais perfeito, o mais divino dos prazeres terrenos, tanto para o que vae cingir a corôa de rei ao esplendor do sol, como para o que tem de entregar a cabeça ao algoz logo que rompa a manhã... Já as pálpebras se lhe cerram: tudo se aquieta em derredor, a mesma cachoeira parece emmudecer...

Mas, de repente, uma voz harmoniosa e terna, cheia de seducções e blandicias, vibra — a principio submissa, cauta, em surdina; depois aos poucos se eleva, mais nitida, mais forte; e as folhagens fremem, e as nymphéas palpitam, e os manacás e as baunilhas se evaporam em perfumes, e as mariposas esáncejam lentamente as azas, como para voar... Dom Affonso desperta. Despertou? Não. Parece-lhe estar sonhando. Esta voz! esta voz feminina no meio da floresta? E' uma illusão de certo; que encantadora illusão!

E a voz canta: — Como é bello o moço branco adormecido á beira da cascata rumorosa! quanta formosura e quanta serenidade ha nas suas feições, nos labios que entreabertos sorriem, e nos cilios

(Continúa na 4ª pagina)

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

Chafariz de Paula Mattos

Depois de mencionar as mais importantes fontes dos interiores de chacaras, localizadas nos arredores da cidade, continuarei a descrever as publicas, que faltam nesta série, de accordo com a data de seu apparecimento na via publica, mencionando as que foram utilizadas até á época em que se instituiu a pena dagua a particulares e collocadas as primeiras bicas nas esquinas das ruas e praças da cidade e nos suburbios.

Perdem a sua utilidade as fontes e chafarizes, e passam a ser decorativos por assim dizer, ornamentaes.

O CHAFARIZ DE PAULA MATTOS

Por gentileza do dr. A. B. Ramos Bittencourt, obtive uma copia do termo de doação que fez Francisco de Paula Mattos, de um chafariz, e seus accessorios, situado no morro de Catumby.

"Aos dezeseis dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos e cincoenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, no alto do morro de Paula Mattos, em Catumby, para execução do que foi communicado em aviso do Ministerio do Imperio, de doze do referido mez e anno, ao coronel inspector geral das Obras Publicas, o doutor Antonio Joaquim de Soiza, em presença deste e de mim Escrivão da mesma Repartição, declarou Francisco de Paula Mattos, proprietario naquelle logar, que tendo offerecido gratuitamente ao dominio Publico ou Nacional um chafariz construido a expensas suas no alto do indicado morro, dava da data deste em deante, plena posse delle á Inspecção Geral das Obras Publicas, cedendo á Fazenda Nacional, por si, seus herdeiros ou successores, todo o dominio, posse e direito que tinha nos objectos seguintes: "Uma casa construida com paredes de pedra e cal, tendo nove palmos e meio quadrados de vivo externamente, e dezeseis e meio ditos de altura até á cornija; uma pequena caixa de madeira forrada de chumbo collocada no interior da dita casa, donde parte uma bica de bronze, que fornece agua ao publico por meio de uma bomba assentada egualmente no interior da referida casa, e tocada externamente por uma manivella de ferro, sendo a agua para a indicada caixa elevada por um tubo de cobre estanhado (segundo disse) que communica com a caixa do chafariz publico existente na rua Nova do Conde e na baixa do mencionado morro, e não só fornece agua á bica publica, como a uma casa de sua propriedade sita no mesmo morro, e que fica á direita do chafariz ora cedido, tendo para esse fim um tubo de chumbo com registro de bronze ligado ao tubo principal. Declarou egualmente o referido Paula Mattos, que, além do terreno em que está o chafariz de que se trata, cedia mais dezeseis palmos e meio de frente, com doze ditos de fundo ao lado direito delle, para o fim dahi construir-se qualquer obra que no futuro preciso seja; sendo porém conservado o gozo duma pena dagua á sua casa de que já fez menção. E para que tenha esta doação inteiro vigor, se lavrou este termo, que terá a mesma força, ou validade de Escriptura Publica, no qual assignarão o proprietario, o Inspector Geral das Obras Publicas, e eu José Gonçalves Torres, Escrivão da Inspecção das mesmas obras que o escrevi. (Assignados) Francisco de Paula Mattos — Dr. Antonio Joaquim de Soiza, Coronel Inspector Geral — José Glz. Torres, escrivão."

O chafariz não existe mais. Em ruinas, era coito de vagabundos; só resta a sapata. Por se tratar de proprio nacional, o local foi cercado.

FONTE MARQUEZ DE OLINDA

Na praia de Botafogo, em frente a rua Marquez de Abrantes, existia uma fonte, composta de uma bacia de pedra, tendo, ao centro, uma columna de ferro com a seguinte inscripção:

Dois de Dezembro de 1853

Desconhece-se o destino que lhe deram; naturalmente, ou foi transferida para alguma localidade longinqua ou está no deposito da R. de M. e J. da Municipalidade.

Fonte da Estrada Velha da Tijuca

Chafariz no Mercado da Harmonia

Por necessidade de um novo mercado, em outro centro populoso, resolveu a Camara Municipal construir outro, na Praça da Harmonia.

Para esse fim abriu concorrencia publica, da qual resultou o contrato com o cidadão Lazaro José Gonçalves Junior, formando-se em 27 de dezembro de 1854, uma companhia com o capital de duzentos contos de réis, denominada Empreza Municipal.

Em 5 de janeiro de 1855, foi lançada a pedra fundamental, sendo o projecto do architecto Francisco Joaquim Bittencourt da Silva, o qual o executou em dezoito mezes e a 15 de julho de 1856 principiou a funccionar.

Construido na praça entre a rua da Saude e o mar, tinha no corpo central, um portão largo, com frontão recto, e no tympano, as antigas armas da cidade e, no friso, a inscripção:

A Camara Municipal de 1853

Havia equilibrio e semelhança nas quatro faces desse edificio, de construcção solida e simples.

Quatro portões davam entrada para o recinto da praça; o largo era calçado com parallelepipedos, tendo ao centro um chafariz de pedra, formado por uma bacia, de onde se elevava um corpo arredondado ao centro, o qual servia de base a uma columna que sustentava as armas da cidade, trabalhadas em metal, tendo na base quatro torneiras, que jorravam agua para o tanque, projecto tambem de Bittencourt da Silva.

O mercado foi destruido por um incendio, e, depois, pela transformação do bairro, no tempo do prefeito Passos, desappareceu definitivamente... O mercado e o chafariz!

Fonte da Estrada Velha da Tijuca

Na estrada da Tijuca, onde se ligam a nova e a velha, logo acima da "Curva do Redondo", entre os numeros 424 e 440, encontra-se uma fonte construida em 1858, pelas Obras Publicas, junto a um muro, que serve de muralha do lado da vertente do Tijuca, composta de um longo tanque de pedra dividido internamente em tres, amarrados por gatos de bronze e argamassa, tendo de cada lado das extremidades bancos tambem de pedra, como sofás. Na parte junto ao muro um frontão achatado arremata o corpo central e está separado da parte inferior por uma cornija, de onde parte uma voluta para cada lado, terminando no espaldar dos bancos.

Na parte central do corpo da fonte existem reminiscencias de uma bica, ultimamente arrancada, e signaes de outras duas nas partes lateraes correspondentes aos compartimentos do tanque. No centro do tympano, está collocado um rectangulo de marmore com a seguinte inscripção:

1858

O. P.

A fonte acha-se reintrante do alinhamento da rua, sendo a frente calçada por grossas pedras, do primitivo systema de calçamento. Lateralmente, collocadas duas a duas, quatro palmeiras, postadas como sentinellas, dão um aspecto provincial ao ambiente.

Ultimamente rompeu-se o cano conductor das aguas, que passa pela via publica, e a administração das Obras Publicas, nesse districto, applicando a theoria do menor esforço, condemnou a fonte, privando do precioso liquido os pobres animaes dos rusticos cargueiros, que por alli passam.

As casas da vizinhança são quasi todas de estylo moderno colonial; mas a pobre fonte authentica vive sêca como o sertão do nordeste...

Bica do Cáes de Botafogo

Na praia de Botafogo, junto á muralha do cáes, existia uma bica, que servia para abastecimento dos maritimos, assim como para os habitantes da redondeza. Era uma pilastra de pedra quadrangular com bica de bronze; jorrava o liquido sobre um pedestal, que servia de descanso para os barrís dos que vinham buscar o util elemento. Ao lado da bica, uma escadaria que dava para o mar e por onde subiam os maritimos.

Em "The Illustred London", de 29 de outubro de 1864, da collecção da Bibliotheca Nacional, por gentileza dos prestimosos funccionarios da secção de estampas, pude tirar-lhe o desenho.

Fonte da Imperial Quinta da Bôa Vista

A Quinta da Bôa Vista, outróra Imperial, vivenda campestre do commerciante Elias Antonio Lopes, nos tempos coloniaes, foi em 1808, offerecida por este commerciante ao Principe Regente para morada digna dos soberanos de Portugal. Por esse gesto recebeu o habito de Cavalleiro da Ordem de Christo e o fôro de Moço Fidalgo com a graduação de alcaide-mór.

Por se ter retirado para Portugal D. João VI, ficou o palacio na posse de seu filho D. Pedro, que por sua vez o deixou ao filho, D. Pedro II.

O naturalista Antonio Francisco Maria Glaziou, architecto-paizagista, projectou e planejou o parque, conforme a vontade e o gosto de D. Pedro II. Até no anno passado existia, no parque, o busto em marmore desse naturalista, o qual foi retirado dahi na administração presente.

No Palacio, onde, desde 1892 está installado o nosso Museu Nacional, funccionou em 1890 o Congresso Constituinte.

Quem conhece os parques de outros paizes, sente-se, ao entrar na Quinta, surprehendido, pelo aspecto geral, os accidentes do terreno, agrupamento de arvores, alamedas de bambus, lagos, rios e cascatas, offerecendo perspectivas deslumbrantes em sua paizagem, não só nos lençóes do verde gramado, unicos no genero, como na avenida das Sapucayas de tons variados do verde escuro ao violeta claro.

Glaziou projectando o grande parque teve a preoccupação de representar todos os specimens da flôra brasileira, agrupando-os — de accordo com a zona climaterica a que pertenciam — de modo a constituirem uma verdadeira escola botanica.

No alto da alameda principal e, ao lado, existia um grande portico, com columnatas nas partes lateraes, bellissima obra de arte ingleza, presente que o rei da Inglaterra, por intermedio de Sir Charles Stuart, embaixador inglez na Côrte do Rio de Janeiro, e negociador do Tratado da Independencia, em 1825, mandou a D. Pedro I. Retirado do primitivo logar, foi o Portico servir de entrada — pasmem todos — ao futuro Jardim Zoologico, em 1913...

Existia no largo, entre o Paço e o Portico um chafariz enorme, mais decorativo do que util. Ha no "Brasil Pitoresco" (1861) uma reproducção do mesmo, segundo desenhos de Charles Ribeyrolles e Victor Frond.

Uma grande bacia octogonal, cercada de gradil de ferro batido, tinha nos angulos suportes chapendentes para a illuminação a oleo. Ao centro, elevava-se um corpo dividido em dois, o primeiro formado de oito columnatas doricas, assentes sobre patamar com tres degráos, e, na parte superior, uma cornija circular da qual se elevavam oito columnas menores; o segundo corpo era arrematado por uma taça, de onde, em forma de repuxo, jorrava a agua, que, em sua queda, formava uma verdadeira cascata, de extraordinario effeito.

Do desapparecimento desta fonte não encontrei noticia, mas no local existe, hoje, um terraço com balaustrada, jarrões, candelabros, jardim no centro, e, na parte anterior, uma escadaria, que cortou a perspectiva do Palacio, perdendo o bellissimo ponto de vista o observador que vem da sua...

Essa transformação foi realizada no governo de Nilo Peçanha, o qual tem o seu busto sobre uma pilastra, no centro do jardim. O parque foi entregue pelo governo federal á Municipalidade, depois da reforma, com a área de 921.890 metros quadrados.

E' o mais vasto e indescriptivel logradouro publico do Rio de Janeiro e, unico no genero e no mundo.

Fonte da Imperial Quinta da Bôa Vista (São Christovão)

AMORES IMPERIAES

Os filhos de PEDRO I

(Gastão Penalva)

Quero falar dos filhos naturaes. Segundo a chronica ou, melhor, o exaggero dos chronistas, ninguem como o proclamador da Independencia os teve em maior numero e de mais varia bastardia.

Fructo da época. Jacques Arago, descrevendo os costumes do Rio antigo, taxa-o summariamente de "ville royale ou les vices de l'Europe débordent de toutes parts". E o autor do "Inferno Verde", no seu alentado relato sobre os amores impriaes com a formosa Domitila de Castro Canto e Mello, ajunta como aggravante: "Nos livros de baptismo da época as declarações — paes incognitos — succedem-se apostas aos nomes dos recem nascidos, em proporção pouco edificativa. Os filhos naturaes surdiam nas brechas do edificio social desmantelado. Graves homens publicos, burguezões barregueiros, não raro esqueciam os compromissos matrimoniaes aos mimos de brancas, crioulas, cafusas e mulatas de sua propriedade ou preferencia. "E dando o exemplo magno, o frascario rebento de Carlota Joaquina. Esse então parecia não fazer outra coisa nos intervallos das suas cavalnadas ou dos seus despauterios contra a sizudez e o bom senso dos homens, como o Patriarcha, que tiveram a desdita de governar a seu lado.

E um rosario de herdeiros da mão esquerda, como rosna o zum-zum pittoresco do povo, começa a desfiar na existencia sentimental do ardego principe, uns por completo anonymos, outros chegando a galgar vistosas nomeadas, frisando psychologicamente um facto singular, nenhum saiu ao pae, isto é, não houve aquelle que imitasse pelo sangue ás bravatas e os repentes do temperamento paterno, nem tão pouco as suas descaidas eroticas, ao contrario, os que se apontam como bastardos; são em geral pessoas comedidas no modo de viver, honestos e applicados ao estudo, como o legitimo Pedro II, a antitese do outro, tão avesso ás tendencias progenitoras, que, envergonhado, quasi nunca as citava.

Então, lá surge o rol dos adulterinos como pagina que a historia em vão escamotea, porém de todo se revela á bisbilhoteira indiscrepção das edades. E os "enfants de l'amour" enchem-lhe tomos com o perfume sensual das alcovas, que de tão forte jámais se dissipará.

Para resumo, é o filho do imperante com a bailarina Noemi, morto precocemente no Recife, o que levou o desilimitado zelo de d. Pedro a conserval-o em mumia no seu gabinete, até que deu tumulo a escandalizada regencia de Feijó. E outro, com a modista Saisset, que teve o nome pomposo e compromettedor de Pedro de Alcantara Brasileiro. Ainda outro, que as más linguas endossam por achar semelhanças physionomicas, e muito se distinguiu no cultivo da sciencia e na direcção dos serviços publicos. E mais um distincto official do Exercito. E um official da Marinha, por signal grande devotado á historia da sua profissão, legando obras de subido vulto.

Mello Moraes, que tudo registrou desse aureo tempo de licenciosidades governamentaes, affirma algures que lhe andou em mãos o retrato de José de Bragança e Bourbon, producto do imperador e da mestiça Joanna Mosqueira, por sua vez filha natural de austero desembargador do Paço. E insere á conta uma tal dona Urbana, nascida de marqueza, leviana consorte de um ministro de Estado. E sem esforço, depara-se na lista, mal velada pelas conveniencias, mulatinha faceira e sestrosa, cujo sangue azul a estuar-lhe nas veias era assim justificado pelo orgulho materno: "Esta é irmã do nosso imperador, por parte de pae."

Contam-se ainda varios descendentes de d. Pedro I, uns segregados por circumstancias que não vêm ao caso, outros abertamente contemplados em testamento, com pieguices de paternidade, extranho palpitar do desvelado coração de pae que accentuava o traço mais notavel do caracter desse rude varão de estrepolias destemerosas, de amor sem peias, genio desenfreado que jámais se intimidou com revoltas nem represalias de homens, no entanto humilde, escravisado, arminho de ternuras, ridiculo de dengues, ante o invencivel poder das mulheres.

Não mencionarei por mui sabida a perfilhação das vergonteas imperiaes com a marqueza de Santos, filhos, ao modo de sentir do soberano, tão confessaveis como os que mais o foram, merecedores de galas principescas, que por pouco não se assentaram no throno do Brasil. A esses já se habitua a confundir a historia no mesmo nimbo de devotamento, esculpindo no bronze, para a sua defesa, a mesma phrase eterna com que a ultrajada imperatriz os defendia. "Coitados! Não têm culpa."

De quando em quando, apparece um velho, de já passado centenario, que se refere ao fundador do imperio com palavras de franca intimidade, ou lhe desvenda passagens da grande vida em tumulto com um mixto de admiração e de saudade que é muito de colher e de louvar. Na Escola Naval do meu tempo (já lá se vão vinte e cinco annos) havia um desses, o nonagenario Benjamin das Chagas, que alcunharamos, para a sua relação, de Benjamin Caipora, inveterado pescador de aguas turvas que só por milagre lograva o jubilo de ver, na ponta do seu anzol, tainha ou charelete extraviado no descuido da montante.

Esse ancião falava de Pedro I como se fôra um camarada de outr'ora, nas correrias do monarcha aos placidos recantos da Guanabara, por vezes aventurando-se á longinqua Magé "má gente, máu porto, má maré". E o paizagista insigne de "Sombras nagua" põe na boca de dois viajores das soalheiras tropicaes do velho Rio o seguinte arengar de labios calmos:

— Sua edade, patricio? indagou o mais moço ao corcovado e murcho pela senilidade.

— Antes da chegada do rei velho brincava de bodoque. Nasci em mil e oitocentos, meu senhor.

— Conheceu Pedro I?

— Quantas vezes o vi, saindo á noite, depois do "toque das caixas", do palacio do Curato, de chapéu de palha e porrete, para rouçar as crias da fazenda..."

E é, de facto, a pergunta que se gosta de fazer a alguem que nos garante ter volteado o promontorio do seculo: "Conheceu Pedro I?"

Não ha muito, appareceu um desses informantes do passado na redacção de um jornal de São Paulo. Já se deixa ver que lhe foi dirigida a classica indagação.

E o que elle respondeu? Que havia de contar o velho José Antonio Tobias de Oliveira, com a bruxuleante lucidez de espirito que lhe facultam os seus longos cento e trinta e um annos? Que ponto da vida do arauto do Ypiranga foi de chofre atacar essa testemunha de vista das suas grandezas e dos seus desatinos? Justo o assumpto dos filhos naturaes. E saiu-se com esta accusação espantosa, que vira de catrambias a historia do Brasil nos seus capitulos mais gloriosos: Solano Lopez, o altivo dictador paraguayo, o visionario do vasto imperio sul-americano, o idealista da corôa de Napoleão dos pampas, tambem era filho natural de d. Pedro I!

E, para o aturdimento do jornalista que o entrevistou, que lhe fez publicar o retrato com o ar tranquillo e bonachão de quem revela a coisa mais ingenua deste mundo, o illustre Matusalem patricio accrescentou, com a firme convicção de um Rocha Pombo... pelo methodo confuso:

— Póde ficar certo, moço. Era coisa sabida no meu tempo. O Lopez do Paraguay era filho do nosso imperador. Irmão de d. Pedro II. E filho delle sabe com quem? Com uma linda mulata de Santos. Para afastal-o da côrte, Pedro I deu-lhe o governo do Paraguay. Mais tarde, como maltratasse muito o seu povo, Pedro II, indignado, quiz retiral-o do poder. E vae o Lopez, traindo a patria e a familia, declara a guerra ao Brasil.

Recommendo aos historiadores da minha terra que se apoderem desse informe e o estudem com cautella e isenção de animo. A historia está repleta de absurdos, invencionices e coisas muito possiveis. E a affirmativa do velho Tobias póde muto bem estar no meio de umas ou de outras das hypotheses.

Não esquecendo de apurar o nome dessa prestigiosa mulata de Santos. E' um detalhe que de certo modo nos valorisa o café.

Os curandeiros

(Leopoldo D. Amaral)

E' innumeravel a série de curandeiros por todo Brasil.

Alguns praticam occultamente a difficil arte de curar, outros, porém, a exercem ás escancaras, principalmente em longinquos e pequenos logares do sertão brasileiro.

De quem é a culpa?

Talvez dos proprios medicos, que não dão o brado de alerta contra os pseudos collegas, que impunemente exercem a medicina com prejuizo da saude e quiçá da vida do proximo.

Os matutos, muito credulos não se queixam, e, ás vezes, bem caro pagam pelos estragos de sua saude.

Mas nem todos os charlatães applicam remedios violentos, desses que num abrir e fechar de olhos levam a victima á sepultura. Alguns até empregam elementos inoffensivos...

No interior sergipano havia outróra, um "doutor", que curava os seus doentes com pilulas.

Mas as taes pipulas eram fabricadas unicamente com uma substancia: o miolo de pão. Se não faziam bem, não causavam damno algum.

Como a fé tambem cura, o "doutor" lográra tratar com exito de alguns doentes.

Certa vez, elle foi ter a um engenho, afim de prestar serviços medicos a uma joven, gravemente enferma.

Fez applicação das taes pilulas de miolo de pão; como porém, o senhor de engenho era tido por um terrivel ferrabraz e receava uma vindicta no caso de insuccesso, pouco se demorou ahi.

Ia elle muito calmamente montado em seu bucephalo, quando lobrigou um homem a cavallo que lhe acenava para parar.

Imaginando que era um proprio do senhor de engenho que vinha buscal-o para o merecido castigo, por ter a enferma fallecido, accelerou a marcha do animal.

Mas o "doutor" não tardou a ser alcançado.

Ao contrario do que elle pensava, o "remedio" havia produzido bom effeito e o senhor de engenho mandára o proprio lhe entregar uma bruaca cheia de rapadura em pagamento ao serviço prestado.

Os momentos amargos por que passou ficaram, assim, bem adoçados...

* * *

No Rio Grande do Sul, eu sei que até bem pouco tempo proliferavam os curandeiros. A liberalidade da Constituição permittia o livre exercicio da medicina. Mas nem sempre os taes improvisados esculapios se curavam a si proprios. Alguns, quando se sentiam doentes, procuravam os medicos de verdade, não se esquecendo de recommendar aos enfermos: "façam o que eu mando e não façam o que eu faço."

Na cidade do Pingo Grosso, do longinquo Estado, havia um curandeiro que se intitulava doutor. Dizia-se especialista das molestias do estomago. Em pouco tempo deixava a victima em misero estado, quando não a despachava para a "cidade dos pés juntos" — o cemiterio.

Chamava-se elle Gabriel Archanjo da Cruz.

Havia um seu competidor no logar, o dr. Chrispiniano Aguiar de Brito, doutor de verdade, formado pela escola medica do Rio de Janeiro.

Não conhecia pessoalmente o seu "collega", "dr." Gabriel Cruz.

Ao consultorio do dr. Chrispiniano affluiam os enfermos queixando-se do estomago: eram as victimas do "dr." Gabriel.

Certa vez o dr. Chrispiniano inquiriu com interesse de um cliente:

— Que foi que lhe deixou o estomago neste estado?

— Foram os remedios do "dr." Gabriel Cruz.

Repetiu a mesma pergunta ao segundo e ao terceiro doente, obtendo a mesma resposta.

Ao quarto, o doutor não perguntou mais.

Depois de ouvir o cliente, que tambem se queixava do estomago, lhe foi dizendo:

— Aposto que você tomou tambem os remedios receitados pelo "collega" "dr." Gabriel Cruz.

Ao que o enfermo, com um riso contrafeito, responde de prompto, alteando a voz:

— Eu não senhor; o "dr." Gabriel Cruz sou eu mesmo...

O JAPÃO MODERNO

A ESTRANHA FIGURA DO SR. YOSHIDA, TRADUCTOR DE PROUST, EM JAPONEZ

Foi numa pequena colonia japoneza, em Falguière, onde vive em companhia dos pintores Ousouda e Toda que um jornalista parisiense viu M. Yoshida.

Toda é athleta, tem longos cabellos negros e fortes maxillares. Ousouda traz um capote azul, usa oculos e tem os olhos extraordinariamente grandes para um japonez. A physionomia de Yoshida é enrugada, atormentada. São japonezes que perderam a altiva reserva de seus compatriotas que chegam a Paris. Bebem, dansam e gritam. A bohemia japoneza.

— "Cheguei a Paris, ha dez annos — declara M. Yoshida. Nesse dia principiei a ler as obras de Marcel Proust. E desde então não faço outra coisa. Conheço todos aquelles que conheceram M. Proust, todos que sobre elle falaram, todos que escreveram sobre elle e tudo quanto sobre elle foi escripto.

"Traduzi em japonez "Du côté de chez Swany" e acabo de terminar "A' l'ombre des Jennes-filles en fleur.

— E como foi Proust acolhido no Japão?

— Foi comprehendido apenas por uma pequena élite. Ha uns vinte annos, fez se muito sentir no nosso paiz a influencia dos naturalistas e particularmente de Zola.

Depois veiu a influencia do realismo russo e de Dostoievsky. Mais tarde descobriu-se Thachéray e Eliott.

"Agora despertam a attenção os jovens autores Paul Morand e Jean Coctrau. Continuamos porém, a admirar Zola e Maupassant cujas obras estão sendo traduzidas.

— "Os nossos rapazes porém, — continua M. Yoshida — a nova geração occupa-se pouco de literatura. "Karl Marx está muito em moda no Japão. Ha diversos grupos de "Marx's boys" e de "Marx's girls."

"Os primeiros usam calças muito largas, casacos curtos, camisas de operario. Assim percorrem o mundo.

"Fóra isto, só se fala em cinema. Um rapaz que não gosta de "fita" não merece ser amado.

"Por isto, não ha muitos leitores para as minhas traducções de Proust".

TYPOS REGIONAES

Texto de Affonso de Carvalho — Illustração de Alberto Lima

O PEÃO

... E vamos encontral-o na sua figura mais representativa e symbolica, integrado no seu verdadeiro ambiente: a vastidão soberana do pampa e dos heroicos pagos riograndenses, ondulando-se para o horizonte nas corcovas suaves das coxilhas.

E' ahi, em meio apropriado para as suas famosas agachadas e a explosão bravia do seu genio indomito e bellicoso, em cuja formação se sente a preponderancia atavica dos indios primitivos — Minuanos e Charruas — e da "bandeira" do Prata, que elle se apresenta no maximo das suas qualidades semi-nomades e com aquella scentelha gaucha: "scentelha de uma alma caldeada ao fogo das escaramuças."

O peão, o verdadeiro guasca, creado entre o galope e o chimarrão e nas intermittencias do rodeio e do bivaque, da xarqueada e do fogo, senhor e escravo do seu pingo — energico, agil, valoroso — é o super-homem do pampa, como o bandeirante, na phrase de Euclydes, foi o super-homem do deserto.

* * *

A natureza plasmou-o genialmente de accordo com as necessidades de meio tão ingrato.

Era preciso um homem, todo resistencia e coragem, para enfrentar o cavallo chucro e o gado alçado, na sua tremenda selvageria.

Tornava-se mister, egualmente, deante das exigencias perigosas do laço, das impetuosidades do galope e dos perigos da domação, um homem que fosse um prodigio de arrojo e, sobretudo, de agilidade — agilidade de mola, agilidade de corda, destorcendo-se no pescoço do pingaço.

Era preciso, emfim, um valente representante da raça para enfrentar, corpo a corpo, um meio semi-barbaro.

Que adversario mais temivel que o peão?

* * *

E' numa ostentação theatral das suas qualidades surprehendentes de laçador e equitador que o vamos encontrar no rodeio — marcando, "beneficiando", tropeando — ou, então, no descanço do galpão, ao pé do fogo.

A sua existencia, como a do campeiro do Far-West ou do toureiro hespanhol, não escapa dessa tragica finalidade: o constante, imminente perigo de vida e de uma fórma brutal, aterrorizadora, num remate de catastrophe.

O seu inimigo — o cavallo, o "fléte", insubstituivel e inseparavel, que chega a receber do seu carinho, num requinte de dedicação e galanteria, caronas enfeitadas de couro de jaguatirica e até ponteiras de prata.

O seu inimigo — o gado que refuga á marcação e que se não deixa "beneficiar", ou que desgarra, nos boléos, em plena tropeada.

Inimigos ainda: o cavallo chucro, a enchente, o incendio da macega, a geada...

Inimigo maior: o touro bravio viciado no nomadismo do campo e do matto; o alçado rebelde, impetuoso e traiçoeiro, zombador do laço e remisso ao costeio e que se não deixa tourear impunemente, sem antes florestar as suas aspas aguadas e destripadoras.

Muitas vezes um touro consegue fugir á perfidia do laço, vencendo o gaucho, e refugiar-se no seu reducto principal de defesa — o matto.

Mas, coisa interessante, curioso contraste da natureza: O valente animal, que zomba do peão mais valoroso, do laço mais destro e até do cachorro mais veloz — rende-se! E deante de que?

— Do insignificante e desprezivel mosquito!

Cáe sobre elle uma pulverização de insectos. E' uma offensiva dos humildes, porém feita dos milhares, num ataque pertinaz, envolvente, irresistivel.

E o touro, atordoado, mão grado toda a sua truculencia, prefere voltar ao descampado.

Mas ahi o peão já o espera, restabelecido do primeiro embate.

Não é difficil advinhar-se essa segunda parte da luta.

Um laço boleado — e mais um touro, bandarilhando inutilmente as aspas assassinas...

* * *

Veranico de Maio. Manhã nos pampas. A peonada cavalga para o rodeio, proximo da estancia e já antecedida de muitos guascas, que foram, ao romper da aurora, tocar as rêzes espalhadas, num raio de alguns kilometros.

Com o surgir do sol — um sol sereno e majestoso — vae cada vez mais se apertando o grande circulo.

Todo o gado é tangido concentricamente para o potreiro, onde tudo já se acha prompto para a marcação.

— Horacio! Vae tocar o gado da restinga!

— Cérca, Juvencio, pelo banhado!

— Tché, Ernesto! Solta o torito que eu te pago a cucharra!

E a tropa segue, tumultuosamente, pelo campo, augmentada, cada vez mais, pelas pontas de gado que vae recebendo pelo caminho.

Rapido, solicito, vigilante, o peão desdobra-se em inacreditavel actividade, galopando, ora para deter uma rez, já na ameaça de arrancar, ora para dirigir a tropa na direcção almejada.

Solenne, submissa, num barulho surdo de milhares de patas, que passam pilando o chão, numa algazarra de aspas entrechocadas, a tropa chega, afinal, ao potreiro.

A peonada troca de cavallos muitos já tropegos e abombados.

Apartam-se os terneiros. E feita a selecção, de accordo com o criterio adoptado em cada estancia, todo o gado vae sendo posto em circulo, emquandó enchem os ares as claridades rutilas da manhã e o tristonho mugido dos bois...

* * *

E vem a marcação. E' uma das partes mais curiosas do *rodeio*.

Reunido o gado, o peão tem que derrubar as rêzes, uma por uma, e do lado conveniente.

O terneiro tem que ser laçado a cavallo e arrastado para o meio do potreiro, onde o ferro em braza já está á sua espera.

Mas nem sempre ao passar a porteira, em arranco de desespero, elle é laçado.

Ha gritos, exclamações de vaia para o peão infeliz. As difficuldades vão estimulando a peonada, alegre e jovial.

— Deixa correr que te vou mostrar!

E a mofa vae estrugindo, em gargalhadas, em grande alacridade.

— Aperta quem não sabe pialar!

O laçador não se conforma com o desastre.

Retorna ao ataque. Bolêa o laço. Acerta por fim. O terneiro é arrastado e amarrado.

— Marca, signal e tarca!

"E o ferro em braza assenta na picanha se o animal é chucro e na perna se é manso."

Cheiro de carne tostada. Um pouco de fumaça...

E, logo após, o terneiro já marcado, saindo aos pinotes...

Hoje já está muito reduzido o uso do pialo. A marcação passou a ser feita com processos mais rapidos e seguros.

Os estancieiros ganharam. Mas o peão, infelizmente, perdeu mais uma das suas esplendidas opportunidades.

* * *

As outras duas partes do rodeio consistem em "beneficiar" e tropear.

Na primeira, o trabalho do gaúcho reduz-se á repetição da sua portentosa habilidade de laçar o touro bravio e de immobilisal-o para a operação.

Tropear é mais do agrado do peão. E' tropeando que elle se revela o guasca destemido, habilissimo conhecedor dos seus pagos e cavalleiro insuperavel no dominar o arranco de uma tropa, a disparada de uma rez e em fazer, dias e dias a fio, caminho de Pelotas, a ronda de centenas de bovinos em marcha.

Mas não é sómente pelo prazer de levar a manada submissa ao seu relho vigilante, que o gaúcho se sente á vontade em tropear.

Dentro de uma natureza, que constantemente varia o scenario dos seus quadros, conservando, embora, o panno de fundo da paisagem monótona e invariavel das coxilhas, o tropeiro sente que o corpo trabalha e a alma tambem.

Em viagem pelas estradas desertas, de tanta e tão natural evocação poetica, a sua imaginação se accende como a primeira estrella do céo e, sem querer, eil-o a cantar, numa revelação sincera e espontanea da alma do bom gaúcho, que, como todo brasileiro, egualmente não conseguiu escapar da espora de uma ingratidão e do laço certeiro do amor...

Triste vida a do tropeiro,
Que nem póde namorar!
De dia, reponta o gado.
De noite, toca a rondar!

E que ronda! Ao pé do fogão e tendo que dar quarto, o peão entre o pedaço sangrento de uma novilha recem-carneada e o chimarrão, só tem o consolo de cantar, ao arranhar das cordas:

Agora estou me lembrando
Dos pagos do meu rincão.
Amores que foram meus,
Agora de quem serão?

De subito a nota ironica e chistosa:

Marchamos p'ra Cacequy
Todos p'ra morrer de somno.
Quando foi no outro dia
... Quanto cavallo sem dono!

Mas, nas horas de tedio, o que prepondera ao pé do fogão é o desabafo amoroso:

Entre treva nasce trevo.
Entre trevo nasce flor.
Sem ser trevo, eu me atrevo
A tomar comtigo amor!

Estou velho... tive gosto.
Morro quando Deus quizer.
Duas coisas sempre tive
Cavallo bom e mulher!

Depois da toada, a cama de pellego no proprio chão e uma pedra como travesseiro. E pela rédea, o pingaço, ainda ensilhado, prompto para qualquer emergencia.

Mas nas noites de aguaceiro, nem isto!

— Dormir sentado no pellego humido e, com a continuação do temporal, ver o gado diminuir e a cavalhada definhar...

Triste vida a do tropeiro,
Que nem póde namorar:
De dia, reponta o gado.
De noite, toca a rondar!

* * *

E' na domação, porém, que culminam as qualidades caracteristicas do peão.

E' ali que elle se revela em toda a sua grandeza, em lances successivos de drama e de tragedia, lutando corpo a corpo com o destino.

Eis como a descreve um escriptor sulino, o erudito autor dos *Trabalhos e Costumes dos Gaúchos*:

"Vamos acompanhar a estrategia de um gaúcho, que laçou um touro bravio.

A extremidade do laço é exactamente a distancia apetecida para o seu instincto de féra se encaprichar na perseguição. O gaúcho bem montado deixa-se atropelar e, embora vá prestando attenção no seu inimigo prisioneiro, escolhe o logar para a manobra premeditada e segue nesse rumo, atravessando sangas e máos logares.

Se o animal cessa as suas investidas, elle, tourela, sacudindo a corda.

A's vezes para maior gaudio tira um pellego, fura-o e enfia no laço para o touro divertir-se.

Chegado ao ponto escolhido, passa uma ronda no touro, isto é, atira uma volta do laço até que ella metta as mãos e então cinchando com força, o touro cáe e fica de pernas para o ar com a cabeça escorando o corpo.

Vem com toda presteza e pula do cavallo, pisa com força na aspa contra o chão para conservar a cabeça nessa posição e com o maneador que já traz enrolado na cintura a proposito, laça uma perna e passa uma volta por segurança; prende uma, depois a outra mão com o nó de focinheira ou de marinheiro, de modo que as duas mãos ficam unidas a uma perna; depois tira o laço e deixa-o.

Assim maneado o touro fica preso, póde levantar-se, mas não dá um passo para fugir."

Surprehendente! Comprehende-se, pois, que Garibaldi, deante de tão ageis e valentes cavalleiros, pretendesse com elles vencer o mundo.

Na realidade, o peão de qualquer parte do Brasil e, principalmente do sul, assombra pela pericia, empolga pela tenacidade, fascina pela sua tempera guerreira.

A sua vida é uma altercação violenta com o meio ambiente, já habituado a cercal-o de asperas aggressividades e a isolal-o na monotonia de um deserto, que tem o dom de atirar os homens para longe...

Se não bastasse a dura adversidade natural, o gaúcho ainda tem contra elle a "fatalidade geographica", que o obrigou a receber o formidavel choque luso-hespanhol e cuja violencia só não o esmagou e não o levou para outras fronteiras, mercê do seu espirito de combatividade épica.

E, preponderando decisivamente para a tempera do seu caracter o meio rustico do seu "panache" subsiste a sua singular posição chorographica, de sentinella avançada da patria.

O peão é o representante condigno dessa raça de centauros.

Como os marroquinos, foi-lhe dado, como alliado o cavallo.

E' com elle que vive e se engrandece, combate e soffre, luta e morre, o "monarcha das coxilhas", ao lado do seu valente pingaço, o responsavel de muitas de suas glorias e desditas, elle o "verdadeiro insinuador de refregas."

«O que é nosso»

Por J. Cordeiro de Azeredo

A nossa architectura deve ser a que primeiro aportou ás nossas plagas, trazida pelos primitivos colonisadores, ou deve obedecer á nossa paisagem, ao nosso clima ou ao nosso ambiente emfim?

Ninguem crêa um estylo ou uma escola architectonica; E' quasi impossivel seleccionar o

que é nosso pela nossa necessidade e pelo nosso proprio gosto, pois que a influencia estrangeira predomina com accentuado espirito no nosso senso.

Isso que se dá com a architectura tambem se verifica com a pintura; ambas primam pela ausencia de escola propria.

Sempre que ouvimos falar de emprehendimentos architectonicos, levados a effeito por pessoas de recursos e de gosto, sentimo-nos satisfeitos.

Agora mesmo o embellezamento da ilha do Brocoió — adquirida por um dos nossos millionarios para ser transformada num Eden de poesia e arte — é um ensejo para o enriquecimento artistico do nosso paiz. Apesar de tudo, artistas e idéas não nos faltam. A opportunidade de transformar em realidade uma obra monumental é que é difficil.

Como não deve ser interessante aquelle recanto da Guanabara embellezado de obras architectonicas, tendo como moldura a nossa paisagem! Só uma fantasia de millionario poder-nos-ia proporcionar esse verdadeiro recreio de arte, que deve ser aquella ilha magnifica, collocada ao lado da de Paquetá.

Não vimos "in loco" o plano da ilha do Brocoió; apenas sentimos essa impressão de grandiosidade, como é natural em quem tem algum senso artistico.

Mas, conversando ha dias com uma senhora, que prima pela arte e pelo que é nosso — o que aliás é mais interessante — ouvimos com o maior prazer a sua opinião sobre o embellezamento da pequena ilha, que a curiosidade alheia fez cheia de encantos e mysterios. E disse-nos ainda que o estylo Normando, no qual está talhado o plano geral, não condiz com a paisagem, que é nossa. A perfeição de acabamento, os detalhes rigorosamente fieis se realçavam no conjuncto, mas o que se não destacava era a massa architectonica, naquelle fundo exuberante da nossa flora.

A casa normanda, habituada áquella paisagem arida, estava ali como pessoa estranha em casa alheia.

E rematou, em tom chistoso, que o feudal senhor iria contrariar a natureza, derribando as árvores, cortando a copeira, que até as palmeiras não escapariam.

Aqui cabe accrescentar que accusamos as senhoras do seu máo gosto architectonico e agora não lhes negamos guarida em nosso sentimento artistico. (E' verdade que accusamos com restricções.)

Realmente, a pensar-se numa architectura, essa deve ser a que pede o nosso clima e os seus detalhes estylisados na nossa flora e fauna.

Não é nenhuma novidade isso que aqui inserimos. Não só já o temos dito como o tem posto em pratica os srs. Memoria & Couchet.

Para dar remate ao assumpto que vinhamos tratando acima, publicamos hoje um projecto que é perfeitamente adaptavel ao nosso clima. Suas linhas são largas e as paredes amplas. A luminosidade excessiva do nosso sol não permitte que se façam muitos recortes e molduras nas fachadas. Nos paizes frios, em que a intensidade luminosa é escassa, recortam-se exageradamente as molduras para dar-lhes relevo.

Sentimos que este projecto, para ser construido no Andarahy, pela Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções, não tenha sido estudado para um terreno amplo. Em todo o caso, o que aqui apresentamos é o problema habitual. De que valeria exhibir trabalhos academicos, quando a vida real se nos apresenta bem diversa?

As plantas são como se vê, bem aproveitadas no seu repartir. O primeiro pavimento consta de salas de jantar e de visitas, em communicação por um arco sem portas. Formam grupo á parte o *hall*, despensa, cosinha e garage, que se acham ligados ao corpo da casa.

O segundo pavimento compõe-se de tres quartos e banheiro.

O terreno é estreito, pois só tem 8 metros de largura. Além disso, a Prefeitura rouba-lhe ainda mais alguma coisa com a exigencia de um raio de 10 metros. Esta curva exagerada prejudica o terreno e, consequentemente, a construcção. A perspectiva que apresentamos acima é feita com o ponto de vista na direcção da curva, de onde ella será observada.

A construcção desta casa foi orçada em 48:000$000.

A. Vianna — A construcção de uma casa de dois pavimentos, tendo tres quartos, sala de visitas, jantar e dependencias, por menor que seja, não pode custar menos de 45:000$000. Não acredite que alguem possa fazel-a por menos. E, se encontrar quem o faça, desconfie. Não se póde fazer milagres hoje em dia. Nós nos encarregamos de construcções, apenas de projectos e fiscalizações.

PRIMEIROS POEMAS

HEITOR LIMA

(Continuação da 2ª pagina)

ter sido rã como pereréca...
Pois que rebente!..."

O "Correio da Manhã" reproduz hoje uma poesia do livro de Heitor Lima, do qual se cuida de tirar a segunda edição.

TUDO PASSA ...

De todos os ideaes, de todos os anceios,
De todos os festões com que a felicidade
Orna o templo dos nossos devaneios,
Fica sómente a cinza da saudade.

E é para ver passar tudo o que estremecemos,
E é para ver fugir tudo quanto almejamos,
Que nós amamos, e de amar soffremos,
E de tanto soffrer agonizamos.

Os beijos de paixão, dados á luz da lua,
Hoje são queixas vãs que rolam pelo rio
E o nevoeiro é a saudade que fluctua,
Vinda de um cemiterio mudo e frio.

Porque ha tanto rumor no bosque? Porque é tanta
A pompa sideral com que o céo nos deslumbra?
Para o silencio ha-de ir tudo o que canta,
Tudo o que brilha ha-de ir para a penumbra.

Ferem-se corações, ensanguentam-se dedos,
Contráe-se a bôca, chora o olhar, sulca-se a fonte,
E a vida não revela os seus segredos,
E a mesma sombra paira no horizonte.

Pelas noites de luar, nas florestas sombrias,
Geme, sobresaltando as arvores, o vento:
Almas soluçam nessas elegias,
E' de funda saudade esse lamento.

A vaga, ó remador, ha-de partir-te os remos,
Ninhos, o vendaval colher-vos-á nos ramos!
E, na estrada que todos percorremos,
Nós amamos, soffremos e acabamos.

PELO MUNDO

Da "Associated Press" — Especial para o "Correio da Manhã"

O CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA:

A carreira religiosa do cardeal Cerejeira, actual Patriarcha de Lisboa, é um exemplo vivo de trabalho, cultura, intelligencia e merecimentos. Contando, apenas, 39 annos de edade, elle ascendeu á purpura cardinalicia rapidamente, conseguindo-a, sómente, á custa dos seus esforços proprios. Como Patriarcha de Lisboa elle é o Deão do Collegio de Cardeaes tendo honras e dignidades que não recebem os demais cardeaes do Sacro Collegio.

O novo cardeal, uma figura jovem ainda, ainda ha bem pouco tempo, era professor de Historia na Universidade de Coimbra, a lendaria academia ás margens do Mondego. Ahi, era, apenas, um simples padre e, quando os amigos lhe diziam que o seu futuro seria brilhante, elle sorria, não dando credito ás palavras. A sua ascensão teve inicio quando o cardeal Mendes Bello, o octogenario Patriarcha de Lisboa, que falleceu, no anno passado, o chamou á Lisboa, dando-lhe o logar de secretario particular. Esse gesto do cardeal Mendes Bello foi motivado pela impressão que a cultura e o genio do joven professor a todos causavam. Mezes depois, elle era indicado para bispo de Mitylene e, depois da morte do velho cardeal, para o cargo de vigario geral da Sé, em Lisboa.

Poucos exemplos ha de um simples padre attingir ás culminancias da hierarchia da Egreja Catholica, em espaço tão curto de tempo. O cardeal Cerejeira foi consagrado Patriarcha de Lisboa na Basilica d'esta cidade, outrora uma mesquita, tres vezes demolida pelos terremotos e tres vezes construida de novo. Nos degráos de marmore da Basilica, estava o presidente Carmona, que, em nome da Nação Portugueza, o saudou. A presença do presidente e de todo o seu gabinete veio mostrar a união refeita do Estado com a Egreja. O alto cargo do Patriarcha o permitte de subir á Sedia Gestatoria, tendo o seu throno encimado pelas armas do Patriarcha de Lisboa, identicas em tudo ás armas pontificias, com ausencia, apenas, das chaves de ouro de São Pedro.

O novo patriarcha é um homem de profunda erudição, de alma nobre e espirito de justiça. Muito recentemente, elle herdou fortuna de sua familia, dando-a, inteiramente, aos cofres que sustentam e mantêm os padres indigentes. Por elle foi fundado um Azylo que recebeu o seu nome e que abriga padres de edade avançada. Por todos os titulos, elle, realmente merecia o alto posto que recebeu das mãos sagradas do Papa.

ALLEMANHA

HINDENBURGO E O RADIO

BERLIM.

O presidente Von Hindenburg, como a totalidade dos allemães, aprecia o Radio e possue, em sua residencia, um apparelho dos mais modernos e mais caros. Mas, elle, francamente, declara que não sabe fazer uso do maravilhoso invento, dizendo que a encarregada de o pôr a funccionar é sua filha.

"Minha filha, usualmente, o põe a trabalhar; eu não sei mexer no apparelho mas considero-o uma das invenções mais formidaveis do seculo". Tocando-o, o grande marechal da Guerra, faz emittir, do apparelho apenas uma série de estrondos, em tudo semelhantes ás descargas de metralhadoras... Pensativo, elle procura cessar aquelle barulho ensurdecedor e confessa: "Realmente, é um invento maravilhoso!"

MILAGRES DA RADIOTELEPHONIA

NAUEN:

A conquista do tempo e do espaço pelas ondas electricas vem realizando verdadeiros prodigios. O que se acaba de praticar nesta estação de radio é realmente assombroso. Um empregado, tendo feito uma ligação pelo radiophone com Buenos Aires, pediu ao collega da outra estação no Prata que puzesse um microphone junto ao receptor, que emittia a sua vóz, na Argentina. Feito isto, elle ouviu o éco de suas proprias palavras chamando a estação de Buenos Aires. O som percorreu a distancia entre Nauen e Buenos Aires, voltando, novamente, á propria cidade emissora, num total de 24.000 kilometros. O tempo gasto foi calculado em um duodecimo de segundo. Espantoso, não acham?

A YARA

(Conclusão)

unidos, talvez humidos das lagrimas da saudade! Como é bello o moço branco adormecido! Aguas da cascata rumorosa, correi de manso! cuidado! não lhe perturbeis o repouso!

Astros do impenetravel firmamento, protegei-o; contemplae-o com propicia magia: afastae do seu espirito os genios malignos, povoae-lh'o de imagens deliciosas! Jacy, mãe nossa, mãe doce dos doces frutos, que tão alto fluctuas na tua côrte de estrellas, tece com fios de luz diáphana os véos do nosso noivado! Sou eu que t'o supplico; tu sabes que eu o amo e desejo; guarda-o immune para mim, Jacy, mãe nossa, mãe doce dos doces frutos!

Dom Affonso, desta vez, despertou devéras. E, estirando os braços longamente, como para sacudir um sonho mentiroso, sentiu que alguem o puxava pelas roupas.

Que era o proprio Jatobá, que ali surgia de repente?

Fuja, fuja, meu amo! — gritava o indio.

— Tu aqui! por onde andaste, desgraçado?

— Fuja, fuja depressa!

— Como me abandonaste assim?

— Ah! meu amo! a saudade das mattas grandes tomou conta de mim...

— Mas tu não estavas commigo nas mattas grandes?

— Não, não era o mesmo; andar sózinho, livre, dono de mim, ser indio outra vez, isso é que era! Mas eu não abandonei meu amo; de longe o ia seguindo; o meu ouvido fino acompanhava a marcha do tordilho; e, se houvesse perigo...

— Mas dize-me: quem cantava ha pouco tão lindamente?

— Ah! meu amo, fuja! Era a Yara que cantava... a Yara da cachoeira, que seduz os viajantes... Olhe!

E apontava para a cascata, gaguejando, com os olhos esgazeados, as mandibulas batendo de terror, um tremor convulsivo a agitar-lhe os grossos membros, a figura de Jatobá tinha uma expressão desesperada e comica. Ao lado delle, o cavallo espetava as orelhas, attento, espantado.

Uma claridade magnifica sahia das aguas e, resvalando com ellas, illuminava o lago até o fundo; o luar dava em cheio sobre a cascata; mas não era do luar tão coruscante esplendor; essa luz irradiava de dentro... E, toda envolta naquelle fulgido sendal, uma soberba mulher, grande robusta, esbelta, estava de pé, e estendia os braços para Dom Affonso. Era uma verdadeira estatua de bronze — estatua de artista genial — mas com o que ás estatuas falta, a alma que feita palavra desabrocha nos labios, que através das pestanas densas irradia nas pupillas, e parece apontar nos póros a cada movimento...

Alta como um homem alto, dominadoramente forte e colubrinamente flexivel, tinha ella no corpo triumphante a plenitude da vida physica, e promettia caricias de endoidecer. Na pelle trigueira, quasi adusta, scintillavam gottas como pequenos diamantes; gottas como astros lhe constellavam a coma negra que, sôlta pelas espaduas, cahia até os tornozellos copiosissima; os peitos, rijos, brunidos, como os das Amazonas, arfavam; uma grinalda de nenuphares lhe ornava a cabeça, e uma tanga de algas espessas lhe protegia os rins...

— Sou eu, moço branco, sou eu que canto, porque o amor me faz cantar. O amor entrou no coração da Yara, que nunca, antes de ver-te, desejou outro homem. O amor é como o vinho gostoso que escalda as veias e alegra o espirito; mas póde ser tambem como o veneno amargo que regela o sangue e traz a morte em agonias atrozes. O amor torna mansa a mulher como a rôla da matta que vem pousar no meu seio e me afaga os labios com o bico; mas tambem lhe póde dar a furia insensata da onça ferida que se precipita sobre o inimigo, e lhe lacera as carnes com as unhas aceradas, e lhe quebra os ossos com os afiados dentes!...

— Meu amo, fuja, ou está perdido para sempre!

— Não fujas, não, moço branco! quem uma vez vem ao meu reino e me contempla não me foge mais. A minha dominação é subita e eterna...

Dom Affonso comprehendia vagamente que não ousaria fugir; porque a Yara tinha como as deusas antigas — deusa que era tambem — o poder de escravizar repentinamente o coração humano. Entretanto, lembrou-se nesse instante dos que deixara longe; um remorso agudissimo o pungiu; e elle clamou ainda, debatendo-se com a fatalidade que já presentia irreparavel:

— Deixa-me ir, deixa-me ir para a minha noiva, que me quer tanto...

— A tua noiva tem a belleza fragil das louras; o tempo depressa traçará rugas na sua face côr de leite, e lhe apagará o brilho dos olhos azues. Eu tenho a belleza que resiste ás edades: luas e annos passam sobre meus hombros esbeltos sem machucar, como o oleo escorre sobre a madeira brunida. No meu corpo circula toda a seiva destas regiões fecundas, onde arvores gigantes gritam e avultam, sem que mão estrangeira espalhe sementes ou regue talos ainda tenros. Eu tenho a immortalidade para mim e para aquelle que eu amo! E sou virgem tambem como a tua noiva; ninguem colheu ainda, eu te juro, as primicias do meu osculo...

— Deixa-me ir, deixa-me ir para minha mãe, que se mirrará de pena se eu não volto...

— Moço branco, meu bem querido, são vermelhos meus labios como a pitanga, mas não têm o seu acre sabor; têm perfume fresco do maracujá e do sapoty maduro; têm a doçura sem travo... Como a graúna, para adormecer os filhotes, os acolhe sob as negras plumas, eu te acalentarei no meu regaço á sombra do meu cabello negro como as plumas negras da graúna!

—Quem és tu, quem és tu, que ha uma hora eu não te conhecia, e agora já não comprehendo o existir sem ti! Não és tu só que me chamas, sou eu que te chamo agora, eu que te estendo as duas mãos, e todo a ti me entrego!

Assim dizendo, Dom Affonso, a cambalear como embriagado, num arranco de paixão febril, e quasi dolorosa ia caminhando para a cascata. A Yara então, saindo a meio das aguas, abriu os braços para recebel-o; um sorriso indecifravel e quasi imperceptivel lhe adejava á flor dos labios rubros.

—Liga a tua bôca á minha bôca, amado meu, e farta-te de beijos — segredava ella, estreitando-o já de encontro ao seio; as narinas lhe palpitavam como azas de mariposa; os peitos rijos, brunidos, como os das Amazonas, offegavam violentamente.

Dom Affonso ligou a bôca á bôca da Yara, faminto de beijos, e logo ficou pallido, pallido, cerrou os olhos, desfalleceu; e ella, apertando-o mais e mais nos braços, carregou-o, já morto talvez, para o fundo do lago.

Um grande silencio pairou depois sobre tudo; só se ouviam os gemidos do pobre indio que cahira de bruços aterrado, e o ávido nitrir do cavallo que fugia a galope através da floresta.

Assumptos Femininos

A SEGUNDA ESPOSA DE WAGNER

O MILAGRE DE COSIMA

Wagner e Cosima pouco tempo após o casamento

Wagner, de espirito extraordinario romance que é a sua vida o belle sexo constitue o mais surprehendente capitulo, tem no seu segundo casamento facto original, realmente admiravel.

Separado da primeira esposa definitivamente, após fracassadas tentativas de reconciliação, conservando algo de profundo episodio com Mathilde Wesendonk e guardando a desillusão que recebeu da extravagante historia com Mathilde Maier, Wagner não se conformava apesar de tantos dissabores e contratempos, em viver sem o "eterno feminino". "Eu o adorador apaixonado das mulheres, veu estão renunciar de vez ao elemento feminino? Não, com profundo suspiro respondo: não!" escrevia elle em 1864 a Mme. Wille. Este estado de espirito o torturava, angustiava-o a mais não ser possivel. Não lograva encontrar creatura que com elle formasse o par ideal por que sempre se almeja e assim sentia, na sua existencia, vasio enorme que o desanimava e o mantinha quasi esteril. Os seus amigos dedicados comprehendiam claramente o estado de espirito do autor de "Tristão e Isolda", muitos dos quaes soffriam silenciosamente compartilhando desse pezar em face do qual se viam impotentes.

Entre esses amigos abnegados por saberem o que Wagner representava para a musica e para a humanidade, havia um Hans von Bulow, cultissimo musico e famoso regente, cuja actividade consagrara por completo á obra do genio. Sua esposa, Cosima, que já lhe dera duas filhas (Daniela e Blandina) não era menos apaixonada pela musica de Wagner, facto este perfeitamente natural, pois desde creança vivia em ambiente que tinha o mestre como culto de arte: primeiramente quando creança e quando moça junto do seu pae, o grande Liszt, o mais da guarda, o maravilhoso protector do musico, o desbravador infatigavel da obra que resplandecia desde o "O Navio Fantasma", o amigo abnegado e sempre solicito quer para os dias mais perdidos de dinheiro, quer para os supremos conselhos e os maiores emprehendimentos. Cosima casara-se depois com um homem que manteve em torno della o mesmo ambiente, de fórma que Wagner, cujo nome não saia dos seus ouvidos, se lhe tornara sublime expressão da intelligencia e da arte, como o era para tantos, inclusive seu pae e seu marido. Emquanto isso o casamento de Cosima com Hans não constituia união feliz. Fôra consequencia de sacrificio de amizade de Hans von Bulow pelo seu venerado mestre, Liszt, como bem o disse Peter Cornelius, eminente musico allemão que fazia parte do grupo wagneriano. "Bulow (escreveu este) consentiu em dar á filha adulterina do seu mestre um nome honrado e brilhante, assim satisfazendo a um dos mais caros desejos de Liszt, e este inspirado pelo seu affecto fraternal pelo discipulo. Fôra, pois, por gratidão que se tinha casado".

Falsa era, pois, a base desta união cujo equilibrio estava á mercê de qualquer opportunidade. Bulow e Cosima, como tantos outros, dedicando-se á obra de Wagner e pouco se estimando, presos um ao outro pelos fracos laços da conveniencia. Demais, Cosima não comprehendia devidamente a admiravel generosidade de quem a tomára por esposa. Não lhe correspondia mesmo com sympathica dedicação...

Wagner debatia-se cada vez mais com o supplicio do isolamento, precisava de alguem que lhe compuzesse uma casa. Lastimava-se amargamente a todos.

Bulow, condoido, decidiu-se a ir fazer-lhe companhia em Starnberg, e emquanto punha em ordem os seus afazeres em Berlim mandava na frente a esposa e as duas filhinhas.

Cosima, em face do colosso, sentiu-se empolgada pela missão que lhe cabia desempenhar, a de anjo tutelar de Wagner. Bem depressa comprehendera a missão que lhe estava destinada e que a collocava definitivamente ao lado do mestre, como ella propria o reconheceu em carta escripta ao pintor Lenbach: "A descoberta que fiz mostrou-me meu caminho e em nada mais me cabia que lhe ser a execução da minha missão na qual vou encontrar a minha propria felicidade". Estava traçado o futuro.

A estadia de Cosima em Starnberg não foi longa. Não tardaram em se separar, mas tambem não eram decorridos muitos mezes e de novo se encontravam em Munich, ainda no mesmo anno de 1864.

Wagner alugou casa e Cosima diariamente deixava a sua para dirigir a do mestre. Ella rapidamente deu começo á realização do que reputava sua missão: deixar Wagner exclusivamente entregue á musica, dar-lhe conforto e afastar-lhe as preoccupações de cunho material. Governava a casa, secretariava-o na correspondencia e recebia as visitas. Bulow applaudia a actividade da sua esposa, na qual via apenas abnegação, alto serviço prestado á arte.

Os laços que prendiam Cosima ao marido ficavam cada vez mais frouxos: Bulow dedicado á regencia, Cosima consagrada á vida interior de Wagner. Este era o seu supremo, embora na verdade, apezar de toda a sua genealidade, fosse um puro mortal como os outros, com um coração sensivel e que por fim vibrara intensamente por quem lhe apresentava como a creatura ideal...

O prestigio de Wagner junto ao rei Luiz II, seu immortal amigo, é mal visto e não demora em provocar reacção por parte da politica. Em fins de 1865 elle é forçado a se retirar de Munich. Era o reverso que se lhe voltava, inclemente. E como das demais vezes, foi buscar tranquillidade á sua alma ferida na Suissa, onde pouco depois o colhia a morte de sua esposa, Milhelmine, em 1866.

Cosima, ao saber desta noticia, não teve duvida em telegraphar a Wagner perguntando-lhe se elle a queria junto de si. A resposta foi negativa, mas a destemida mulher, aproveitando-se de uma "tournée" que a levou com o marido a Genebra, encontrou-se com o seu amigo. Nada mais poderia separal-os. Installaram-se em Tribschen, formoso recanto dos arredores de Lucerna, elevada posteriormente nas bordas do lago dos Quatro-Cantões. Ahi a ser a mansão olympica, o templo de irresistivel amor e que por algum tempo seria o abrigo do genio e da sua obra.

Bulow acaba por comprehender a realidade, que de ha muito só elle não via. Mais uma vez cavalheiresco, amando acima de tudo a musica, sabendo que mais importante do que as fraquezas humanas é a ascenção maravilhosa da arte, que em seu seio tudo limpa e redime, Bulow renuncia á dor profunda que sentiu e requereu a dissolução do seu lar.

Do outro lado estava Cosima altiva, enfrentando o mundo, defendendo, resoluta até a morte, a sua missão junto á arte, e Wagner, destemido, com a sua companheira firmemente acceitando as consequencias do procedor de ambos.

O divorcio é sentenciado. Em 25 de agosto de 1870 realiza-se a união de Wagner com Cosima. Dias depois, em 4 de setembro, é baptisado o pequeno Siegfried.

Cosima e Wagner estavam com sua felicidade cimentada solidamente. Nada mais havia que podesse separal-os na luta de Wagner pelo ideal, pela arte. O resultado foi o mais bello possivel com a sua materialização no acabamento de "O Crepusculo dos Deuses", na erecção do theatro de Bayreuth e na creação do sublime "Parsifal"!

Cosima, que acaba de morrer, pertence grande parte das ultimas glorias do seu esposo. Nas mais asperas lutas a sua vontade não fraquejava. Energia inquebrantavel e consciente era a sua com a qual amparava o espectaculo empolgante de um velho quasi septuagenario empenhado em realizações prodigiosas. Cosima, tornando-se a companheira perfeita, dando-lhe toda a sua vida, cercando-o com um lar perfeito, é o symbolo soberbo da mulher sublime que tudo arrosta pela missão que attribue a quem ama. E' Isolda transpondo mares e correndo em soccorro de Tristão. E não será a tragedia lyrica sobre o casamento a sua propria historia da derradeira phase da vida de Wagner? E a antevisão real de Mark o abnegado Bulow, apagando-se deante da felicidade dos dois seres admiraveis? Mais feliz que Isolda, que salvara a vida do heroe para depois vel-o morto, Cosima conquista o milagre transformando Wagner, para uma vida de felicidade, para aquella que viria engrandecer sua arte.

Lopes Gonçalves.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Milor — Lave a cabeça com Shampoo e faça todos os dias uma applicação de "vigor" — ovo e petroleo.

Depende da qualidade de sua pelle; se fôr secca e sendo clara, experimente "La Magicienne Circe" de mme. Cedib — para as pelles morenas "Bella Derma"; encontrará estes dois preparados á rua Senador Vergueiro n. 116.

Lirena — Sim, para tudo ha remedio; experimente esta receita: 20 grammas de iodo para 100 grammas de glycerina; fazer pela manhã e á noite uma massagem.

Não ha de que.

Violeta — (Bahia) — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em poder ser-lhe util.

Azuréa — Não esprema nunca os cravos e as espinhas. A causa é sempre interna; tome todas as manhãs, em jejum, uma colher de café de enxofre com mel. Para fechar os póros: Loção Adstringente Hamamelis, de Cedib. Para ondular o cabello em casa, "La Frisine Cedib; no vidro encontrará a formula.

Rosa Maria attendeu com prazer o pedido de sua mamãe. Não será nunca aborrecida e aqui espero a "amiga em promessa".

Lene — Vou bem, obrigada. E você? Para tingir o cabello: "Ortléne" que encontrará nas bôas perfumarias, da côr que deseja.

Miss Lola — (Nictheroy) — E' preciso tratamento interno tambem; queira ler a resposta á Azuréa. E obrigada pela "admiração"!

Carmencita — Como é interessante e espirituosa a minha nova cliente!

Faça nos labios massagens diarias de sumo de limão e mel. Se não gosta do "baton", experimente o "rouge liquido de Dorin". Para os cabellos creio que conseguirá o que deseja com "Eau de L'Infante", de Cedib. Na proxima semana darei a outra receita.

Stella Lucia — Pois não! Para a pelle: Lotion Souffre et Canfre pela manhã e á noite. Durante o dia Loção Adstringente Hamamelis, de Cedib. Para clarear os braços "Agua de Belleza Minon e para engrossal-os massagens.

E' só!.

Nayara — Demorei a resposta porque sua carta chegou-me com grande atrazo. Não sabe que a "Insulina" é o tratamento moderno para engordar? O arsenico-iodado composto" dá tambem muito bons resultados. Seu marido deve fazer uso da "Agua Capillar, de Cedib", que fortifica o cabello e evita a calvicie. Peço desculpas pela demora involuntaria.

Rosemonde — As espinhas têm sempre uma causa interna que é preciso tratar.

Tome pela manhã — em jejum enxofre com mel de abelha, uma colher de chá, de cada, misturado. E lave o rosto com agua quente, depois fria, e Sabão Aristolino.

Noiva desanimada — Não desanime só por isso. Mande-me o seu endereço que lhe direi quem deve procurar.

Lais — Para alisar os cabellos? Vaselina e agua em applicações diarias. Para clarear a pelle, "Hind's Cream". De nada!

Turquinha — Com muito prazer trabalharemos juntas para o que deseja. Creio que se insistir no Odorano terá bom resultado.

Para a impinge, especialmente a pomada Iodex; em todo caso seria bom ver a causa. Para diminuir o busto ahi vae uma boa receita:

20 gr. de iodo para 100 grammas de glycerina em massagens diarias. Para a graphologia? Escreva naturalmente em papel sem pauta.

Pois não! Quando quizer.

Noivinha — Não mais desesperada — Em Mme. Cedib encontrará os preparados que deseja; póde ir em meu nome. Diga á sua amiga que o remedio de que fala está sendo muito usado; em todo caso é sempre bom consultar o medico. Ha um Rôlo para adelgaçar o corpo parcialmente; creio que se vende na "Capital"! Sempre ás suas ordens.

Amapola — Experimente fazer massagens diarias com "Chair de Lotus" de Cedib; certamente terá bom resultado.

Evinha — Nictheroy — Creio que com applicações constantes de glycerina o intruso irá embora. Se não fôr, escreva-me outra vez, sim?

Helly — Nem deve usar a thesoura; amoleça a pelle das unhas com agua bem quente e sabão, e tire depois com um ferrinho proprio. Antes, passe vaselina para amollecer a pelle.

Moça triste — Porque triste, amiguinha? A vida é tão curta! Para o que deseja, leia a resposta á Lirena, sim?

Desgostosa — Sobre a sua consulta, queira ler a resposta á Azuréa.

Aqui fico ao seu dispôr.

Belleza Fanada. — Com muito prazer receberei as suas cartas. Não tem o que agradecer.

Carmencita — Gosto muito de suas cartas e já respondi a primeira. Continue, sim?

EVA.

TORTINHAS DE MILHO

Toma-se 3½ grammas de farinha de milho, junta-se leite, sal, 2 ovos, agua de flor, canella e meio [illegible] assucar e flor [illegible] ir ao forno [illegible]. Logo [illegible] polvilham-se [illegible] e servem-se quentes.

TORTA DE OVOS

Tomam-se 12 ovos que se batem 250 grammas de assucar, 60 grammas de manteiga, sal, agua de flor e 2 colheres de farinha de trigo.

Depois de bem batido, barra-se uma torteira e despeja-se a torta que vae ao forno para cozinhar. Enfeita-se depois com cerejas em doce ou filets de doces seccos, amendoas em confeitos, etc. Deve tambem levar a casca ralada de um limão.

Modelos de Berthe Herman ce: I—Vestido em lã azul marinho bordado de branco; II — Vestido em crepe setim beije e marron; III — Vestido em crepe romano preto.

"HOWE, SWEET HOME"...

UM RECANTO DO QUARTO

PARA GISELA

Agradecendo a sua cartinha tão gentil, envio-lhe aqui, com os meus melhores votos, um recanto de dormitorio que talvez lhe agrade.

O estilo é simples, moderno, muito pratico para o problema de espaço das casas de hoje. Ao fundo vê-se a cama larga, baixinha, coberta com uma colcha de fantasia em seda ou taffetás; póde ser tambem uma bonita pelle. Junto á janella a grande poltrona que é quasi um divan. Na parede central, este movel pratico é muito decorativo. São dois armarios, separados por um pequeno movel de duas gavetas, formando ao mesmo tempo a "coiffeuse". Ao fundo o espelho unindo os dois armarios. Dos lados, como se vê na gravura, duas pequenas prateleiras da altura da "coiffeuse". A combinação em madeira ou laqué de duas côres dará um lindo effeito.

DJINANE.

PALESTRA FEMININA

RAZÕES...

DULCE, desconhecida amiga.

Póde-se dar o doce titulo de amiga, não é verdade? á irmã desconhecida que pensa como nós, que á distancia, com a delicada penetração que só as mulheres possuem, sabe penetrar neste impenetravel jardim que é a alma feminina e ler em nosso coração através as palavras que escrevemos... e sobretudo através as coisas que calamos...

Como se melindram facilmente os homens, com as mais simples verdades, ou mentiras!, que sobre elles são ditas!

Se estão assim tão convictos de seus dons, virtudes e qualidades, que importancia póde ter para elles a menos importante das coisas: opiniões de mulher?

Dir-se-ia que se assustaram com o titulo da minha despretenciosa chronica que tanto barulho fez quando tão pouco merecia: Porque se apaixonam as mulheres pelos homens máos? — e reflectiram — o que lhes succede algumas vezes:

— Bonito! Se ellas agora dão para só gostar dos homens bons o que será de nós?!

Não ha motivo, você bem o deve saber, Dulce, para todo este susto. Foi para nós que Pascal escreveu aquella phrase: "O coração tem razões que a razão não comprehende." E por isto pódem os homens ficar tranquillos. Se o coração tem razões... não ha mais o que discutir e não somos nós, as filhas de Eva que discutiremos jámais estas razões.

E a lenda muito antiga deve ter razão, como todas as historias ingenuas. Mas terá mesmo tanta razão assim?

São realmente as almas que nascem aos pares e são atiradas ao mundo qual uma concha bipartida, ou... somos nós que elegemos para alma da nossa alma a alma daquelle a quem amamos?...

A alma de cada creatura é todo um mundo, e o proprio Deus jámais uniu dois mundos. Embora parecendo tão juntos, vivem a milhas e milhas de distancia uns dos outros, os planetas!

E dahi, desta impossibilidade de uma completa união, vêm os soffrimentos, as lagrimas, as desillusões, as dores, os martyrios. E por mais estranho que pareça é de tudo isto tambem que nasce o Amor.

Não é isto, minha desconhecida amiga?

Choramos. O amor que faz chorar é sempre o maior amor. O homem que faz soffrer é sempre o mais amado. Bom ou máo, que importa? E elle é isto basta e o soffrimento que delle nos possa vir, não o trocariamos por todas as alegrias do mundo.

Mesmo porque, até para aquelles que nunca amaram, para aquellas que não têm coração a vida toda se encerra numa historia de coração, na historia linda e dolorosa de um grande, grande amor.

CLAUDIA.

CANÇÕES DE AMOR

Consentimento...

(Sylvia Patricia)

Sim... Irei comtigo, meu amor! Para onde? que importa a mim saber o sitio ermo ou distante, o logar, para o qual me conduzes? Que seja elle na patria querida ou em terras estranhas, que importa? Irei comtigo e isto basta-me! Depois, a patria é um pedaço da nossa alma e segue-nos por toda a parte, sob todos os céos.

Para onde fôres, amado meu, por entre flores ou cardos, por suaves caminhos ou rudes encostas, docil e confiante, sem fadiga e sem medo seguirei teus passos. E se fôr longa, muito longa a estrada, tu me has de levar, como tantas vezes o tens feito, do doce amparo de teus braços, apoiada sobre o teu coração.

Tão grande é a tua força, tão fragil me sinto ao teu lado!

Se fôr sombrio o caminho, olharei os teus olhos onde felizes os meus olhos se reflectem.

E em teus olhos que me guiam tanta luz hei de vêr, o meu unico amor, que, deslumbradas, se hão de cerrar as minhas palpebras...

Se fôr silenciosa a estrada, sem rumores e sem canções, tu me embalarás com a tua voz meiga e imperiosa a um tempo. E ao som de tua voz, cantarão aos meus ouvidos todas as melodias da terra!

Serei a folha morta que se deixa levar sem saber para onde vae: serei o lindo sonho que te acompanhará vida afóra, meu amor!

— Vem commigo, querida — disseste — Vem commigo para o silencio dos bosques, longe bem longe do mundo que é feio e das creaturas que são más. Vem... Quero mostrar-te os mais bellos recantos das nossas verdes mattas onde voam, sob a ardente caricia da luz, borboletas azues, tão azues que parecem pedacinhos do céo soltos no espaço a brincar. Ouvirás o maravioso canto dos sabiás, dos bemtevis e das grau'nas de azas côr da noite.

— Vem commigo — disseste — quero mostrar-te toda a magnifica belleza das nossas florestas.

— Sim... Irei comtigo, meu amor...

— "Iremos — disseste ainda — por entre bosques e mattas, galgando montes e transpondo regatos cantantes, em busca de uma arvore estranha e rara, a mais bella arvore das nossas florestas; cresce, isolada e altiva, nos mais profundos recantos das selvas, a sua folhagem é diversa de todas as outras e o seu nome é ignorado. A gente simples do campo que vive em communhão com a natureza e que conhece todos os seus segredos, diz que esta estranha arvore é a arvore da felicidade e que a sua sombra protege e abençôa aquelles que se amam. E' em busca desta arvore maravilhosa, para que a sua sombra nos acolha e abençôe o nosso amor, que eu quero ir comtigo!"

Sim... Irei comtigo, meu amor. Nem é preciso que me digas para onde, sob quaes céos me conduzes, Irei comtigo e isto basta-me!

A arvore mais bella das nossas florestas, aquella que dizem ser a arvore da ventura, iremos juntos, procural-a. Sim, irei comtigo, dia e noite, sob a chuva ou o sol, em busca da arvore maravilhosa. Irei, porque assim desejas, e porque não tenho outra vontade senão a tua que é toda a minha lei, a lei unica á qual me submetto!

Mas a arvore maravilhosa, a arvore da ventura, não preciso procural-a.

Porque a felicidade que por tanto tempo me fugiu, encontrei-a emfim, mais bella e mais perfeita do que eu a sonhára, encontrei-a em ti, no teu amor, amado meu!

OLHA EM REDOR A TI

(Elora Possólo)

Olha em redor a ti, quanto mal por que impeças,
Quanto pranto a seccar, quedas por que levantes!
Quanta dôr a gemer nos miseros semblantes,
Das almas que o respeito humano trás oppressas!

Oh! não deixes cahir, as mãos que supplicantes,
Te pedem desta luz, desta fé que professas,
Pobres mãos a que o mundo illudiu com promessas,
E hoje pagam chorando o riso de uns instantes!

Olha em redor a ti: a multidão sem nome,
Dos mendigos de ideal, dos que vivem na morte,
Dos que um odio envenena e uma ambição consome!
A hesitação acolhe, a duvida esclarece,
Estende á covardia um braço heroico e forte,
Ao irmão que naufraga a salvação da prece!

UMA TRADICÃO DE TRES SECULOS

O drama da paixão em Oberammergau

O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e ....Alois Long, que fará o papel de "Jesus" do Drama da Paixão, que será representado em Oberammergau (Wide World Photos) exclusividade do "Correio da Manhã")

O acontecimento mais notavel da celebração, este anno, da Semana Santa, que se inicia, é a representação do "Drama da Paixão", em Oberammergau, pequena cidade da Alta Baviera, espectaculo que, segundo a tradição, se realiza, desde 1634, naquella povoação, de dez em dez annos.

Achamos interessante fornecer aos leitores algumas informações interessantes sobre a origem dessas representações famosas, que costumam attrair de todas as partes do mundo multidões de turistas, e mesmo, de peregrinos.

Tudo contribue para a grandiosidade do espectaculo: a situação topographica da povoação, suas pequenas vivendas exornadas com pinturas polychromas de assumptos religiosos e ostentando, na parte superior do scenario natural, o symbolo do christianismo.

Os habitantes, em época de representação, esculpem, em madeira, imagens de santos e objectos de arte, que vendem por bom preço. Alguns desses trabalhos são verdadeiras obras de arte.

O theatro ao ar livre tem capacidade para cerca de 6.000 espectadores.

Os interpretes, em numero de cincoenta, são escolhidos por eleição. Alois Long cujo retrato estampamos ao lado do cardeal Pacelli, secretario do Estado do Vaticano, encabeça esta noticia, fará este anno o papel de Nazareno. Tem 38 annos de edade.

Tomam parte no drama sacro 200 operarios, 80 cantores e uma orchestra de 50 musicos.

Em 1634, os habitantes de Oberammergau, assolados por terrivel epidemia que se seguiu á devastação praticada pelo exercito de Gustavo Adolpho, fizeram um voto solenne de representar "A Paixão do Salvador" se cessassem as calamidades que os affligiam. Desde então, ha quasi tres seculos, o costume tem sido seguido e respeitado, conforme a tradição.

O scenario propriamente dito acha-se occulto por um grande velario, pintado admiravelmente por Tobias Fleunger, antigo interprete da "Paixão". Bellas figuras de Moysés, Josué, o propheta Isaias, e Jeremias, copiadas das que Miguel Angelo immortalizou na Capella Sixtina. Artisticas e curiosas decorações reconstituem, na scena, as ruas historicas de Jerusalem.

Além dos interpretes principaes e outras figuras, tomam parte na representação 800 comparsas.

Assumptos Femininos

— DE PARIS —

O NOVO ESTYLO DAS JOIAS

Paul Brandt é considerado, entre os artistas da arte moderna, o mestre da delicada arte de idear, combinar e talhar as pedras preciosas, o que elle sabe fazer mais como esculptor do que propriamente como joalheiro. Suas joias evocam, numa especie de synchronismo, toda a nossa época, os nossos costumes, o mobiliario, a propria musica e a litteratura de hoje, o que quer dizer, um pouco de colorido e a exageração na simplicidade da fórma.

E' o proprio innovador quem nos diz que a falta de originalidade das joias o havia impressionado muito, nascendo dahi a idéa de transformal-as e adaptal-as em harmonia com a "toilette" feminina, para que esta se combine como uma joia só.

A não ser a substituição do ouro pela platina e o tamanho augmentado, as pedras, ha mais de um seculo, nenhuma transformação soffreram, contrastando pois com a moda feminina que tende, cada vez mais, para a simplicidade.

Usar joias de Cartier, de Van Cleef com o vestuario de rua e o *soi-disant* de "sport" é gosto profundamente ridiculo. O mesmo não se diria quando os *poufs* e as mangas *gigots* desappareciam debaixo dos chapéus-jardins floridos ou doceis das régias camas Luiz XVI.

Mulher moderna deve usar joia moderna.

Paul Brandt modelou o seu chamado systema, creou um estylo, que Fouquet consagrou definitivamente.

As joias do innovador são caracteristicas e fazem comprehender logo o encanto da harmonia.

Depois da guerra, a mulher incorporou-se radicalmente á actividade masculina; não é a mesma. Encerrou-se para ella o cyclo da vida futil, vasia e inutil; acabaram-se os chás das 5, as visitas. Desde cedo tem ella occupações, sae, trabalha, e uma vez cumprido o dever, diverte-se. Como poderá ella usar em sua occupação a mesma pulseira que serve para a Opera? Idealisou, pois, Paul Brandt a joia simples, solida, que agrada pelo desenho e não pelas pedras, ainda que estas existam verdadeiras.

As mulheres-vitrines constituem a mais requintada prova do rastaquerismo. Saber usar joias é uma arte, mas poucas são as mulheres que sabem usal-as. Para o "sweater" ou "ensemble de sport" ha, por exemplo, o jade e o onyx, coloridos que se alliam perfeitamente.

A joia segue as horas do dia; mais ricas á noite, e de colorido menos forte. Uma vez que a joia é o complemento da "toilette" é preciso que esta não estrague todo o effeito daquella.

O brilhante, a esmeralda e a perola, dependendo apenas do emprego e da lapidação, continuam sempre em moda; mas o brilhante de lapidação [illegible] desappareceu, substituido pelos ourives pelo que appellidaram "taillé-émeraude" — que são os diamantes lapidados com poucas facetas.

Mais vale uma joia judiciosamente escolhida que mil e uma de differentes côres e generos, mesmo que representem valores.

As pessoas que usam joias precisam convencer-se de que ellas são um enfeite e não um valor que se traz ao peito ou nos dedos.

Mas, dirão as mulheres, usar uma joia só é mostrar que não se tem outra. Responde-se facilmente; que usem uma por dia, ao fim da semana são sete, e todas já foram vistas... Mudar muitas vezes de joias, ao menos uma vez por anno, ou reformal-as, é coisa que só podem fazel-o as mulheres dos millionarios...

Os tempos são duros, e reformar é sempre uma despesa. Guardar joias velhas é, por sua vez, fóra de moda, visto como a joia antiga vae caindo cada vez mais em desuso.

O uso da joia falsa, lançada no commercio pelos creadores da costura parisiense, acabou por completo e só a joia verdadeira tem o seu logar como adorno ao vestuario feminino.

Tambem para o homem compoz Paul Brandt a joia sobriamente caracteristica, differindo inteiramente da joia feminina. Anneis, botões de punho e de peito de camisa, material para fumantes, correntes, carteiras, alfinetes de gravata em fórmas menos classicas e em côres discretas.

A joia, diz Brandt, affirma a personalidade daquelle que a usa. Portanto, elle, como artista, concebeu joias para seus clientes conforme o genero de cada um e as occupações que elles têm.

A innovação que acaba de fazer Paul Brandt, creando o estylo moderno, actual, das joias, é dessas que marcam uma época. A moda passará, as suas joias, porém, ficarão.

ROB.

O FESTIVAL DE BAYREUTH: *Madame Cosima (puro homem de negocios) — Entre, entre, respeitavel publico. Espectaculo artistico como nunca se viu! Entrem, entrem! Creanças com menos de dez annos e soldados até o posto de sargento só pagam meia entrada!* — (*Caricatura publicada em 28 de julho de 1891 no "Der Floh", de Vienna*)

CREME DE CHANTILLY

Misturam-se 2 claras de ovos a 1 litro de leite, (preferindo-se sempre leite que tenha nata) e bate-se bem com uma varinha até ficar em espuma. Junta-se-lhe 230 grammas de assucar perfumado com baunilha ou agua de flor de laranja, folhas seccas ou outra qualquer essencia; despeja-se em um prato, dando-se-lhe uma fórma de pyramide, cerca-se com biscoitos de colher (vide receita) ou na falta, com outro qualquer biscoito.

Primeira flôr

(Iveta Ribeiro)

Foi na hora augusta em que a noite agasalha a Terra no macio manto de sombra, e que, nos ninhos frageis as aves dormem sonhando com as extensões azues dos espaços, que o milagre se deu, sublime e luminoso como o mais lindo milagre de Deus!

Na doçura infinita daquella hora de silencio, a anciedade de muitas almas fremia de esperanças e de agonia, desejando uma alegria e temendo uma desillusão!

E aquelle punhado de almas encadeadas pelos élos fortes do affecto sadio, se unia cada vez mais, estreitando cada vez mais os laços fluidicos que as enfeixavam no mesmo sentido de vida, e nessa ansia e nesse desejo, buscavam Deus como o unico ponto de conforto e de confiança.

Enlaçadas todas, no mesmo rumo de pensamentos, ellas aguardavam o promettido milagre que devia fazel-as delirar de alegria ou desvairar de soffrimento.

E o milagre se deu; esse milagre bemdicto que por ser repetido, a cada momento, no seio da humanidade, não perde nunca o seu esplendor maravilhoso, nem perde nunca a claridade soberba do mais lindo milagre da vida!

Um sorriso de Deus baixou para aquellas almas que oravam e esperavam, e mais um berço se transformou em ninho... e mais uma vida palpitou na terra... e mais um punhado de corações fremiu de emoção e de alegria tão fortes que fizeram brotar lagrimas em olhos extasiados... deslumbrados de contentamento!

Naquelle punhado de almas que esperavam e desejavam a nova alma que surgia, cantavam todas as alegrias da terra, e guizalhavam estridulos de gorgeios; e scintillavam mil clarões faiscantes... e erguiam-se hymnos suavissimos de perpetuo em orações sentidas!

Em todos aquelles corações amigos havia o perfume de todo um vergel em flôr e o zumbido estonteante de todo um mundo enxame de abelhas luminosas que pareciam pontilhar [illegible] scintillando ao sol bemdicto que illumina e aquece tudo!

Todos os corações cantavam, mas, entre todos, um havia, que parecia côro ou louco, tal a alegria infinita, o enternecimento profundo, a emoção empolgante que o enchia, até transbordar, como uma taça pequenina onde despejassem, de uma vez, catadupas de licores estonteantes!

Esse coração bem sabia já, o que era o amor desdobrado em todos os affectos humanos; já comprehendia bem o que era a dedicação dada a outros corações que se formaram no mesmo molde e viviam das suas vibrações; bem entendia, por senti-la muito, o que é a alegria doce que emana de novos affectos que surgem, mas esse pobre coração cançado de viver e de sentir, não sabia ainda o que era o querer bem a um minusculo ente que vem ao mundo para fazel-o, assim, endoidecer de alegria, quando os labios do corpo em que elle palpita, pronunciam commovidamente, como quem reza baixinho, estas palavras tão simples e tão doces: minha netinha!

Para esse pedacinho de carne côr de rosa, em que a vida palpita ainda indecisa, esse coração terá grande carinho, terá toda a sorte de viver agora, dando-lhe toda a ternura que guarda no seu intimo... toda a doçura que pôde encontrar na vida... todo o sacrificio de que for capaz!

E como desvaria de contentamento, esse pobre coração soffredor!

Como se sente rejuvenescer ao lado desse bercinho lindo onde inicia a vida a creaturinha innocente, que veiu ao mundo, de um orvalho da natureza, e do beijo de um amor feliz!

Tão grande é o enlevo desse coração contente, que já nem sente o cansaço que os annos fizeram pesar sobre elle, gastando-lhe as fibras e esgotando-lhe as energias vitaes!

Tão louco anda elle de alegria que até se esquece de que a sua dona já vive muito, já soffreu muito... já amou intensamente e que tem agora os cabellos matizados de prata e o olhar fatigado de quem olhou o mundo com demasiada attenção!

Está tão doido de alegria, esse pobre e velho coração, que parece uma creança que canta e ri olhando para o sol e para o mar. Está tão radiante de alegria esse velho coração contente, que não tem forças para calar seus sentimentos e obrigar a mão tremula a traçar algumas linhas tão cheias de emoção que nem devem apparecer talvez nas columnas de um jornal.

A dona desse coração, acceitando o desejo do coração, e na sua alegria sagrada, deseja, porém, que essas linhas sigam o seu caminho tão destituido de publicidade, porque pensa ainda que é mais util espalhar migalhas de alegria pelo mundo do que mãos cheias de tristezas perigosas.

A dona desse coração, tão profundamente embriagado de alegria, tambem pensa que é muito certo deixar que a penna traduza sentimentos que possam servir de conforto a outras almas, do que espargir, ainda, idéas nocivas de revolta e de descrença, que geram loucuras e causam soffrimentos.

E', por isso, que ella deixa a sua alma de mulher, toda a alma que mora nella, a que velou o seu coração e veiu pedir um afago ao seu coração de avó... [illegible]

A essa creaturinha mimosa, pequenina, tão pequena que cabe inteira entre as mãos, esse coração, ella tem o direito de amar como tudo que na mulheres amam os filhos dos filhos mais amados, e deixar que a penna cante com força, o harmonioso hymno festivo de sua alma!

E como Deus seria bom se permittisse que todas as almas femininas pudessem sentir o éco desse hymno sagrado, e desejassem, um dia, experimentar a doçura infinita de poder beijar uma creaturinha que vem ao mundo se abrir, e receber nesse beijo a benção dulcissima que enche a alma de paz e coração de ternura.

Deus seria bom se quizesse fazer com que todos os corações femininos pudessem, um dia, desejar a sensação infinita de alegria que todos poderem também chorar do alegria junto de um berço da sorte, ao mistério da mulher do dia do brando de uma velhice querida preciosa, e poder rezar baixinho, commovidamente, á beira de um berço onde se agita uma creancinha linda a quem se pode dar o nome confortador de minha netinha!

Se Deus permittir que ao menos algumas almas possam comprehender a emoção e a alegria que vae n'alma da dona do coração contente que dicta estas linhas, que essas almas peçam a Deus todas as bençãos para o anjinho lindo que trouxe comsigo tanta doçura e tanta luminosidade!

Que a primeira flôr dada a uma velhice, em inicio, a enfeite sempre e lhe dê sempre o seu perfume!...

Rio 6 — 4 — 930.

UMA NOITE HESPANHOLA NO «PALAIS DE LA MÉDITERRANÉE»

Frank Jay Gould construiu, em Nice, o "Palais de la Méditerranée", casino verdadeiramente sumptuoso, que é uma das grandes attracções actuaes do turismo europeu. O restaurante, com capacidade para 2.000 pessoas, a entrada do casino e a grande sala de jogo, com 42 mezas — que se vêem na gravura — constituem uma maravilha de conforto e luxo.

Eis o que a proposito da "Noite hespanhola", realizada no novo casino de Nice, escreveu um chronista parisiense:

Foi uma noite maravilhosa, num scenario realmente grandioso.

Desde a entrada, a vista ficava deslumbrada: um caminho ornado de flores, de fontes luminosas, de laranjeiras e de tangerineiras carregadas de frutas; um sonho.

Por toda parte, bandeiras, fitas amarellas e vermelhas. Immensos leques, enormes pandeiros. Os esplendores de Granada e a magnificencia do Alhambra.

Nos degráos, chales multicores, finas mantilhas, pentes e sombreros de todas as fórmas, os mais ricos costumes de estylo, casacas negras, trazendo á lapella flores de côres hespanholas, os membros da Commissão de Festa, de casaca vermelha e calção negro.

No restaurante jantam 1.500 pessoas. Por toda a parte orchestras; 3.000 pares dansam.

O REI DA DINAMARCA SORRI — AGHA KHAN DANSA

Junto á pista principal onde dansam, o rei da Dinamarca sorri, applaude Gregor que faz maravilhas na orchestra e dansa com um manequim vestido de Sevilhana. O marquez Pogukawa, sobrinho do imperador do Japão ri ás gargalhadas. O conde de Arlincourt recita um romanuro á princeza Bibesco. O principe Ghyka perde o monoculo em sua barba de alcaide. M. Veil Picard segreda. M. Franklin Singer, applaudindo Amarantina, derrama champagne. Quanto a Agha Khan, seja com sua esposa sem joias, ou com uma mulher de cabello lilás, dansa com frenesi.

Ali, um grito e um chale que se desenrola. O que é? Aqui, um picadeiro a cavallo numa cadeira, um garfo na mão, ameaça um marido... infeliz.

A BELLA OTERO EM RAINHA MARIA LUIZA

A's duas da manhã desfilam as fantasias premiadas pela Commissão de Festas. Cabe o primeiro premio á mme. Durandy, esposa do director da Commissão, portanto a dona da casa. Em Nice isto é normal. Vem depois uma grande dama madrilena, uma Rosa de Hespanha, uma infanta Luiz XV, uma argentina. Eis a festejada Yvonne Dinay em Andaluza, melle. Devaille em "Toda a Hespanha", a condessa de la Mullin, em Segundo Imperio.

Uma ovação acolhe a Bella Ottero, em rainha Maria Luiza. Em seguida as sevilhanas, as aragonezas, Carmen, Manola, Rosina, Violettera, Valencia etc.

Toda a Hespanha no seu esplendor no seu encanto ardente e voluptuoso, sonho maravilhoso que a aurora põe em fuga.

Manteau em setim preto guarnecido de "hermine"

A colmeia

BERENICE — Reze a Mea Culpa. Sou sua amiga e não me esqueci de você. Nunca deixo sem resposta uma carta. Na Colmeia está sempre guardado o seu logar.

VANIA DANTESQUE — Aqui estou, nova abelhinha, para tudo quanto desejar de mim. Agradecendo as gentis palavras fico á espera da segunda carta.

FLEUR DE LYS (Petropolis) — Leio e releio a sua carta. O amor é muito forte; mas é preciso que o orgulho — a nossa força — seja forte tambem. Escreva-me bem depressa, para responder-lhe directamente.

DESDEMONA — Mil graças! Em inglez encontrará uma enorme variedade de romances bonitos, proprios para a sua edade; se quizer enviar-me o seu endereço darei uma lista maior; aqui vão alguns autores:

Rupi Ayres — "The woman hater", "For Love", "A man's way", "A bachelor Husband". A. E. W. Masson: "At the Villa Rose"; "Clementina". Elinor Glyn: "The great moment"; "The reason why; "Sindays"; "Man and Maid". Na casa Crashelly ou na Livraria Castilho encontrará uma boa escolha.

ORITA — Que mais póde desejar, ó privilegiada creatura?! Diz que não ama, que não tem coração — até parece a "Claudia", e pergunta em que consiste a felicidade? Mas consiste nisto! Procure conserval-a.

MYRIAM — Que linda noticia trouxe a sua carta e como fiquei contente com a sua felicidade! Está curada de todo, não é? Cuidado! A sua alma agora é uma Torre de Marfim cuja brancura é preciso não macular. Não se sente "mais grande", como dizem as creanças, depois da victoria? E obrigada, por ter pensado na amiga desconhecida.

ARLETTE (Amparo) — Ah! estas cabecinhas romanticas! Devia indagar antes de resolver qualquer coisa. Não se póde julgar os homens pelas lindas coisas que escrevem... nem mesmo pelas que dizem. Aprenda, que: podemos tudo quanto queremos. Procure distrair o seu espirito. E se gosta tanto de escrever, recorra á Colmeia; é mais seguro.

MORAES — Recebi as duas cartas. Obrigada pelo que nellas diz e tanto melhor se fazem algum bem as palavras que envio aos amigos desconhecidos. Quanto pessimismo, quanta amargura! Porque? Apezar de tudo, a vida vale a pena ser vivida. Não tem de que desculpar-se. Vejo que escreveu num momento de sinceridade. E são tão raros estes momentos!

MARR CARL — A sua "nova e unica amiga" aqui está á sua disposição. O que deseja da Colmeia? Creio que não será muito difficil obter a correspondencia que deseja com a escriptora Sylvia Patricia; falei-lhe em seu nome e ella disse que teria muito prazer em receber suas cartas; mas não vá, por ella, esquecer-me...

ANUIK MAGOI — Gostei mais dos primeiros trabalhos; mas continue, que aos poucos irá se aperfeiçoando. Mande o seu endereço e logo que possa escreverei.

CECILIA — Obrigada, pela carta tão meiga e pela Santinha de Lisieur. Tive grande prazer em ouvir a sua voz. Não tem o que agradecer, abelhinha querida. Envio-lhe aqui os meus mais sinceros votos de ventura.

WILLIAM DI ROSSI — Tanto melhor, se a Colmeia lhe fez algum bem. Uma só vez na vida? Não. Você verá que não é assim. Deixe que "ella" fique na paz do lar que fundou. E a sua hora de felicidade ha de chegar um dia. Confie e espere.

GISA — Obrigada, pela carta e pelos lindos versos. Gosto immenso de tudo quanto escreve; porque não publica as suas poesias? No primeiro momento livre, escreverei para o endereço enviado.

ARLEQUIM — Com muito prazer transmittirei o seu pedido ao meu collega da secção de musica.

SOFFREDORA INCONSOLAVEL — Aqui tem a amiga sincera que deseja encontrar; acceito a nova abelhinha com muito carinho. Depois da segunda carta conversaremos mais longamente.

SANDRA VIEIRA — Que abelha desconfiada! Não sabe que onde ha mysterio ha sempre mais encanto? Depois, v. tambem usa um pseudonymo.

"AMIGO OU AMIGA?" — Tranquillize-se: Amiga! Não conheço os livros de que me fala, mas teria muito prazer em lel-os; principalmente se forem seus, brilhante collega!

SEULE — "Nunca", é uma palavra muito longa... Não chore; de tempo ao tempo e tenha confiança. "O que tem de ser, tem muita força". E' preciso distrair um pouco esta idéa fixa; procure occupar o pensamento e o tempo. Se me enviar o seu endereço, satisfarei o seu pedido.

DOLORES — Já respondi directamente á carta azul. Recebeu?

HARUL (S. José) — Procure ler de Balzac: "La femme de trinte ans", Cousine Bète, "La Peau de Chagrin"; são os que prefiro. De Tolstoi: "Anna Karenine"; Anatole France: "Le Lys Rouge"; "Histoire Comique", todos os outros. E envie-me, como prometteu, as suas impressões. Escreverei directamente logo que me dê o seu endereço.

VIOLETA — Já escrevi para o endereço.

LAURINHA — Mande o seu novo endereço, para que possa responder directamente á sua cartinha. Saudades!

SAIN JUST — Tenho em mãos suas cartas e seus trabalhos. No primeiro momento livre responderei directamente.

VERA CRUZ.

Coração

Lima Rodrigues

Ha tantos annos, trabalhando a fio,
Meu pobre coração!... Em tanta lida,
Só por amor, e para amor vivida,
Transpoz-te sangue que daria um rio!

E, quando á terra te entregarem frio,
Ainda a campa tornarás florida,
Gerando amor, vivendo em outra vida,
Brotando em flores, sob um sól de Estio.

Foi sempre amor o teu maior peccado,
Por elle andaste sempre maltratado,
Como um calcêta, [illegible] á dor. —

Amar — foi, pois, a sina que trouxeste...
Por sentença fatal — talvez celeste,
A' propria desventura, tens amor!

Manteau tres quartos, em velludo de lã preto, guarnecido de "hermine"

"Cloche" em "gros-grain" preto e rosa. Modelo Patouq

A ARTE MUDA

O CINEMA NOS ESTADOS UNIDOS

Durante o anno de 1930, os cinemas americanos receberam por semana uma média de 120 milhões de espectaculos. E' preciso accrescentar que, sobre 20.000 salões divididos entre os 48 Estados da republica, 7.000, rodam em 1929 films sonóros. Para este anno calcula-se que 120 milhões de dollars serão empregados na construcção de novas salas.

Em fins de 1930 deve triumphar o film colorido. A industria do film dá provas de uma extraordinaria vitalidade; as grandes empresas estão tratando de editar poucos films, mas de consagrar á preparação destes grandes capitaes.

A. S. SILVA — No momento em que escreveu, achava-se sob o dominio de uma forte emoção, de caracter passional. Quasi todas as letras obedecem a um movimento dictado pelo coração. Sua graphia desigual, denuncia um temperamento nervoso e obstinação nos desejos. Vontade impulsiva e violenta. Temperamento impetuoso, porém, franco e leal.

ALFREDO DA SILVA SANTOS — Manifestam-se na sua graphia, logo á primeira vista, a firmeza e a independencia do seu caracter. Um tom de sinceridade, preside a todos os seus actos. Logica nas idéas e claros raciocinios. Calma, impregnada de bom senso.

CONDESSA DO MAR — Estudei cuidadosamente sua graphia, colhendo o seguinte resultado: dignidade de caracter, magnanima generosidade, vontade decisiva e boa memoria. Não obstante ser muito attenciosa, o seu espirito é bastante altivo.

CENTAURO — Affectação de maneiras, vontade de deslumbrar, ambição desmedida. O rasgo prolongado horizontalmente para a direita, com forte violencia, denuncia: intensões aggressivas e rudes.

MARIALBA — Sua graphia de grandes dimensões revela em seu conjunto, ser possuidora dos melhores sentimentos moraes. Razoavel no trato, perseverante nas acções, convicta dos direitos com severidade de espirito. Tem uma intelligencia lucida e uma serenidade imperturbavel.

ELOAH (Campos) — Natureza contemplativa e sonhadora. Alma emersa do bem, finamente educada e temerosa. Coração puro e sensivel. Observancia do dever.

ALBINA BAPTISTA DOS SANTOS — Sua letra de traços vigorosos, denuncia claramente, a energia do seu caracter e a rectidão de espirito. Temperamento resistente aos embates da vida. Genio forte e por vezes impulsivo. Muita franqueza e sinceridade.

VERA — Espirito irrequieto, fremente, enthusiasta, e avido de curiosidade. E' sagaz, intelligente e muito ciumenta. Caracter generoso.

DENGLER — Caracter severo e claros raciocinios. Espirito arguto e ironico. Muita coherencia nas suas deliberações e honesta nas acções. Fineza de expressões e integridade de caracter.

ROSA MARIA — Vontade perseverante, sabendo impôr-se com habilidade. E' intelligente e razoavelmente preparada, visando o seu idealismo, muitas glorias. Espirito vibrante, aprehende rapidamente as questões. Actividade de corpo e grandeza d'alma.

SERRANA (Therezopolis) — Letra artificiosa, indicando os sentimentos mais incoherentes. Muita vaidade, perspicacia notavel, vivacidade de espirito e vontade exigente. Dissimula muito, o que lhe vae nalma, embora, seja franca em seus gestos e attitudes. Coração de uma volubilidade pasmosa.

TONIETTE (Nictheroy) — Espirito irrequieto e febril. E' prodiga em expansões de ternura. Alma delicada, subtil e myteriosa. Natureza vastamente sonhadora.

NOSSA MESA

Alguns licores

A pedido de uma gentil leitora, aqui vão hoje algumas receitas de licores, para depois do chá, no momento do cigarro.

Licor de leite — Um litro de leite fresco, 460 grammas de assucar, um litro de alcool puro, um limão em rodellas, sem sementes, uma fava de baunilha em duas partes. Deixa-se de infusão num vidro, durante cinco dias e filtra-se.

Licor de morangos — Enche-se de morangos o assucar um vidro, junta-se-lhes uma fava de baunilha e enche-se o vidro de rhum. Cobre-se com um papel e enrola-se em volta um cordão. Põe-se uns 15 dias ao sol e deixa-se tres mezes no mesmo vidro. Filtra-se e engarrafa-se.

Licor de baunilha — Um kilo de assucar de Hamburgo, meio litro de alcool desinfectado, um litro de agua, duas grammas de essencia de baunilha. Mistura-se o assucar com a agua e faz-se a calda em ponto de fio. Deixa-se esfriar, junta-se-lhe o alcool e filtra-se.

ROSA MARIA.

CREME DE CAFÉ

Em 60 grammas de café moido, põe-se 175 grammas de agua a ferver e passa-se 2 vezes pelo filtro ou sacco afim de tirar-lhe todo o aroma.

Junta-se-lhe depois, 1 litro de leite, 3 colheres de assucar, 6 gemmas e 3 claras de ovos, sendo estas bem batidas á parte e misturadas com um pouco de leite. Despeja-se o crême em um prato concavo ou cremeira, cobre-se e põe-se sobre uma caçarola de agua a ferver deixando-se ahi até o crême ficar tomado.

Pulveriza-se de assucar, passa-se por cima uma pella com brazas (ou um ferro em braza) e serve-se frio.

GALETTE DE ROYAN

Toma-se 330 grammas de farinha de trigo; 2 ovos 60 grammas de manteiga, leite e sal sufficiente; faz-se com isto uma massa, juntando-se um pouco de fermento. Colloca-se junto ao fogo, sobre uma folha de papel, para crescer; deve-se deixar ahi por espaço de uma hora. Fórma-se depois disso a galette, põe-se em uma lata e leva-se ao fórno para cozinhar; o forno deve ser de fogo brando

A rainha Maria da Rumania vae publicar suas memorias..

E muitos governos aguardam revelações sensacionaes

Possue a corôa da Rumania um florão excepcional. Por extraordinaria predestinação, as suas rainhas possuem verdadeiro talento litterario. Todos se lembram dos romances publicados sob o pseudonymo de "Carmen Sylva", pela soberana morta romances esses que, antes da guerra, fizeram o encanto do publico.

A actual rainha — que é uma princeza ingleza — é autora de uma opera que será representada em Paris na presente estação. E agora a soberana acaba de entregar a um editor as suas Memorias, illustradas pela propria autora.

O novo livro, que deve apparecer muito breve, está sendo anciosamente esperado em todos os paizes. Que revelações nos trarão as Memorias reaes?

Musica em Discos

DISCANDO

Já é sabido que o disco constitue indispensavel elemento para o estudo da musica, inclusive a theoria. Depois de haver estudado com cuidado determinada obra ahi está o disco prompto para ajudar a pôr as idéas em ordem e do trabalho feito tirar todo o resultado devido. Raros, rarissimos são aquelles que só pela leitura de uma partitura conseguem "ouvir" o que foi escripto, comprehendendo a parte melodica e sentindo os effeitos com a percepção exacta do appello feito no timbre de cada instrumento e das combinações resultantes. Para semelhante leitura, e para a composição em geral, impõe-se grande pratica de toda a instrumentação, adquirida não nos livros mas no convivio com a realidade. Ora num paiz como o nosso excluindo a cidade de São Paulo não ha logar onde se possa estar em contacto permanente com orchestras e conjuntos. E como o adivinhar escapa aos mortaes a situação permaneceria irremediavel se não fosse o disco. Hoje existem magnificas chapas proprias para se estudar cada instrumento de per si, observando todos os effeitos de que é capaz. Após estudos de composição ou leituras dista-se a musica que interessa e ella apparece promptinha, como exemplo vivo e absoluto.

Ora assim sendo, nada mais natural que o Instituto Nacional de Musica e os Conservatorios que existem espalhados em santa missão por este abençoado paiz, possuam excellentes phonographos e ampla descotheca. No entanto isto não acontece, confirmando o rifão de que "em casa do ferreiro o espeto é de pão". Mas para esses estabelecimentos de ensino da musica o phonographo ainda não existe, de fórma que os Conservatorios ficam na ridicula posição da pessoa que ignora o uso do que lhe é indispensavel para o proprio aperfeiçoamento. Aliás, estão dentro do criterio de muito professor de musica que sorri ironicamente quando se fala em phonographo porque pensa que ainda estamos na época dos primitivos apparelhos.

Não sabem o pobre papel que estão fazendo, attestando atrazo de 20 annos!

O phonographo de hoje invadiu todos os recantos possiveis; é professor de linguas, usam-no nos collegios, lecciona [illegible] educa o povo de innumeras maneiras, faz conferencias, etc. Os professores adeantados empregam-no como auxiliar no ensino da musica, com elle apuram o gosto dos alumnos e dão exemplos inviaveis de outro modo. Só nós continuamos dormitando na rotina, decorando artinhas, enchendo a cabeça com cartapacios indigeriveis, fazendo do estudo da musica gymnastica improductivel da memoria e voltando as costas aos progressos da sciencia.

No entanto uma discotheca é documentação viva, livro sempre aberto a todos.

E enquanto permanecemos musicalmente na época do carro de bois, da espingarda de encher pela bôca e do quasi analphabetismo, os outros estão avançando e tirando proveito do que é possivel. Bem nol-o faz sentir o excellente critico e musicographo francez René Dumesnil com as seguintes palavras que pôz no seu recente livro sobre Wagner, publicado pela livraria Rieder, a proposito da obra do Mestre: "Assim esta musica outróra ainda reservada a uma especie de aristocracia intellectual, pouco a pouco conquistou o grande publico. E este percebe cada dia melhor o alcance e a belleza da obra wagneriana. A leitura ao piano, é verdade, sempre permittiu este prazer a pequeno numero de iniciados; mas era incompleto: nenhuma musica é mais difficil de reduzir para piano do que a de Wagner. E' que compositor algum fez mais habil emprego dos timbres do que elle e é a este trahir supprimil-os reduzindo — mesmo com a clarividencia fraternal e o genio de um Listz — aos recursos do piano essa incomparavel riqueza polyphonica. Lavignac observou, justamente, que a leitura ao piano faz apparecer em Wagner durezas mais apparentes do que reaes e que não existem na variedade dos timbres, principalmente em Bayreuth, onde tudo é fundido num conjunto de plenitude incomparavel, e da qual o disco nos dá uma imagem sem duvida reduzida mas inteira e fiel."

São as mais eminentes figuras da critica musical vendo no phonographo o principal elemento para o estudo da musica, isto numa cidade onde ha theatros, orchestras e concertos em profusão e onde os preços são accessiveis a todos. Paris...

Musica popular

ODEON

"Porque gosto de você (Amilcar de Assis, Candido das Neves) e "São da chuva" (Plinio de Britto) — Sambas — Francisco Alves com a Orch. Pan-American. N. 10.584.

Eis Francisco Alves no seu elemento: os sambas. Elle está excellente, cheio de vida e de graça, seguido em successo pela estupenda Orch. Pan-American. E como a gravação é muito boa, aqui temos um disco e tanto.

"Riso e pranto" e "Não" — (Canções de Pery Pirajá) — Gastão Formenti com a Orch. Guanabara. N. 10.580.

Com a sua maneira educada e finamente artistica de cantar, o festejado Gastão Formenti interpreta estas peças apreciaveis, muito parecidas com outras do mesmo autor. Gravação boa e forte.

"Canção da sertaneja" — (Canção nortista de Adaucto Bello) e "Mulé teimosa" — (Samba de Augusto Calheiros) — Os Turunas da Mauricéa, com canto por Augusto Calheiros. N. 10.581.

Chapa que traz o nome dos Turunas da Mauricéa é sempre constituida por musicas excellentes, profundamente brasileiras, graciosas e suggestivas. Assim acontece agora para prazer dos que sabem distinguir na musica popular o bom do ruim. Os Turunas da Mauricéa são artistas de facto, que agradam aos mais exigentes.

"Fico espiando (WanTuy de Carvalho) e "Deixa de namorar" (Joaquim Sanches). — Sambas H. G. Americano e a Orchestra Pan American. N. 10.588.

Artista de voz agradavel e que sabe cantar sambas, pelo que desperta interesse e chama sympathia. O seu nome deve ser fixado pelo publico, pois bem o merece. As musicas agradam.

"Soy de Madrid", "schottisch, e "Los claveles de Sevilla" (J. Guerrero) — Raquel Meller, com Orch. N. x 3.103.

Esta artista é celebre na Europa e nos Estados Unidos pela sua belleza e pela sua arte. Que o nosso publico se contente em apreciai-a como graciosa cantora nesta chapa agradavelmente hespanhola.

"Tanita de la proa" — (Curtino-Nerico) e "Ya no cantarás chiangolo" — (Bianchi-Scatasso). — Tangos. Côro e Orch. do theatro Nacional de Buenos Aires, regencia do maestro Lozzi. N. 1.638.

Aqui está o mais interessante disco de tango ultimamente apparecido. As musicas são sympathicas, sem a morbidez das suas vulgares congeneres. A execução é surprehendente, typica no mais alto grão. Eis, pois, uma chapa de merito e que honra a Odeon.

Ami blue?" (Do film On with the show", de Clarke-Akst) e "My song of the Nile". (Valsa de Bsyan-Meyes) — Trio Roy Smeck. N. 1.647.

Optima gravação, interessantes musicas, curiosa execução em que toma parte a original guitarra hawaiiana.

"Dance away the night" (Valsa do film "Married in Hollywood", de Thompson Stamper) e "Go to bed). (Do film "The Gold Diggers of Broadway", de Dubin-Burke). — Orch. Dr. Eugene Ormandy. N. 1.648.

Um colosso esta orchestra! E que gravação soberba! Além do mais as peças são attraentissimas.

VICTOR

"O meu amor tem", samba, e "Eu quero casar com você", marcha-canção. (André Filho). — Carmen Miranda com violões e violino. N. 33.265.

A graciosa Carmen Miranda póde sentir-se satisfeita com este disco, pois os seus admiradores já devem estar á estas horas a applaudil-a. O samba tem a alma que a artista sabe transmittir ao que canta. O mesmo se dá com a marcha-canção.

"Tracuá me ferrô", desafio, "Chô acauan", ludú (R. S. de Mello) — Breno Ferreira com Chôro e Côro Victor. Na 1ª mais Sylvio Caldas. N. 33.266.

Boa chapa, de saboroso brasileirismo. O desafio, com agradavel musica, faz um pouco de espirito em que o excellente Breno Ferreira alcança successo com o seu companheiro. O lundú não desmerece ao lado da outra musica. Boa gravação.

Allô... meu bem" (Carlos de Almeida) e "Sonho" (B. Lacerda), sambas — Chico Rouxinol com Orch. Victor Brasileira. N. 33.272.

Chico vãe bem nos sambas e a orchestra brilha de novo. Na gravação estão todos os requisitos devidos e as musicas são movimentadas.

BRUNSWICK

"Amostra a mão" (J. B. Silva-Sinhô) e "Eu vô á feira" — (Attile Soares). Sambas — Ildefonso Norat e a Orch. Brunswick. N. 10.045.

Norat fórma entre os eximios cantores de samba. Elle sózinho já é um numero, quanto mais com a estupenda orchestra Brunswick! As musicas são agradaveis e a gravação é nitida e segura.

"Resalvo na farra", polca-chôro, e "O filtro", valsa (Romualdo Miranda) — Sólos de violão pelo autor. Na 1ª tambem o Grupo dos Desafiadores do Norte, na 2ª, Henrique Vogeler ao piano. N. 10.047.

Excellente violonista, possuidor de brilhante technica. Acompanham-no artistas consummados nas boas musicas do apreciado compositor e executante. Gravação clara.

"Sarandi" e "Lembrei-me de ti" (chôros de Nelson Alves) — Grupo dos Fulanos. N. 10.044.

Este Grupo dos Fulanos é magnifico. Elle toca com virtuosismo admiravel e tem um flautista que faz bella figura. Os chôros são legitimos, como aquelles que nascem espontaneamente nas festas do povo. Gravação caprichosa.

"Giovanna", valsa — Orch. Thematics — "Ain't misbehavin", fox-trot — Orch. Abe Lyman. N. 4.009.

Agradavel valsa, executada com distincção, e divertido fox-trot, em que a Orch. Abe Lyman brilha. Poderosa gravação.

"Right Kind of man", fox-trot — Orch. Josse Stafford — "Some day soon", fox-trot — Orch. Ton Gerun. N. 4.006.

Dois alegres fox-trots tocados e gravados com a já proverbial mestria da Brunswick.

COLUMBIA

"Despedida" (Modinha ceresta) e "Zé Raymundo" (Toada do norte) — Stefana de Macedo com Gaó, Petit e Zézinho na 1ª e violões na 2ª. N. 5.192-B.

Este disco vem confirmar as palavras que usamos a respeito desta distincta cantora quando dissemos que ella poderia entremeiar a sua producção com algumas das nossas lindas modinhas. Stefana de Macedo sabe cantar tão bem esta modalidade da musica, genero em que se encontra fiel a alma brasileira, encantadora na sua singeleza! Felizmente aqui a temos em linda modinha cerestе, "Despedida", que commove e delicia com a sua simplicidade e naturalidade na expressão dos sentimentos. Quem sabe apreciar o que é nosso sentirá prazer em ouvir essa musica, que Stefana interpreta magistralmente. Na toada ha explendida evocação, de novo, do norte e physionomia agradavel e typica.

Os acompanhadores são optimos e a gravação está muito boa. "Despedida" póde ser inscripta com letras de ouro, ao lado de "Historia triste de uma praieira" e do "Batuque".

"Quando anoitece" (Toada) e "Amô de cabôco" (Toada nortista) — Paraguassú, com o Grupo Verde-Amarello na 1ª e João Pernambuco e Sampaio em dois violões na 2ª N. 5.193-B.

Outro bello disco nacional, em que a alma brasileira se encontra reproduzida com magnifica felicidade.

"Quando anoitece" é quadro poetico e nostalgico, profundamente evocador das nossas tardes tranquillas, em que a noite mansamente vae cobrindo a vastidão infinita das florestas e dos campos. O sertanejo péga na sua viola e canta. Sua voz se eleva no meio do silencio que acompanha o occaso até se extinguir, quando as primeiras estrellas começam a brilhar.

Em "Amô de cabôco" ha excellente desafio que a todos dá prazer ouvir.

Paraguassú mais uma vez apparece como grande artista, mestre da nossa musica popular. Os acompanhamentos são impeccaveis e a gravação constitue bom elogio á Columbia.

PARLOPHON

"Soffrendo" (samba de Francisco Alves) e "Lagarto Carijó" — (Catêretê á moda paulista de João F. Costa) — I. G. de Loyola e a Simão Nac. Orch. Numero 13.120.

O samba de Francisco Alves não desprestigia o nome do autor. Esplendido catêretê o "Lagarto carijó", muito suggestivo e que dizem ser da lavra de perito mestre na arte culinaria. Um duplo artista, como se vê... O artista, ao contrario do seu immortal homonymo, preferiu a companhia da Orch. Simão á da ordem que o seu xará fundou. Não andou mal porque concorreu para a producção de boa chapa.

"Fascination" (fox symphonico de J. Nossbaum) — Orch. Heller Jazz Revue — "Roses of yesterday (fox-trot de Irving Berlim) — Jazz-band Hans Chindler. N. 12.213.

Bons fox-trots, um dos quaes tem a recommendal-o o nome do compositor, Irving Berlim. Execução brilhante e realização excellente.

"Campane a sera" (V. Belli) e "Serenata di baci" (G. de Michelli) — Orch. Edith Lorand. N. 12.214.

Esta orchestra caracteriza-se pelo seu repertorio de musicas sentimentaes, delicadas e amenas. Com todo o esmero ella se faz ouvir, de novo, em peças gentis.

"A Montecatin", polca, e "Impressioni noturne", quadrilha — Y Quattro Siciliani. N. 12.210.

Este conjunto é apreciado no sul da Italia. Sem duvida aqui conquistará sympathias.

A LETRA DOS DISCOS

Letra e musica de R. Montenegro. Canto por Jessy Barbosa com Rogerio Guimarães ao violão. Victor n. 33.264.

Minha viola, coitadinha, anda tão [triste!
Nem sei como é que resiste
á saudade do meu bem.
Quanta saudade
daquellas noites prateadas
que a cantar pelas estradas
sob a luz branca do luar.
Minha viola soluçava
e as flores sedebruçavam
por onde a gente passava
para ovir nosso cantar.

ESTRIBILHO

Minha viola,
não chores tanto,
não derrames o teu pranto
que elle foi p'ra não voltar.
Não cumpriu com o jura- [mento,
deixou triste o nosso lar:
mas ao som de teu lamento
fiquei eu para cantar.

Minha viola, de saudade, já não [canta:
tem silencio na garganta.
sente fel no coração.
Aquelle ingrato
que illuminava o pobre ninho,
não quiz mais o meu carinho:
foi-se embora e não voltou.
Foi então desde esse dia
que eu não vi mais alegria
e a viola de tristeza
tambem nunca mais cantou.

"NO SARGUERO"

Samba do Zé Balão. Lacerda, canto, e o Grupo Gente do Morro. Brunswick. N. 10.049

Côro

Táva no samba
Lá no sarguêro (BIS)
Veiu a poliça
Mi jogô no tinturêro.

I

O samba bom
E' do morro do sarguêro
Fala muito tamborim
E tambem o meu pandêro
Eu sou do samba
Infeso no tamborim
Quem péga peso é guindaste
Trabalho não é pr'a mim

Côro: Táva no samba, etc.

II

Táva sambando
Quando a poliça chegô
Foram logo me "ripando"
Minha cabrocha chorô.
Eu infezado
Vi a cabrocha chorando
Infrentei o delegado
Iam quasi mi matando

Côro: Táva no samba, etc.

PIANO

"Estudos", de Chopin

POLYDOR

N. 1 (em fa maior); n. 3 (em si bemol maior), op. 25 n. 2 (em fa menor); op. n. 25 n. 3 (em fa maior) — Pianista: Raoul von Hoezalski. N. 90.939.

Os "24 Estudos" de Chopin que compõem em egual quantidade os ops. 10 e 25, são o mais bello breviario de que dispõem os pianistas. Nessas peças immortaes a technica encontra os mais transcedentes exercicios ao lado de immensa belleza melodica. Com os *Estudos* acabaram-se os tempos em que a technica se exercitava de modo enfadonho, sem arte, num mecanismo inexpressivo, sem arte e sem attracção. Chopin, como essas bondosas e lendarias fadas que a tudo communicavam encanto e belleza, transformou esses momentos de supplicio em occasiões de deleite maravilhoso.

O sympathico pianista, que ha poucas semanas apreciámos no "Estudo op. 25 n. 7" do genial polaco (n. 95.203), apparece agora, em outro magnificamente gravado disco da Polydor, mais quatro dessas celebres peças.

A primeira é o n. 1 do op. 10, estudo todo elle de vibrantes e extensos accordes harpejados. Obra de extraordinario vigor, ella dá enorme elasticidade á mão e grande prazer a quem a ouve.

O outro Estudo (op. 10 n. 3) constitue uma das mais lindas creações de Chopin. O immenso artista escreveu obra eterna, que bem faz colocar os seus "Estudos" em inaccessivel altura. E' uma berceuse, delicioso momento que produz na alma vibrações intensas. Bem o sentia o proprio autor, que ao seu discipulo Gutmann declarou um dia nunca haver composto canto mais rico de inspiração. Para elle esse "Estudo" era a evocação dos melhores tempos da sua vida. E tão profundamente o sentia que certa vez, ao ouvir Gutmann tocar essa peça, não se conteve. Erguendo os braços, juntou as mãos, exclamando commovido: "Oh, minha Patria!" E' um "Estudo" formoso, que requer muito sentimento sadio (e não doentio) na sua interpretação.

O "Estudo" op. 25 n. 2 é dignissimo e vaporoso murmurio, ethereo e sonhador, que se esváe ternamente nas quatro vezes do do final, que sôa como apagado éco.

Brilhantissimo corre o "Estudo" op. 25 n. 3, com as tremendas difficuldades pela variedade das combinações rythmicas que Chopin introduziu na peça.

Raoul von Koczalski toca bem, honrando a sua nomeada de reputado chopinista. Tem esplendida technica.

Causaram-nos especie certos deslizes na redacção do sello. Dois dos "Estudos" estão sem o numero de opus mencionado (de ambos é 10) e os mesmos não são da tonalidade indicada. O primeiro (op. 10 n. 1) é em dó maior e o outro (op. 10 n. 3) foi escripto em mi maior.

VICTOR

Schumann — "O passaro propheta" (op. 82 n. 7) — Stojowski: "A' margem do ribeiro" — Pianista Ignaz Paderewski. N. 1.426.

Paderewski! Nome prodigioso que evoca admiravel personalidade artistica, celebre como poucas e attraente como quasi nenhuma, e que traz á mente grande patriota, um dos autores principaes da resurreição da Polonia. Pondo de lado por momentos o seu piano idolatrado e a sua arte magnifica, o eminente homem dedicou toda a sua energia á reorganização politica da sua patria e depois que viu concluida a sua obra, voltou tranquillamente, desdenhando honras, proveitos e posições, para o seio do seu dominio que por não ser material é bello e eterno: a musica!

Com a mesma frescura de sempre, que perfuma de módo extraordinario a refinada e poetica elegancia do seu fraseio, Paderewski faz o piano cantar nas delicadezas captivantes e suggestivas da expressiva peça de Schumann ou evoca momentos agradaveis na interessante musica de Sigismund Stojowski, pianista e compositor polaco (Strzelce 1870), discipulo de quem ora o interpreta o autor consagrado de innumeras obras de subido valor (peças para piano, para orchestra, para canto e de musica de camera).

A gravação é boa.

Este disco constitue realização improtante, pois guarda para sempre momentos excellentes do immortal artista.

PHONOARTE

O recente numero (38) desta excellente revista constitue, como de costume, importante vehiculo de informações sobre a phonographia. Além das habituaes secções, publica interessante biographia de Brailowsky, boa descripção de "Os Pinheiros de Roma", (poema symphonico de Respighi) e curioso artigo sobre "O anno technico" do especialista allemão Max Esler.

CONSELHOS

Os discos são objectos muito delicados, de vida precaria. Por isso exigem que com elles tenham maneiras attenciosas no modo de tratal-os. Cuidem bem delles e tel-os-ão sempre em boas condições.

Hoje falaremos sobre o modo de guardal-os.

Elles não devem ser arrumados em altas pilhas em cima de cadeiras ou mesas. Este systema

dá sempre máo resultado, pois os deixa á mercê de innumeros accidentes. Demais, torna-se quasi impossivel a procura da chapa desejada, que, em regra, se encontra em baixo da pilha.

Os discos fazem jús a um bom armario munido de prateleiras onde fiquem ao abrigo dos seus tres principaes inimigos.

Destes um é o pó, terrivel destruidor de sulcos. Com habilidade infernal elle se mette nos mais escondidos cantinhos, desafiando a limpeza e preparando-se para as suas crueis devastações.

O outro feroz inimigo é a humidade, que num instante começa a cobrir o disco com uma especie quasi invencivel de bolôr que em muito o deteriora.

Por fim ha o calor, que sem mais empena qualquer eminentissima chapa.

Os albuns devem ser collocados de preferencia em pé e os discos soltos só encontram posição adequada quando deitados, arrumados em pilhas de pequena altura.

Não misture discos pequenos com grandes e tenha o cuidado de pôr todos os enveloppes com a abertura para o mesmo lado.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Já está concluida pela Victor a gravação da "Sonata em si menor", de Liszt pelo grande pianista francez Alfred Cortot. São tres discos providos de enorme merito, pois ao valor do interprete reune a subida importancia da musica, que occupa logar de destaque no meio da obra do immortal sogro de Wagner.

O companheiro inseparavel de Cortot, o celebre violinista Jacques Thibaud, com a collaboração do distincto pianista G. de Lausnay, produziu, de certo com a sua habitual maestria, para essa fabrica, o "Preludio", de "Le Déluge", de Saint-Saens e a "Dansa hespanhola n. 1", extraida de "La vida breve", de Manuel de Falla.

Dirigindo a soberba Orchestra Philarmonica de Vienna, que tão profundas impressões deixou aqui no Rio, o maestro R. Heger já póde ser apreciado, pela "Voz do dono", na "Ouverture em si maior", de Haydn e na "Ouverture" de "Abu-Hassan", de Weber.

DISCOS BRUNSWICK

A firma Assumpção & Cia. Ltda., representante das fabricas estrangeira e nacional da Brunswick, acaba de receber importante "stock" de discos dessa marca. São producções valiosissimas e que iremos aos poucos analyzando na secção de critica.

OCTAVIO PINHEIRO

No dia 5 do corrente foi muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio o sr. Octavio Pinheiro da Fonseca, um dos principaes e mais esforçados auxiliares da firma Byington & Cia., distribuidora da Columbia, na sua secção de discos e phonographos. O festejado teve mais outra prova do quanto é estimado no seio do commercio phonographico.

(6599)

OPERA ARGENTINA

"El Matrero", de F. Boero (trechos)

VICTOR

Nena Juarez, Pedro Mirassou e Apollo Granforte, regente E. Panizza e a Orch. do theatro Colon, de Buenos Aires. Tres discos n. 9.574 a 9.576.

Estas tres chapas são tremenda lição ao nosso paiz. Emquanto a musica no Brasil se debate gravemente enferma perante a indifferença geral, a Argentina trabalha tenazmente pela sua arte, sem poupar esforços nem dinheiro. O theatro Colon foi posto pelo governo da Republica vizinha em pé de absoluta egualdade com os primeiros do mundo. Tudo nelle se prepara desde os scenarios até aos artistas. Ha corpo de dansa, ha magnifico côro, organizado, ha orchestra excellente. Existem decoradores, scenographos, alfaiates, sapateiros, costureiros, cabelleireiros e tudo o mais que um verdadeiro theatro lyrico exige. Além disso todos os annos são contratados eminentes artistas e notaveis regentes. O governo não olha ás despesas necessarias, dá boas subvenções aos musicos argentinos para o estudo no estrangeiro e se empenha em auxiliar as sociedades musicaes, porque sabe intelligentemente que só assim se póde trazer progresso á musica e educar artisticamente o povo. E o publico, cuja cultura se apura, enche o Colon, se apinha nos concertos e se interessa pelos musicos!

Estes discos são a prova eloquente de quasi todas essas nossas affirmações que, aliás, já são muito conhecidas: ha uma orchestra, artistas, regente, autor e publico (porque sem este a Victor não se abalançaria á gravação.)

O regente é o grande maestro Ettore Panizza, tambem distincto compositor, argentino de nascimento e italiano de origem e de actividade musical, por muito tempo o melhor auxiliar de Toscanini, no theatro Alla Scala, de Milão, do qual é hoje o principal. A orchestra é excellente sob qualquer ponto de vista. Os artistas têm merito: Nena Juarez possue voz educada, Pedro Mirassou goza de nomeada e Apollo Granforte está na categoria dos grandes nomes.

O autor é Felippe Boero, bonairense, nascido em 1º de maio de 1884, cuja educação musical foi aperfeiçoada no Conservatorio de Paris graças á pensão dada pelo governo argentino. A lista de obras deste autor já é de alta significação: "Canciones de estilo popular"; "De la sierra" e "Canciones infantiles" para canto e piano; "Visiones rapidas"; suites "Toledo" e "Evocaciones" e principalmente "Canciones y danzas argentinas", para piano; e as operas (além de "El Matrero", que é a ultima) "Tucuman" (estreada no theatro Colon em 1918), Ariadne y Dionisos" (idem em 1925), "Raquela" (idem em 1923) e "Las Bacantes" (idem em 1925). Boero constitue com C. Gaito, Lopes Buchardo, F. Ugarte, P. de Rogatis, C. Piaggio, R. Escohorte incansavel e vibrante que está construindo a musica argentina, esta toda, naturalmente, apoiada no "folk-lore". Ainda é prematuro balancear o resultado da acção deste grande grupo, mas já se póde crêr que o ideal se concretiza.

"El Matrero" está feito com o emprego fundamental de motivos populares mettidos em fórma rigorosamente pucciniana. Não faltam reminiscencias da patria ancestral produzidas por traços de zarzuelas, mas sem a vida que ha neste genero exclusivamente hespanhol e no qual fizeram maravilhas Chapi e Breton. Na opera de Boero predomina o aspecto sombrio, proprio do assumpto e do sabor amargo que é commum na musica popular argentina. O trabalho tem, pois, exacta côr local e por isso é que muito o apreciam na patria do autor. Boero ha de produzir trabalhos mais importantes do que este e escrevel-os com maior independencia e habilidade (evitando, por exemplo, as violencias vocaes que exige), mas emquanto não o fizer este será o mais caracteristico da sua obra.

A gravação, feita na Argentina, é excellente, de primeira ordem, e os interpretes, que foram os creadores no theatro Colon, só pódem merecer parabens. E' notavel o módo por que estão realizados os trechos gravados: "La Media Caña", "El canto del hornero", canto de Pedro e Terceto, pertencentes ao 1º acto; Terceto e Duo final do 2º acto; Terceto do 3º acto.

A' Victor calorosos cumprimentos.

E nós? Quando teremos trechos do "Guarany", "Salvador Rosa", "Condor", "O Escravo", "Saldunes", "Abul"?

MOZART

"Divertimento" n. 8, em fa maior (K. V. n. 213) — Quinteto de sopro do Gewandhas, de Leipzig. N. 95.167.

No meio da vasta obra que Mozart deixou existe certo numero de composições que primam pela graciosidade, frescura e leveza. São os "Divertimentos" para instrumentos de sopro, escriptos em fórma approximada das "Suites", embora com mais liberdade e menos peças do que estas. Os "Divertimentos", constituem momentos adoraveis e foram compostos para amenizar ensejos em que a musica carrancuda é dispensavel. No entanto são completas delicias em que Mozart bem mostra a infinita arte que ha na sua musica. Desses "Divertimentos" a Polydor em boa hora procedeu á gravação de alguns, cuja interpretação entregou ao admiravel e celebre Quintetto de sopro do Gewandhaus, o grande templo da musica alemã que orgulha a cidade de Leipzig.

O presente "Divertimento" com as suas quatro partes ("Allegro espirituoso", "Andante", "Minuetto" e "Molto Allegro") fórma um mimo ao qual a flauta, o oboe, a clarineta, o fagote e a trompa dão immensa vida o timbre especial, inconfundivel de cada um delles, em explendida polychromia de efeitos suggestionadores.

A gravação é pura, verdadeira, dá ao quadro com exactidão todo o colorido que Mozart idealizou.

ERRATA

Além de faltas de pontos, de letras maiusculas e outros erros de revisão que facilmente se corrigo ha outros que exigem rectificação ou esclarecimentos.

O titulo "Victor", da 1ª columna prtence á 4ª, para encimar a noticia sobre "The wand of Youth", de Elgar a proposito de "Mazeppa", de Liszt leia-se "Melusina" e ponha-se parenthesis da "Symphonia da Montanha" a "Zichy". A embrulhada das ultimas linhas (4ª col.) resolve-se assim:... "e como cooperadora a Polydor com gravação soberba, muito nitida e volumosa".

Sobre "Egmont" foi escripto "sem se lembra" e não "sem relembrar" (linha 61ª). Egualmente o exacto (duas linhas abaixo) é "de pagina".

Os discos de musica popular "Segundo potpourri de valsas" N. 12.212), "Esclavas blancas" (N. 12.211) e "Parece que tu me amas" (N. 12.213) são da Parlophon.

No Guia do Phonophilo escrevemos "Gramophone, que é a Victor franceza" a respeito da "Ballada op. 19", de G. Fauré.

Sobre "O Crepusculo dos Deuses" ha a charada da gravura que se resolve a esta virando, uma "tibia" no 3º paragrapho que é "tilia", um "arrancando" que é "arranmando" (1º paragrapho da 2ª col.), ha, "factos" que são "actos despoticos" e "Até (com a maiscula) o amor".

GUIA DOS PHONOPHILOS

Os autores — N.

CESAR FRANCK

Cesar Auguste Franck (Liége, Belgica, 10 de dezembro de 1822 — Paris, 8 de novembro de 1890) é uma das mais bellas e veneraveis figuras da musica. Seu coração bondoso, sua alma de santo transparece na sua obra, tão pura e profunda. Sua inspiração nem sempre foi das mais legitimas (houve momentos em que o trivial alternou com o sublime, poucas vezes comtudo), mas a fórma jámais deixou de ser bella e magnifica. Attingiu a sciencia musical no ponto ex-

tremo, deixou a mais formoza escola musical franceza (H. Duparc, Chausson, V. d'Indy, Ch. Bordes, S. Rousseau, G. Pierné, P. de Breville, etc.) e deu toda a eloquencia, toda a belleza á fórma cyclica. Durante 31 annos, até á sua morte, encheu a egreja de Ste. Clotilde, da qual era organista, com sons maravilhosos, transmutando a sua alma em melodias e harmonizações celestiaes. O seu "Quartetto", é uma das grandes obras primas da musica de todos os tempos, sua "Symphonia" é linda; seu "Quintetto", um primor e admiraveis seus oratorios (Ruth", "Redempção", "As Beatitudes" e "Rebecca"), seus poemas symphonicos ("As Eolidas", "O caçador maldito", "Os Djinns" e "Psyché"), as suas obras para piano (como "Preludio, coral e fuga", "Preludio, aria e final"), para orgão ("Pastoral", "Peça heroica", "Preludio, fuga e variações", "Fantasia em dó", "Tres grandes coraes", etc.), a "Sonata", para violino e piano, as peças para canto (La Procession", "Lied", "Roses et papillons", "Les trois exilés", etc.) e as duas operas (Hulda" e "Ghiselle"). Cesar Franck é um dos mestres supremos da musica.

A phonographia conta com as seguintes obras:

"Psyché", poema symphonico, com côro: — reg. D. Defauw e a Orch. do Conservatorio de Bruxellas, só o n. 4, "Psyché" e "Eros", trecho symphonico (Columbia, n. D 15.197).

"Symphonia em ré maior": — reg. Philippe Gaubert e a Orch. do Conservatorio de Paris (Columbia, ns. na. 67.632 D a 67.637-D); reg. Leopold Stokowski e a Orch. Symph. de Philadelphia (Victor, ns. 6.725 a 6.730).

"Beatitudes", oratorio: Só a 4ª: — ten. Georges Thill; reg. Elie Cohen e Orch. (Columbia, n. 15.121, juntamente com "Une arme seule est sure", do "Parsifal").

"Variações symphonicas", piano e orch. — pianista Alfred Cortot, reg. Albert Coates e a Orch. Symph. de Londhes, (Victor, ns. 6.734 e 6.735).

"Quintetto" em fa maior: — pianista Marcel Ciampi e o Quartetto Capet (Columbia, numeros 15.102 a 15.106): — p. Alfred Cortot e o Quartetto Internacional (Victor, ns. 6.849 a 6.852).

"Quartetto" em ré maior: — Quartetto de Londres (Columbia, ns. L-2.304 a L-2.309).

"Sonata" em la maior: — violinista Jacques Thibaud e pianista Alfred Cortot (Victor, numeros 6.524 a 6.527): — violinista Shincki Suzuki e pianista Manfred Gurlitt (Polydor, numeros 95.216 a 95.219).

"Pastorale", orgão — Edouard Commette (Columbia, numero D-11.029).

"Piece heroique", orgão — Marcel Dupré (Victor, n. 9.121); — G. T. Pattman (Columbia, n. 9.207).

"Coral n. 3", em la menor, orgão: — Guy Weitz (Victor numeros 35.948 e 35.949).

"Andantino em sol menor, orgão: — Harold Darke (Victor, n. in. B-2.730).

"Final em si bemol" (op. 21), orgão: — Guy Weitz (Victor, numero in. C-1.590).

"Panis Angelicus": — sop. Gota Ljungberg, com orgão, violino e harpa (Victor, n. in. D. B-962) — ten. John McCormack, com piano, orgão e violoncello (Victor, n. 6.708) — bar. G. Danise, com harpa e orgão — Brunswick, n. 30.116).

"La procession": — ten. John McCormack (Victor, n. in. DB-1.095).

"Le mariage des roses": — sop. Mme. Marilliet, com piano (Columbia, D-12.057).

O que é nosso

Os cantadores cegos

Quem já visitou uma "feira" do interior nordestino e se interessa pelo nosso riquissimo "folk-lore", devia ter sua attenção attraida para os pobres cantadores cégos que, ao som da viola, fazem o "elogio" dos que se lhe acercam, ou cantam em desafio, com algum outro companheiro portador da mesma desventura e de egual talento musical e poetico.

Nestas justas em que é posta á prova a inspiração repentista dos poetas do sertão, perpassam as mais encantadoras lendas, historias fantasticas do "caiporinha" que peregue o desavisado viandante que não lhe dá fumo para o cachimbo, lobishomens ferozes, mães-dagua traiçoeiras, etc.

Os cantadores cégos andam de feira em feira, distantes leguas e leguas uma das outras, cantando o dia inteiro e caminhando com a "fresca da noite", para alcançar pela madrugada a outra feira no povoado, cidade ou villa mais proxima.

Mal têm tempo de repousar na rêde ou no "gyrau" de um rancho algumas horas antes de iniciar a cantilena do novo dia, implorando a caridade dos ouvintes, que, a troco de uma quadra ou decima em seu louvor, lhes deixam cair uma simples moeda no fundo do seu velho chapéo de couro, ou em uma pequena cuia posta em sua frente.

Certa vez, estando eu na cidade de Caruarú, no interior de Pernambuco, em um domingo, dia de feira, fui percorrer o vasto arraial onde as barraquinhas se enfileiravam, expondo á venda os mais variados e hecterogeneos objectos, desde os comestiveis aos arreios de cavallos, ceramica de barro, moveis, toscas, etc.

Minha attenção foi attraida para um grupo rodeando um cantador cégo que dedilhava uma rustica viola de sons metallicos e tristes.

Approximei-me e vi que o pedinte era magro, já edoso, de bigodes e cavaignanc grisalho, sentado á beira da calçada, tendo á sua esquerda um menino pallido, alourado e franzino, de seus oito a dez annos e que era o seu "guia", talvez até um seu neto.

Minha mulher que me acompanhava na occasião, e nunca havia visto nem ouvido um "cantador de feira", estava curiosa de ouvir o cégo.

Quando chegámos elle cantava, agradecendo uma esmola que lhe haviam dado, e eu, rapidamente, tomei nota a lapis dos versos do trovador cégo que diziam assim, com a musica que publicamos ao lado e que gravei na memoria, ercrevendo-a ao chegar logo em casa:

"Deus le pague sua esmola
Dada de bom coração;
Que eu acceito o que mi dére
Seja prata ou tustão;
Não sendo dinhêro farso
Arrecebo inté vintem;
Não falo lom soberbia:
Cada qui dá o qui tem.

Supponho que lhe haviam dado uma moeda de cobre que estava no meio das outras de nickel de cem e duzentos réis, no fundo do seu chapéo de couro.

O "guia" notou logo nossa chegada ao grupo e, disfarçadamente, segredou ao velho alguns signaes caracteristicos da minha pessoa.

Os monotonos accordes da viola, alternando quasi invariavelmente a tonica e a dominante em tons menores, parece que se animaram de nova vida, ensaiando uns preludios em tom maior.

Depois de pigarrear para aclarar mais a vez o céguinho cantou:

"Agora chevou um prinspe
Com seu chapéo de palinha,
Com seu pincinêis nos óio,
Frô no peito e bengalinha.
Elle, qui soffre da vista
Sabe, de todas manêra,
Qui é munto triste sê cégo,
Cuma é trista a ceguêra.
Sê cégo é vivê nas treva
Toda sua vida intêra.

"Elle vae dá uma ismola
O' pobre do cantadô
Qui não vê a luz do dia
Feita pru Nosso Sinhô.
Quem não tem pede a quem póde,
Quem póde dá a quem pede;
No mundo tudo é assim
Qui todo os dia assucede,
E quem não seccorre os outro
Cedo ou tarde se arrepende."

(O ultimo verso é o que elles chamam "consoante", pois não é rima perfeita arrepende com pede e succede).

A attitude da roda era de espectativa á espera do meu gesto. Encontrando no bolso uma moeda de mil réis atirei-a no chapéo de couro do cantador.

Ao ouvir o tinido da moeda sobre as outras o velho tocou de leve com o cotovello o flanco do "guia", como a lhe perguntar:

— Quanto elle deu?

— Dez tôes; murmurou o esperto garoto de olhar intelligente e vivo.

Não demorou o agradecimento do cantador que, humedecendo os labios com a ponta da lingua saburrosa, garganteou:

"Crescentada seja a ismola
Que déro ó cantadô
Pru Jesus, Nosso Sinhô.
Os anjinho le acompanhe
Nossa Sinhora tamém
Pru toda parte qui vá
O mundo le corra bem
Nada le farte na vida
Séco seculóro, amem."

No ultimo verso sente-se um fragmento da phrase latina: "per omnia secula, seculorum, amem", ouvida pelo improvisador sertanejo em alguma ladainha e applicada muito a proposito, aliás, ao caso.

Os olhos do "guia" que substituiam os do pobre cégo, fixaram-se um instante sobre minha mulher, e um novo cochicho seu se foi aninhar na concha cabelluda da orelha do trovador que, com um ar de galanteria, continuou a improvisar:

"O prinspe deu sua esmola
Com toda sua franqueza
Farta, agora, arrecebê
A dádiva da princeza.
Ella é moça e fremosa
Com seu vestido bordado
Suas botina nos pé,
Seu cabello pintrado,
Os óio de quem tem pena
Dos que vive aguniado.

Citada assim com titulos de princeza moça, fromosa e compassiva, minha mulher teve de corresponder á gentileza, naturalmente, á minha custa, que lhe passei ás mãos uma outra moeda de prata que ella atirou tambem dentro do chapéo do "elogiador".

Ouvindo elle o tinir da moeda, a cotovellada inquiridora tocou o "guia" que tornou a dizer, a meia voz

— Outros dez tões...

E o trovador cantou:

"Indo assim nessa pisada
Daqui a pouco tô rico;
Compro casa de sobrado,
Roupa e chapéo de dois bico;
Deus le dê o qui deseja
Munta saude e ligria,
E a sua luz dos óio
Le guarde Santa Luzia.
Triste de quem vêve cégo
E não vê a luz do dia..."

Os olhares sorridentes dos circumstantes foram a approvação tacita do estro poetico do aedo cégo sertanejo.

Antes que viesse outro "elogio" obrigado á retribuição em prata, fui prudentemente, me afastando do local, mesmo porque reparei não ter mais moedas de prata no bolso; e retribuir depois qualquer verso lisongeiro com importancia inferior a que já havia dado era me expôr, na certa, a um remoque, a uma satyra do poeta cégo, que faria rir a "turma" agglomerada em volta, ouvindo-lhe os "repentes" graciosos e originães.

De longe continuei a ouvir os accordes metalicos da viola e a voz rouquenha e triste, levemente nasalada, do cantador cégo.

Pensei, então, na sua vida errante, de verdadeiro nomade da poesia, vagabundo pelas longas estradas sertanejas, parando de feira em feira, a cantar, — verdadeira cigarra diligente, — para receber, em troca, algumas moedas com que se alimente e cubra a nudez do corpo exhausto e combalido...

E. WANDERLEY

All.º — Menos

A. go ra chegou um prins. pe Com seu cha. péo de pa. li. nha Com seu pin. ce. nêis nos ó. io Frô no pei. to e benga. li. nha: El. le que sof. fre da vis. ta Sa. be de to das ma. nê. ra Qui é mun. to tris. te sê ce. go Cu. ma é tris. te a ce. guê. ra. To. da sua vi. da in te. va 1a. Sê 2a. te. ra guê. ra — Para acabar — Fim.

SUPPLICA:

Senhor Deus! ao meu tormento
terminae. Mostrae o fim.
Dae agua ao pobre sedento.
Trazei-a (oh! contentamento).
Para juntinho de mim.

FERNANDO BURLAMAQUI

Porto Novo (Minas), abril de 1930.

Cantor popular

Januario de Oliveira está em fóco. Tem boa voz, entoado, canta com sentimento e bastante graça as nossas canções. E

um bom interprete de Hekel Tavares. Ouvimol-o com prazer em "O Carreiro" e "Os óinho della", composições de Hekel, publicadas já pelo "Correio da Manhã"; "Lavendeirinha", "Azulão" e outras lindas producções do mesmo autor.

A VIOLA

Eu comprei uma viola
No dia 2 de janeiro
Pelejei com paciencia
Para ser um violeiro.

Aprendi tocar viola
Muito tenho arrependido,
Outro dia, de repente,
Antes tivesse morrido

Aprendi tocar viola
Para meu distraimento,
Mas saiu pelo contrario!
Redobrou meu soffrimento.

Eu ficava distraido
Com minha viola no peito,
Porém o povo dizia
Que isto assim era um defeito.

Fala, Fala, falador
Sua bôca tambem cança,
Quando sua bôca cançar
Meu nome tambem descança.

A nova éra de hoje em dia
Cria o moço muito falso,
Gente de lingua comprida
Póde até cortar pedaço.

OS NOSSOS COMPOSITORES

J. OCTAVIANO

O maestro J. Octaviano, professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica, pianista e compositor, é uma das figuras mais singulares do nosso meio musical.

Partindo de um classisismo severo, com rapida passagem pelo romantismo, fez-se cultor do folk lore e descobriu veios opulentos na nossa musica popular. Harmonizou, sem deturpar a ingenuidade caracteristica do æstro anonymo do povo, algumas das nossas mais sentidas e expressivas canções.

Refractario, ao principio, ao aproveitamento dessa inesperada mina que é o folklore indigena, tornou-se depois um dos paladinos do movimento de brasilidade musical. Hoje é um campeão de fandangos e batuques, tendo até já perpetrado alguns.

Isso não quer dizer que não cultive outros generos, inclusive um que, pelo mysterio, exige uma comprehensão esoterica — o da musica psychica.

A musica psychica de J. Octaviano já deu motivos a séria polemica...

Acreditamos que as suas adaptações e outras obras inspiradas no folklore nacional não lhe deem o mesmo trabalho de explicações e commentarios prévios.

Já é uma vantagem, porque a musica que necessita de analyse e propaganda perde muito em espontaneidade.

J. Octaviano é um temperamento exuberante e uma actividade em acção.

Ha muito que esperar delle.

Musicos populares

Cicero de Almeida (Bahiano)

"Bahiano" é um dos nossos melhores sambistas. Originaes e interessantes, suas producções mereceram sempre o agrado popular. "Risoleta", a ultima composição de "Bahiano", autor do "Gavião calçudo", musicado por Pexinguinha, é um samba de verdade, bem carioca. Acha-se gravado em disco Odeon n. 10.568:

Côro

Risoleta lá do morro da Favella
E' bamba
E' bamba
Fa respeito e ninguem póde [com ella (bis)
no samba
no samba

1º

Quando o samba está formado [lá no morro,
pela tropa de malandro e esti- [vador
Risoleta cáe na roda direitinho, meu Deus!
Só se vendo Risoleta é um amor

2º

Risoleta tenho fé se Deus quizer
Digo isso com prazer e alegria
Que morena p'ra sambá como [você meu bem!
Só se encontra no Estado da [Bahia.

QUINTILHAS DA SAUDADE

Lá por fóra geme o vento.
Como é triste ouvil-o assim,
zunindo, uivando, agoirento...
Que horroroso soffrimento
Eu sinto nascer em mim.

Só. Meia noite. Momento
de dôr. Ao longe um mastim
uiva e geme. Que lamento...
E dormir é em vão que tento,
pensando em quem pensa em mim.

Olho o Céo, turvo, nevoento...
E o tempo é como Caim,
negro, soturno, azarento...
E eu só, neste isolamento...
E ella tão longe de mim...

Meu Deus! que presentimento
horrorosamente ruim...
Julgar-me no esquecimento
julgar-me do amor isento,
de quem anceia por mim.

Plange ao longe um sino, lento...
E entre flores de setim,
leio o doce nome, attento,
de quem, para meu tormento,
está tão longe de mim.

Nem na cella de um convento,
ha tanta tristeza assim...
Saudade... Padecimento...
Vejo-a no meu pensamento
e ella tão longe de mim...

Mas, num arrebatamento,
eu tento esquecel-a emfim..
Esquecel-a? oh! louco intento...
Como esquecel-a um momento,
se ella está longe de mim?...

OS NOSSOS COMPOSITORES — IWAN D'HUNAC

E' o dr. João Itiberê da Cunha, critico musical do "Correio da Manhã", antigo diplomata e homem de letras. Eximio pianista e compositor, Itiberê da Cunha é uma das figuras de relevo do nosso meio musical.

Producções:

"Magdala", poema symphonico Prélude; Prélude et Fugate; Chanson Nostalgique; "Canto do Amor"; "Ils s'amusent" — quatre portraits du vieux Carnaval; "Danse plaisante et sentimentale"; "Marche humoristique"; "Procession au Couvent" (orchestra); "Printemps qui chante"; "Burlesque", "Menuet"; "Fête Villageoise" (orchestra); "Berceuse", piano e violino; "Histoire ingénue", piano e violino; "Rêverie" e "Veux-tu-dormir", para canto e piano; "Duas transcripções do padre José Mauricio": Andante e Fugato, e outras.

CREMES

VITE-VITE

Em dois copos de leite desfazem-se 4 colheres de qualquer fécula, 3 gemmas de ovos, adoça-se e junte-se-lhe alguma essencia á vontade.

Batem-se as 3 claras até ficarem em espuma, juntam-se ao leite e mistura-se tudo bem.

Despeja-se em prato que vá ao forno e alguns minutos bastam para cozinhal-o; logo que fique alourado retira-se, pulveriza-se de assucar e serve-se.

CREME DE CHOCOLATE

Ovos, 5 gemmas, meio litro de leite, 60 grammas de chocolate em pó e 50 grammas de assucar. Mistura-se o leite com o assucar, ferve-se até reduzir um pouco e deixa-se esfriar.

Juntam-se as gemmas e o chocolate, mistura-se bem e cozinha-se em banho-maria.

CREME BACCHUS

Põe-se em uma caçarola dois copos grandes de vinho Moscatel, junta-se-lhe 460 grammas de assucar e vae ao fogo para ferver um instante. Bate-se á parte 7 gemmas de ovos e juntam-se ao vinho quando este estiver quasi frio, misturando-se bem; volta ao fogo brando e com uma colher mexe-se sempre afim de crescer e espumar. Logo que esteja prompto põe-se na cremeira (prato concavo proprio para isso) addiciona-se mais 2 colheres de rhum ou kirsch e serve-se com biscoitos.

Correio Infantil

A CAVALGADA DAS BRUXAS

...De repente saiu da caverna uma chusma de bruxas com páos de vassouras na mão...

(Illustrações de Manuel Queiroz)

As velhas bruxas que se escondem em grutas solitarias entre as montanhas já não apoquentam, como antigamente, os habitantes.

Joãosinho sabe porque, porém, não gosta de dizel-o a toda gente. Elle é guardador de rebanhos e não ha em sua terra creatura mais corajosa. Numa noite de verão voltava Joãosinho para casa, vindo de uma festa, e atravessava as montanhas, quando, ao passar por uma caverna, lhe chegou aos ouvidos um som de muitas vozes. Admirado, escondeu-se o pastor atrás de uma arvore, e escutou.

De repente saiu da caverna um bando de bruxas, trazendo cada qual uma vassoura. E viu que ellas, montadas em suas vassouras, se fizeram, a galope, para as nuvens.

...E lá se foi nos páos de vassoura, até as nuvens...

— Dê no que der, vou-me metter nisto.

Arrancando o pão de vassoura a uma bruxa retardataria e montando nelle, repetiu as palavras kabalisticas que escutára.

Béo... Béo... Béo...
Tóca, a caminho do céo!

Num abrir e fechar de olhos Joãosinho foi alcançal-as na região das nuvens.

Uma dellas, perguntou-lhe.

— Como é que tu vieste cá para cima, Joãosinho?

Mas Joãosinho conhecia alguma coisa de bruxaria; sabia que se falasse cahia do pão de vassoura e partia a cabeça. Por isso continuou a cavalgar sem dizer palavra. Atravessaram o mar, muitas montanhas, e, por fim, as bruxas chegaram a um castello.

Ih! disse o guarda, quando as bruxas passaram por elle, invisivelmente, — que ventania!

Todas as bruxas, acompanhadas de Joãosinho, percorreram os corredores do castello e dirigiram-se, no mesmo vôo, em direcção á porta fechada de uma adega. Joãosinho fechou os olhos esperando ir de encontro á porta. Mas, sem saber como, atravessou pela fechadura, e, quando deu por elle, lá estava com as bruxas, a beber o bom vinho que havia.

"Agora já sabes, Joãosinho, — disseram-lhe as bruxas, — porque é que nós nunca incommodamos a vocês, lá nas montanhas, quando precisamos de qualquer coisa. Ha sempre tão bom, ou melhor, aqui, entre os estrangeiros."

Joãosinho riu tão alto que um creado do castello veiu abrir a porta da adega para vêr quem estava lá dentro.

As bruxas voltaram, e Joãosinho tambem, montando outra vez no pão de vassoura. E não se lembra mais de nada; só sabe que ao acordar, estava á entrada da tal caverna, nas montanhas. Olhou para dentro da caverna. Não havia ninguem. Ou, pelo menos, elle não viu lá ninguem.

As lições do vôvô

O cão

Em todas as regiões da terra habitadas pelos homens, encontra-se tambem o cão.

Os cães differem extraordinariamente entre si no tamanho, na forma e no pello; em toda a parte, porém, elles são amigos e companheiros do homem. Aqui o cão é um guarda fiel da casa, ali um vigilante protector do rebanho; aqui um auxiliar incansavel na caçada, ali um camarada querido dos meninos ou um fiel companheiro e defensor do seu dono.

Amor, fidelidade, dedicação e obediencia são as qualidades que o distinguem.

O faro dos cães é de uma agudeza quasi incomprehensivel. O menor effluvio de caça, deixado no sólo, é para o cão de caça um indicio seguro. O nariz do cão está sempre humido.

Os cães que empregamos como guardas têm um ouvido muito fino.

As orelhas são fitas, e assim recebem melhor o som do que as pendentes.

Os cães que o homem emprega para perseguir a caça são corredores velozes. Seu tronco é lateralmente esgalgado, suas pernas são muito compridas; na carreira sua cabeça estende-se para deante.

O cão rasteiro tem que cavar em baixo da terra. Em virtude disso possue pernas curtas e arqueadas, e do tronco flexivel, elle póde insinuar-se nas tocas. Suas unhas são fortes e proprias para cavar.

O cão, infelizmente, é ás vezes acommettido por uma molestia que se chama raiva ou hydrophobia. Neste estado é um animal perigoso, porque sua dentada póde trazer a morte. A pessoa ou animal que fôr mordido por um cão hydrophobo deve logo procurar o Instituto Pasteur.

A lenda do Judeu Errante

Conta-se que quando Nosso Senhor ia levando a Cruz para o Calvario, deteve-se um momento para descansar, á porta de um sapateiro, que o não deixou parar, dizendo:

"Segue! Segue! Não descansarás aqui".

E Nosso Senhor, tomando outra vez a cruz, disse: "Vou partir onde descanse, e tú caminharás até que eu volte".

E assim o sapateiro tornou-se o Judeu Errante, que não poderá nunca descansar emquanto Nosso Senhor não voltar á terra, no dia do juizo. O signal de uma cruz encarnada appareceu-lhe na testa, e deixou a mulher e os filhos, seguindo Nosso Senhor até ao Calvario; depois deixou Jerusalém e começou a sua longa e estranha peregrinação.

Seguiu, seguiu sempre, esse velho alto, descalço, com o cabello caído sobre os hombros e uma ligadura negra em torno da testa para esconder o signal da cruz encarnada.

E segue, segue sempre, com o mesmo passo largo, por montanhas e através de desertos, e por todas as estradas longas e brancas do mundo. Mas uns momentos de descanso são-lhe concedidos: se acontece passar por uma egreja christã, na manhã de domingo, quando vae começar a missa, póde entrar e ficar parado ouvindo-a.

Em 1505 um tecelão da Bohemia, chamado Kokot, estava tentando descobrir um thesouro que o avô tinha escondido no palacio real. O Judeu Errante, vendo-o aqui e ali, sem resultado, passou. "Teu avô estava enterrando, quando passei pela ultima vez", disse o Judeu Errante, "e eu me lembro: enterrava-o alli, perto daquelle muro.

Kokot immediatamente cavou no logar indicado, e, lá encontrou o thesouro que tanto ambicionava. Mas, antes de poder agradecer ao Judeu Errante, o estranho peregrino já tinha desapparecido da sua vista.

Na egreja

Deveis estar na egreja com muita attenção e todo respeito, porque a egreja é a casa de Deus.

Não deveis, pois, conversar, nem ficar distraidos, voltando a cabeça ou olhando de um lado para outro; mas, sim, rezar as orações que aprendestes com vossos paes e mestres.

A nação mais antiga do mundo

China é o nome com que os portuguezes no seculo XVI tornaram conhecida na Europa a mysteriosa região que até essa época era chamada Cathay.

A China é maior que toda a Europa: tem onze milhões de kilometros quadrados. O aspecto do seu solo é, em geral, montanhoso; é cruzado a leste por distantes cordilheiras que surgem das altas planicies centraes e por immensos rios alimentados pelas neves do Tibet e por uma multidão de affluentes que vão unir-se-lhe durante o seu trajecto até ao Oceano. A população é d'uns 400 milhões de habitantes distribuidos pelas suas grandes cidades, suas ferteis planicies, e pelas margens das suas vias fluviaes.

Em toda a parte são tidas em grande apreço as curiosidades trazidas desse paiz maravilhoso do Extrêmo Oriente, taes como pacientissimos bordados em brilhantes sedas de magnificas côres, delicadas esculpturas de marfim e deliciosos objectos de fina porcelana.

Nesse paiz de poderosas vias fluviaes, as palavras ho, kiang e kong significam todas tres, rio; *chan* ou *shan*, cling, montanhas, por entre as quaes correm os rios ou através as quaes em alguns pontos, elles abrem caminho entre immensas gargantas: *pé*, *nan*, *tong*, ou *tung*, e si indicam os quatro pontos cardeaes Norte, Sul.

Este e Oeste; *hoang* ou *huang* é amarello, a antiga côr imperial da China; *pei* significa branco; *fu* e *king* querem dizer cidade ou côrte; *hai*, o mar; *chian*, o céo; etc.

S. M. O LEÃO

De uma lenda africana

RENATO DE T. ANDRADE

Especial para o «Correio Infantil»

Tudo que ides ler passou-se nos tempos remotos em que os animaes tinham o dom da palavra. O leão era rei de um bello paiz cujos habitantes, todos animaes, já se vê, obedeciam-lhe cegamente, como seus vassalos. O rei, embora severo, era justiceiro nas suas sentenças, e por isso havia sempre muita harmonia naquelle paiz.

Um immenso parque circundado por varios arvoredos, constituia o prado real, onde sempre, todas as tardes, pastavam numerosos rebanhos.

A pequena distancia do palacio, estendia-se um enorme tanque, em cujas aguas maravilhosas sua majestade, por ordem de seu medico assistente, o macaco, se banhava diariamente.

Um bello dia, o leão julgou-se o animal mais infeliz entre todos os habitantes, pois via, com tristeza, que as aguas milagrosas do maravilhoso tanque desciam dia para dia, sem que se soubesse a razão.

Uma manhã, notou elle que o tanque seccára completamente.

Grande foi a contrariedade do rei. O castor, que era o engenheiro official, chamado á presença do leão, foi logo de opinião que se cavasse mais o tanque, afim de explorar novas fontes.

Mas tudo foi em vão, pois o tanque teimava ainda em ficar secco.

A saude do rei alterava-se, porque as aguas de uma outra procedencia que lhe offereciam, não tinham as propriedades miraculosas da agua do tanque. Depois de muito pensar, sua majestade, teve uma idéa.

— Isto é coisa do outro mundo, pensou elle, e só mesmo a aranha póde desvendar esse mysterio. E, se assim é, enviemos um emissario a sua caverna, que teremos o problema logo resolvido.

Immediatamente, requisitou á sua presença, o cavallo, que não se fez demorar.

— Aqui estou ás ordens de V. M., prompto a prestar o meu auxilio no que fôr preciso, disse o corcel, agitando, em signal de regosijo, a sua vasta crina.

— Tu vaes correndo á casa da aranha.

— Sim, meu senhor.

— E perguntarás como conseguir fazer jorrar agua no tanque. Ouviste?

— Sim, meu senhor.

O cavallo partiu a toda a brida. Muitas horas mais tarde, após a travessia de bosques e florestas, parou o cavallo á entrada da caverna da aranha.

— Qual o motivo que te conduz á minha casa? perguntou logo a aranha, que, sentada no telhado, fazia um pouco de teia.

— O leão, meu senhor e rei, deseja saber o meio de conseguir voltar a agua para o tanque de seu parque.

A aranha meditou um instante e depois disse-lhe:

— Dize ao rei que côrte sem demora todas as amendoeiras do seu parque, que a agua jorrará immediatamente.

O cavallo agradeceu muito a generosidade da aranha, embrenhando-se, novamente, na floresta. Ia a galope. E foi tão infeliz, que bateu com os cascos bruscamente na raiz de uma arvore, que estava atravessada no caminho.

— Estou estragado para o resto dos meus dias! disse de si comsigo, o cavallo.

Chegando ao palacio de S. M., o leão perguntou-lhe logo o que tinha aconselhado a bôa aranha.

O cavallo, que estava com os cascos em misero estado, esquecendo a recommendação que lhe fizera a aranha, respondeu promptamente ao rei:

— Sire, a aranha manda que côrte immediatamente todos os álamos que porventura existam no prado.

Radiante, não tardou o leão em mandar buscar varios elephantes, dando-lhes ordens severas para que arrancassem todos os álamos.

Mas de nada adiantou. O tanque continuava secco e bem secco. De alegre que estava, tornou-se o leão novamente furioso. Mensageiro infiel, rugiu elle, como te atreves a pilheriar com teu senhor? E sem mais explicações estrangulou, de um salto, o cavallo.

No dia seguinte, chamou novo mensageiro, mas, desta vez, ao boi, que enviou a consultar a aranha. Succedeu a este o mesmo que se passára com o cavallo, tendo a aranha, novamente, feito a mesma recommendação.

O boi voltou á floresta. Vendo que a noite se approximava e sentindo fome, pastava ao acaso, comendo a pouco relva que encontrava pelo caminho. Subito deu um berro; é que, espetára as ventas nos espinhos de umas amoreiras selvagens.

Ao chegar no prado, o leão, que impaciente já esperava o boi, foi logo dizendo:

— Sire, ordena a aranha, para que de novo volte a agua ao tanque, que se côrte todas as amoreiras do parque.

De novo os elephantes trabalharam, mas tudo em vão. O leão, a esta segunda prova, foi tomado de um accesso tão forte que, atirando-se ao boi, o devorou.

No dia immediato, o rei não sabia mais o que fazer, quando pediu audiencia a lebre. Entre todos os cortezãos e fidalgos da côrte, não havia egual á lebre, em astucia.

— Sire, é possivel que V. M. tenha esquecido sua fiel serva, disse a lebre com voz suave. Meu coração espedaça-se só em pensar que meu rei e senhor soffre, não havendo ninguem capaz de o soccorrer. Um cavallo! Um boi! Preguiçosos e incapazes que são! Só pela lebre a missão do rei póde ser levada a bom exito.

Ouvindo estas palavras, a esperança renasceu no coração do leão.

A lebre foi então enviada. Espumava quando parou á porta da caverna.

De que serve dizer-vos a mesma coisa muitas vezes, se fazeis ouvidos de mercador — disse a aranha — Para correr agua no tanque de S. M., basta que cortem as amendoeiras do parque e não me venham falar mais nisso!

Puxando violentamente um pedaço de sua cortina, a aranha se retirou para o interior da casa. A lebre, sem mesmo um agradecimento, voltou apressada para o palacio, repetindo pelo caminho: amendoeiras! amendoeiras! amendoeiras!

Atravessando uma clareira da floresta, divisou uma nogueira, cujos frutos, caidos, formavam, no sólo, um tapete. A lebre então comeu uma noz e como gostasse comeu mais outra, depois mais outra, e assim uma infinidade de nozes. Sentindo sêde foi a um riacho que corria proximo, e depois de uma série de saltos e cabriolas, sentindo-se fatigada, adormeceu.

* * *

O sol já estava a pino quando a lebre appareceu com sua bella "toilette". Havia porém esquecido o nome da arvore que a aranha lhe dissera, mas assim mesmo, dirigindo-se ao rei, arrogante, falou:

— Sire, a aranha saúda V. M. e manda dizer que côrte todas as nogueiras do parque. O leão não duvidou das palavras da lebre e immediatamente as nogueiras foram derribadas, pelos elephantes.

Mas, ah! outra vez mais o rei fôra ludibriado. Nem uma gotta!

O leão volve olhares ameaçadores! Nunca se viu monarcha mais encolerizado. Com um rugido terrivel, vendo-se impotente para fornecer o remedio necessario, nada diz.

Uma bella manhã, o leão meditava tristemente nas margens do tanque fatidico. Um ruido lento e compassado fez que elle voltasse a cabeça.

Era uma tartaruga que caminhava morosamente. Approximando-se do rei a tartaruga perguntou:

— V. M. consente que eu vá á casa da aranha?

Embora triste e acabrunhado o leão não poude conter o riso?

— Tu? Estás louca, com certeza! Não vês que demorarias seis mezes para ires daqui á caverna da aranha?

— Levarei seis mezes, um anno, mas só terás agua quando eu voltar.

O leão incrédulo, sacudiu a juba e deixou a tartaruga partir.

Passaram-se os tempos.

* * *

Um dia o leão, passando pelo bosque, avistou a tartaruga ao longe.

Chegando aos pés do rei a mensageira disse apenas:

— Sire, côrto todas as amendoeiras.

— Assim seja: as amendoeiras serão cortadas, mas receio que a tua cabeça tambem venha a ter a mesma sorte.

A tartaruga nada disse. Logo que a primeira amendoeira foi cortada, começou a correr um ligeiro filete dagua no tanque de S. M.

Um rugido de alegria escapou ao leão. Em poucos momentos o tanque ficou novamente cheio de magnifica e limpida agua.

O leão, no auge de satisfação, pousou suavemente a pata sobre o casco da tartaruga e, dirigindo-se aos demais animaes, que tinham accorrido, curiosos, disse:

— Vêde o poder da vontade, da paciencia e da dedicação. Uma pobre tartaruga deu uma bôa lição ao cavallo, ao boi e á lebre. Estes, orgulhosos e egoistas, não pensavam senão em si e pouco se incommodavam com os interesses do rei. O vassalo que desprezei, ensina-me tambem que não se deve esquecer os humildes que nos cercam.

Os animaes escutaram silenciosos as palavras sabias do leão.

Então o rei disse á tartaruga que ia mandar construir para ella uma bella casa, perto do seu palacio, e que daria todos os creados necessarios para seu serviço.

Com grande admiração de todos, a tartaruga agradecendo ao rei, recusou aceitar as dadivas que lhe eram offerecidas.

— Sire, disse ella tranquillamente, minha casa eu a carrego nas costas, meus creados são minhas pernas e minha cabeça. Não ambiciono mudar de vida. Supplico sómente á V. M. que consinta que eu volte ás margens do tanque onde meus dias correm em paz.

Seja, então — acquiesceu o rei maravilhado por tanta simplicidade, seja; e que jámais qualquer dos meus descendentes levante sobre ti ou sobre os teus uma garra mortifera.

E' assim que os negros da Africa Austral explicam, nesta lenda, a razão por que o leão dos nossos dias, que devora os animaes de todas as especies, não come nunca uma tartaruga, lembrando-se, assim, da promessa do leão de outras éras.

SOCIAES

Faz annos amanhã 14, a travessa menina Martha filhinha do dr. Achilles Maia e sra. Elizetta Maia.

E Kodak, como sempre, se adeantou:

E' uma joia de valor
Essa mineira bonita,
Rosada como uma flôr,
E por mulher, já catita.

Meio metro em carne e osso
De caçula tem a carta
Assim, a casa em alvorôço
Vive ao commando da Martha.

No dia 15 festeja tambem seu natal Emmanuel Tarcizio, decimo soldadinho de uma grande tropa commandada pelo casal João Alfredo Cavalcante de Albuquerque.

E Kodak zás-traz:

Claro, cabello doirado
Em cada olho um tição,
Se Emmanuel é chamado
Tem de alcunhas: collecção
Noel, Mano, Manequinho;
Mas de vivo, o damnadinho
Cresce e fica um Manecão!

Colette, nascida em outubro de 1922, é a ultima descendente directa do Napoleão I

James Lamb, aos 9 annos, jogava bilhar como gente grande. Agora tem 12. James venceu um torneio juvenil de bilhar realizado na cidade de St. Louis (E. Unidos)

Durante uma aula, uns alumnos muito levados fizeram um burro entrar na classe; o professor que era myope, vendo-o andar de um lado para outro, disse:

— Sente-se com seus companheiros.

Um senhor obeso quando entrava em um bonde, ouviu um passageiro dizer:

— Eu pensava que os bondes eram para pessoas e não para elephantes.

E elle responde:

— O bonde é como a arca de Noé, que recebe todas as especies de animaes: desde o elephante até ao jumento.

(*F. B. Borges*)

A noz, o burro, o sino e o pre-
[guiçoso,
Sem pancadas, nenhum faz seu
[officio;
Uma é fechada, outro anda va-
[garoso,
Um cala, outro jaz sem exercicio;

Mas, tanto que do ferro ou páo
[nodoso
O duro golpe lhes sacôde o vicio;
O fruto abre, o animal pés
[amiúda,
O bronze sôa e o preguiçoso es-
[tuda.

O jantar de Bébé

(Guerra Junqueiro)

O pequerrucho, tres annos:
Não ha nada mais gracioso
Do que os seus gestos ufanos
E o seu andar orgulhoso.

Detesta officios tranquillos,
Ama o clangor das trombetas;
E' o Atila dos grillos,
E Nemrod das borboletas

Com todas as qualidades,
Da ménagère exemplar,
Emquanto o irmão faz cidades
Bébé prepara o jantar.

Dorme a boneca ao pé della
No berço. De quando em quando
Bébé escuma a panella,
Que está fervendo e cantando

São horas. O irmãosito
Já deve de andar cançado
Das construcções de granito
E da rabiça do arado;

Mimi em poucos instantes
Acordará com certeza;
E' necessario quanto antes
Ir pondo o jantar na mesa...

O GRAMMATICO

— Mamãe, dizia o pequenino Alberto,
Garoto de seis annos, muito esperto,
Mamãe, já reparaste alguma vez,
Como o nosso empregado Cupertino,
Que já é, mais rapaz, do que menino,
Fala, de todo errado, o portuguez?

Diz: "progunta, armofama, precuremo,
Nós fumo, nós andamo, nós sentemo".
Troca os "l" por "r" e diz: carça,
Se me ... simples travessura,
Elle protesta e diz numa censura:
"Entonce"? A mamãezinha vae "zan-
[gá"!

Quer acertar e então é que mais erra.
Porém, o que me faz subir á serra,
Não é o seu "carça" nem seu "guió",

O que me faz ficar pelo cabello,
E' quando esse damnado — "que ca-
[mello"!
Em logar de papae diz: "seu douto..."

DRUMMONDINA

Experiencias e curiosidades

Nomes e desenhos gravados em ovos

Deve ser escolhido um ovo fresco e bem lavado em agua

Derrete-se numa colher, ao fogo, um pouco de gordura ou banha.

Com essa substancia, ainda quente, desenhe-se uma figura simples ou um nome qualquer sobre a superficie da casca do ovo, que estará, então, passados alguns instantes, prompto para ser mergulhado em vinagre forte. O vinagre, que é um acido, ataca e corroe a superficie da casca do ovo, com excepção das partes cobertas pela gordura ou banha.

Finda a operação, que durará algumas horas, e bem lavado novamente, ter-se-á um ovo artistico com gravura em relevo.

O ovo prateado

Para iniciar, esfuma-se um ovo, expondo-o cuidadosamente á chamma de uma vela.

Quando estiver bem escuro, com a sua superficie bem ennegrecida, mergulhe-se o ovo num copo dagua. Ver-se-á que elle

toma e conserva uma pelle cf. prateada, emquanto estiver nagua, e que a perderá, ao ser retirado.

A explicação desse phenomeno firma-se no principio que a agua não destroe a camada de fumo, por mais tenue que seja, permittindo o interessante phenomeno de optica.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1
O GATO DE BOTAS
(SOLUÇÃO)

HORIZONTAES

1 — Ac.
2 — Ra.
3 — Anil.
4 — Nada.
5 — Atar.
6 — Adão.
11 — Enp.
12 — Jaz.
13 — Cal.

VERTICAES

1 — Ar.
2 — Caridade.
3 — Mana.
4 — Laranja.
5 — Opala.
13 — Ca.
14 — Nata.

Problema n. 2 (A ARANHA)

HORIZONTAES

1 — Doença.
2 — Um grande peccado mortal.
[illegible]
5 — Preposição.
6 — Pó amarello para pintura.
9 — Bicho que joga menino.
11 — Não ha quem o atravesse a nado.
13 — Tirar a vida.
14 — Uma nota de musica que tambem não é aqui.
16 — Poeta. Metta-lhe o espanador!
17 — Carreira de casas. Note-se, porém, que estão paradas.

VERTICAES

1 — Appellido de Maria.
2 — Macaco. Póde ser de chefe.
3 — Nas ruas, depois de uma enchente.
7 — Sobrenome dum grande navegador portuguez.
8 — Dois olhos, bocca, nariz e orelhas.
10 — Anda no quintal e alguem sempre o paga.
12 — Dez centenas ou cem dezenas.
13 — Que cidade linda!
15 — Quando se move, fórma o vento.
16 — E' de osso, é de ferro, junta terra e bóta cal.

Resultado do torneio semanal n. 1 (*O Gato de Botas*)

Do grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas, os seguintes:

1 — Demicio da Costa — Rua Valença, 8 — Catumby.
2 — Regina Coll Bittencourt — Rua D. Anna Nery, 538 — Riachuelo.
3 — Antonio de Barcellos Netto — Rua Coronel Rangel, 80 — Cascadura.
4 — Carlos T. Rizzine — Rua Baldraco, 13 — E. Novo.
5 — Nelly Golcher. — Rua André Cavalcanti — 152 — Capital Federal.
6 — Leonorzinha Andrade — Rua Gonçalves Crespo, 16 — Rio.
7 — Jorge Dantas — (Sem endereço).
8 — Iêa de Castro Soares — Rua Haddock Lobo, 312 — Rio.
9 — Nenza Braga — Rua José Bonifacio, 19 — Todos os Santos.
10 — Beatriz N. Lobo — Rua Duque de Caxias, 46.
11 — Helio Maia — Rua Candido Bastos, 36 — Cascadura.
12 — Jesus de Mattos Penna — Rua Moreira, 37 — Espirito Santo.
13 — José Weks'er — Rua Marechal Floriano Peixoto, 67 — Rio.
14 — João Cesar — Rua Desembargador Izidro, 28 — Rio.
15 — Mina Amerim — Avenida 15 de Novembro, 288 — Petropolis.
16 — Yolette Gonçalves — Rua Barão de Ubá, 30 — Rio.
17 — Edméa Tavares de Mello — Rua Barão de Bom Retiro, 138-C, 24.
18 — Luiza Massena — Rua Monte Alegre, 323 — Santa Thereza — Rio.
19 — Maria de Lourdes Muitos — Rua de Catumby, 45 — Rio.
20 — Emir Miguel de Nader — Vargem Alegre — Estado do Rio.
21 — Jayme Guimarães — Barra Mansa — Estado do Rio.
22 — Helena Pereira Valente — Nictheroy (Ingá) — Estado do Rio.
23 — Elza Rodrigues — Rua Conde de Bomfim, 608 — Rio.
24 — Reny Motta — Rua Barão B. Retiro, 811 — Rio.
25 — Edmundo Duarte Feliz — Rua Rainha Elizabeth, 94 — Rio.
26 — Mario Bacellar — H. Antunes — E. Rio — E. Ferro Central do Brasil.
27 — Marianna Gomes — Rua Alm. Balthazar, 31 — Rio.
28 — Lia Bacna Machado Silva — Rua V. Varavellas, 38 — C. 3 — Rio.
29 — Alberto Luiz Caminha — Rua Hilario de Gouvêa, 74 — Rio.
30 — Eurico Ferreira Filho — Rua Monte Paschoal, 65 — Meyer — Rio.
31 — Plinio Ferreira Martins — Rua Christiania, 2 — Meyer — Rio.
32 — Nyiza Calmon — Rua G. Clara, 164, Cop. — Rio.
33 — Myriam Reeve — Rua do Cattete 101 — Cattete — Rio.
34 — Nilza Maria — Rua Icatú, 34.
35 — Eunice Nogueira — Rua Carlos Netto, 270 — Rio.
36 — Elomar Nazareth A. da Cunha — Rua Uruguay, 233 — Rio.
37 — Aldyr Kelly — Rua Dr. Sá Freire, 90 — C.-4 — São Christovão — Rio.
38 — Raul de Castro — Rua Benjamin Constant, 102 — Rio.
39 — Fernanda Ramos — Rua Martins Ferreira, 44.
40 — Antonio de Almeida — Rua Gonz. Franco, 3 — Petropolis — Estado do Rio.
41 — Maria José de Abreu Russo — Rua Dr. Satamine, 76 — Rio.
42 — J. de Araujo — Barra Mansa — E. do Rio.
43 — Oldemario Laversveiler — Rua 24 de Maio, 521 — C-11 — Rio.
44 — Heloisa Dantas — Rua General Bruce, 103 — São Christovão — Rio.
45 — Maria Angelina Ribeiro — Rua Grajahu, 246 — Rio.
46 — Sergio Wagner — Rua Visconde de Pirajá, 261 — Rio.
47 — Anna Maria Porto — Rua Conde de Baependy, 70 — Rio.
48 — José Renato de Oliveira Silva — Rua D. da Gama, 49 — Rio.
49 — Eliza Manes — Rua Dr. Agra, 32 — Catumby — Rio.
50 — Isa Mega — Juiz de Fóra — Minas.
51 — Rodolpho Dutra — Eng. Alberto Furtado — E. F. C. B.
52 — Yvonne Macedo — Rua São Luiz Gonzaga, 443 — C-3 — Rio.
53 — Romulo Rueff — Ibirêtê — Minas.
54 — Darwin Teixeira — Chaves — Gymnasio P. Argos.
55 — D. Teixeira Chaves — Rua Teixeira de Mello, 25 — Ipanema — Rio.
56 — Walter Teixeira Chaves — Gymnasio S. Bento — Rio.
57 — Hossannah Teixeira Chaves — Esc. Diogo Feijó — Rio.
58 — Luiz Maciel — Rua do Maranhão, 1.737 — Bello Horizonte — E. de Minas.
59 — Nilson Bastos — Mattoso — Rio.
60 — Maria da Gloria de Aguiar, Porto Novo — Minas.
61 — Wilson Mendes de Aragão — Rua Guilhermina, 165 — Encantado — E. F. C. B.
62 — Thoreza Wagner de Campos — Rua Teixeira de Mello, 25 — Ipanema — Rio.
63 — Elza Marcondes — Ladeira Macario, 9 — Guaratinguetá — São Paulo.
64 — Alamir Antunes — Rio Bonito — E. do Rio.
65 — Antonio Abibe — Rua Gustavo Sampaio, 174 — Leme — Rio.
66 — Waldir de Mello Mattos — Rua Pereira de Almeida, 23 — Mattoso — Rio.
67 — Lucilia Wendhausen Carvalho — Rua Antonio Salema, 2 — Andarahy — Rio.
68 — Helena Hasselmann — Rua D. Marianna, 224 — Botafogo — Rio.
69 — Juarez Galvão Ferreira — Rua General Bruce, 228 — São Christovam, Rio.
70 — Maria da Luz — Rua Viuva Claudio, 584 — Rio.
71 — Manoel de Almeida — Cascadura, 71 — E. do Rio.
72 — Alnir Nogueira, E. do Rio (Cascadura).
73 — Moacyr Carlos Rollin — Rua dos Tenentes, 38 — Villa Militar, Rio.
74 — Dario Bastos — Rua de Copacabana, 961 — Rio.
75 — Aristoteles de Carvalho Salgado — Rua Capitão Hermes, 73, C. Branca — São Paulo.
76 — Yvonne Reis e Sans Chuy, 27 c. 1 — Madureira.
78 — Ezio Neves — (Nictheroy).
79 — Rosinha Malheiro — Rua Paysandú, 184.
80 — Debora Malheiro — Rua Paysandú, 184.
81 — José da Silva Mangualde — Avenida Caetano Marinho 27 — Ponte Nova (Minas).
82 — Chiquito Soares — Rua Ferrer 101, Bangu'.
83 — Aluizio Licinio de Miranda — (Alto Rio Doce — Minas).
84 — Rubens C. Machado — Avenida Ruy Barbosa 60 (Macahé — E. do Rio).
85 — Edgard de Souza, Meyer.
86 — Nancy de Souza, Meyer.
87 — Aquilea de Albuquerque — São Januario 178, c. 14.
88 — Sebastião Mathias — Rua Duque de Caxias 37 — (Victoria — E. Santo).
89 — Divadino Bastos Affonso — (Oeste Hotel) Angra dos Reis — E. do Rio.
90 — Léda Farla — Avenida Amaro Cavalcante 147.
91 — Léa Farla.
92 — Sady Machado Leal, Rua Esteves Junior, 34.

O SORTEIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao menino João Cezar, residente á rua Desembargador Izidro, n. 28 — Capital Federal. O premiado poderá vir ao "Correio da Manhã", recebel-o, mediante a conferição da sua assignatura com a que temos na solução enviada, para o devido confronto.

As soluções devem ser enviadas a esta secção até quinta-feira, para que se possa proceder ao sorteio no domingo.

Premio: "Os tres Mosqueteiros de Pão".

Xadrez

PROBLEMA N. 197

de

SALAMANCA

(Wiener Schachzeitung)

Pretas 9

Brancas 4

Brancas: — R8TD, D7CD, B8BR, B8CR — 4 peças.
Pretas — R4BD, C1TR, C3D, B7D, P6TD, P5BD, P5R, 5R, 7R — 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 197

Jogadas no torneio de San Remo, janeiro 1930.
Brancas: — AHUES (Allemanha).
Pretas — MONTICELLI (Italia).

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — Roq. CxP; 6 — P4D, P4CD; 7 — B3CD, P4D; 8 — PxP, B3R; 9 — P3BD, B2R; 10 P4TD, C4TD?; 11 — 11 — PxP, PxP; 12 — B2BD, Roq; 13 — C4D, C5BD; 14 — TxT, DxT; 15 — P3BR, C4BD; 16 — P4CD, C3TD; 17—P4BR, P4BD; 18 — CxB, PxC; 19 — D5TR. As pretas abandonam, porque se P3C, BxP, DxP, xeq.; R1T, T8BR, mate em 2 lances.

Solução do problema N. 196:
B3R, PxC; D2D, R3BR; P3TR (Bispo) mate.
B3R, R4BR; D4D, R3BR; B4D mate.
B3R, R2BR; D7D, R3BR; C4CR mate.

Enviaram solução exacta do problema N. 196: Manuel Torres, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Sylvio Declercq, Augusto H. Lobo, Marciano Lazaro, Martins Ferreira, Mlle. Dupnt, Torres II, Dama Preta, Laskermirim, Commandante Dez, Alferes Motta, Otto Robino, Jairo Alvês Feitosa (195). Francisco Munhoz Bellary, da Escola de Aviação Militar (195).

PROBLEMA N. 198

de

C. KOCKELKORN

(Chess Problems Laws 1925)

Pretas 7

Brancas 9

Brancas — R1TR, D2CR, T7CR, B3TR, B4D, P5TR, P6TR, C2BR, C4BR — 9 p.
Pretas — R3BR, D3BD, C4R, C6BR, B8R, P2TR, P5CD — 7 p.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 197

jogada no torneio de San Remo, janeiro 1930.
Brancas — MONTECELLI. Pretas — RUBINSTEIN.

1 — C3BR, C3BR; 2 — P4BD, P4BD; 3 — P3CR, P3CD; 4 — B2CR, B2CD; 5 — P3CD, P3CR; 6 — B2CD, B2CR; 7 — P3D, C3BD; 8 — CD2D, P4D; 9 — PxP, DxP; 10 — Roq, RoqTR; 11 — C5R, C5R, D3R; 12 — C5R4BD, TD1C; 13 — C3BR, TR1D; 14 — P3TR, P3TR; 15 — R2T, R2T; 16 — TD1C, C5D; 17 — T1R, C4D; 18 — D1B, C5CD; 19 — P3TD, C3BD; 20 — P4CD, PxP; 21 — PxP, CxC; 22 — BxC, P4CD; 23 — BxB, RxB; 24 — BxC, BxB; 25 D2C, xeq., P3BR; 26 — C3R, B2D; 27 P4CR, P4TR; 28 — D4D, PxP; 29 — PxP, B3BR; 30 — D4BR, T1TR; 31 — R3C, P4CR; 32 — C5B, xeq., R2B; 33 — D3R, D2D; 34 — P4BR, P3R; 35 — C4D, PxP; 36 — DxP, P4R. As brancas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 197

R7TD, se B4TD, D5D, xeq.: R5C, DxPB mate, etc., etc.

Enviaram solução exacta do problema N. 197: Augusto Beck, Laskermirim, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Francisco Garcia, Sylvio Declercq, mlle. Dupont, Lauro Mueller, Epaminondas Guimarães, Torres II, Dama Preta, Manuel Gondra, Luiz Camera, Alcibiades Gonzaga, Alberto Lopes, Zé Procopio (Victoria, E. Espirito Santo), Ivo Pires (E. de Ferro C. B.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 198

Brancas: D1BR, D6TD, C5D.
Pretas: BxC, ad lib., C4R e etc., etc., etc.
Enviaram solução exacta do problema N. 198: Laskermirim, Otto Faria, Dama Preta, Augusto Beck, Alvaro Rocha, Otto Raulino, Commandante Dez, Torres II, Mlle. Dupont, Sylvio Pereira, Manuel Gonçalves, Alipio Gonçalves, Manuel Gondra, Attilio Mascarenhas, Seraphim Costa (Engenho de Dentro), Jorge Cavalcante (Muda da Tijuca).

O Creoulo Platino

Candido Jucá (filho)

Para quem se dava a estudos linguisticos, a II Convenção Internacional de Magisterio Americano em Montevidéo offerecia a rara opportunidade de pôr em confronto os dialectos hespanhóes da America, e era, destarte um campo maravilhoso para observações.

Não havia lá, entre os congressistas, nenhum exemplar authentico do castelhano velho, mas Llopis, catalão ao que me parece, falava sufficientemente bem para considerar-se possuidor da pronuncia normal. O que lhe notei foi a inarticulação do "d" final, em "ciudad", por exemplo, e do "d" postonico intervocalico, como em "soldado".

Dos americanos, os hondurenhos, os guatemaltecos, os paraguayos falavam, o quanto possivel, grammaticalmente. Não usavam, é bem verdade, o som apico-dental da "ceda", mas nisso acompanhavam a maior parte dos habitantes da mesma Hespanha. Uma coisa, porém, era estranhavel nos seus discursos: a intonação. Não falavam (alguns delles, pelo menos) com essas modulações de altos e baixos, de fortes e fracos que se observam na pratica das linguas mais conhecidas. Eram de uma monotonia por vezes cansativa.

Uma menina argentina, muito viva por signal, declarou-me certa vez que não podia comprehendel-os; e eu supponho que a razão é porque aquella mesmeidade convidada a dormir, tanto mais quanto elles falavam com uma clareza de livro aberto.

Attribuo o phonomeno ao influxo dos idiomas americanos. Alguns philologos á mesma causa imputam certa musicalidade que se observa no linguajar brasileiro dos sertões. Mas a nossa linguagem do interior é cantada: por isso mesmo é modulada. A delles é plana, chata. E uma coisa assim nunca observei entre nós, mesmo entre aquelles que cohabitam com os indigenas. Comtudo, pensando em que o castelhano é pobre de vogaes, o que já é naturalmente mais monotono que o portuguez póde-se razoavelmente acreditar que ao contacto de linguas regionaes monótonas soffresse mais do que a nossa lingua essa influencia niveladora. Para attestar a pouca variedade do castelhano, basta lembrar que nessa lingua só ha realmente cinco sons vocalicos, emquanto nós conhecemos cerca de trinta, entre-abertos e fechados, oraes e nasaes, sonoros e insonoros. Demais disso, considere-se que o vocabulo castelhano não é tão accidentado como o lusitano: não urge ascender tanto para a syllaba tonica, nem della descer tanto: não é ahi tão notavel o rhythmo circumflexo, que no portuguez se opera com a descuida postonica. Convém não olvidar aqui a curiosa nasalidade que attingiu o inglez do sul dos Estados Unidos, nasalidade que muitos justificam pela presença de dialectos dos pelles-vermelhas.

Os chilenos pareciam mais andaluzes que castelhanos, e o mesmo se dirá dos platinos. Mas estes fizeram uma evolução maior, e chegaram a uma dialectação notavel.

São conhecidos os vicios creoulos dos montevidéanos e bonaerenses. Tambem os cariocas têm a sua dialectação. Mas o que por lá passa, e admira, e que todos, ainda os letrados, estão empolgados pelos regionalismos, que tratam de justificar em vez de combater. E não deixam de ser sensatos.

Ao aportar a Montevidéo, varios professores e jornalistas nos acolheram a Llopis, a Seguel e a mim, da maneira mais cordial. Mas esse acolhimento foi, para mim, como que para tontear, tal a chuva de perguntas em pronuncia regional, a que estava obrigado a responder. Uma collega distincta queria saber se eu não concordava com ella em que a Convenção ia ser uma, como pronunciava, *oja de grijos* (leia-se á brasileira). Ainda que eu estivesse prevenido de que "y" e "ll" se pronunciam fricativamente, como o nosso "j", não me foi facil entender que aquillo correspondia ao "olla de grillos", que é como quem diz um "saco de gatos".

Na minha mala de livros, trouxe uma obra de Montiel Ballesteros, o fino contista uruguayo, que é muito estimavel pela documentação com que testemunha o linguajar cisplatino. Se outro valor não tivesse "Luz Mala", preciosa collecção de contos, esse já seria muito grande, maximé para nós, porque revela a extensão da influencia brasileira.

Frequentes são os casos em que "e", "o" finaes se fecham em "i", "u" — como succedeu na nossa lingua e nalguns dialectos italianos. Mas esse phenomeno, que eu saiba, é absolutamente avesso á indole castelhana, razão por que o reporto á proximidade da fronteira. Aqui está uma phrase, por amostra:

"Y qué ti ha dau? Se ti han volau los pajaro?" (Pag. 11).

"Ti" por "te", "dau", "volau" por "dao", "volao", variantes andaluzas de "dado", "volado" — são casos de brasileirismos.

Observa-se ainda nesta phrase a discordancia "los pajaro". E' corrente o solecismo, e os melhores oradores da vez em quando o commettiam. Outro exemplo:

"Vea lo que son las cosa" (Pag. 6).

Entre os andaluzismos, citarei estes casos:

"... yo no me canso "e decir" (Pag. 79).

"Son cosas pa floo, no pa un pobre trabajador como yo" (Pagina 118).

"El campo es gueno ("bueno")" (Pag. 16).

Num conto de Arturo Reyes, o conhecido novelista andaluz, encontro os mesmos modismos:

"Pedazo e bruto que eres" (Cosas de Hombre, La Voz de la Conseja, I, pag. 258).

"en estas cosas sa menester ajondar pa verles el fondo" (Ibid., pag. 254).

"meter la pata en unos guenos quereles" (Ibid., pag. 254).

O infinito "dir" (:ir?) encontra-se no Uruguay como na Andaluzia:

"Aura debe dir por el cerro Travieso" (Luz Mala, pag. 103);

"Y eso era lo que se merecia por dir a meter la pata en unos guenos quereles" (Cosas do Hombre, Ibid., pag. 254).

Sabe-se que os pronomes objectivos atonos têm no castelhano, como no portuguez do Brasil, muito maior individualidade do que no portuguez de Portugal: sentem-se mais como palavras, e não como syllabas brevissimas ou desinenciaes. Ora no dialecto platino, taes fórmas pronominaes são muitas vezes tonicas, e em concorrencia com o verbo, usurpam-lhe o accento principal. Por exemplo:

"Dejeló pa manana, si le parece" (Luz Mala, pag. 93).

"Callesé, ya! la trompeta, lengua larga!" (pag. 70).

Outras curiosidades que me occorrem, folheando o citado livro de Ballesteros:

"Nu es nada" (Pag. 13).

"pero yo te hablo a ti como a un hermano. — Y lo semo" (Pag. 15).

"Queria ganarse la beca, y la ganó no-más (:pues), pero ya ves el resultado" (Pag. 15).

"Tamu acostumbrau" (:Estamos acostumbrados) (Pag. 66).

"Te v-i-hacer callar, grandisima yegua!" (:Te voy ahi á hacer callar...). (Pag. 70).

"Canejo! v-i- a tener que pegarle otro sofrenón! (:Voy ahi á tener...), (Pag. 89).

Ballesteros é um escriptor interessantissimo, já pelo manejo formidavel que tem a sua penna, que remonta ás culminancias do estylo, e logo não se desdoura de descer ao terra-terra dos dialogos, já pela realidade de que impregna as suas scenas, cheias de typos e regionalismos.

Peço-lhe pois desculpas de me ter servido de seus contos para tratar assumpto tão arido e tão pouco poetico. Reservo-me para outra opportunidade cuidar do artista é sua obra.

A torre inclinada de Pisa

Da "Associated Press", especial para o "Correio da Manhã"

Pisa — O Ministerio da Educação, vem realizando importantes obras, em toda a Italia, está levando a cabo serviços especiaes, afim de evitar maior inclinação na celebre Torre de Pisa, que é um ponto de attracção a todos os touristes que visitam a Italia. Uma commissão especial, indicada pelo ministro Giuliano, que é composta dos maiores engenheiros do paiz, decidiu que dois methodos devem ser seguidos, como resultados de estudos e averiguações realizadas no proprio local.

Um delles consiste em tornar impermeavel o solo em que repousa a famosa Torre, impedindo, dessa maneira, que a agua se infiltre pelas camadas subterraneas e chegue aos alicerces. O outro repousa a sua efficacia em solidificar o terreno que a circunda e a sustenta.

Appareceu, entrementes, na questão um nome que está tomando popularidade e fama em todo o paiz. Trata-se do padre G. B. Piccardo, que tem realizado importantes trabalhos neste genero de engenharia, collocando, novamente, em posição vertical torres que se encontravam inclinadas e em perigo de ruir.

Ha bem pouco tempo, elle conseguiu, milagrosamente, no espaço de duas horas, tornar á sua primitiva posição a torre de uma egreja em Marenego, depois que varios engenheiros haviam declarado que ella estava em imminencia de tombar e que deveria ser dynamitada.

Como resolveu esse problema tão difficil ainda é um mysterio impenetravel. Segundo declarou este padre quando entrevistado, o seu segredo reside em "um pouco de areia e nada mais..." Agora, o seu nome tem sido lembrado e apontado como capaz de resolver o problema que vem preoccupando as autoridades da Italia.

A Torre de Pisa, presentemente, está inclinada cerca de 14 pés, fóra da perpendicular e isto provêio de haver cedido, durante a sua construcção, a parte sul do terreno em que foi levantada. A torre tem oito andares, seis delles circundados por columnas. Foi edificada entre os annos de 1174 e 1350.

Os «Dois Ensaios»

Do sr. Jorge de Lima

I

Pouca gente no Brasil poderia escrever um ensaio cheio de tão novas e interessantes interpretações da obra de Marcel Proust, e mesmo do proprio Marcel, como o sr. Jorge de Lima. E é realmente curioso se observar como um poeta — um dos poucos poetas que bolurão na enchente do modernismo — penetre com tanto vigor critico e tanta força de claridade em assumpto como esse, que hoje na França reclama os olhos agudos dos criticos e mesmo dos intimos daquelle asthmatico genial. E olhem que si ha assumpto que faça a gente temer pelo socego de espirito, esse do romance de Proust é um delles. Nada mais desconcertante do que aquella obra que o sr. Jorge de Lima considera uma biblia profana onde não ha, por um desses milagres do genio, nem Deus nem Diabo, e cujo contacto o sr. Ortega y Gasset diz ser uma especie de supplicio.

O escriptor alagoano leva a gente para Proust como quem carrega um sujeito para o vicio. Tanta é a sua força de persuasão. E é que aquelles velados mysterios psychologicos, aquelles encantos do homem extra — temporal — que é a maior caracteristica da obra proustiana, — aquelles véos de sonho brotando do inconsciente do escriptor judeu, tudo nos arrasta a esse passeio aos dezeseis volumes do fundo psychologo de Swann. Um tanto como as casas chinezas dos antigos films em série, que tinham alçapões e portas falsas e subterraneos, tantos moveis sem fundo, tantos perigos, que puxavam para o cinema os meninos excitados pela ansia de imprevisto.

E' interessante o caso do sr. Jorge de Lima, ao principio de seu ensaio, ir nos dando a impressão de Proust — escriptor bem com Deus. Instinctivamente nos lembramos que o terno Marcel não admittia um homem de talento que não fôsse, antes disso, um homem bom, e achava na contemplação da eternidade "o unico prazer fecundo e verdadeiro" que o homem pode conhecer — coisas que mostram uma approximação da idéa religiosa. E a gente vae indo, vae indo, crê mesmo que aquella obcessão penindo na memoria, fôsse um chalo dos sinos de Crombray, lhe retiinamento para o caminho da Egreja do N. Senhor, e de repente o sr. Jorge de Lima, sem mais nem menos, nos affirma que está errado. Que ia naquillo tudo a imaginação, o temperamento mystico que o leitor Jorge de Lima emprestara a Proust. E vira a direcção, provando agora que para Deus não houve logar na obra daquelle grande isolado. E no fimzinho do ensaio mostra que si nella Deus não teve ingresso, tambem o Diabo ficou da banda de fóra.

Mas a convicção com que o sr. Jorge de Lima diz "eu estou errado" faz a gente ficar com mais fiança nelle. Porque se sabe que o valor psychologico da confissão está na força moral de quem convictamente mostra que peccou, e não da propria penitencia que nos dá o padre. Basta o "eu me confesso", que já é por si um acto de pura consciencia christã nas almas bôas e simples, para ser um modo de fugir ao peccado.

Bem penetrantes são aquellas observações que o sr. Jorge de Lima pegou a respeito da constante 3 de Proust: a vovó, a mamãe, e elle, Proust, com a sua organização feminina, demonstrada tão fortemente em seu gosto delicado, nas suas tendencias, no temperamento doentio, na ternura meio infantil, até mesmo na voz, que tinha tonalidades de raparigа e era o encanto das rodas mundanas na sua época de *flaneur*; as tres arvores de Balbec e os tres sinos de Martinville e Vieuxvicq. Descoberta esta que põe no chinello muito critico do homem que escreveu sua obra num isolamento de lazaro, fugindo do sol e do ruido como de dois agentes do diabo. E isto prova que Marcel teve no sr. Jorge de Lima um dos seus leitores mais completos e perspicazes, como muitos assim não teve na propria França.

Ha paginas nesse ensaio sobre o profundo analysta do *Temps Perdu*, como aquellas a respeito do homosexualismo de Proust, alastrando-se mais até a semelhança que existe em verdade entre este e Da Vinci, que dão a impressão de terem sido escriptas num consultorio medico. Tal é a cara de clinico assistente que o critico faz tratando do caso de Proust amoral. O romancista judeu está ahi com um ar meio constrangido de cliente. Mas antes o sr. Jorge de Lima ter penetrado certos recantos do assumpto com avental de medico que com toga e pincenez de professor, como é costume fazerem certos criticos, que mesmo falando de coisas tôlas são graves de aspecto e falando de coisas graves, então, parece terem feito de um pulpito a sua banca de trabalho, de tanto éco de sermonista ruim que vae resoando passo a passo. O escriptor nordestino exclue de suas paginas esse geitão detestavel de falar difficil, esse tom cathedratico que é uma tapeação literaria muito a gosto do brasileiro.

Mas onde o poeta Jorge de Lima não consegue se esconder por baixo da capa de Jorge de Lima critico é naquella parte em que fala tão encantadoramente do *petit Proust*. Da ternura mesmo feminina de Proust filho e Proust neto. Daquelle apêgo que elle sentia pela vovó, pela mamãe, que contribuiu enormemente para a sua anomalia sexual. O menino em Marcel não ficou nos seus dez annos. Andou com elle já de calças compridas. Viu-o fazer a barba. Viu-o mandar *bouquets* a figuras femininas de sua roda social.

Num ligeiro mas agudo ensaio, o sr. Tristão de Athayde — que continúa a ser o critico mais equilibrado do Brasil — disse que o homem pode ter 10 annos aos 30. Contando que saiba preservar em si mesmo a "imperecivel criança". E' que o homem de hoje suffoca a criança que anda por dentro delle, que o leva muitas vezes a actos ingenuos e a não pensar a sério na vida. E a meninice que nem siquer chega a se acabar de todo, por si mesma, fica como que á espreita. Até que um dia inesperadamente começa a fugir delle. E assim é que o terno Marcel conseguia ser ainda o *petit Proust* só com a lembrança do que fôra. Conseguia voltar á infancia, ás ferias passadas em Illiers e aos seus encantamentos com os santos mysterios lithurgicos, com o auxilio de sua memoria. De sua memoria intermittente, criadora, que reconstruia quasi photographicamente o passado — como esses velhos albuns de retratos — para que o presente viesse depois fazer uma especie de *vernissage* em suas lembranças: memoria sensorial, tão finamente aguçada para as coisas interiores e exteriores, que quasi substituiu o auxilio directo dos cinco sentidos no acabamento de sua grande obra.

O sr. Jorge de Lima cita Proust com uma certa insistencia. Mas cita em momentos precisos e sem ar doutoral. E todo o inconveniente do A. de *Dois Ensaios* ter citado tanto o analysta de *Sodome et Gomorrhe* está em incutir na gente o amor a Proust. As citações são tão bem apanhadas que se sente um bruto desejo de entrar até o volume 16 da obra proustiana. E ninguem desconhece quanto é difficil citar-se hoje em dia. Isto é: citar sem ser nem pernostico nem erudito. E' preciso ter-se o gosto aprumado para pegar a coisa no ar. O leitor de Proust principalmente. Carece ter faro e imaginação para ir enchendo de si mesmo as linhas que elle como que deixou em branco para o leitor. Tanto que Jean Cocteau, numa das paginas mais penetrantes do *Hommage a Marcel Proust*, considera mais facil "ouvir" a obra proustiana que lêl-a. E Tristão de Athayde adeanta que é preciso começar sete vezes a lêr Proust para se lêr Proust. O estylo delle — em que M. Denis Saurat encontrou o estylo "du rabbin commentant les ecritures", tambem citado pelo sr. Jorge de Lima — é um desses caminhos largos por demais, com atalhos e encruzilhadas. Periodos que se perdem, cheios de entrelinhas, de phrases cortadas — defeitos que são, porém, como esses buracos feitos a prego na parede de um bello *atelier* de artista. E essas citações feitas pelo sr. Jorge de Lima nos levam irresistivelmente a Proust. Como no caso de René Boislesve que, por uma citação longa e bem pegada num ensaio de Charles du Bos, emprehendeu uma viagem pela obra proustiana.

Ortega y Gasset descobriu em Proust um "genio deliciosamente myope". Não achou o grande critico hespanhol esta myopia — fraqueza visual, naquelle homem cuja capacidade de ver, de sentir a côr e a fórma das coisas não estava apenas nos olhos, porque se alastrava por dentro de si mesmo. Pela sua extraordinaria memoria. Por uma memoria mesma de judeu, que foi coisa que escapou a um dos criticos mais curiosos de Marcel, M. Benjamin Cremieux, e que o sr. Jorge de Lima pegou com felicidade. Antes até a sua capacidade de vêr se desdobrava magicamente em faculdade de adivinhar, de tanta que éra a analyse interior que fazia de tudo no mundo. Resultava isso da vista subjectiva do que passou, trocando assim a vida a viver pela vida vivida, quando então o inconsciente de Proust enriquecia o passado com o seu bocado de sonho e de mysterio.

O real de Marcel Proust nem estava naquillo que seus olhos viam (é uma vontade medonha de falar em Balzac), porém muito mais no que elles viram. A memoria reconstruia, criando ao mesmo tempo. E desse poder que Proust possuia de ver as coisas sem olhar, dão exemplo os innumeros casos em que elle, de olhos fechados, via tudo com maior precisão de detalhes que seus amigos. A esse respeito vale a pena se lêr o ensaio sobre Proust do sr. Tristão de Athayde.

Ortega y Gasset descobriu myopia foi naquelle modo delle se approximar myopemente das coisas para ver tudo como que por enormes vidros de grão. Observar os traços que escaparam aos outros, cuscuviando todos os recantos da alma humana numa ansia insatisfeita de perspectivas novas. Dahi aquelle gosto do minucioso em Proust que no emtanto não se confunde com simples prolixidade. Neste ponto eu poderia até citar o caso de Marcel ter enviado ao seu amigo Robert de Billy uma longa carta sobre os *bijoux* de Hespanha no seculo XIV, que escreveu sómente para avaliar a propriedade de um termo. Não é tambem que elle tivesse o amor do detalhe inutil ou mesmo vulgar. Só os mediocres amam esses nadas, por elles não têm os olhos fundos e só vêem pedaços de coisas, á maneira de mendigos que só pegam migalhas de pão.

Aquelle judeu de genio queria a belleza do conjunto, a harmonia do todo, que era o que elle exaltava em seu impressionante amôr á verdade. Um amôr tão entranhado que o fez retocar, no leito de morte, a pagina da agonia de um de seus heróes. O detalhe que todos os olhos podem ver valia tanto para elle como para Rodin. Disso resulta ser a obra de Proust a chronica de uma época, mas uma chronica que se lê pensando. E' um mundo de psychologia onde a imaginação do leitor anda trabalhando mais que os olhos da cara. E essa é que é a verdadeira funcção da obra de arte. Tem na verdade que ser o "appareil d'optique qui donne une vision originale du monde", como quer o critico. Pois a obra de Marcel Proust é como um desses laboratorios bem montados, que têm apparelhos para todos os exames do organismo humano. Prust teve para a vida um olhar prescrutador de medico de necroterio.

Agora é estranhamente delicioso o modo do sr. Jorge de Lima discordar dos outros para ser sozinho nas suas confissões de critico. Ha nelle esse gosto de discordar, que era tão vivo em Psichari e Randolph Bourne. Este é um signal de aristocracia de intelligencia, como o paradoxo. Porque é facil concordar com tudo a modos de lagartixa. E' até commodo, livra a gente de certas quisilias.

Entretanto, não quero dizer com isso que o sr. Jorge de Lima vá ao ponto de dizer "não" na cara de todos os criticos de Proust para ser original. Nem para fazer inabalaveis conclusões — a mais deploravel maneira de se criticar obra de arte. Tambem ser contra, sómente pela volupia de fazer opposição, seria idiota. Era até imitar certos politicos que só sabem dizer "não" — coisa por que o povo se péla de goso. E nesse ponto o sr. Jorge de Lima é de um equilibrio que faz gosto. Evita andar acompanhado demais, porém não evita andar bem acompanhado.

Agora, do que o ensaio do escriptor alagoano se resente é de um certo desmembramento, de uma desordem de notas e observações que prejudica a vista geral que se faz nelle. Neste sentido seu ensaio parece um caderno de impressões. Proust é visto apressadamente. Em diversos instantaneos. Porque o sr. Jorge de Lima faz como esses reporteres photographicos que vão chegando e apanhando sem demora as chapas que desejam. O autor de *Dois Ensaios* mostra a figura daquelle asthmatico de genio em varias posições. Por isso é que o sr. Mario de Andrade achou, com agudeza, que o sr. Jorge de Lima faz uma nova e curiosa "critica envolvente". Muito afastada daquelles preceitos antigos, daquelles methodos de critica-thermometro que ainda ha quem use no Brasil.

Waldemar Cavalcanti

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

Encerra-se hoje a Temporada de Natação

Serão disputados o Campeonato do Rio de Janeiro, e as classicas «Coelho Netto», «Arnold Voigt» e «Arthur A. Ferreira».

Com a realização do concurso aquatico que a Federação do Remo levará a effeito hoje, na praia de Botafogo, será encerrada a temporada natativa da cidade.

O certamen de hoje é o mais importante da temporada pois, do seu programma consta a disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, prova maxima do nado carioca. Além do Campeonato serão disputadas tres provas classicas — "Arnold Voigt" "Arthur Augusto Ferreira" e "Coelho Netto", além do um parco de honra a ser corrido na distancia de 100 metros, em nado livre e por nadadores de qualquer classe.

Com taes provas o certamen de hoje forçosamente será brilhante pois, para que elle tenha um desenrolar sem lacunas, a directoria da Federação do Remo, a cuja frente se encontra o major Ariovisto de Almeida Rego, não tem poupado trabalhos.

Damos a seguir as notas mais interessantes sobre o referido concurso.

DIRECÇÃO

Para dirigir o Concurso Aquatico de hoje, foram designadas as seguintes commissões:

Director geral — major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação do Remo.

Juizes de partida e raia — dr. Angelo de Andrade, Quirino Campofiorito e Mario Ferreira.

Juizes e chegada — Gabriel Niklaus, dr. Alexandre Girotto e dr. Eduardo Imbassay.

Inspectores — Pedro Santos, José Maria Porto e Candido Costa.

Chronometristas — Benedicto Sarmento e Vasco Carvalho.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Este campeonato foi instituido em 1º de junho de 1915 e disputado pela primeira vez em 19 de dezembro do mesmo anno. E' para ser corrido sempre na distancia de 600 metros, em estylo livre, por nadadores de qualquer classe pertencentes aos clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Até o anno de 1919 foi sempre disputado pela classe de seniors, á qual era o mesmo aberto. A partir de 1920, porém, devido á reforma do Codigo de Natação, passou este campeonato regional a ser aberto a todas as classes de nadadores, sendo apenas prohibido disputal-os os que hajam vencido duas vezes o Campeonato Brasileiro de Natação.

E' seu trophéo, transmissivel annualmente a "Challenge" dr. Antonio M. de Oliveira Castro, offerecida pelo C. R. Botafogo.

Desde o seu inicio até o presente têm sido vencedores do campeonato de Natação do Rio de Janeiro:

1915 — Eugenio Fernandes Vieira, do C. de Natação e Regatas — 11'19".

1916 — Alcides de Barros Paiva, do C. R. São Christovão — 11'41".

1918 — Adhemar Galvão, do C. R. São Christovão — 9'20".

1919 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'25".

1920 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'45".

1921 — Orlando Amendola, do C. R. Boqueirão do Passeio — 11'02".

1922 — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara — 8'52".

1923 — Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio — 9'47".

1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 8'40" 4|5.

1925 — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara — 9'07" 2|5.

1926 — Antonio Ferreira Jacobina, do C. R. Guanabara — 10'30".

1927 — Murillo Lopes, do C. Internacional de Regatas — 9'25".

1928 — Elie Bassoul, do C. R. do Flamengo — 9'48".

1929 — Antonio Ferreira Jacobina Filho, do C. R. Guanabara — 9'25" 4|5.

PROVA CLASSICA "COELHO NETTO"

A prova classica "Coelho Netto", foi instituida pela Federação, em 7 de novembro de 1922, com o intuito de demonstrar ao grande escriptor patricio sr. Henrique Coelho Netto, o profundo reconhecimento dessa entidade pela espontaneidade e brilho dos seus inestimaveis trabalhos em pról dos sports aquaticos. Será corrida annualmente, por nadadores de qualquer classe, em nado "á la brasse", na distancia de 200 metros. Foi disputada pela primeira vez a 4 de fevereiro de 1923.

O quadro de seus vencedores é o seguinte:

1923 — Nelson Mellemont Rebello, do C. R. Guanabara — 3,28" 1|2.

1924 — Adhemar Serpa, do mesmo club — 3'18" 4|5.

1925 — Genesio Cavalcanti, do C. R. Botafogo — 3'27".

1926 — Guilherme Catramby Filho, do C. R. do Flamengo — 3'26 2|5.

1927 — Antonio Laviola, do C. R. Guanabara — 3'14 1|5".

1928 — Antonio Laviola, do C. de Natação e Regatas — 3'21".

1929 — Idem, idem, 3'23 1|5".

PROVA CLASSICA "ARTHUR AUGUSTO FERREIRA"

Esta é uma das provas classicas creadas em 28 de dezembro de 1920, com a adopção do novo Codigo de Natação.

Sua denominação lembra um dos mais dedicados e saudosos servidores os nossos sports nauticos, o sr. Arthur Augusto Ferreira a cuja memoria a Federação presta assim justo preito.

A prova "Arthur Augusto Ferreira", o primeiro classico feminino do nosso sport aquatico, destina-se a nadadoras de qualquer classe. Tem por trophéo bella "challengé" offerecida pelo C. R. Boqueirão do Passeio, a que pertenceu o seu patrono, e é corrida annualmente na distancia de 200 metros, em nado livre.

Disputada pela primeira vez em 21 de fevereiro de 1921, nesse anno triumphou a festejada nadadora patricia Ophelia Paranhos, do Club de Regatas São Christovão como se verifica no quadro das vencedoras abaixo:

1921 — Ophelia Paranhos, do C. R. São Christovão — 3'38".

1922 — Idem, idem — Não foi tomado o tempo.

1923 — Aracy Sardinha, do C. R. Icarahy — 3'36".

1924 — Ophelia Paranhos, do C. R. São Christovão — 4'15".

1925 — Thora Milbourne, do C. R. Icarahy — 3'50".

1926 — Thora Milbourne, do C. R. Icarahy — 3'25 1|5.

1927 — Thora Milbourne, do C. R. Icarahy — Não foi tomado o tempo.

1928 — Thora Milbourne, do C. R. Icarahy — 3'35 2|5".

1929 — Idem, idem, 3'14".

PROVA CLASSICA "ARNOLD VOIGT"

Esta prova classica foi instituida pela Federação, em 7 de novembro de 1922, juntamente com o classico "Coelho Netto", e, como este, visando o adextramento dos nossos amadores nos nados de especialização. Com a sua denominação o Sport Nautico galardoa "uma das figuras mais representativas do valor e das glorias desse sport, o sr. Arnold Voigt, cuja vida sportiva póde bem ser tomada como paradigma dos optimos fructos colhidos pela nossa instituição."

Destinada a qualquer classe de nadadores, será corrida todos os annos, em nado de costas, num percurso de 100 metros.

Disputada pela primeira vez em 23 de abril de 1923, têm sido seus vencedores:

1923 — Raymundo Simas de Mendonça, do S. C. Fluminense — 1'23" 3|5.

1924 — Raymundo Simas de Mendonça, do S. C. Fluminense — 1'31" 1|2.

1925 — Acyr Pires Eyer, do S. C. Fluminense — 1'25" 1|5.

1926 — Raymundo Simas de Mendonça, do S. C. Fluminense — 1'29".

1927 — Raymundo Simas de Mendonça, do S. C. Fluminense — 1'33" 4|10.

1928 — Jorge Edmundo Leuzinger, do C. R. Guanabara — 1'26".

1929 — Idem, idem, — 1'21" 1|5.

1ª prova — A' 1 hora — Associação Brasileira de Imprensa — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre — Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — José Ferreira Mendes. Roberto Pessoa. Reserva — João Coelho Netto.

C. R. Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira.

C. R. Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos Silveira. Reserva, Aladino Astuto.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

C. R. Icarahy — Orlando de Mendonça Moreira. Reserva, Hugo Mariz de Figueiredo.

2ª prova — A's 1.10 horas — "Dr. Washington Luis" — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Jorge Frias de Paula.

C. R. Gragoatá — Armando C. Rodrigues. Reserva, Daniel Barata.

C. de Natação e Regatas — Nelson Duprat.

C. R. Boqueirão do Passeio — Moacyr Povoas da Silva.

C. R. Vasco da Gama — Oriente Ferreira. Reserva, Mario Mutto.

C. R. Icarahy — Angelo Nunes de Aguiar.

3ª prova — A's 1,20 horas — "Senhora Antonio Prado" — 100 metros — Juniors — Senhoras e senhorinhas — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Gragoatá — Maria Quintiére.

C. R. do Flamengo — Lydia Von Ihering.

C. R. Icarahy — Odila Medina Ladgen. Reserva, Ivéa Maria Sophie Urban.

C. R. Botafogo — Sirene de Carvalho Serejo.

4ª prova — A's 1,30 horas — "Dr. Renato Pacheco" — 300 metros — Novissimos — Turmas de 3 nadadores (3x100 metros) — Nado "á la brasse" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Roberto Silva Araujo. Helbio Rego Lins e Georges Galvão.

C. de Natação e Regatas — Rubens Flavio de Oliveira, Severo Carmo Vieira e Kurt Heikel.

C. Boqueirão do Passeio — Satyro Ribeiro, Armando Guarischi e Antonio Alves Machado.

C. R. Vasco da Gama — João Vieira de Castro, José de Castro Vintem e Darlindo Puga Pereira.

C. Internacional de Regatas — Waldemar Areno, Afranio Moreira da Silva e José Aguiar Dantas.

5ª prova — A's 1,40 horas — "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro — 600 metros — Aberto a todas as classes de nadadores — Nado livre — Premios: Medalhas de ouro ao vencedor — Challenge "Antonio Mendes de Oliveira Castro" e medalha de prata ao Club a que o mesmo pertencer.

C. R. Guanabara — Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, Antonio Ferreira Jacobina Filho. Reserva — João Coelho Netto.

C. R. Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira. Reserva: Ary Azeredo.

C. R. do Flamengo — Elie Bassoul.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Cruz. Reserva: Aladino Astuto.

C. Internacional de Regatas — José Pinto Faria— Reserva: Murillo Lopes.

C. R. Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo.

C. R. São Christovão — Mauro de Souza Mendes, José Mesquita.

6ª prova — A's 1,50 horas — "Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Jefferson Maurity de Souza.

C. R. Gragoatá — Ignacio Bezerra de Menezes.

C. R. Icarahy — Gastão Mariz de Figueiredo.

7ª prova — A's 2.05 horas — "Almirante Arnaldo Pinto da Luz" — 100 metros — (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Praças estreantes, novissimos ou novos — Nado livre — Premios: Medalhasd e prata e de bronze.

Defeza minada — Carapuça branca com 2 faixas azues em cruz.

Bahia — Carapuça azul celeste com ancora branca e letra "B" branca.

Maranhão — Carapuça preta, branca e encarnada, listas verticaes.

Parahyba — Carapuça branca e verde em listas verticaes.

São Paulo — Carapuça preta e branco em listas verticaes.

Regimento Naval — Carapuça encarnada.

Santa Catharina — Carapuça preta com 1 faixa branc com o n. 9.

Corpo de Marinheiros — Carapuça azul marinho com ancora branca.

Minas Geraes — Carapuça branca com ancora preta á esquerda.

Rio Grande do Sul — Carapuça branca com faixa preta horizontal.

Pará — Carapuça branca com ancora vermelha.

8ª prova — A's 2,15 horas — "Dr. Antonio Prado Junior" — 200 metros — Juniors — Nado "á la brasse" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Henry Leonardos Filho. Cincinato Rory Gonçalves.

C. R. Gragoatá — Mathias Schmitt.

C. de Natação e Regatas — Amilcar Osorio, Oswaldo Flavio de Oliveira.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln de Mattos. Reserva: Dorillo Queiroz Vasconcellos.

C. R. Vasco da Gama — Annibal Alves Pinto, Antonio Vieira de Mello. Reserva: Manoel Puga Pereira.

C. Internacional de Regatas — Manoel Faria da Silva, Narciso Machado.

C. R. Botafogo — Charles B. Templar. Reserva: Max Repsold.

9ª prova — A's 2,25 horas — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — 150 metros — Infantis fracos — Turmas de 3 nadadores (3x50) — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Gragoatá — Luiz Steel, Francisco Malleval e Eros Marques.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Torres, Alberto Torres e Beaty Teixeira Salla.

C. R. Icarahy — Vital Imbasahy de Mello. Renato Bastos Villaça e Emmanuel Pinho.

10ª prova — A's 2,35 horas — "Dr. Afranio Costa" — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Fernando Macedo, Anthero Augusto Wanderley.

C. R. Gragoatá — Crysantho Teixeira. Reserva: José A. Loureiro.

C. de Natação e Regatas — Alberto Gomes Pinho.

C. R. do Flamengo — Amarilio de Oliveira Vasconcellos.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Gonçalves Bastos, Americo Ribeiro. Reserva: Mario Baptista Pereira.

C. R. Vasco da Gama — José Calixto Pereira. Reserva: Carlos Duarte.

C. Internacional de Regatas — Hugo Punaro Barata.

C. R. Botafogo — Edson Carvalho Serejo, Humberto Costa.

C. R. São Christovão — Senobelino Ferreira Garcia.

11ª prova — A's 2,45 horas — "Senhora dr. Washington Luis" — 50 metros — Qualquer classe — Senhoras e senhorinhas — Nado "á la brasse" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Hetta Wellant, Georgina Amendola.

C. R. do Flamengo — Mariá Candido Mendes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Diva Veronese.

C. R. Icarahy — Ivéa Maria Sophie Urban, Thora Milbourne. Reserva: Odila Medina Ladgen.

12ª prova — A's 2,55 horas — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — 100 metros — (Honra) — Qualquer classe — Nado livre — Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Guanabara — Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, Irineu Ramos Gomes. Reserva: Antonio F. Jacobina Filho.

C. R. Gragoatá — Ary Azeredo. Reserva: Gastão Sampaio Pereira.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

C. R. Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo, João Pedro Thomaz Pereira. Reserva: Geraldo Imbassahy de Mello.

13ª prova — A's 3,05 horas — Prova Classica "Coelho Netto" — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — Premios: Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara — Esteban Mathe, Moacyr Mallemont Rebello. Reserva: Henry Leonardos Filho.

C. R. Gragoatá — Luiz Carlos C. de Castro. Reserva: Mathias Schmitt.

C. de Natação e Regatas — Antonio Laviola.

C. R. do Flamengo — Lino Rodrigues.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln Mattos.

C. R. Icarahy — Fred Dixon Kennedy. Reserva: Gastão Mariz de Figueiredo.

14ª prova — A's 3,15 horas — "Dr. Arnaldo Guinle" — 400 metros — Juniors — Turmas de 4 nadadores — (4x100 metros) — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Armelindo de Souza Coutinho, Romeu Thomé da Silva, Luiz Alves de Souza e Vicente Tovar Bicudo de Castro.

C. de Natação e Regatas — Lourival Villarim, Tertuliano Ludovico Filho, Nelson Duprat e Marianno Cunha.

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira, Augusto Rosas, Moacyr Povoas da Silva e Oswaldo Barcellos Silveira.

C. R. Icarahy — Cyril Wilson Milbourne, Rubem Short Vieira, Nuno de Freitas Lomelino e Newton Amorim.

C. R. Botafogo — Eduardo Cabral de Menezes, João Baptista de Menezes, Miguel Barroso do Amaral e José Isolino Alves de Araujo.

15ª prova — A's 3,25 horas — "União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas" — 300 metros — Novissimo — Turma de 3 nadadores — (3x100 metros) — O 1º "over-arm-side stroke", o 2º "á la brasse" e o 3º em nado livre. — Premio: Medalhas de prata.

C. R. Lage — Armando Paiva, Paulo Miranda Meirelles e Fausto da Silva. Reservas: João da Silva Filho, Olympio Carneiro e Geraldo Rabello da Horta.

C. R. Lagoense — José Augusto Raposo Meyer, Manoel Santiago, Waldemar José Vieira. Reservas: Luciano de Souza e Sylvio Valgueredo.

16ª prova — A's 3,35 horas — "Fluminense Football Club" — 100 metros — Seniors — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Roberto Pessoa.

C. R. Gragoatá — Gastão Sampaio Pereira. Reserva: Ary Azeredo.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneeweiss.

C. R. Icarahy — João Pedro Thomaz Pereira. Reserva: Caetano De Domenico.

17ª prova — A's 3,45 horas — "Prova Classica Arnold Voigt" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — Premios: Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara — Irineu Ramos Gomes, Jefferson Maurity de Souza. Reserva: Jorge Edmundo de Faria Leuzinger.

C. R. Gragoatá — Ignacio Bezerra de Menezes.

C. R. Icarahy — Gastão Mariz de Figueiredo. Reserva: Angelo Nunes de Aguiar.

18ª prova — A;s 3,55 horas — "Dr. Flavio Vieira" — 150 metros — "Infantis de qualquer categoria" — Turmas de 3 nadadores (3x50metros) — O 1º "á la brasse, o 2º de costas e o 3º em ndao livre). — Premios: Medalhas de prata e de bonze.

C. R. Gragoatá — Geraldo Bezerra de Menezes, Francisco Malleval e Oswaldo Bonvini.

C. R. Boqueirão do Passeio — Ary de Miranda Neves, Luciano Pereira do Cabo Filho, Arcilio Desgrange.

C. R. Vasco da Gama — Milton Pereira Sarmento, Joaquim Gomes da Costa e Waldemar Pinna.

C. R. Icarahy — Flavio Pereira Rangel, Oscar Dawes e Paulo Carvalho da Fonseca.

19ª prova — A's 4,05 horas — "Commandante Jair de Albuquerque" — 200 metros — (Aberta á Liga de Sports da Marinha) — Praças estreantes e novissimos — Turmas de 4 nadadores (4x50 metros) — Nado livre.

Defeza minada — Carapuça branca com 2 faixas azues em cruz.

Bahia — Carapuça azul celeste com ancora branca e letra "B" branca.

Maranhão — Carapuça preta, branca e encarnado, listas verticaes.

Parahyba — Carapuça branca e verde em listas verticaes.

São Paulo — Carapuça preta e branca em listas verticaes.

Regimento Naval — Carapuça encarnada.

Santa Catharina — Carapuça preta com 1 faixa branc com o n. 9.

Corpo de Marinheiros — Carapuça azul marnho com ancora branca.

Minas Geraes — Carapuça branca com ancora preta á esquerda.

Rio Grande do Sul — Carapuça branca com faixa preta horizontal.

Pará Carapuça branca com ancora vermelha.

Paraná — Carapuça vermelha com faixa branca horizontal.

20ª prova — A's 4.15 hors — "Dr. Mario Cardim" — 400 metros — Novissimos — Turmas de 4 nadadores (4x100 metros) — Nado livre — Premios: Medalhas de pratas e de bronze.

C. R. Guanabara — Anthero Augusto Wanderley, Antonio Belisario Tavora, Fernando Macedo e Octavio Machado Filho.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Gonçalves Bastos, Americo Ribeiro, Mario Baptista Pereira e Accacio Liberato Nunes.

C. R. Botafogo — Edson Carvalho Serejo, Eduardo Guaraná Guia, Nelson Caloja Lins e Humberto Costa.

21ª prova — A's 4,25 horas — "Liga Nautica Riograndense" — 1.500 metros — Qualquer classe — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — José Ferreira Mendes, Antonio Rodrigues Coutinho. Reserva: João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto.

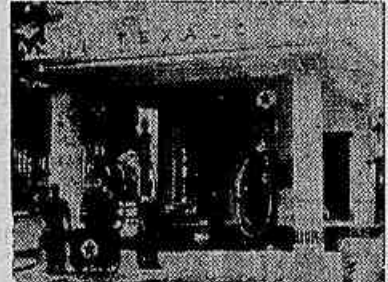
C. R. Vasco da Gama — Manoel Pinheiro da Silva.

22ª prova — A's 4.55 horas — "Prova Classica Arthur Augusto Ferreira" — 200 metros — Qualquer classe — Senhoras e senhorinhas — Nado livre. — Premios: Medalhas de ouro e de bronze á nadadoras. Challenge "Arthur Augusto Ferreira" e medalhas de prata a que pertencer a vencedora.

C. R. Gragoatá — Maria Quintere.

C. R. do Flamengo — Maria Sá.

C. R. Boqueirão do Passeio — Diva Veronese.

C. R. Icarahy — Thora Milbourne, Odila Medina Lagden. Reserva: Ivéa Maria Sophie Urban.

23ª prova — A's 5,05 horas — "Dr. Antonio Antunes de Figueiredo" — 200 metros — Juniors — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Romeu Thomé da Silva, Vicente Tovar Bicudo de Castro. Reserva: Armelindo de Souza Coutinho.

C. R. Gragoatá — Darcy L. Camargo. Reserva: Daniel Barata.

C. de Natação e Regatas — Tertuliano Ludovico Filho.

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira, Augusto Rosas. Reserva: Aladino Astuto.

C. Internacional de Regatas — José Pinto de Faria.

C. R. Icarahy — Cyril Wilson Milbourne, Alvaro de Souza Cumeira de Barros. Reserva: Rubem Short Vieira.

C. R. Botafogo — Eduardo Cabral de Menezes, José Isolino Alves de Araujo. Reserva: Miguel Barroso do Amaral.

24ª prova — A's 5,15 horas — "Edgard Leite Ribeiro" — 100 de costas — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Antonio Belisario Tavora. Reserva: Fernando Werneck Corrêa de Castro.

C. R. Gragoatá — Julio Lourenço Justiniani.

C. de Natação e Regatas — Davio Peixoto Gallindo.

C. R. Boqueirão do Passeio — Henrique Nurmberger, Jeronymo Rodrigues de Moraes.

25ª prova — A's 5,25 horas — "Horacio Mauricio da Costa Bastos" — 200 metros — Seniors — Nado "á la brasse" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Estebaw Mathe, Moacyr Mallemont Rebello.

C. de Natação e Regatas — Franz Heidtmann.

C. R. Vasco da Gama — Jethro Prado.

26ª prova — A's 5,35 horas — "Clubs Federados" — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Gragoatá — Gastão Sampaio Pereira.

C. R. do Flamengo — Elie Bassoul.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneeweiss. Reserva: Aladino Astuto.

C. R. Icaraby — Orlando Mendonça Moreira. Reserva: Hugo Mariz de Figueiredo.

4rç?RDu54,v-t. etaoinshrdlucmfps

"Justiça para o Uruguay"

A EUROPA CENTRAL E O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Tem sido bastante debatida ultimamente, a questão do local para a realisação do futuro campeonato mundial de Foot-ball. Principalmente nos paizes da Europa, esse ponto tem levantado contendas entre os varios paizes interessados no certamen.

O jornal "Sport", um dos orgãos de melhor influencia nos meios sportistas da Europa central, tem uma phrase bastante suggestiva com respeito ao Uruguay: "Gerechtigkaeit fur Uruguay", isto é, "Justiça para o Uruguay".

"De facto si algum paiz existe que tenha direito de ver realisado em seu solo esse campeonato, esse paiz é o Uruguay. Depois de haver por duas vezes triumphado de maneira brilhante em competições anteriores, elle se vê contrariado, e injustamente na sua pretenção de realisar em seus campos o proximo campeonato.

Ora, com as credenciaes que apresenta por conquistas anteriores, o Uruguay póde perfeitamente alimentar a pretenção que manifesta. O foot-ball uruguayo representa hoje um expoente vigoroso do sport da pelota, tendo francamente assombrado os paizes europeus com a sua actuação perfeita, cheia da mais productiva technica, a ponto de que o segundo collocado, a Suissa, ficou bem distante em actuação, do quadro platino. Isso com respeito ao primeiro triumpho.

As razões apresentadas para a não realisação do seguinte campeonato nos grammados do Uruguay, foram, entre outras, que *"os europeus ficaram fortemente surprehendidos com a maravilhosa actuação do quadro americano, e que não tivera tempo necessario para um preparo capaz"*.

Com a segunda victoria, porém, de Amsterdam, a potencia dos jogadores uruguayos ficou cabalmente demonstrada, quando o team foi obrigado a jogar, não só contra o quadro hollandez, fortissimo, como tambem contra os 35.000 espectadores que alentavam exclusivamente esse quadro!

Venceram a Allemanha, outro team muito forte, com uma vasta margem de folga; derrotaram os italianos, em um dia de grande felicidade para estes.

Em face de tamanho triumpho, o Congresso de Barcelona resolveu conceder ao Uruguay, permissão para realisar o campeonato em seu solo.

E agora que se approxima essa realisação, os mesmos elementos que a concederam, se negam a concorrer a ella!

Todos apresentam razões de peso, etc... mas sabe-se perfeitamente que a verdadeira e unica causa de tamanha mudança de resolução, é que os quadros europeus de foot-ball, sentem que em face dos sul americanos, jámais poderão levar a palma da victoria, em virtude da formidavel capacidade technica dos ultimos!

Talvez a Hungria chegasse a realisar alguma coisa de verdadeiramente interessante no campeonato, uma vez que a victoria de Budapest não deixa de ser expressiva.

Não é necessario descermos a analyse de razões, consideradas de per. si, mas simplesmente devemos consideral-as em conjuncto; as justificativas dos adversarios do campeonato em Montevidéo, em nada abalam as conclusões que se podem tirar da attitude do foot-bhal europeu.

Por duas vezes os uruguayos atravessaram o Atlantico para disputar a prova maxima, com flagrante contraste de costumes, de clima, e do

Continua na pagina 18

CORREIO AGRICOLA

SERICICULTURA

A BORBOLETA

(Por Victor Caruso)

Já por diversas vezes, nos temos referido ao trabalho do sr. Victor Caruso, sobre a criação dos bichos da seda e damos, em seguida, o estudo que o mesmo fez sobre a borboleta e sua transformação na preciosa lagarta.

"A metamorphose completa do bicho da seda se verifica com a saida da borboleta do casulo, dentro de 10 a 15 dias da formação da crysalida, segundo a raça e a temperatura.

Erroneamente pensam muitos que a borboleta perfure o casulo para sair; o trabalho della é, por meio de um liquido que deita da bocca, amollecer o tecido do mesmo casulo, numa das suas extremidades em que, quando larva, deixou um ponto vulneravel. Ahi, afastados os fios, sem rompel-os, tem a abertura para sair, abandonando a sua morada.

A' saida, apparece primeiro a cabeça (fig. 1); logo após surgem as patas que, firmando-se na borda da abertura, facilitam certos movimentos do corpo, auxiliando a borboleta nessa operação.

Libertando-se do seu envolucro fica por algum tempo imomvel, humida até juntar-se ao macho (figs. 2 e 3).

Não vôa; fica tatalando as azas no frenesi de encontrar o companheiro. Ficam juntas algumas vezes minutos e outras longas horas até que, separando-se, começa a femea a pôr os ovos, um a um. Uma só borboleta chega a pôr 300 e mais ovos.

Postos os ovos, alguns dias após de 4 a 6, o interessante bichinho deixa de existir e assim, no periodo de 50 a 60 dias completou:

50 a 40 dias do periodo de larva; 10 a 15 dias do periodo de crysalida; 4 a 6 dias do periodo de borboleta.

Eis aqui a descripção do bicho da seda, cuja vida offerece tão variados quão curiosos aspectos: a saida dos ovulos, em que, a myriade de microspicas larvas, atapetando as folhas, tenras e picadas da amoreira, dá a idéa dum formigueiro agitado; o acto de comer a folha, com os movimentos rythmados da cabeça, o rumor typico na folhagem produzido pelas mandibulas e pelas unhas; o tecer do casulo, que é o periodo mais bello, mais attractivo do trabalho do bicho; a saida da borboleta do casulo — tudo, emfim, neste inoffensivo verme é bello.

Maeterlink, com *La vie des abeilles*, mostra-nos coisas adoraveis dessas fabricantes do ouro liquido. Mas o bicho da seda fornece ensanchas para mais formosas descripções sob fórma litteraria.

Comtudo, não seremos nós quem vá fazel-o.

Limitamo-nos nestas paginas a falar delle para instruir, dum modo pratico, sem preoccupações de bellas letras e sim reproduzindo o que aprendemos na leitura e nas criações-estudo que fizemos.

A CASCA DO BABASSU'

Na bem elaborada monographia sobre o babassu' que o Instituto de Expansão Commercial acaba de editar encontrando-se as seguintes indicações sobre esse precioso vegetal, com relação ao aproveitamento da sua casca:

"O valor da casca do "babassu'" é tão grande quanto o da amendoa, ou, talvez, maior que o della. São tão numerosos os productos que della se obtêm, e tão alto o valor industrial e commercial das mesmas, que a exploração racional dessa casca proporcionará os mais surprehendentes resultados.

A casca do "babassu'", a qual resulta da quebra dos côcos, já constitue um excellente combustivel, empregado no Norte, quer na navegação fluvial, quer nas estradas de ferro.

Submettida, porém, á distillação, em retorta fechada, na temperatura de 350º a 400º, obtem-se, além de outros productos, um optimo coke, superior ao carvão mineral.

O dr. J. Q. de Andrade Junior, engenheiro e chimico industrial, realizou a seguinte experiencia: distillou, em uma pequena retorta do typo horizontal, 10 kilos de casca de "babassu'", na temperatura média de 450º c., obtendo o seguinte resultado.

Alcool methylico	1,3 °/°
Acido acetico cryst.	4,2 °/°
Alcatrão unhydrido	5,4 °/°
Carvão	29,0 °/°

Vê-se, pois, que o carvão da casca "babassu'", é mais denso do que o de madeira, e contem pequena percentagem de cinzas.

Da comparação dos resultados da distillação, a secco, da madeira e da casca do "babassu'", verificar-se-á que os productos são os mesmos; ha, porém, maior rendimento com o "babassu'", com excepção do alcool methylico.

Distillação a secco, da casca da madeira e da casca do "babassu'":

	Bab.	Mad.
Alcool meth.	1,3 °/°	1,6 °/°
Acetato de cal	5,2 °/°	3,0 °/°
Alcatrão	5,4 °/°	4,0 °/°
Carvão	29,0 °/°	22,5 °/°

O sr. Rodolpho Sommenfield, que ha muitos annos se vem dedicando ao estudo do "babassu'", poude retirar da casca os seguintes sub-productos: acetato de cal, alcool methylico, acido acetico, vinagre, derivados de acido pyrolenhoso, oleos lubrificantes leves e pesados, côres, phenóes, acido phenico, creosol, tintas para ferro, pixe, breu, derivados do alcatrão e, finalmente, "carvão de optima qualidade, superior ao carvão Cardiff ou qualquer outro carvão de pedra conhecido".

A PECUARIA NO ESTADO DA BAHIA

Entre os Estados do Brasil tambem se destaca neste particular, pelos seus rebanhos que se avolumam de anno a anno, beneficiados por optimas pastagens e magnificos climas. Na especie caprina occupa o primeiro loar, occupando na ovina o segundo, nas asinina e muar o terceiro, nas suina e equina o quarto e na bovina o quinto.

E' de grande expressão esse quadro comparativo:

ESPECIE	BAHIA N. de cabeças	BRASIL N. de cabeças	Classificação na Bahia
Caprina	1.419.761	3.086.655	1º logar
Ovina	954.617	7.933.437	2º "
Asinina e muar	250.314	1.865.259	3º "
Suina	784.155	16.168.549	4º "
Equina	381.127	5.253.619	4º "
Bovina	2.698.106	34.271.324	5º "

Essa situação assegura ao Estado a posição de maior exportador de pelles do Brasil, o que é natural, desde quando dispomos de grandes rebanhos de caprinos e ovinos.

A Bahia entra com trinta por cento de pelles, em relação á exportação desses productos feita por todo o paiz, o que teremos opportunidade de apreciar, quando tratarmos do nosso commercio exterior.

O aperfeiçoamento das raças pela acquisição para cruzamento de bons typos reproductores, está tomando movimento animador no Estado, conjugando-se os esforços dos poderes publicos auxiliados pela Sociedade Bahiana de Agricultura, com a iniciativa particular.

AVICULTURA

A raça Coucou, de Rennes

De plumagem semelhante á do "Cuco", é a "Coucou" de "Rennes" uma raça estimadissima na Bretanha. Estas aves são de grande volume, excellentes poedeiras e possuem saborosa carne.

Esta ultima qualidade é muito apreciada pelos francezes que a collocam, assim como a variedade preta — que denominam

GALLO COUCOU DE RENNOS

Janzé — em primeiro plano dentre todas as raças de carne do paiz.

A Coucou de Rennes foi, até agora, quasi desconhecida; os typos, actualmente seleccionados, alcançaram elevados premios em varias exposições.

Existem muitas duvidas quanto á sua origem; uns pretendem que seja oriunda do Norte, outros que tenha sido criada na Bretanha e mesmo nas regiões do Maine ou da Normandia.

Esta raça tomou o nome de Coucou de Rennes pelo facto de ser muito conhecida e apreciada nessa cidade.

Dão-lhe outros nomes, pelos quaes tambem é conhecida: Coucou Picard, Coucou de Flandres, etc.

Cruzada com uma das raças asiaticas deu, na Belgica, a Cou-

GALLINHA COUCOU DE RENNOS

cou de Malines; nas Ilhas Britannicas a Scotch Grey. Existem duas variedades de Coucou: a de crista simples (a mais antiga) e a de crista frizada. E' preferida a de crista simples, direita, bem dentada. E' uma ave muito pratica, de grande rusticidade e excellente productora de ovos e de carne, como vimos mais acima.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

— A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

J. Valente — S. Paulo — Escreve-nos:

Assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho pedir a V. Sa. o especial obsequio de me dizer qual a melhor receita para o seguinte:

Tenho um cachorro Pastor Allemão (Policial) que tem a edade de 2 annos e pouco, e ha um anno mais ou menos soffre de umas pequenas feridas nas pontas das orelhas, cujas feridas ganham crosta muito dura. Lavando-se sahem as crostas e ficam as pontas das orelhas em carne viva. Dizem que com o tempo chegam as pontas das orelhas a ficarem a rachar, isto é a ficarem rachadas como se fossem cortadas a faca. A mãe deste cachorro tambem soffre da mesma molestia, mas não tanto como o cachorro.

Já tenho usado diversos desinfectantes, como tambem enxofre, mercurio em pó etc, sem resultado.

Com mercurio em pó misturado com banha, tem dado algum resultado, mas nunca tem chegado a ficar curado, pois que as crostas voltam novamente.

Agradeceria, que me fosse dada uma receita para o fim indicado, por intermedio do vosso conceituado jornal.

Resposta — Primeiro que tudo, seria conveniente vêr a natureza das crostas, si de origem parasitaria (tricophicias, favos, acaros, etc.) ou de origem outra, como por exemplo as affecções muito communmente causadas pelas proboxidas das moscas na ponta do pavilhão ouricular, no momento de sugarem impertinentemente o sangue.

Como vê, o tratamento a seguir depende da natureza da affecção. Daqui só lhe podemos indicar a seguinte pomada. Oxydo amarello de mercurio — 0, 20 cgrs.; Vaselina branca — 20 grs. — Applicar 2 vezes por dia, fazendo leve fricção para o penetramento.

Disponha sempre.

Srta. Ruth Cavalcante — Rio. — Escreve-nos:

Tenho alguns casaes de coelhos communs, peço-vos informar qual o tratamento da sarna que dá no focinho, nos pés, nas patas e nas partes genitaes: qual o tratamento a applicar? E na doença que da dentro do ouvido feito queijo bichado vae enchendo dentro da orelha, feito grão de arroz, os coelhos sacodem frequentemente a cabeça.

Resposta — Para a sarna das extremidades empregue, gentil senhorita, a pomada de Helmerick em fricções demoradas, diariamente, até á cura completa.

Para as otocariase, recommendamos: Acido phenico — 5 grs. Acido salicil — 2 grs.; laudano de Sydenham — 2 c. c; alcool absoluto — 100 c. c. — Retirar as crostas e vasar uma colhér de chá do remedio em cada conducto auricular affectado, uma vez por dia.

Desinfectar as gaiolas e queimar as crostas para destruir os parasitas e evitar as reinfestações.

Sempre ás suas ordens, gentil senhorita.

Srta. Dalila Brilhante — Rio. — Escreve-nos:

Possuo um cachorro policial belga de pello preto, com 10 mezes de edade; apparenta perfeitamente saude, bastante desenvolvido, e, a não ser o que posso a descrever, nada mais de anormal apresenta.

O cachorro em questão aos tres mezes ficou com as orelhas caidas, sem que até hoje voltassem á posição antiga erectas como ás de seus paes, e caracteristica da raça.

Um medico veterinario declarára que o mal corria por conta da dentição, mas porque cessada a causa não cessou o effeito? Aqui fica, á sua reconhecida competencia, minha consulta.

Resposta: Devia ter feito massagens sobre os musculos auriculares desde os dois e meio mezes de edade, não só massagens manuaes como electricas, fazendo applicações locaes de raios ultravioletas para estimular as trocas nutritivas circulatorias e vitalizar os tecidos. Ademais seria de summa imprescindencia saber-se a percentagem hemoglobica do paciente, para bem aquilatar o grão de anemias; e isto é coisa muito simples nos dias de hoje, questão de poucos minutos, senhorita. O regimem tonico analeptico e excitante neuro-muscular não devia ter sido olvidado, bem como a vitaminização do organismo.

Na edade do paciente, actualmente, nada mais conseguirá, entretanto, a presada consulente.

Disponha sempre, senhorita.

A. M. — Escreve-nos:

Peço-lhe tambem o grande favor de informar-me sobre o seguinte:

Possuo uma besta de 8 annos de edade que ha dois annos passados appareceu com manqueira numa das mãos dei-lhe diversos purgantes e outros remedios aqui aconselhados por praticos e passado algum tempo deixou de mancar; julguei-a bôa, no entanto ha uns 6 mezes mais ou menos voltou a mancar; a unica enfermidade que mostra é uma cicatriz no casco da mão digo, um buraco, porém não tem supuração nem tão pouco inchação aqui dão o nome de agucemento retido será possivel a cura.

Resposta — O que têm a vêr os intestinos com as "manqueiras"? O "buraco" de que nos fala é o unico responsavel pelo mal. E' preciso exame e operação.

Disponha de nossa bôa vontade quando precisar; não se póde hoje andar á mercê de "praticos" em medicina.

Nilton Ennes — Rio — Escreve-nos:

Sirvo-me desta para orientar-me ás seguintes perguntas: tendo eu iniciado a criação da cobaya, qual a doença que dá, qual o tratamento; as femeas cheias podem ficar junto do macho até á hora de ter a cria? se o capim molhado da chuva faz mal; se o capim cortado no mesmo dia faz mal; se se póde dar comida de panella? junto mando alguns piolhos da "Cobaya", se estes produzem doença, qual o meio de acabar. São as seguintes raças: todo branco, pello liso, olhos vermelhos. Se póde cruzar com outra raça fogo e preto, pello liso; se os machos adultos podem ficar juntos.

Resposta — Os parasitas que nos enviou, examinados convenientemente, ao microscopio, com pequeno augmento, classificamol-os no grupo dos "Hematopinus" (trichodectos). Quando em numero superabundante, determinam a chtiriase, nome generico que designa a affecção provocada pela presença de pulgas e piolhos na superficie da pelle.

Tanto os hematopinos, como os trichodectos incommodam muito os seus hospedeiros, sendo conveniente lavar os pacientes com a solução a 30 por 1.000 de creolina Pearson ou com a decocção de tabaco a 50 por 1.000. E' necessario repetir algumas vezes o banho, com intervallos semanaes, para destruir cabalmente parasitas e lendeas. E' evidente que medidas convenientes de desinfecção devem ser applicadas ás gaiolas, empregando-se a agua fervente, a agua de cal ou simplesmente a agua creolinada a 5 por 100.

Nem o capim molhado, nem tampouco o cortado, fazem mal a esses rusticos animaes. Não ha necessidade de dar "comida de panella", mas podem ser fornecidos frutos, arroz e fubá (cozido ou em natureza). As cobayas femeas, quando em gestação, podem ficar em contacto com os cobayos, convindo, porém, separal-as nas proximidades do parto.

Não ha contraindicação no cruzamento. Muita limpeza e melhor hygiene, são os dois unicos factores de successo na criação dos "porcos da India"; de proverbial rusticidade são pois esses mammiferos cuja fonte selvagem não está ainda exactamente determinada.

Os cobayos temem o frio e são de invulgar fecundidade. Podem reproduzir desde a edade de seis semanas e a femea tem quatro a cinco partos por anno, dando á luz de 5 a 10 filhotes cada vez.

A carne não agrada; os pellos podem servir para pinceis communs, mas servem esses mammiferos principalmente para as experiencias de laboratorio e as vivisecções.

A's suas ordens aqui nos tem.

Mario Camara — Rio — Escreve-nos:

Peço a fineza de informar-me como devo fazer para o caso seguinte: Tenho um casal de cães policiaes de dez mezes de edade, e desde cêdo, tenho addicionado na comida, exclusivamente de restos de minha propria alimentação, uma colher das de chá de phosphato de calcio natural.

Ultimamente ambos vêm de vez em quando tendo evacuações sanguineas e muitas vezes verdadeiras diarrhéas de sangue.

Tenho periodicamente dado para os mesmos, como alimentação auxiliar um pouco de fubá cozido.

Muito agradecia a v. s. uma informação ou receita.

Resposta — Condemnamos o emprego do fubá cozido, por ser muito acido, etc. Substitua-o pelo arroz cozido e pelo feijão, sobremaneira mais vantajosos.

Essas "verdadeiras diarrhéas de sangue", ás quaes se refere o prezado consulente, por serem periodicas, "de vez em quando" como diz, precisam ser esclarecidas, antes que promovam maiores desordens irremediaveis. Procure mandar fazer o exame microscopico de fézes (pesquiza de ovos de parasitas).

Indicamos, comtudo, o "Novochimosin", dado ás refeições, na dóse de 2 comprimidos por dia.

E' o que á distancia, lhe podemos aconselhar, caro amigo.

Disponha sempre.

Dr. Alvaro Dias — Juiz de Fóra, Minas — Escreve-nos:

Tendo em vista a sua solicitude em attender ás consultas que lhe são dirigidas, venho tambem á sua presença, pedir os seus esclarecimentos sobre a molestia do gado vaccum, especialmente as vaccas leiteiras, que se caracteriza por um emmagrecimento rapido, pello arrepiado, secreção nasal esverdeada e continua, e cuja evolução, invariavelmente, se faz para a morte do animal; suspeitamos de uma lesão no estomago; porém, preciso de uma opinião autorizada, como é a sua; pedimos pois o seu diagnostico com os dados fornecidos e tambem o tratamento para a molestia descripta; outrosim, peço a fineza de dizer-me se é dado ao medico allopatha formado por uma escola superior do paiz, occupar cargos relativos ao do medico veterinario.

Resposta — A distancia, prezado dr. Alvaro, não podemos, infelizmente, estatuir firme diagnostico. Ficamos, comtudo, a pensar, quiçá, com fundadas razões, na tuberculose e na pneumonia contagiosa. Seria vantajoso melhor averiguar essas razões da suspeita, para provar ou o seu merito ou o demerito. Não sabemos se os pacientes estão estabulados, qual a duração da doença e outros dados anamnesicos e semiologicos, mas o bom amigo, como collega, poderá com facilidade levantar o diagnostico. A tuberculina diluida a 1 por 9 em agua phenicada a 0,5 por 100, injectada intradermicamente na duplicadura caudal, á razão de um decimo ou dois decimos de centimetro cubico, facilitaria o diagnostico.

Não aconselhamos a inoculação subcutanea, posto falhar em casos adeantados do morbus. Para maior facilidade, o amigo póde dirigir-se ao Posto de Assistencia Veterinaria, em Juiz de Fóra ou ao dr. Jorge Staico.

Em caso de pneumonia, as sinapismações thoracicas, a antiphlogestine e mesmo as effusões sanguineas (phlebotomias) nos casos mais insidiosos prestam o seu auxilio, descongestionando os pulmões e facilitando as trocas bio-chimicas.

A auto-hemo-therapia (10 a 20 c.c. de 2 em 2 dias) se aconselha como meio subsidiario. No mais, empregar os expectorantes, os cardio-tonicos, os excitantes diffusiveis e os desinfectantes intestinaes.

— No Ministerio da Agricultura, Serviço de Industria Pastoril, ha alguns medicos humanos desempenhando as funcções de medicos veterinarios, mas submetteram-se a concurso.

Aqui nos tem sempre a seu dispôr para servil-o, dr. Alvaro.

Rozendo Alves de Queiroz — Sabinopolis, Minas Geraes — Escreve-nos:

Venho por esta lhe pedir a fineza de me informar sobre o seguinte:

— Eu trato ou tenho pequena criação e engorda de porcos, e desejando melhorar a raça para tamanhos maiores e melhores tamanhos maiores e melhores engordadores para toucinho, peço instrucções a respeito.

1º — Se a raça melhor é a da parte do varrão, o reproductor, ou da porca?

2º — Se devo eu conservar um casal, filho de uma só porca, digo — irmãos, qual a vantagem ou desvantagem?

3º — Qual o preparado para se aplicar, quando elles estão pestiados, como sejam: magros e não querendo comer, pois para a batedeira eu já tenho applicado a injecção contra, que é excellente.

4º — Qual o medicamento contra as lombrigas dos mesmos, que atacam mais os leitões até á edade de quatro a seis mezes?

Resposta — 1º — Naturalmente, a do macho, pois emquanto a femea perde 4 mezes em gestação, o macho está sempre desimpedido e, por isto, o puro-sangue macho deixa sempre maior numero de filhos que a femea. E' factor de ordem economica apenas, porquanto de ordem biologica é indifferente.

2º — A consanguinidade estreita, é sempre desvantajosa (degenerescencia).

3º — O mais pratico e que o consulente tem ás mãos, é a herva de Santa Maria, em extracto (succo), dada no melaço, duas ou tres vezes por quinzena.

4º — Respondido acima.

A parte da sua consulta sobre o milho, por estar fóra de nossa alçada, passamol-a adeante, aguarde resposta.

Sempre a seu dispôr.

Srta. Maria do Carmo Abreu Haenny — Padua. Escreve-nos:

A gentileza com que v. excia. respondo ás consultas dos numerosos leitores do "Correio da Manhã" autoriza-me a abusar, um pouco de sua preciosa attenção. Possuo, ha approximadamente um anno, um cão policial allemão, que deve ter actualmente 28 mezes de edade. Pouco tempo depois de o ter adquirido notei nelle uma alteração de pelle, que suppuz ser eczema, julguei mais tarde, deante do progresso da doença, tratar-se de sarna de modetica, applicando-lhe então o preparado Pansarnol, do dr. Luiz Picollo. Seccaram as feridas, o pello tornou a crescer, ficando, entretanto alguns pontos com uma descamação renitente. Nesses pontos reappareceu a dermatose. Julgando não ter sido sufficiente o tratamento, iniciei-o novamente, juntamente com a destruição pelo fogo, da casinha das camas, etc e desinfecção do terreno. Houve uma melhora, porém, passageira, e a dermatose recomeçou com uma virulencia extraordinaria, havendo uma producção de pús, muito ralo em quantidade, em quasi todo o corpo. O cão emmagreceu muito e procura os cantos mais escuros para livrar-se das moscas, durante o dia.

Para completar as informações que aqui vão, remetto-lhe juntamente um pouco de pús raspado para exame microscopico. Grata lhe ficaria, mandar-me dizer por carta em quanto importa o dito exame para remetter-lhe a quantia.

Uma vez formado o diagnostico, peço-lhe communicar-me por carta.

Desde já iniciei um tratamento tonico, com a poção de Todd composta de sua formula.

Resposta — Agradecemos os termos gentis de sua bem escripta missiva, senhorita, e a felicitamos pelo optimo acondicionamento do material biologico que nos mandou para exame.

Não encontrámos ao microscopio, siquer um parasita acarino, nem o "Demodex folliculorum", nem tampouco o "Sarcoptes scabiei" var. "canis", o que eliminou a hypothese de sarna, qualquer das duas. Em compensação, muitos coccos e bacillos existiam no material examinado, de permeio com cellulas epidermicas e malpigianas descamadas, cujo resultado nos induz a diagnosticar, á distancia, como se se tratasse de uma pyodermite phlegmonosa chronica, provocada pelos microbios pyogenos vulgares, installados á mercê de escoriações e irritações cutaneas devidas á affecções eruptivas eczematosas.

Além da receita que lhe enviamos por via postal e que constava de empolas de "Iodo-injectol" e comprimidos de "Novochimosin", deverá continuar a dar a poção de Todd arsenicada e phosphatada (3 vidros com intervallo hebdomedario). Limpar as partes affectadas com loções de agua de Alibour, diluida em metade dagua fervida e pulverizada com enxofre sublimado, lavado. Póde tambem fazer uso dos banhos sulfurosos diluidos, para não irritar mais a pelle: — Sulfureto de potassio — 250 grs. — Dissolver uma colher de sôpa dos crystaes pulverizados em 1 litro dagua e applicar com uma esponja ou coisa que satisfaça.

Deixamos de aconselhar as auto-vaccinas e as applicações de actinotherapia (raios ultra-violetas) pela falta de recursos do aprazivel local onde reside a gentil consulente.

Ao cabo de um mez, queira ter a bondade de communicar o resultado, citando a medicação.

Disponha sempre de nossa boa vontade senhorita.

Sr. José Lopes de Abreu (Ribeirão Vermelho) — Escreve-nos:

Apreciador que sou do "Correio da Manhã", especialmente da pagina agricola do Supplemento, e animado pelo modo carinhoso com que attendeis as consultas dos interessados, venho tambem solicitar de v.s. o obsequio de algumas instrucções pelo que lhe ficarei multissimo grato.

Possuo uma pequena chacara, e tenho notado uma qualidade de formiguinhas pretas, que proliferam e vivem nas laranjeiras, damnificando-as. Como conseguirei exterminal-as? Fiz tambem uma sementeira de hortaliça e appareceram nos canteiros umas formiguinhas conhecidas aqui pelo nome lava-pés, que ameaçam destruir as sementes, como combatel-as?

Para se inscrever no "Ministerio da Agricultura" é necessario ser agricultor em grande escala? como se consegue a inscripção?

Caso seja possivel a v.s. dar-me a resposta antes de sair o supplemento do proximo Domingo, por carta me prestará um grande favor, devido ás formigas que infestam a sementeira, para o que lhe envio um envelloppe sellado.

Resposta — O parecer, em seguida transcripto, foi dado pelo dr. Carlos Duarte a quem encaminhámos a consulta acima.

Para combater as formiguinhas das laranjeiras, é aconselhada a applicação da emulsão de kerosene e sabão. No "Correio Agricola" do ultimo domingo, 6 de abril, encontrará, na resposta dada a M. L., o modo de preparar e applicar essa emulsão.

As outras formiguinhas que estão apparecendo na horta talvez provenham de algum formigueiro não muito longe: o mais pratico é, si possivel, procural-o e extinguil-o pelos processos communs, com cyanureto de sodio ou potassio, encontrado no commercio em pequenas latas.

Não se esquecer que os insecticidas são venenosos. Para se inscrever no Ministerio da Agricultura nada mais é preciso do que requerer ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas. Não é preciso ser grande agricultor; o pequeno agricultor tambem póde fazel-o.

Rozendo Alves de Queiroz — Sabinopolis, Minas Geraes — Escreve-nos:

Sobre cereaes, como seja o milho, que tenho conservado dentro de um deposito depois de seccar ao sol, deposito de tijolos e cimento, bem tapado, no qual applico a formicida Jupiter e tenho obtido bom resultado, desejo saber si ha outra maneira de se conservar tanto o milho como o feijão?

Resposta — Remettemos, por via postal o trabalho do doutor Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes por onde o sr. consulente poderá verificar o que deseja.

Sr. Waldemar Maumerat — Ibytiguassu' — E. do Rio. — Escreve-nos:

Peço a V. S. ter a bondade de enviar-me um folheto "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares", do dr. Brenno Arruda.

Resposta — Como nos pediu, enviamos ao nosso prezado consulente, nesta data, por via postal o trabalho do dr. Brenno Arruda.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. L. Leal (Rio) — Escreve-nos:

Solicito a vossa gentil informação, sobre as seguintes perguntas:

1º — Se da espiga do milho se extrãe farello, e se o dito farello póde ser empregado na alimentação das gallinhas e dos suinos?

2º — De que modo se extrãe o referido farello?

3º — Qual a melhor qualidade de milho a cultivar?

4º — Onde poderei adquirir compendio relativo a essa cultura?

Resposta — O dr. Carlos Duarte, a quem submettemos a sua consulta, manifestou-se do seguinte modo:

1º, 2º — Nos Estados Unidos empregá-se, em grande escala, o farello de milho para a engorda dos suinos. Em machinas apropriadas, chamadas trituradores, faz-se passar a espiga de milho, inteira, grãos e sabugo, resultando dahi um farello muito apreciado pelos animaes.

Aqui tambem já se vae generalizando essa pratica e ha dois typos de machina para esse fim: a "Carlos Botelho" e a "Cyclone".

3º — A variedade de milho conhecida com o nome de "catteto" ainda é uma das mais reputadas. Vêm depois a "Assis Brasil", o "Crystal", o "Quarentão", etc.

4º — No Ministerio da Agricultura, Directoria do Fomento Agricola, distribue-se gratuitamente um livro muito bom sobre o milho, do agronomo Henrique Lobbe.

Dr. S. O. A. — Muriahé — Escreve-nos:

Encontrei em um almanach, a seguinte mistura para augmentar o poder vitalizador de uma planta: nitrato de soda, acido phosphorico e muriato de potassa addicionado á cinza. Que tal acha v. s. esta mistura?

Rogo-lhe o favor de dizer-me se concorda que de facto seja efficaz, e, no caso, affirmativo, qual a proporção em que devo empregar.

Resposta — Ouvimos o doutor Carlos Duarte, que, sobre a sua consulta disse o seguinte:

"Uma formula de adubação, por muito boa que seja, não serve para todos os casos, pois cada especie de planta tem as suas necessidades particulares e a composição do solo tambem não é a mesma em toda a parte. Por isso, a formula de sua consulta será boa em alguns casos, inefficaz e até mesmo nociva em outros.

Sr. Argeu Pereira da Silva — Bemposta, E. do Rio. — Escreve-nos:

Tendo lido ha tempos, na secção do "Correio Agricola", existir um trabalho do dr. Brenno Arruda, sobre expurgo de cereaes, e que essa obra seria enviada a quem solicitasse, venho pedir a v. ex. o favor, de, por vosso intermedio, enviar-me a referida obra.

Resposta — Enviamos ao nosso prezado consulente, nesta data e por via postal, o trabalho do dr. Brenno Arruda, como nos pediu.

A distribuição é gratuita, a quem solicitar.

K. Britto — Rio. Já haviamos providenciado sobre a necessaria rectificação quando recebemos a sua cartinha em que nos communica a difficuldade de encontrar o arbusto a que queriamos nos referir no nosso ultimo numero.

Um lamentavel equivoco deixou passar "aspesinheiro" quando a planta é "espinheiro".

Não nos cabe, assim, a culpa de querer contribuir para a existencia de mais uma variedade vegetal.

A BANANEIRA

CUIDADOS CULTURAES

Não obstante vegetar a bananeira sem maiores cuidados, ella, como todas as plantas, carecem de tratamento para uma producção melhor. A este respeito o agronomo Casemiro Guimarães Junior, no trabalho que sobre a cultura dessa musacea, referindo-se aos cuidados culturaes disse o seguinte:

Esses cuidados consistem: limpezas de valetas, replantios e roçadas. Depois da derrubada e da jangada batida ficam as valetas bastante atravessadas de folhas, galhos e troncos de arvores, e, mesmo, de terra desbarrancada, com prejuizo do livre curso das aguas. Procede-se, então, á sua limpeza, com um gasto variavel entre 300 a 500 réis por metro corrido, conforme o estado em que ficaram. Ao mesmo tempo faz-se o replantio nos logares onde as mudas não vingaram. Secando, as mudas são boas e os encarregados da plantação são bons operarios e conscienciosos, as folhas attingem de 5 a 8 por cento em média; tratando-se, porém, de operarios sem pratica e de mudas, retiradas aos milheiros, cada rhizoma fornecendo tres e mais mudas as folhas attingem a 20, 30 e mais por cento da plantação feita. Antes do bananal entrar em franca producção faz-se varias limpas ou roçadas, á foice, para o bom desenvolvimento da bananeira. Em terreno de matta virgem são bastante duas roçadas; em terras de capoeiras, mais praguejadas, são necessarias tres e quatro limpas. Depois que o bananal principia a produzir o matto que cresce por entre as touceiras é composto apenas de gramineas e de pequenos arbustos, a roçada ou limpa é feita com ferros apropriados, em fórma de arco, meia lua, bem recta do solo.

Quando a bananeira, por meio dos seus renovos se torna touceira, faz-se mister praticar uma outra operação cultural, é a suppressão intelligente de muitos desses brotos. Deve-se escolher entre elles os dois ou tres que deverão ficar, os mais sadios e fortes, o que facilmente se conhecem pelo seu aspecto, para substituirem as bananeiras cujos cachos forem colhidos. Os demais renovos devem ser retirados com bastante cuidado para que não se resinta a planta mãe. Esta operação é muito importante para o bom resultado da cultura, porque os renovos, exigentes de nutrição, como demonstra o seu rapido crescimento, disputariam em seu beneficio os elementos nutritivos do solo que carece a bananeira mãe.

O numero de renovos que se deve deixar em cada touceira depende muito da fertilidade do solo e da distancia entre uma touceira e outra. Em solo fraco, ou já em vias de exgottamento pela propria cultura, aconselha-se a retirada de todos os renovos até o momento do pleno desenvolvimento do cacho deixa-se, então, um ou dois brotos.

O pé de bananas cujo cacho se colheu, deve ser cortado bem rente do chão, cobrindo-se o toco com um pouco de terra.

TRANSPORTE DE LARANJAS

Comprehendendo o incremento e as possibilidades do consumo das frutas do Brasil nos demais paizes, as companhias de navegação que fazem escalas em seus portos, já dispõem de camaras frigorificas para a conservação das frutas frescas, facilitando assim o transporte destas a longas distancias, com a melhor conservação.

Os fretes cobrados não são excessivos e permittem perfeitamente negocios vultosos, considerando os preços alcançados pelos productos, assim frigorificados, nos grandes mercados consumidores.

As companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, firmaram accordo para a uniformização das tarifas geraes, sendo, em relação ás frutas do Brasil, observados os seguintes fretes:

Para a Europa — Em frigorificos, L. 3-0-0 por 40 pés cubicos, até Southampton.

Com transbordo em Southampton, até Londres, mais 10|s por 40 pés cubicos.

Em estiva commum, para Londres, com transbordo em Southampton, 45|s por 40 pés cubicos, 10 % primagem mais 10 % por 40 pés cubicos, para entrega em Londres, na estação Nine Elms.

Em estiva commum até Southampton, 40|s por 40 pés cubicos e mais 10 %.

Para Marselha, por metro cubico nos frigorificos L 3-0-0.

Algumas companhias de navegação cobram por mil kilos, á razão de L. 5-0-0 nos frigorificos ou L 2-10-0 e mais 10 % nas cobertas ou no porão.

Até Hamburgo, os fretes de frutas são de 100$ frigorificadas, por tonelada, e de 60$000, quando no porão ou nas cobertas.

Para o Rio da Prata — Para o R. da Prata, as frutas frigorificadas do Brasil pagam 180$000 por mil kilos, ou 80$000 quando em estiva commum e mais 10 % primagem.

Para Nova York — Fóra dos frigorificos 3 centavos por libra, e, nos frigorificos, dependem dos contratos.

Os preços dos transportes em frigorificos estão sujeitos á oscillação, de accordo com os contratos que sejam feitos com as respectivas companhias.

Certamente, os syndicatos e cooperativas, que representam um conjunto de muitos productores, poderão auferir vantagens na locação de praça nos frigorificos, firmando contratos longos, para todo o periodo das safras.

Os transportes terrestres das laranjas tambem vão sendo adaptados convenientemente, de maneira que não prejudiquem o producto com attritos e excesso de temperatura, entre os centros productores e os portos de embarque.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, comprehendendo o alcance e o futuro promissor da exploração da laranja no Estado de São Paulo, já se vae prevenindo de carros frigorificos apropriados, com perfeita tiragem de ar; esses vagões circularão, a frete, ou serão vendidos a particulares, a prestações, movimentando-se, então, ás ordens destes.

Os trens de fretes circularão sómente á noite, com viagens rapidas que não excederão de 12 horas.

Além dessa cooperação efficiente da Companhia Paulista, existe uma perfeita combinação de transportes entre o Frigorifico Anglo e a Companhia de Navegação Blue Star Line.

As laranjas, vindas do interior, ficam armazenadas nos frigorificos em São Paulo, seguindo para Santos de accordo com o exportador, com o movimento do mercado e com a entrada dos navios da Blue Star Line, em vagões frigorificos.

E' um trabalho que, executado com exactidão o controle frigorifico, virá prestar excellentes serviços ao commercio das laranjas.

Os cultivadores dos Estados do Rio de Janeiro e das diversas zonas do Districto Federal tambem fazem os seus transportes, em grandes partidas, mesmo em trens especiaes, no momento da chegada dos navios com um unico transbordo dos vagões para a embarcação.

Provavelmente, a Estrada de Ferro Central do Brasil tambem cogitará muito breve, da adaptação de vagões frigorificos que permittam manter as laranjas em temperatura conveniente, até o momento da frigorificação a bordo.

No segundo domingo da temporada

A ESTRÉA DO SÃO CHRISTOVÃO E' UMA INCOGNITA — O FLAMENGO — SEU ADVERSARIO — JOGARÁ COM ELEMENTOS NOVOS — O ANDARAHY PODERÁ FAZER UMA BOA PARTIDA COM O AMERICA — O VASCO DA GAMA DEVE VENCER O SYRIO — UMA LUTA DIFFICIL ENTRE O BOMSUCCESSO E O BRASIL — O BANGU' TEM TODAS AS PROBABILIDADES DE VENCER O FLUMINENSE

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

Com a primeira apresentação de dez, dos onze concorrentes da primeira divisão de football da Amea, no Campeonato Carioca de 1930, tão auspiciosamente iniciado domingo ultimo, ficaram um pouco mais claros os horizontes sportivos e já se póde, cóm alguma base, commentar os cinco jogos de hoje. Dentro da relatividade das coisas e respeitando sempre o aspecto precario de qualquer consideração que se possa fazer de jogos de football, diremos, em seguida, o que se nos offerece, a respeito das partidas officiaes desta tarde, assignalando a segunda rodada do campeonato.

O facto interessante de hoje, é a estréa do São Christovão, jogando em seu campo contra a equipe do Flamengo. O team do São Christovão está cercado de um mysterio absolutamente inexplicavel e, até certo ponto, incomprehensivel. Os directores do club branco e preto fazem alarde desse mysterio, não querem desvendal-o, chegando ao ridiculo de mandar para o torneio eliminatorio, uma equipe secundaria para que não se conhecesse o seu team verdadeiro! Aguardemos mais algumas horas, para vêr se se justifica essa attitude, com a apresentação de algum team que não seja aquelle de todos conhecido...

O São Christovão vae enfrentar um adversario que estreou muito bem deante do Bomsuccesso, a quem venceu folgadamente, apezar do pessimo estado do campo. E é preciso notar, que o Flamengo jogará hoje com elementos que o não puderam fazer no primeiro match, o que vale dizer, se apresentará mais forte.

A partida São Christovão x Flamengo, se não é a mais importante da tarde — porque a importancia dos jogos na phase actual do campeonato é muito relativa — será o mais interessante e o que está despertando maior interesse. Não temos nenhuma opinião sobre o team do São Christovão porque não o conhecemos senão de informações.

Do que não temos nenhuma duvida, é que para vencer o Flamengo, como o Flamengo jogou domingo passado, o São Christovão precisa jogar muito. O juiz do jogo, pelo sorteio, deve ser indicado pelo Andarahy A. C. Será que o Andarahy vae mandar para o campo da rua Figueira de Mello o sr. Otto Bandusch, de tão desastrada memoria?

A seguir, na ordem de interesse, falaremos do jogo Andarahy x America, a ser disputado no campo da rua Prefeito Serzedello. O football do team do Andarahy não é, positivamente, aquelle que apresentou, domingo passado, contra o Fluminense. Fazemos ao veterano club verde e branco a justiça de acreditar que jogou mal, porque, estava num dia aziago, mas que a qualidade da sua technica é muito superior áquella inteiramente falha que tivemos opportunidade de commentar em nossa ultima chronica. Dahi, esperarmos, com bons fundamentos, que a sua partida de hoje com o America será muito renhida e bastante difficil, mormente porque, o team do America tem alguns pontos vulneraveis capazes de o comprometter.

Dos outros tres matches, o melhor é justamente o que está fadado a ter a menor assistencia da tarde: Bomsuccesso e Brasil, no campo da Estrada do Norte. Ambos os teams são homogeneos e apezar de nos parecer o Bomsuccesso um pouco mais forte, temos muitas duvidas se a briosa rapaziada do Brasil não lhe opporá muita resistencia, fazendo desapparecer a pequena differença que entre elles possa existir.

O Vasco da Gama e o Syrio jogarão uma partida em que as probabilidades estão todas do lado do team campeão de 1929 numa proporção de tres por um. Normalmente o Vasco da Gama deve vencer a partida não só por jogar em seu campo o que as vezes influe, como porque, realmente, é um team mais forte. E é ha uma outra circumstancia: se o team do Syrio jogar como jogou contra o Botafogo, perderá por um score elevado.

O outro match, finalmente, é que vae ser disputado no campo da rua Guanabara, entre o Fluminense e o Bangú. A desegualdade de forças salta aos olhos de qualquer observador, sobretudo, porque ainda está muito recente a figura relativamente brilhante que o Bangú fez, domingo passado, contra o Vasco da Gama e por se saber que o team do Fluminense está muito longe de ser uma equipe ao menos regular. Em boa logica o Bangú deve vencer a partida, mas como não será a primeira vez que o team suburbano se apresente com deslises technicos, jogando irregularmente, póde-se admittir, nessa hypothese, um fracasso de suas côres.

A rapaziada tricolôr, entretanto, joga com muito brio, com muita alma e já a temos visto, varias vezes, redobrar de energias para fazer frente a adversarios bem mais fortes. Ainda domingo passado, com o Andarahy, muita gente esperava vêr o Fluminense vencido, e a verdade é que o Andarahy perdeu uma boa opportunidade de marcar os seus dois primeiros pontos na tabella.

alimentação, com completo successo, sem que houvesse quaesquer protestos nem impossibilidade.

Foram verdadeiramente sportmen, é agora que exigem de nós alguma coisa em que fale antes de mais nada a justiça, devemos corresponder immediatamente a esse appello, sem que seja necessario complicações e intervenções diplomaticas para vergonha do espirito equitativo da Europa!

FOOTBALL

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGO

Realizando-se, hoje, o jogo official com o São Christovão A. C., no campo deste, o director de football pede o comparecimento de seus amadores no campo da rua Paysandú nas horas discriminadas abaixo:

A's 11,30 — Segundo team: — Egberto — Saes — Mario Lopes — Boque — Rubens — Flavio — Senra — Donga — Affonso — Sauer e Adherbal.

Reservas: — Fernando — Dorinho — Barcellos e Cid.

A' 1 hora — Primeiro team: — Herminio — Helcio — Benvenuto — Darcy — Pedro Fortes — Newton — Vicentino — Eloy — Angenor e Cassio.

Reservas: — Floriano, Cassilandro — Penha — Christolino — Chagas e Rocha.

O S. C. BRASIL CHAMA OS SEUS JOGADORES

A direcção sportiva do S. C. Brasil solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no campo do club, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Bomsuccesso F. C. A conducção sairá do campo do club ás 12 e meia horas.

João Augusto Fernandes — Manoel Rodrigues — Armando Pellicione — Solon Estillac Leal — Jorge Teixeira — Alfredo Moreira — Acilio Magalhães — Walter Fortes — Newton Campbell — Djalma Brilhante — Luiz Baixas — J. F. Coelho — Amaro Silveira — Modesto Rodrigues — Arthur Guimarães — Victor Rodrigues — Antonio Abreu — J. Fontinha — José Gonçalves — José Neves — Arthur Hungesbulher — Geraldo Hungesbulher — Castro — Paulo Barbosa — Nelson Andrade — Delphim Pereira — Octavio Albernaz — Amadeu Lopes — Leonel — Armando e Ferreira Botelho.

A REUNIÃO DOS FUNDADORES DA AMEA

Realizou-se ante-hontem mais uma reunião do Conselho de Fundadores da Amea.

Os assumptos mais importantes ventilados nessa reunião foram: a refiliação da Associação Christã de Moços, a concessão do prazo de um anno para o São Paulo-Rio F. C. construir campo e a regulamentação das transferencias de amadores da Amea para as sub-ligas e vice-versa.

Após os debates e as votações, os fundadores resolveram conceder filiação á A. C. M. e desligar o São Paulo-Rio, concedendo-lhe porém, isenção de joia quando este club construir o seu campo.

Sobre a regulamentação das transferencias foi approvada a seguinte proposta:

Artigo 1º — Os amadores inscriptos na Amea ou nas sub-ligas só poderão obter transferencia da Amea para as sub-ligas, desta para aquelle ou de uma sub-liga para outra afim de lhes ser permittido participar de campeonatos, torneios, partidas ou provas na instituição para que se transferirem, depois de preenchidos os requisitos da presente.

Artigo 2º — Os requisitos para a transferencia são os seguintes:

a) — Para obter transferencia de um amador, o club pertencente á sub-liga encaminhará a esta, juntamente com a taxa de 50$000 um requerimento firmado pelo amador, no qual este manifeste o desejo de transferir-se do club filiado á Amea.

— A sub-liga, então, remetterá á Amea, acompanhando o officio, em que solicite a transferencia o requerimento do amador e a respectiva taxa.

— Desejando transferir-se de um club pertencente a uma sub-liga para club pertencente á Amea, ou a outra sub-liga, deverá o club, para o qual quizer transferir-se encaminhar á entidade, a que estiver filiado, juntamente com a taxa de 50$000, um requerimento firmado pelo proprio amador.

— Se a transferencia fôr para a sub-liga, deverá remetter á Amea um officio, em que solicite a transferencia, fazendo-o acompanhar do requerimento do amador e da taxa de transferencia.

— Recebido o officio, a que allude a alinea D, a Amea dirigir-se-á subliga, á qual pertencia o amador, solicitando informações sobre a inscripção e a ficha do amador, (participação em jogos, notas que o desabonem), e communicar a transferencia.

— Se a transferencia fôr para club pertencente á Amea, esta recebido o officio, de que trata a alinea C, se dirigirá á sub-liga, na conformidade e para os fins estabelecidos na alinea superior.

Artigo 3º. — Os amadores, transferidos da Amea para qualquer das sub-ligas ou destas para aquella e os que forem transferidos de uma sub-liga para uma só poderão tomar parte em jogo na temporada seguinte áquella em que pela ultima vez houverem disputado provas de qualquer especie na respectiva entidade.

O CONCURSO AQUATICO DE HOJE

Instrucções da Federação do Remo

a) — As partidas serão dadas rigorosamente de accordo com o horario;

b) — só serão permittidos nos fluctuantes da piscina, além dos juizes, os nadadores que tenham sido chamados para a prova a ser corrida;

c) — é vedado a permanencia de embarcações entre a piscina e o pavihão de regatas, bem como atracadas aos fluctuantes;

d) — nas provas de turmas os concorrentes que concluirem a sua etapa deverão immediatamente retirar-se dos fluctuantes;

e) — os srs. inspectores deverão observar rigorosamente o art. 34, paragrapho 1º do Codigo, quanto ás viradas, sendo obrigatorio, pois, no "over-arm-side-stroke" e nos nados livres o toque com uma das mãos e nos nados especiaes o determinado pelas seguintes disposições do Codigo:

Nado de costas — Nas viradas os concorrentes podem tocar a borda com as duas mãos, antes de tomarem impulso como na partida.

No nado "a la brasse" — Nas viradas e nas chegadas, os concorrentes devem tocar na borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo.

f) — Os concorrentes que derem mais de uma saida falsa serão immediatamente desclassificados (art. 24, do Codigo);

g) Fica prohibida a permanencia de nadadores uniformisados nos varandins do pavilhão, havendo para os mesmos um local reservado.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DE HOJE

São Christovão x Flamengo — Campo do S. Christovão A. C. á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados do Andarahy A. C. Delegados: dr. Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. C.

Vasco x Syrio Libanez — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados do Bangu' A. C. Delegado: dr. Agenor Baptista Franco, do S. C. Brasil.

Andarahy x America — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama. Delegado: dr. Manoel Gonçalves, do C. R. Flamengo.

Fluminense x Bangu' — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes sorteados do São Christovão A. C. Delegado: Demeterio Rezek, do Syrio Libanez A. C.

Bomsuccesso x Brasil — Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Juizes sorteados do Fluminense F. C. Delegado: J. Gomes da Rocha, do S. Christovão A. C.

2ª divisão

Confiança x Engenho de Dentro — Campo do Confiança A. C., á rua Geeral Silva Telles.

Juizes sorteados do Carioca F. C. Delegado: Albano Rangel, do Olaria A. Club.

Olaria x Everest — Campo do Olaria A. C., á rua Candido Silva, na estação de Olaria.

Juizes sorteados do Maestro F. C. Delegado: dr. Alcebiades Freire do Confiança A. C.

Teams provaveis para os jogos de hoje:

S. Christovão — Romeu — Sylvio e José Luiz — João, Floriano e Ernesto — Tinduca, Dóca, Alceu, Arthur e Theophilo.

Flamengo — Amado — Herminio e Cassilandro — Benevenuto, Darcy e P. Fortes — Newton, Vicentino, Eloy, Angenor e Cassio.

Bangu' — Zezé — Domingos e Sá Pinto — José Maria, Sant'Anna e Eduardo — Buza, Ladislau, Plinio, Médio e Dininho.

Fluminense — Batalha — Lourival e Fortes — Cesar, Caruzo e Yvan — Ripper, Ary, Alfredo, Coelho Netto e Guy.

Vasco da Gama — Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Fausto e Molla — Paschoal, Paes, Gradim, M. Mattos e Badu' II.

Syrio Libanez — Ismael — Rodrigues e Aragão — Loló, Marcello e Arthur — Espiridião, João, Fernandes, Catita e Miro.

America — Joel — Pennaforte e Hildegardo — Hermogenes, João e Mosqueira — Gugu', Sobral, Orlando, Telê e Miro.

Andarahy — Martins — Leite e Mineiro — Ferro, Pedro e Bethuel — Antoninho, João, Angelino, Arantes e Cid.

Bomsuccesso — Alcides — Ary II e Heitor — Nico, Eurico e Claudio — Arubinha, Badu', Gradim, Bida e China.

Brasil — Joãosinho — Rodrigues e Bianco — Solon, Jorge e Nilo — Walter, Jahu', Modesto Coelho e Amaro.

AS REFORMAS das leis da Federação do Remo

Uma palestra com o major Ariovisto Rego, que deixou sem resposta a nossa melhor pergunta.

Cogita-se de reformar as leis e codigos da Federação do Remo. Já não é sem tempo. O sport nautico local não tem acompanhado a marcha ascendente dos sports terrestres na capital da Republica. Se o compararmos então, com o que se passa em S. Paulo, constatamos desde logo que ha um entrave qualquer obstando o progresso da Federação do Remo.

Não temos duvida em attribuir ás lacunas dos Estatutos e codigos da veterana entidade, esse entrave no seu progresso.

Achamos opportuno ouvir o major Ariovisto de Almeida Rego, actual presidente da Federação, entidade que já dirigiu aliás com raro brilho. O major Ariovisto não é apenas o competente nas coisas nauticas — é uma figura de destacado relevo nos sports nacionaes pois, a sua passagem pela presidencia da Confederação Brasileira de Desportos deu ensejo a que o seu nome fosse consagrado como uma das mais suggestivas personalidades do sport brasileiro.

— Quer v. s. attender ao representante do "Correio da Manhã", respondendo-lhe meia duzia de perguntas?

— Não posso negar-me a satisfazer tão insignificante pedido do "Correio da Manhã", que referindo-se a mim quer como funccionario quer como sportman sempre o fez com uma gentileza captivante.

— Desejavamos saber, já que a Federação do Remo está passando por uma série de reformas, quaes os pontos principaes dos Estatutos, carecedores de reforma.

— Eu não faço parte da commissão de Estatutos, por isso que a assembléa em boa hora designou os srs. drs. Oliveira Flores, Pimentel Duarte e Lamartine Alves para esse mistér. Esse ultimo, por ter sido o autor da proposta que autorizou a reforma, tem estado commigo, diariamente, na Federação, confeccionando o trabalho que deve ser submettido á apreciação dos outros dois.

A nossa maior preoccupação foi diminuir o numero de artigos pois, não comprehendiamos que houvesse necessidade dos 100 que figuram nos actuaes Estatutos. Esse objectivo nós alcançamos por isso que, o nosso trabalho, ainda susceptivel de qualquer corte, apresenta apenas 54 artigos, com uma reducção, portanto, de cerca de 50 %.

Um outro ponto que mereceu a attenção foi a necessidade de dar ao presidente da Federação a faculdade de escolher os seus secretarios.

Parece que os auxiliares designados assumem para com quem os designou um compromisso muito maior do que aquelles que foram eleitos, ás vezes até obtendo um numero de votos superior aos que foram dados ao presidente. Bem póde acontecer tambem, que por uma questão de qualquer natureza os auxiliares, aliás indispensaveis para uma boa administração, procurem crear embaraços a presidencia, conservando-se nos cargos respectivos sendo embora omissos no seu exercicio.

Felizmente isto não acontece, presentemente, por ter tido a assembléa a grande felicidade de fazer recair a sua escolha em pessoas que por todos os titulos se recommendam, o que, entretanto, poderá deixar de acontecer em qualquer outra occasião.

Outro ponto que vae soffrer uma grande alteração e o que diz respeito ao registro de amadores, que, em vez de ser por um triennio, como ora acontece, será permanente sem a obrigação da renovação no final daquelle prazo; reconhecido, porém, ao amador o direito de em qualquer tempo, passar a ser registrado por outro club, desde que lhe seja concedido o respectivo passe, respeitando-se, ao concedel-o, a obrigação de não poder defender dois pavilhões na mesma temporada, as penalidades que estejam cumprindo e a satisfação de compromissos que tenha para com o club pelo qual até então estava registrado.

Quem já teve sob a sua responsabilidade a secretaria de um club ou a da Federação, bem póde avaliar quantos aborrecimentos, atrapalhações e trabalhos serão poupados com a adopção do registro unico e permanente.

— Essas alterações, já por si, a meu ver, apresentam grandes vantagens. Quer, entretanto, referir-se a mais algumas?

— E' pensamento dominante fazer com que as multas desappareçam do capitulo que trata das penalidades em que incorrem os amadores por infracção de qualquer natureza. Assim como, pensa-se tambem em restabelecer a disposição revogada pelos actuaes Estatutos, que permittia a administração de sociedades sportivas, como filiadas apenas ás secções de natação, water-polo, vela e barcos automoveis.

— Mais duas perguntas: na reforma haverá alguma allusão ás relações da Federação e Liga da Marinha e desta com a Confederação? A Federação reconhece a Liga de Sports da Marinha como entidade nautica confederada?

— O meu amigo não deve se esquecer que está ouvindo o presidente da Federação sobre assumptos que a ella dizem respeito e que, portanto, não tem o direito de interrogal-o sobre o que diz respeito a Confederação e as suas leis, por isso que fugiria assim ao assumpto que me proporcionou o grande prazer de vel-o e gozar por algum tempo da sua companhia, para mim sempre sympathica e agradavel...

O nome de William Tilden na ordem do dia nos jornaes do mundo inteiro

As noticias a seu respeito informam estar elle actuando como nos seus melhores tempos

William Tilden em plena acção

Nova York, março de 1930. — (Communicado Epistolar da "United Press") — Nos ultimos dois mezes o nome de William Tilden tem figurado com frequencia nos periodicos do mundo inteiro. As actividades do veterano jogador norte-americano e as suas recentes victorias na Europa tiveram funda repercussão na sua patria, nos momentos em que se ultimam os preparativos para a selecção final dos jogadores que deverão defender as cores da União na proxima competição da Taça Davis.

William Tilden, uma das glorias do tennis internacional, annunciára com antecipação que estava resolvido a não intervir na equipe africana, por se considerar demasiado velho, expressando o seu desejo de deixar o posto livre para os jogadores mais jovens. Poucas semanas após reencetou uma campanha victoriosa nos courts europeus e se impoz sobre os jogadores de maior destaque.

No breve espaço de dois dias eliminou nas simples o inglez Austin o italiano De Morpurgo, classificados como numeros 1 nos seus respectivos paizes. Na semana do dia em que Tilden derrotou Austin, o veterano americano havia triumphado na final de uma partida de duplas, juntamente com Wilbur Coen, sobre o melhor par inglez.

Agora Tilden acaba de derrotar na prova final de outro torneio Jacques Brugnon, um dos melhores francezes. No mesmo torneio, Bill ganhou tambem a final das duplas, em companhia de Coen.

As noticias que chegam do estrangeiro indicam que Tilden está actuando como nos seus melhores tempos.

Uma duvida surge agora ante a legião de adeptos desse sport e os entendidos chegam a perguntar se não será um erro confiar a defesa da supremacia na competição da Taça Davis a jogadores jovens, com pouca experiencia, quando actua na Europa um veterano da envergadura de Tilden, com sufficiente energia para derrotar os melhores concorrentes europeus.

A COMEDIA DO TRIANON

Procopio Ferreira, no seu ultimo successo, a comedia "Uma cura de repouso"

Automobilismo

OS ENGENHEIROS DA COMPANHIA Marmon

EXPLICAM PORQUE SE CONCENTRARAM NA FABRICAÇÃO DE CARROS DE OITO CYLINDROS EM LINHA

A sempre crescente popularidade do automovel trouxe as boas stradas, e estas, por sua voz, fizeram com que o publico procurasse constantemente melhores automoveis nos quaes utilizal-as, para poder assim viajar mais rapida e confortavelmente.

Em relação com isto havia um requisito fundamental, que éra a producção de força mais abundante e suave, e para obter essa força não existia methodo tão efficaz e tão logico como o emprego do mair numero de cylindros. Isto explica por que tantos fabricantes de importancia estão se dedicando aos carros de oito cylindros. Para maior clareza, cumpre dizer que existem apenas dois modos de se obter maior força de um motor de combustão interna: augmentand o tamanho dos cylindros ou augmentando o seu numero.

Facil é comprehender que o uso de cylindros maiores implica explosões mais fortes, sendo necessario, para contrabalançar isso, augmentar o tamanho e o peso do veio motor e tambem de muitas outras peças. Por este modo, nada se ganha quanto a suavidade ou flexibilidade, podendo-se mesmo dizer que este methodo caiu em desuso quando os motores de quatro cylindros foram substituidos pelos motores de seis, motores estes que muitos engenheiros eminentes qualificam hoje de improprios e anti-...

O emprego de mais cylindros constitue a unica medida capaz de proporcionar maior flexibilidade, qualidade esta que deve acompanhar sempre o augmento de força. Isto é porque, quando se usam cylindros menores, os impulsos motores são mais leve, porém mais frequentes, com o que se obter, está claro, maior suavidade. Dessa maneira, além de se usar muito menos a mudança de velocidades, obtem-se tambem maior força de tracção (especialmente em lama ou areia) e melhor funccionamento nas ladeiras. No motor de oito cylindros em linha, os impulsos motores ligam-se uns aos outros para proporcionar um fluxo de energia continuo e que provê uma marcha mais firme e muito menos vibração.

Esta maior suavidade do motor de oito cylindros em linha é deveras notavel a baixa velocidade, no trafego das ruas, assim como o é tambem a sua acceleração, mais ensivel e menos dependente da mudança de velocidades. A extraordinaria força det tracção do motor de oito cylindros em linha, a baixas velocidades, é tambem muito apreciada nas rampas fortes, sendo facil comprehender que com os impulsos motores menos perigo de que o motor empaque.

Uma outra grande e insdiscutivel vantagem do motor de oito cylindros, na forma aperfeiçoada pelos engenheiros da companhia Marmon, é a sua maior duração em virtude de ser menor o esforço a que elle é submettido. Convem considerar, além disso, outros pontos taes como a explosão de menor quantidade de gaz em cada cylindro, diminuindo o choque valvulas menores e mais leves, menos expostas a queimar-se, e menos pressão sobre as molas das valvulas. Os cylindros menores são muito menos susceptiveis a torcer-se ou a descalibrar-se, ao passo que o amortecimento da vibração do motor significa forçosamente menos pressão sobre o chassis e a carrosseria. Ha menos possibilidade de que os parafusos se afrouxem e de que a rêde da installação electrica soffra algum damno, assim como menos trepidação das peças mais delicadas.

Quanto a economia, está demonstrado que a mais alta compressão do motor de oito cylindros em linha reduz a quantidade de gazolina consumida na producção de força aproveitavel, effectiva, porque como as cabeças dos embolos, sendo menores, absorvem menos calor, o gaz pode ser submettido, a uma compressão mais alta, antes da explosão, o que redunda em maior effeciencia, visto que todas as particulares explodem. Ao mesmo tempo, esta maior compressão actua como um freio nas descidas e por conseguinte allivia o esforço do conductor, diminuindo tambem o desgaste dos freios.

Tudo isto faz parte dos motivos por que a Marmon Motor Car Company decidiu em 1926 dedicar-se exclusivamente ao aperfeiçoamento e producção dos automoveis com motores de oito cylindros em linha. Hoje em dia, com quasi quatro annos de experiencia na fabricação de motores deste typo sómente, a Marmon Motor Car Company encontra-se em uma situação excepcional com a sua selecção de quatro carros de oito cylindros em linha em quatro classes de preços. Muitos outros fabricantes estão reconhecendo que isto é o que o publico quer, pois assim o demonstra o facto de que nos Estados Unidos sómente, dos 35 fabricantes nada menos que 25 estão apresentado este anno modelos de oito cylindros.

NOTAS MUNDIAES

DIMINUIÇÃO D OUSO DOS AROS MASSIÇOS

Os aros maciços para automoveis que ha tempos passados constituiam o unico material capaz de revestir satisfactoriamente as rodas dos carros, com o apparecimento dos pneumaticos dotados da camara de ar, cahiram completamente em desuso, parecem destinados ao esquecimento total.

De facto com o uso generalisado dos pneumaticos de alta pressão, os proprios caminhões de grande capacidade encontram nelles o seu "calçado" idéal.

A par das grandes facilidades do mudança, os pneumaticos com camara de ar, trazem beneficios notaveis á vida do carro e ás vias de communicação transitadas pelos mesmos automoveis.

Com o emprego dos pneumaticos, de facto, a pressão que o carro exerce sobre o solo se encontra mais espalhada, com uma distribuição mais perfeita, sendo que o esforço transmittido por unidade de superficie é proporcionalmente diminuido.

Esse facto se reflecte directamente na conservação do caminho, e tambem de certas peças dos carros, que a trepidação demasiada, resultante das bandagens massiças offende seriamente.

Segundo algumas estatisticas em que são peritos os americanos, podemos constactar que o emprego das rodas massiças para automoveis tem soffrido um decrescimo tão consideravel que apenas 4,7 % da producção de caminhões usa tal systema de calçamento.

Tendo-se em vista que no anno de 1921 essa producção attingida 29 %, a victoria dos pneumaticos está claramente demonstrada, para bem da humanidade.

SEU INCREMENTO EM PORTUGAL NESTES ULTIMOS ANNOS

Alguns numeros relativos ás victimas feitas naquelle paiz

Lisboa, março, (Communicado Epistolar da United Press) — O automobilismo em Portugal tem tomado nos ultimos annos grande incremento, podendo-se dizer que a importação de automoveis é um dos elementos que mais pesa na balança commercial externa.

Com este rapido desenvolvimento, temos que reconhecer que este moderno meio de transporte trouxe, além das commodidades que todos conhecem, as funestas consequencias dos seus desastres e atropelamentos, que diariamente atiram, em todo mundo, centenas de vidas para os cemiterios. Assim temos que em Portugal a estatistica de desastres de automoveis, só no continente, no anno de 1929, accusa 3.604, ou seja quase 10 por dia. Destes 3.604 desastres resultaram 205 mortos e 2.533 feridos.

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Lawler, o mais edoso, homem astuto, calado e mettido comsigo, envergando uma sobrecasaca preta muito usada, que com o chapéo de feltro e a barba hirsuta e grisalha lhe dava ares de prégador ambulante.

Andrews, o seu companheiro, era quasi uma creança, de cara alegre e franca, com os modos estouvados de uma pessoa disposta a gozar uns dias de ferias.

Tanto um como outro eram abstemios, sendo tidos na conta de membros exemplares da sociedade, com a unica excepção de que eram assassinos que já tinham posto á prova muitas vezes serem os mais capazes instrumentos dessa "Associação do Crime".

O mais velho, Lawler, já por quatorze vezes fôra encarregado de serviços, o Andrews, tres.

Mac Murdo verificou que elles tagarellavam muito, mas só a respeito de seus feitos do passado, que elles contavam com o modesto orgulho de homens que tinham prestado bons e desinteressados serviços á communidade.

Evitavam, entretanto, falar a respeito da missão que vinham cumprir.

E dizia o mais velho:

— Escolheram-nos a nós, porque nem eu nem este rapaz bebemos.

"Sabem que nós não nos vamos pôr para ahi a dar á taramella, que é como quem diz com a lingua nos dentes.

"Não se zanguem, pois, irmãos Scanlan e Mac Murdo, se não dizemos ao que vimos.

"Apenas obedecemos ás ordens do delegado do condado.

— Tudo ficará entre nós quatro, disse Scanlan, quando se sentaram á mesa para jantar.

"Não será por causa da gente que poderá haver novidade...

— De certo.

"Nós falaremos, até amanhã por estas horas, da morte violenta de Charles Williams, da de Simon Bird, ou de qualquer outra empresa do passado.

"Mas temos por habito nada dizer do trabalho por fazer, e é o caso de agora.

"Por emquanto é segredo para todos.

— Ha uma duzia de sujeitos por aqui, aos quaes eu tenho que dizer um dia uma palavra ao ouvido! disse Mac Murdo com uma praga.

"Queira Deus que vocês não venham ajustar contas com um sujeitinho de nome Jack Knox, da Ironfield...

"Pois olhem...

"A esse, gostava eu, em pessoa de o vêr dar o fóra para o outro mundo...

— Não senhor.

"Esse não é.

"Provavelmente não chegou ainda a vez delle.

— Querem ver, então, que é Herman Strauss?

— Tambem não é.

— Bom.

"Se não nos querem dizer não podemos obrigal-os a isso.

"Mas...

"Palavra!

"Gostava de saber!

"Lawler sorriu e meneou a cabeça.

Ninguem lhe arrancaria coisa alguma.

Apezar, comtudo, dos mysterios de que se resguardavam os seus dois hospedes, Scanlan e Mac Murdo tinham resolvido assistir ao que elles chamavam o "brinquedo".

Quando, pois, uma certa manhã, Mac Murdo os ouviu descer as escadas acordou Scanlan, e vestindo-se os dois a toda pressa sairam tambem.

O dia ainda não nascera, e a luz dos lampeões deixou-os ver, lá longe, descendo a rua, os camaradas.

Foram-nos seguindo cautelosamente, caminhando sem ruido pela neve, e como a pensão ficava perto dos limites da linha, em breve ali chegaram.

Nesse ponto, estavam outros tres homens, com os quaes Lawler e Andrews conversaram um pouco, continuando depois os cinco juntos.

Era evidente que se tratava de negocio que exigia varios homens.

Havia ali diversos caminhos que conduziam ás differentes minas.

Os cinco homens entraram por aquelle que levava á Crow Hill a mina de maior e de melhor producção, um alto negocio em fortes mãos, onde o energico e destemido "manager" de New York-England, Josiah H. Dunn, conseguia manter alguma ordem e disciplina, naquelle verdadeiro reinado de anarchia e de terror.

O dia estava agora a nascer, e ao longo da estrada sombria caminhava, lentamente, uma fila de trabalhadores, sósinhos uns, em grupos outros.

Mac Murdo e Mike Scanlan continuavam na pista dos homens que iam vigiando.

Caia espesso nevoeiro e do meio delle veiu de repente um silvo de apitar de fabrica, que era o signal de que faltavam dez minutos para os elevadores descerem no poço e começar o trabalho do dia.

Quando os trabalhadores chegaram perto do poço por ali se deixaram ficar á espera, ora batendo com os pés no chão, ora assoprando nos dedos, pois fazia um frio intenso.

Os estrangeiros ficaram em um pequeno grupo junto da casa das machinas, e Scanlan e Mac Murdo subiram para um monte de residuos, de onde podiam abranger toda a scena.

Viram o engenheiro das minas, um escocez esguio de barbaças, chamado Menzies, sair da casa das machinas, e apitar para descerem os trabalhadores.

No mesmo momento, um moço alto, mal ajambrado, mas de rosto bem barbeado, avançou depressa para o poço da mina.

Ao approximar-se, deu de cara com o grupo sinistro, silencioso e immovel, postado ali perto.

Estavam todos de chapéo enterrado até ás orelhas e golla levantada para lhes esconder a cara, os componentes do bando.

Por um instante, o presentimento da morte pareceu gelar o coração do "manager", mas elle reaccionou desde logo, por ver apenas as suas obrigações deante dos intrusos.

— Quem são vocês e o que fazem por aqui? indagou.

Por unica resposta, o rapaz, o Andrews, deu um passo á frente e alvejou-o no estomago.

Aquella centena de mineiros ficou immovel e impotente, como se estivessem paralyzados.

O "manager" levou as mãos ao ferimento e dobrou-se em dois.

Depois, tentou afastar-se dali, cambaleando, mas outro dos assassinos fez fogo e elle caiu de lado, agitando as pernas, e arranhando com as mãos um montão de materia victrea, onde caira.

Menzies, o engenheiro escocez, deu um grito de raiva e avançou com uma barra de ferro para os assassinos, mas recebeu dois tiros no rosto que o prostraram, morto, ali mesmo.

Houve, então, um movimento da parte de alguns mineiros, e um grito inarticulado de piedade e de raiva, mas dois dos cinco sujeitos, esvasiaram os revólveres de seis tiros para cima da multidão, que logo se espalhou, chegando mesmo alguns a fugir loucamente espavoridos para suas casas em Vermissa.

Quando, mais tarde, os mais valentes se reuniram e voltaram á mina, o bando assassino tinha desapparecido nas brumas da manhã, sem deixar o menor vestigio, uma unica testemunha que pudesse jurar a identidade daquelles homens que, na presença de centenares de espectadores, tinham levado a effeito o duplo crime...

Scanlan e Mac Murdo retrocederam, então.

O primeiro ficou um pouco alterado, pois era o primeiro assassinio a que assistia com os "proprios" olhos, e, francamente, aquillo não tinha graça, como elle imaginára.

Os gritos horriveis da senhora, esposa do "manager" assassinado, mettiam-se-lhe pelos ouvidos, á perseguirem-no até em caso na sua caminhada de regresso.

Mac Murdo, esse, vinha absorto, silencioso, a pensar em varias coisas ao mesmo tempo, mas sem mostrar sympathia alguma pela fraqueza do companheiro, e, quando este se manifestou a respeito, replicou-lhe rapido:

— Meu caro amigo, quer saber de uma coisa?

"Isto, afinal, não é mais do que uma guerra.

"Sim!

"O que é isto senão uma guerra entre nós e "elles"?

"Cada um combate da melhor fórma que lhe é possivel.

Na Loja houve um regosijo enorme essa noite, não só pelo assassinio do "manager" e do engenheiro da mina Crow Hill, que reuniria essa companhia ás outras muitas empresas do districto, já victimas e aterrorizadas pela sociedade, como tambem por um triumpho distante que fôra levado a effeito pelas mãos da propria Loja.

Era o caso que, tendo o delegado do Condado enviado cinco homens para a missão de Vermissa, pedira, como retribuição a escolha secreta de tres homens de Vermissa para irem matar William Hales, de Stake Royal, um dos mais conhecidos e populares proprietarios de minas, do districto Gilmerton, um homem que apparentemente não tinha um inimigo no mundo, sob todos os pontos de vista, pois era um patrão exemplar.

Insistia, comtudo, muito naturalmente, pela efficiencia no serviço, tendo despedido de sua casa certos empregados relapsos e bebedos, que eram membros da sociedade toda poderosa.

Os cartazes com caixões funebres que appareceram collados na porta delle não lhe metteram medo, de maneira que, em um paiz livre e civilizado, como a livre e civilizada America, elle por si proprio tinha-se condemnado á morte.

A execução fôra agora levada devidamente a effeito.

Ted Baldwin, refestellado na cadeira de honra, ao lado do chefe, fôra o capataz dos encarregados da empreitada.

O rosto corado e brilhante, os olhos avermelhados, tudo nelle falava de insomnia e de bebida.

Tanto elle como os seus dois companheiros do trabalho haviam passado a noite anterior na montanha.

Estavam com as roupas em desalinho e "castigados pelo tempo".

Mas...

Heroe algum, ao voltar de uma façanha depois de haver passado por morto, como esses tres, teria recepção mais enthusiastica por parte de seus camaradas.

A historia foi contada e tornada a contar entre exclamações de alegria e de gargalhadas estridentes.

Contaram que tinham ido esperar o homem, pondo-se de tocaia, quando ao anoitecer elle voltava despreoccupadamente para casa.

Haviam tomado posição em uma escarpada, lá bem no alto, e quando elle passou ao alcance do pessoal nem tempo lhe deram de puxar a pistola.

Levou tiros de toda sorte até mesmo quando já estava a espernear no chão.

Nenhum dos Homens Livres o conhecia, ninguem sabia quem elle era, mas nesse trabalhinho tinha-se mostrado aos exterminadores de Gilmerton que os collegas de Vermissa tambem eram gente.

Houvera, comtudo, uma contrariedade no negocio.

Passava, na occasião, um casal de camponezes, que viram descarregar o resto das cargas dos revólveres no corpo inerte.

O pessoal ainda pensou em atirar nelles tambem, mas era gente inoffensiva que nada tinha a ver com as minas e, então, foram homem e mulher mandados em paz, sob a ameaça de que morreriam se alguma coisa contassem daquillo a que acabavam de assistir.

E o corpo ensanguentado ali ficára como aviso a todos os patrões miseraveis, emquanto os tres nobres vingadores partiam para as montanhas, onde a virgem natureza desce até á beira das fornalhas e dos montes de carvão!

(Continua)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 15 DE ABRIL DE 1930
(C 31239)

Leilão de Penhores
W. MOTTA & CIA.
5—BECCO DO ROSARIO—5
AMANHÃ, 14 DE ABRIL
(C 31237)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 24 de Abril
MATRIZ — Av. Passos, 11

Leilão de Penhores
Em 16 de abril de 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45
(7147)

Leilão de Penhores
Em 23 de Abril de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina n. 2 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(7170)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial fino, para casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Cattete 207, quarto 7. (C 29684) A

CREADOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira, que durma no aluguel e que dê boas referencias. Rua Pinheiro Machado n. 39. (C 29653) B

CENTRO

ARMAZEM — Aluga-se proprio para deposito ou negocio, [illegible] com ou sem contrato á rua Marechal Floriano n. 170 "A Futurista". (C 31765) D

ALUGA-SE á rua Senador Dantas 22 a quem ficar com os moveis. (C 31762) D

ALUGA-SE bom aposento em casa de um casal, a senhor de respeito. Informações P. Tiradentes n. 54. (C 31762) D

ALUGAM-SE magnificos escriptorios [illegible], Rua dos Ourives n. 92, 1º andar. Tratar na loja. (C 29735) D

ALUGA-SE uma linda casa a familia [illegible], duas salas, cozinha; tem fogão a gaz e banheiro. [illegible] Trata-se á rua do Costa n. 64. Tel. 4-2083. (C 31797) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente á rua Marechal Floriano n. 173, a pessoas decentes. (C 29730) D

ALUGAM-SE bella sala e quartos mobiliados, juntos ou separados, sem pensão com bella vista para o mar, telephone, casa de familia, rua Senador Dantas 95, fundos. (C 29712) D

ALUGA-SE uma casa com 3 planos a [illegible] de aluguel e uma loja a portas, para qualquer negocio; á rua da Conceição n. 110. (C 30947) D

ALUGAM-SE tres esplendidas salas, juntas ou separadas, 1º andar. Tratar na loja. (C 29645) D

ALUGA-SE amplo escriptorio, á rua General Camara n. 116. (C 30571) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado [illegible] rua Evaristo da Veiga n. 26. (C 31553) D

QUARTO e sala aluga-se á avenida Salvador de Sá n. 189 sobrado. (C 31603) D

SALA de frente ou parte do 1º andar, aluga-se. Trav. do Ouvidor, 10-1º, com telephone. (C 29733) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala e quarto bem mobiliados para casal ou cavalheiro em casa de familia estrangeira. Rua Barão Flamengo n. 22. (C 29526) E

ALUGAM-SE quartos para rapazes, á rua do Cattete 247, casa 8, Villa Elite. (C 29652) E

ALUGA-SE na Praia do Russell [illegible] canto da ladeira do Russell com todos os requisitos modernos para pequena familia. (C 30931) E

ALUGA-SE bem mobiliada, com ou sem pensão [illegible] (C 31282) E

ALUGAM-SE tres bons quartos em pensão exclusivamente familiar. [illegible] Rua Almirante Tamandaré n. 26. Tel. 5-1855. (C 29970) E

ESTRANGEIRO solteiro procura optimo quarto bem mobiliado, em casa de distincta familia, dando preferencia no Flamengo ou Gloria. Dirijam offertas para a caixa 40, neste jornal. (C 29604) E

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] rua Machado de Assis n. 16. (C 29646) E

SALA espaçosa, tres janellas, aluga-se com ou sem pensão. [illegible] (C 29606) E

LARANJEIRAS

AMPLA sala e quarto. Casal ou pequena familia. Laranjeiras numero 391. Tel. 5-0730. (C 31789) F

ALUGAM-SE dois quartos com agua corrente em casa com todo luxo e conforto [illegible] á rua das Laranjeiras [illegible] Boulevard. (C 29695) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva, 75 e 75-A. (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 29708) F

ALUGA-SE o predio da rua Ypiranga n. 115, com 5 quartos e todas as demais commodidades para familia de tratamento, está aberto e trata-se na rua [illegible] n. 82, telephone 8-6918. (C 31624) F

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobiliado, situado no centro de grande jardim, com tres commodos, um confortavel banheiro, agua corrente, garage, optima refeição, á rua das Laranjeiras n. 334, tel. 5-2853. (C 29602) F

BOM quarto mob., aluga-se, com café, por 120$, em casa de conforto, á rua Alice n. 79. (C 29659) F

PEQUENOS apartamentos modernos, com pensão. Luxo e conforto. Edificio Lutecia. Unico no genero. Rua das Laranjeiras, 486. (C 31274) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom quarto com todo conforto, com direito á cozinha, a casal sem filhos ou rapazes do commercio, á rua Paulo Barreto 78, casa XIV. Perto da General Polydoro. (C 31759) G

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa [illegible] Humaytá, Tel. 6-2407. (C 31719) G

ALUGA-SE o predio da travessa [illegible] Trata-se á rua São Bento, 15. (C 31588) G

«ZIP»
No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczemas, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15708)

COPACABANA

ALUGA-SE boa e pequena casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Leopoldo Miguez n. 21, Copacabana. (C 31759) H

ALUGA-SE uma garage particular, servindo para deposito. Preço 130$000. A' rua Figueiredo Magalhães numero 141. (C 31780) H

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua Barão de Ipanema e as casas III e IV da rua Leopoldo Miguez 31. Chaves no n. 89 da rua Barão de Ipanema. (C 31605) H

ALUGA-SE confortavel casa de um só pavimento com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Rua [illegible] da Torre n. 96, Ipanema. Ver a qualquer hora. (C 31738) H

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema [illegible] (C 31681) H

COPACABANA — Vende-se optima casa em centro de jardim, tendo logar para garage. Ver e tratar á rua Annita Garibaldi n. 19, das 3 ás 7 horas. (C 29690) H

EM casa moderna, de familia de tratamento, aluga-se, a cavalheiro distincto, optimo quarto mobiliado [illegible] Ver e tratar rua Joaquim Nabuco, 102, posto 6. (C 31819) H

EM casa moderna aluga-se optimo quarto mobiliado, com pensão, a cavalheiro de tratamento. Ver e tratar rua Prudente de Moraes n. 290, perto da praia. Omnibus e bondes. (C 31805) H

POSTO 4 — Quarto e sala bem mobiliados, aluga-se, preferindo-se cavalheiro. Rua Constante Ramos, 108. Tem telephone, não se attende pelo mesmo. (C 31798) H

POSTO 4 — Aluga-se uma casa mobiliada, á rua Conselheiro Lafayette n. 31, Copacabana. (C 29706) H

SALA mobiliada com pensão, em casa particular, cede-se a casal ou a pessoas de tratamento. Rua Copacabana numero 701. (C 31820) H

VENDE-SE optimo terreno em Copacabana, sem intermediarios, na rua Copacabana, 718, só nos domingos. (C 29728) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE lindas casas ainda não habitadas, frente de rua, com tres quartos, duas salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc. Rua Costa Ferraz [illegible] (C 29683) I

ALUGA-SE uma confortavel casa em centro de terreno; tem porão habitavel; á rua Conselheiro Barros [illegible] (C 30748) I

ALUGAM-SE duas casas, para familias de tratamento [illegible] (C [illegible]) I

SALAS e quartos para todos os preços, á rua [illegible] Rio Comprido. [illegible] I

TIJUCA

ALUGA-SE o bello predio da rua Professor Gabizo n. [illegible]. Telephone 8-4827. (C 29725) K

ALUGA-SE na rua [illegible] esplendidas casas de diversos estylos, proprias para familias de tratamento. Actualmente encontram-se vagas as seguintes: [illegible] (C 31877) K

[illegible] (C 29671) K

[illegible] (C 30896) K

ALUGA-SE excellente casa na rua Conde de Bomfim n. 681. [illegible] (C 29730) K

[illegible] Haddock Lobo. 8-4859. (C 31787) K

INSOLAÇÃO - TYPHO - UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
[illegible]
(1294)

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE ou vende-se um amplo terreno [illegible] São Christovão n. 266, no caes do Porto. (C 30570) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e grande dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A, S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) 1

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragantc. (6929) 1

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz [illegible] rua do Carmo, 71, 2º andar. Aristides Maia. (C 31767) M

E' de real valor!
Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.
Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumido — (Firma reconhecida). (2412)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Visconde de Santa Izabel n. 91. Tratar na casa VII. (C 29703) M

ALUGA-SE em predio novo, para qualquer negocio, bom armazem, com morada nos fundos para familia [illegible] rua Souza Franco numero 95, quasi esquina do Boulevard 28 de Setembro. [illegible] trata-se na rua Senador Eusebio numero 208. Telephone 4-1573. (C 29732) M

ALUGAM-SE a casa VII da rua Torres Homem, 110. Dois quartos e duas salas, fogão a gaz. As chaves estão [illegible] (C 31826) M

ALUGA-SE o predio da rua Wenceslão [illegible] quartos, banheiro, bom quintal murado [illegible] tratar no mesmo [illegible] (C 29666) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa á rua D. Maria, 71, Aldeia Campista [illegible] Chaves no n. 69. (C 31683) N

ALUGAM-SE casas novas, confortaveis, com grande reducção de preços, á rua Pereira Soares [illegible] Chaves na pharmacia Santa Therezinha. (C 31712) N

ALUGAM-SE [illegible] (C 29490) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 300$ o predio da R. Dr. Carmo Netto n. 220, com 2 salas e 2 quartos, recentemente reconstruido, proximo á esquina de Salvador de Sá (Estacio). (C 31741) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada [illegible] preço modico. Em casa com todo conforto. R. Conde de Lage n. 7. (C 31763) P

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua do Rezende 46; trata-se no local. (7411) P

SANTA THEREZA

HAUS IN STA. TERESA — Mit herrlicher Aussicht [illegible] Rua Miguel de Paiva, 177. [illegible] Bonde Paula Mattos. (C 31670) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE [illegible] Riachuelo, rua Filgueiras Lima [illegible] (C 31760) U

ALUGA-SE, a familias de tratamento [illegible] (C 29716) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Carlos de Oliveira [illegible] (C 29685) U

ALUGA-SE esplendida casa [illegible] (C 29702) U

ALUGA-SE [illegible] (C 30890) U

ALUGA-SE bungalow, garage [illegible] (C 31688) U

ALUGA-SE [illegible] (C 31701) U

ALUGA-SE [illegible] (C 31692) U

ALUGA-SE por 150$, casa da rua Domingos Lopes, 138, E. de Cascadura, proximo ao largo do Campinho [illegible] (C 31742) U

A prestações de 350$000, sem juros, vende-se predio recentemente construido [illegible] proprio para familia de tratamento, á rua Paranhos n. 41 [illegible] Tratar á rua do Lavradio n. 137. (C 31741) U

A prestações mensaes [illegible] vendem-se lotes de terreno [illegible] (C 30526) U

PREDIO MODERNO — Vende-se [illegible] Luiz de Castro. (C 31807) U

TERRENO na Penha a mais linda situação, lado da egreja, perto do bond e trem [illegible] (C 31790) U

UMA fazenda a 600 mts. de altitude [illegible] Hotel Parque Mon[illegible] Parada [illegible] (C 31806) U

VENDE-SE uma casa de dois pavimentos na rua da Torre n. 326 (Ipanema). Facilita-se o pagamento. Tratar na rua General Camara n. 303. (C 29751) U

VENDEM-SE bungalows pequenos [illegible] (C 31778) U

VENDE-SE um sitio na Alcantara de São Gonçalo, estrada do Pião [illegible] (C 30883) U

VENDE-SE duas casas pequenas de 22 x 50 [illegible] (C 31795) U

20$000 por mez, lotes de terrenos de 10x40 [illegible] (C 30828) I

VENDE-SE por 3:800$ um terreno de 13x19 á rua Iraty. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Rosario 142-sob. Phone 3-4143. (7441) 1

VENDE-SE por 5:800$ um terreno de 18x10 á rua Barão de Vassouras, canto de rua Iraty. Tratar á rua Rosario 142, sobrado. (7441) 1

VENDE-SE por 8 contos um terreno de 9x30 á rua Indayassú, junto á esquina de Pontes Corrêa. [illegible] Tratar á rua Rosario 142, sobrado. (7441) 1

VENDE-82 por 16:000$ um lote de 10x28 na rua Pontes Corrêa depois de 140, parte asphaltada. Tratar á rua do Rosario, 142, sobrado. Phone 3-4143. (7441) 1

NICTHEROY

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 453 aluga-se confortavel apartamento para familia. [illegible] (C 31698)

ICARAHY — Vende-se uma casa [illegible] (C 29675) W

ILHAS

PAQUETA' — Aluga-se casa á rua Covanca n. 35, quatro quartos [illegible] (C 31683) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA ou grupo de casinhas — Compra-se [illegible] á rua Caetano Martins numero 14. Rio Comprido. (C 31809)

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas; detalhes e preços [illegible] "Jornal do Commercio" [illegible] (C 30206)

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.
Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Soares Pereira. (Firma reconhecida.)
ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (2414)

Terrenos na Urca

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (7171)

Avenida Delphim Moreira n. 712—Leblon

Vende-se pela melhor offerta, podendo ser visto a qualquer hora. (7453)

TERRENOS

Vendem-se especiaes para cultura em grandes e pequenas areas [illegible] (C 29564)

IPANEMA

Vende-se uma boa casinha com [illegible] Barão da Torre [illegible] (C 29741)

TERRENO

Vende-se [illegible] (C 31796)

TERRENOS 4:000$000

A partir da quantia acima vendem-se [illegible] (C 31796)

PREDIO

Vende-se o bom predio á rua da Quinta n. 33, S. Christovão [illegible] (C 29719)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma de 4 kms. de uma estação da Central (Ramal S. Paulo) [illegible] Alfandega, 48, 3º andar. (C 29686)

Predio preço de occasião

Vende-se um novo, de dois pavimentos [illegible] Rua [illegible] 295. (C 31777)

CASA EM CONDE BOMFIM

Vende-se a casa da rua Aguiar [illegible] (C 29663)

VENDE-SE O PREDIO

Bem construido, de estylo MEDIEVAL, da rua Moraes e Silva, 113, proprio para familia de tratamento. (C 29661)

PREDIO — RENDA

Vende-se um pela melhor offerta, junto á egreja de Sant'Anna, rendendo 3:600$000 annuaes. Trata-se com Victor, Rua do Ouvidor n. 177. (C 29671)

RENDA — 6:840$000

Vende-se uma casa em aprazivel rua do Leme, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, dando a renda annual acima; preço 48:000$000; tratar na rua da Candelaria n. 36, com Alex. Dale. (C 29665)

TERRENO NO MEYER

Vende-se um de 20 x 60, á rua Fabio Luz. Tratar á rua do Ouvidor numero 160, 1º. Das 14 ás 16 horas. (C 30915)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se um á rua Leopoldo Miguez, construido em terreno que comporta a construcção de mais quatro casas. — Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 30916)

BUNGALOW NO ANDARAHY

Vende-se o da rua Araujo Lima, 112, por 52 contos. Tratar com Padilha. Rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. — Das 14 ás 16 horas. (C 30918)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se varios lotes com frente desde 8 metros e fundos de 20 metros, a dinheiro ou com 25 % á vista e o resto conforme combinação. Informações phone 4—4180, com Menezes, entre 12 e 17 horas, ou 7—1260. (C 29290)

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se em Itaipava, por preço inferior ao custo, uma casa estylo colonial, construida em centro de terreno com 28 x 200. Cinco quartos, cocheiras, garage, banheiro e quartos para creados. Alguns moveis. Trata-se com o proprietario á rua da Quitanda n. 59, terceiro andar. (C 31404)

COPACABANA—POSTO 6

Vende-se bom terreno á rua Raul Pompéa, entre os ns. 33 e 45, perto da rua Joaquim Nabuco, lado da sombra, medindo 12 metros de frente por 30 metros de fundos. Tratar directamente com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 26. (C 29704)

TERRENOS — Sta. THEREZA

Vende-se em lotes com linda vista para o mar, situado á rua Candido Mendes 296. Trata-se com o sr. Ulhoa, á Avenida Rio Branco, 109, 6º andar, sala 42. (C 31785)

BUNGALOW A PRAZO

Junto ao mar, no Leblon, vendem-se bungalows de luxo, promptos, por 70 e 80 contos; terreno para construir com 10 x 15 por 12 contos; constróe-se em terreno bem localizado do pretendente, excepto suburbio. Facilita-se metade do pagamento em prazo longo. Ver á rua Baptista das Neves, 49, esquina de Del Vecchio, Leblon, e tratar com Eng. B. Velasco, rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. — Telephone 2—0238. (C 31643)

CASA A' VENDA

Vende-se ou aluga-se a casa n. 12 da rua General Silva Telles — bairro do Andarahy, de construcção e pintura modernas, duplo fogão a gaz e a lenha, com 8 bons quartos, duas salas de jantar, sala de visitas e mais dependencias, situada em rua asphaltada e servida por bondes e omnibus; póde ser vista diariamente das 8 ás 4 horas. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º andar. (C 31610)

CASA EM BOTAFOGO

Vendese reformada, com 5 quartos, 2 salas, etc., grande porão cimentado e bom quintal. Rua S. Salvador, 82. Ver e tratar de 1 ás 5 horas. (C 31548)

RUA BARÃO DA TORRE Ipanema

Vende-se optimo terreno medindo 10 metros de frente por 20 de fundo, prompto para construir. Preço 22:000$. Tratar com Araujo. Phone 7—1393. (C 29657)

Casa confortavel — Tijuca

Vende-se em centro de terreno de 15 x 51, [illegible] salas, cinco quartos, porão habitavel, entrada e coberta para auto. [illegible] Clovis Bevilaqua, 16. Trata-se na mesma. Esta rua começa no n. 53, de Conde de Bomfim. E' a primeira á esquerda depois da praça Saenz Peña. (C 29655)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE optimo piano Pleyel, á rua Barão de Mesquita n. 117, Villa Marina, casa 1. (C 31772) 2

VENDE-SE um bom piano allemão. Rua Hilario de Gouvêa n. 122, Copacabana. (C 29585) 2

VENDE-SE a Tinturaria Primor, com longo contrato; negocio de occasião. Rua Souza Barros n. 178, E. Novo. (C 30037) 2

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, estylo Red-Star, madeira Gonçalo Alves, com 7 peças; a tratar com E. Miranda, ás 6 horas da tarde, na rua Ypiranga n. 96, casa XIII. (C 31690) 2

VENDEM-SE a particular todos os moveis de uma grande casa, bons e baratos; rua do Riachuelo n. 158. (C 31834) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela A-10.888, desta casa. (C 30041) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 305.847, desta casa. (C 31650) 4

PERDEU-SE, na estação da Cantareira da capital, uma bolsa de senhora contendo uma pulseira de ouro, um retrato de um senhor e 200$ em dinheiro. Gratifica-se generosamente a quem entregar esses objectos á rua do Ouvidor n. 11, ao sr. Edgard Naylor. (C 31775) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 202.176, desta casa. (C 31675) 4

TRASPASSA-SE

BOM negocio — Traspassa-se, em boas condições, casa dando já boa renda. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 86, 1º andar, sala 1. (C 29722) 5

DIVERSOS

BONS empregos de capital a 12, 15 18 %. Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. (C 30203) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueredo. (C 30205) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 31475) 3

COMICHÃO empigens, frieiras, darthros, pinhas e brotoejas — applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 31681)

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 8—0241. (C 30770) 2

20 % de abatimento em todos os preços marcados na Joalheria Valentim; á rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. Compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade. (C 31355) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas a commerciantes e particulares. Juros modicos e solução rapida. Informações á rua S. Pedro, 22, 1º andar. (C 29624) 3

Mme. Zambelli —Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 29634) 3

MME. PALMEIRA, mudou-se da Gomes Freire para a rua Leopoldo n. 51, Andarahy. Tel. 8-0908. (C 31750) 3

PIANOS E AUTOPIANOS

A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica.
Fabrica de corrocerias.
Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora.
(6112)

RENASCIDOL — Unico tonico fortificante de plantas adoptado na Policia Militar, Marinha, Exercito, e casas de saude, com milhares de attestados de cura e receitado por altas summidades medicas. Vende-se nas pharmacias e drogarias. Experimental-o é ficar com saude e forte, e bem estar. Vendas por atacado á rua Senador Dantas n. 75-1º, Rio, Rolink & Cia. Acceitam-se representantes. (C 31537) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita — E. do Rio. (C 31398) 3

VESTIDOS, ponto de luva, ponto a jour, bordados e botões; fazem-se á rua Sampaio Ferraz n. 21, Haddock Lobo. Phone 8—6283. (C 31830) 3

PONTO de luva a 500 réis o metro e a jour a 200 réis o metro; fazem-se á rua Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. Phone 8—6283. (C 31830) 3

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090 (5686)

MEDICOS

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. - Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado. Largo de São Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C 30900) 6

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração — DR. JORGE A. FRANCO, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (C 29317) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 128 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(C. 30174) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, colicas, atrazos, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 39170) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas C 5730
(14734)

O DR. VILLELA
Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1|2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (4897) 6

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158,1º — Phone: 3—3351. (C. 24677)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Telephone 4-7336. Av. Rio Branco, 33. (15244) 6

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs. (5880)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. **GONORRHÉA** e suas complicações — Cura rapida. **Hemorrhoidas e hydrocele cura radical sem dor e sem operação — Rua São Pedro, 64, — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas.** (5881) 6

DENTISTAS

DENTISTAS
Compra-se uma cadeira em perfeito estado por preço de occasião. Tratar por telephone 8—3840, com José. (C 29700) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

DENTISTAS — Vende-se um gabinete com motor Electro, quadro Ritter, cuspideira de fonte algumas outras peças. Rua Sete de Setembro 94, 5º andar, sala 1, com Euclides. (C 29668) 7

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-1642. (C 31054) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas ou irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C 30444) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, mathematica, contabilidade, etc. R. São Pedro n. 145, sala 14. (C 31574) 1

CURSOS primarios, admissão e gymnasial, 20$ a 50$ (diurnos e nocturnos). Instituto Minerva. Rua do Mattoso, 170. Tel. 8—3080. (C 29326) 9

CURSO rapido de Guarda-livros, Professor Mario Pires. Assembléa, 101, sala 7. (C 31706) 9

Copias á machina; 7 Setº. 107 (C 29518) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil Diurno e nocturno, 4 mezes.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 29518) 9

AULAS DE INGLEZ
Aulas particulares e em curso, theoria e litteratura. Para senhoras, durante o dia; e senhores, á noite, por professora ingleza, ex-directora da Escola de Linguas São Paulo. Instrucção perfeita e pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro n. 224. — Telephone 5—1563. (C 34505) 9 (C 31505)

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 30783) 9

Escolas Underwood A mais antiga e acreditada ensina Dactylographia. Tachygraphia, com absoluta perfeição; á rua da Carioca n. 11. (C 29752) 9

NORMALISTAS
Cursos de inglez e francez especializados. Professores natos. Escola Urania. (C 31616) 9

INGLEZ, — Ensina-se, á rua 7 de Setembro, 51, 1º and. Trata-se: 3.ªs e 6.ªs das 5 ás 6 1|2 da tarde ou escrever a Professora. (C 29744)

MOÇA franceza ensina o francez pratico, 5-0662. (C 31738) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 29560) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Trav. da Luz n. 10, casa 5, Rio Comprido. (C 31129) 9

CURSO INGLEZ
Professora ingleza. Turmas novas, começarão no dia 16, ás 8 e 9 da noite. Matricula directamente para logar. Instrucção perfeita. -- Rua Senador Vergueiro, 224. Telephone 5-1563. (C 29685)

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 37. (C 31689) 9

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volnei Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (C 2018)

CASA DE SAUDE S. LUCAS
Medicina, cirurgia e nervosas. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento — [illegible] rencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques — Preços de quartos de [illegible] [illegible] — Voluntarios da Patria, 62 — Tel. Sul 3176. (5878)

STENOTYPISTA
de preferencia com conhecimento da lingua allemã, procura importante casa, para correspondencia e outros trabalhos de escriptorio. Offertas detalhadas sob A. G. neste jornal á caixa 39. (C 31671)

AUTOMOVEL
Hudson limousine, ultimo modelo, perfeita. Vende-se ou troca-se por automovel aberto. Procurar sr. Marcilio, 77, rua Assembléa, sobrado. (C 31732)

MOVEIS
Motivo viagem vende-se sala jantar, dormitorio casal, 2 de solteiro, moveis avulsos, 6 mezes de uso, juntos ou separados. Rua Campos Salles n. 31, das 2 ás 4 horas. (C 31748)

COPACABANA
Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada a 50 metros da praia, á rua Santo Expedito n. 25, com telephone e todas as commodidades. Ver e tratar na mesma, por favor, das 2 ás 6 horas. (C 30529)

CASAS EM BOTAFOGO
No alto de uma colina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, alugam-se tres casas novas, sendo duas mobiladas. Rua Marechal Bento Manoel ns. 46|52. Ver diariamente até 10 horas. Tratar á rua S. Pedro n. 14, 3º andar, com Rodrigues. (C 31395)

CASA NA RUA MARQUEZ DE ABRANTES
Aluga-se a de n. 106 para pequena familia. Trata-se no Hotel Avenida com o sr. Castro, das 9 ás 12 horas. Telephone 2—4948. (C 30786)

IMPERIA HOTEL
Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente para familias e cavalheiros. Optimo passadio e preços modicos, á rua do Cattete, 186. (C 31638)

ANIMAL ROUBADO
Foi furtado dos pastos pertencentes ao sr. Germano dos Santos Simões, uma mula de pello de rato, approximadamente de seis palmos de altura, com as seguintes marcas: G F — G S. no quarto direito e G. na taboa do pescoço e na cara. Será generosamente gratificado quem della der noticias ao mesmo senhor, negociante em carnes verdes, em Mendes, Estado do Rio. (C 29644)

PERDERAM-SE
21 apolices da Divida Publica Federal, do emprestimo Diversas Emissões, do valor de 1:000$000 cada uma, juros 5 %, de numeros 190.416 a 190.436, pertencentes a Raul de Moura Moniz, casado, brasileiro. — Rio, 30 de março de 1930. — Raul de Moura Moniz. (C 29143)

PALACETE PARISIENSE
Dois optimos quartos para casal, esplendido parque para creanças. Rua das Laranjeiras numero 21. (C. 31441)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5874)

SOBRADO
Aluga-se a frente do 1º andar proprio para atelier de costuras, á rua da Assembléa, 113. — FLORICULTURA BARBACENA. (7301)

CONSULTORIO
Aluga-se uma optima sala de frente com 2 sacadas, para consultorio ou escriptorio, á rua Uruguayana n. 95. (7484)

PEQUENOS APARTAMENTOS
De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente, corrente, telephone, luz, serviço de cozinha de primeira ordem, duas salas de jantar, dois terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras, 371. (C 31553)

TRATAMENTO TUBERCULOSE
Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (C 31575)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (C 31575)

ARMAZEM
Aluga-se um muito amplo no melhor ponto da rua S. Pedro. Tratar no n. 128 da mesma rua. (C 30803)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-20-13
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lme Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.
Dr. Atahualpa A. Caldeira — Toque de Assuero, ultra-violetas—Alta frequencia — Rua Theatro, 21, 1º, das 3 ás 6 horas — 2-5376.

Tratamento pelos Raios X
DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo, Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0075). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA
DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2246
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva,7. 2-5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Sabola — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. 6-0824
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4010.
DR. NEVES MANTA — Trat. das doenças nervosas, mentaes e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 4 hs.

CIRURGIA GERAL
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-2550). Consultas: 2ªs, 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS
Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38 (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS
Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 78 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA
Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs, am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-2000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4582 e 2-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 5 hs.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel. 2-5294 Res. P. Saens Pena, 34. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS
Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires. 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS
DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98—3º and. Tel.: 2—2161. 3.ªs, 5.ªs e sab., ás 17 hs. Res: Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista—Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14, 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lucerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2031.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. e 2 1|2—4 1|2. Res.: Tel. 7-1595.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 8—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS
Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 139, 4º and. Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84 Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada Ed. Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).

HOMOEOPATHIA
Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-1048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4168.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0209.

Casa Guiomar

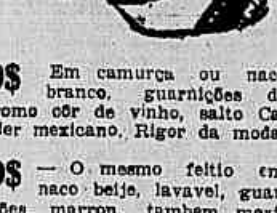
CALÇADO "DADO"

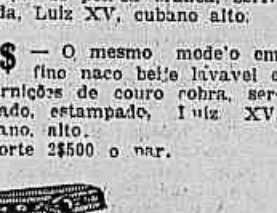
E' o expoente maximo dos preços minimos

A mais barateira do Brasil

ULTIMAS NOVIDADES

32$ Fina pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV cubano medio.

35$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV cubano medio

30$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo côr de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30$ — O mesmo feitio em naco beije, lavavel, guarnições marron, tambem mexicano.

34$ — Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38$ — O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV, cubano, alto.

Porte 2$500 o par.

ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas côres, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 26 .... 8$000

De ns. 27 a 32 .... 9$000

De ns. 33 a 40 .... 10$500

Porte 1$500 em par.

Catalogos grátis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120

Rio — Teleph. 6-4424

(17065)

PADEIROS

AS UNICAS MACHINAS RENDOSAS E INESGOTAVEIS PARA PADARIA, SÃO as **PENSOTTI**

AMASSADEIRAS
CYLINDROS
BATEDEIRAS
MOINHOS DE ROSCA
MACHINAS AUTOMATICAS PARA CORTAR MASSA DE PÃO
TRANSMISSÕES SKF sobre ROLAMENTOS
MOTORES ELECTRICOS
MOTORES A GAZOLINA OTTO-DEUTZ
ORÇAMENTOS GRATIS
VENDAS EM CONDIÇÕES
MACHINAS PARA MACARRÃO

ESCREVER á

EDUARDO CARÚ

Rua Riachuelo 44-A

Phone 2-1835

Rio de Janeiro

BATEDEIRA — Moinho de rosca — Cylindro PENSOTTI

(6266)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

MASSILIA

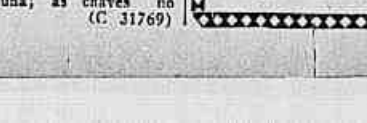
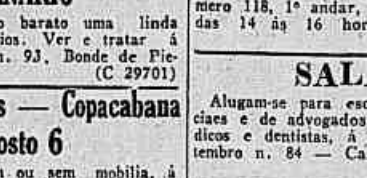
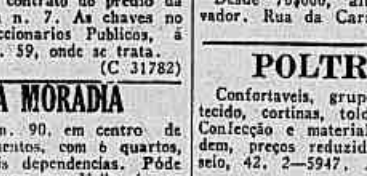
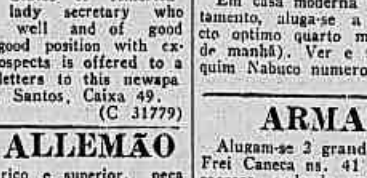
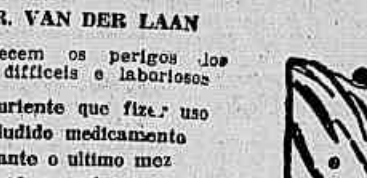
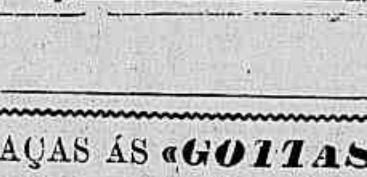
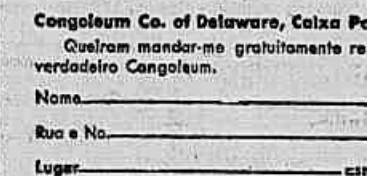
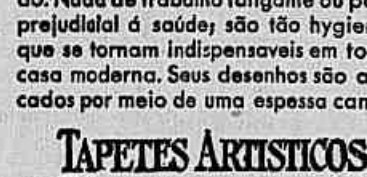
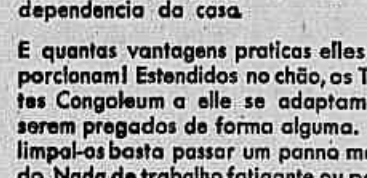
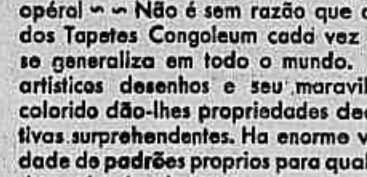
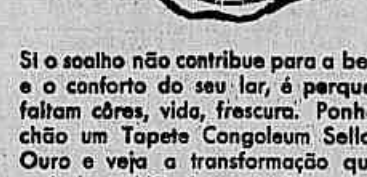
SAHIRA' AMANHÃ, A'S 11 HORAS

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de: - Luxo - 1ª classe - 2ª classe - Preferencia, 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

Embarque dos Srs. passageiros ás 9 horas.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 — TEL. 4—6207.

Orgulhe-se do Chão da sua Casa!

Si o soalho não contribue para a belleza e o conforto do seu lar, é perque lhe faltam côres, vida, frescura. Ponha no chão um Tapete Congoleum Sello de Ouro e veja a transformação que se opéra! — Não é sem razão que o uso dos Tapetes Congoleum cada vez mais se generaliza em todo o mundo. Seus artisticos desenhos e seu maravilhoso colorido dão-lhes propriedades decorativas surprehendentes. Ha enorme variedade de padrões proprios para qualquer dependencia da casa.

E quantas vantagens praticas elles proporcionam! Estendidos no chão, os Tapetes Congoleum a elle se adaptam sem serem pregados de forma alguma. Para limpal-os basta passar um panno molhado. Nada de trabalho fatigante ou poeira prejudicial á saúde; são tão hygienicos que se tornam indispensaveis em toda a casa moderna. Seus desenhos são applicados por meio de uma espessa camada de um esmalte especial muito resistente, que tem uma durabilidade extraordinaria.

A producção do Congoleum é enorme; d'ahi o reduzido custo de fabricação, que põe estes tapetes ao alcance de todas as bolsas. Difficilmente se poderá encontrar um artigo de uso domestico que compense tanto a sua aquisição como um Tapete Congoleum Sello de Ouro.

Note estes baixos preços:

1m83 x 2m75	87$000	2m75 x 3m20	155$000
2m29 x 2m75	111$000	2m75 x 3m66	17?$000
2m75 x 2m75	133$000	2m75 x 4m58	21$000

Nos Estados accresce o frete

(Ha tambem outros tamanhos menores.)

Não se Deixe Enganar!

Ao adquirir um Tapete Congoleum, insista em ver o rótulo "Sello de Ouro" em uma das pontas e a palavra "Congoleum" no verso do tapete. Sem estes signaes identificadores o tapete não é Congoleum. O Congoleum Sello de Ouro é o unico tapete distribuido e garantido no Brasil pelos proprios fabricantes. A venda nas bôas casas.

TAPETES ARTISTICOS

CONGOLEUM

Sello de Ouro

GRATIS

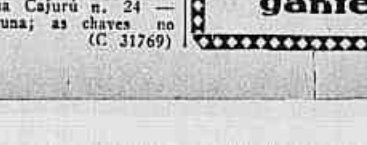
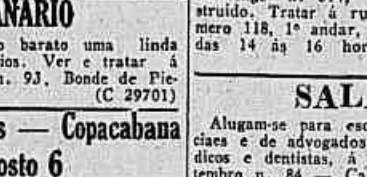
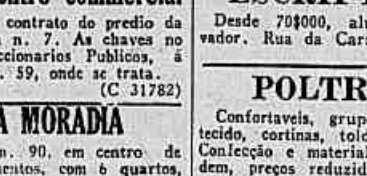
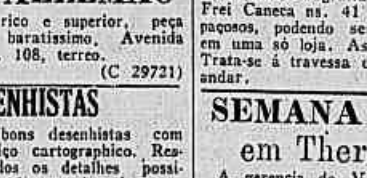
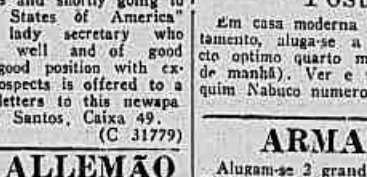
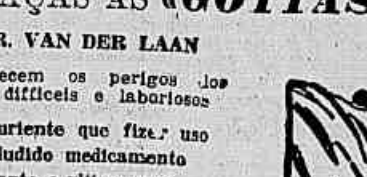
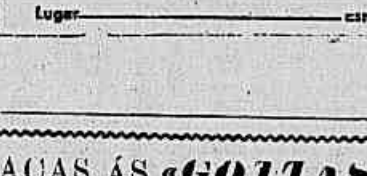
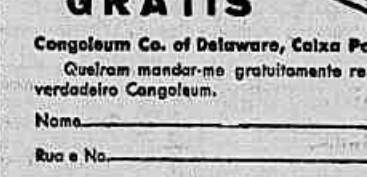
Congoleum Co. of Delaware, Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me gratuitamente reproducções coloridas dos padrões do verdadeiro Congoleum.

Nome ____

Rua e No. ____

Logar ____ estado ____

Vendas por atacado: Congoleum Co. of Delaware Caixa Postal 1605 Rio de Janeiro

GRAÇAS ÁS «*GOTTAS SALVADORAS*» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.

Ourives, 88 — Rio

(15894)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se, proximo á praia, com duas salas, tres quartos, banheiro e porão. Rua Farme Amoedo, 20. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega n. 32. (C 31648)

PHARMACIA — VENDE-SE

No melhor ponto de Nictheroy, fazendo optimo negocio e movimentado consultorio. Negocio seguro e garantido. — Informa-se á rua Sete de Setembro n. 30. (C 31649)

ESPLENDIDAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios, á avenida Rio Branco ns. 107|109. Esse predio é servido por dois optimos elevadores. Informações diariamente, no mesmo. (C 29710)

CIELO DE GRANADA

Senhorita experimentem esta extasiante essencia; 10 grms. 7$000. As melhores essencias e as mais concentradas e puras adquirem-se nesta casa, á rua Sete de Setembro n. 43, Casa FAFE. Vendemos qualquer quantidade. (C 29673)

TELEPHONE SUL (6)

Cede-se um á rua Hermenegildo de Barros n. 28, casa 3 — Gloria. (C 29680)

CASA MOBILADA

Casal sem creanças, precisa alugar, moderna, centro de terreno, garage dupla, em Santa Thereza, Gavea, São Clemente ou Laranjeiras. Offertas por escripto a Alderanó. Rua dos Andradas n. 10. (C 29621)

PENSÃO SANTOS LIMA

RUA HADDOCK LOBO, 123

TEL. 8—3790

Quartos para casal com pensão desde 400$000. Cozinha de primeira ordem. (C 30563)

BUNGALOW COM GARAGE 350$000

Quatro commodos e demais dependencias, jardim e grande quintal. R. A., 33. Penha. Informações ao lado. (C 29689)

SANTA THEREZA

Aluga-se, sem mobilia, á rua Mauá, 29, uma casa nova e confortavel, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. (C 29532)

CASAS MODERNAS

Alugam-se á rua Thereza Guimarães n. 19 — 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro, aquecedor, etc. — Chaves na casa I. Inf. 6—2796. (C 31564)

LEBLON

Terreno 10 x 30, vende-se; tratar á rua S. José n. 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (C 29674)

Casa - Laranjeiras

Aluga-se uma para pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras, 462, casa II, chaves ao lado na Quitanda. Trata-se á rua 1º de Março n. 89, loja. tel. 3-2744. (C 31800)

APPARTAMENTOS — COPACABANA

No palacete Oceanico, rua Haritoff n. 67, esquina da rua Buarque, proximo ao LIDO, alugam-se modernos e confortaveis appartamentos, ainda não habitados. — Cada appartamento tem 2 ou 3 salas, 2 ou 3 quartos, dois banheiros, cozinha, etc., além de garage e dois elevadores Otis. (C 29650)

APPARTAMENTO

Casal distincto deseja appartamento mobilado, independente, com pensão de primeira ordem, em casa de familia sem outros hospedes, Gloria, Flamengo ou Laranjeiras. — Resposta á caixa n. 42 nesta redacção. (C 31679)

Grande Hotel Valenciano

Situado na linda cidade de VALENÇA, Estado do Rio, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo. Possue salões de baile, bilhar, Ping-Pong, Rink de patinagem, etc. Agua encanada em todos os quartos. Informações com a gerencia. (10872)

PALACETES

Vende-se diversos a preços de occasião, nas Aguas Ferreas, Botafogo, Leme e Copacabana, com Poley, rua Sete de Setembro, 231, 1º andar. (C 29620)

CASA LUXUOSA
Ubaldino Amaral, 49

Aluga-se, exclusivamente a pessoas de tratamento, magnifica casa nova; installações modernas. Todo conforto. Dois telephones. (C 29720)

SENHORA

Precisa-se, energica, para fiscal de officina de senhoras, numa fabrica — Cartas a este jornal á caixa 24. (C 29739)

CORTUME

Vende-se barato uma machina cylindrar sola pressão, 20 toneladas. Barreto Alvim & Cia, Campos, Estado do Rio. (6879)

POR 500$000

Aluga-se grande salão corrido, optimo local para consultorios, etc. Predio novo, com elevador, á rua Marechal Floriano n. 159. (C 29579)

SALA DE JANTAR

Vende-se esplendida mobilia, estylo moderno, com 16 peças, á rua Hermenegildo de Barros (antiga Cassiano) n. 17. (C 31799)

DE GRAÇA! URGENTE

Casal que se retira, aluga a familia de tratamento esplendida residencia (casa nova) 2 salas (mobiladas), 3 quartos, banheiro, despensa, jardim e quintal; bello trem de cozinha, pratarias, louças, crystaes, etc. Preço unic. 600$000. Rua Delta n. 22, V. Isabel. (C 29742)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos, de 120$000 a 150$000. Rua dos Ourives n. 92, 1º andar. — Tratar na loja. (C 29736)

CASA - ICARAHY

Aluga-se casa nova, 500$000, contrato. Phone 5—1941. (C 29739)

Primeiro andar

Aluga-se á rua São Bento n. 13, proprio para companhia ou grandes escriptorios. Trata-se no n. 15. (C 30813)

CORTUME

Machinas com pouco uso

Vendem-se

1 machina de serrar couros DURLACH — larg. côrte 2m,72.
1 cylindro para solas SCHLAGETER, modelo reforçado, passagem de 4m,40 — carretel com alt. de 0,60 e larg. de 0,20 — Pressão 35.000 kgrs. Reversão automatica.
1 machina de medir couros, pés e metros quadrados, fabricante SCHLAGETER. Comprimento util, 2m,10. Mostrador de graduação dos dois lados.
1 machina de lustrar MOENUS, mod. 204 — mesa inclinada.
2 motores 5 HP.
1 machina para vira de calçado.
1 machina de chanfrar correias.
2 prensas — eixos de transmissão, polias, etc.

Dirigir-se a NAGIB AZEN, Rua Leopoldina Rego n. 306 — Est. de Olaria — Rio de Janeiro. (C 31561)

Grupos estofados

Executamos qualquer modelo, em couro ou tecido. Preços de fabrica. Rua do Cattete n. 61. Phone 5—2288. (6983)

Cortinas e stors

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda a 13$000. — CATTETE, 61. Phone 5—2288. (6984)

CENTRO

Aluga-se o amplo e confortavel 4º andar, servido por elevador, do predio n. 9, da travessa do Ouvidor. Trata-se no CENTRO LOTERICO. (C 31751)

BUNGALOW

Aluga-se um acabado de construir, com 2 pavimentos, 4 quartos, garage e todo o conforto moderno, á rua Visconde Carandahy, 3 (Gavea). Tratar-se com o sr. Reny no Edificio Capitolio, 2º andar. (C 29549)

DINHEIRO

Particular empresta sob promissorias e duplicatas, a juros modicos. Inf. com Duarte Chaves. General Camara n. 78, sobrado. (C 31716)

SECRETARY

An educated gentleman of position with big business and shortly going to "The United States of America" needs a young lady secretary who speaks English well and of good appearance. A good position with excellent future prospects is offered to a suitable person letters to this newspaper addressed J. Santos, Caixa 49. (C 31779)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, peça luxuosa, preço baratissimo, Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (C 29721)

DESENHISTAS

Precisa-se de bons desenhistas com pratica em serviço cartographico. Respostas dando todos os detalhes possiveis á caixa n. 46 neste jornal. (C 29699)

ENGENHEIROS

Precisa-se de engenheiros com pratica em levantamentos topographicos. Resposta á caixa n. 46 neste jornal. (C 29699)

Predio no centro commercial

Traspassa-se o contrato do predio da rua da Quitanda n. 7. As chaves no Banco dos Funccionarios Publicos, á rua do Carmo n. 59, onde se trata. (C 31782)

OPTIMA MORADIA

á rua Piratiny n. 90, em centro de terreno, 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias. Póde ser vista e tratar-se com Valle, á rua do Ouvidor n. 187, 2º andar. (C 29702)

SALA DE JANTAR

Preço de occasião vende-se boa sala de jantar moderna, 9 peças, e outras miudezas. Rua Senador Furtado numero 81, casa XX. (C 29691)

SOBRADO

Aluga-se o 2º andar do predio á Praça Tiradentes n. 85, proprio para grande familia. Amplas salas e bons quartos. Muita luz e muito ar. Por 700$000 mensaes. Tratar no Deposito de Moveis GERDAU, (loja). (C 39694)

CANARIO

Vende-se muito barato uma linda creação de canarios. Ver e tratar á rua Borja Reis n. 93, Bonde de Piedade. (C 29701)

Apartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no n. 35. (C 31771)

Garage — Armazem — Lojas Centro

Alugam-se na rua Silva Jardim, esquina de D. Pedro I. — Informações pelo telephone 8—1759. (C 31768)

SALA — CENTRO

Aluga-se á rua Primeiro de Março n. 84, 1º andar, com o sr. Macedo. (C 31770)

CASA — MARIZ E BARROS

Aluga-se na rua Cajurú n. 24 — transversal Ibituruna; as chaves no numero 20. (C 31769)

COPACABANA
Posto 6

Em casa moderna de familia de tratamento, aluga-se a cavalheiro distincto optimo quarto mobilado (com café da manhã). Ver e tratar á rua Joaquim Nabuco numero 102. (C 31812)

ARMAZENS

Alugam-se 2 grandes armazens á rua Frei Caneca ns. 41 e 43, largos e espaçosos, podendo serem transformados em uma só loja. As chaves no n. 45. Trata-se á travessa do Ouvidor, 26, 1º andar. (C 31818)

SEMANA SANTA
em Therezopolis

A gerencia do VARZEA PALACE HOTEL pede á sua distincta freguezia e todas as pessoas que pretendam passar estes dias fóra, para mandarem reservar quartos, para não acontecer o que todos os annos acontece: as pessoas chegarem e não encontrarem logar. — TELEPHONE 12. (C 31817)

ESCRIPTORIOS

Desde 70$000, alugam-se com elevador. Rua da Carioca, 41. (C 31831)

POLTRONAS

Confortaveis, grupos em couro ou tecido, cortinas, toldos de lona, etc. Confecção e material de primeira ordem, preços reduzidos. Rua do Passeio, 42. 2—5947. Accarino & Cia. (C 31828)

Thesouro da Juventude

Vende-se um completamente novo, 18 volumes bem encadernados. Preço convidativo. Para tratar com Alfredo. Telephone 5—2480, de 7 ás 19 horas. (C 29718)

CASA — ESP. DO SENADO

Aluga-se ou vende-se, facilitando-se o pagamento, o palacete da rua Paulo de Frontin numero 36. (C 29717)

Apartamento no Flamengo

Alugam-se os do predio á praia do Flamengo n. 314; recentemente construido. Tratar á rua do Rosario numero 118, 1º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (C 31811)

SALAS

Alugam-se para escriptorios commerciaes e de advogados, consultorios medicos e dentistas, á rua Sete de Setembro n. 84 — Casa Campos. (C 29725)

Vae telegraphar para São Paulo?

Um serviço rapido e perfeito é offerecido pela

Comp. Radiotelegraphica Paulista

Rua Buenos Aires n. 51

(7317)

CONCERTOS DE PRECISÃO

POR ESPECIALISTA SUISSO DIPLOMADO PELA ESCOLA DE RELOJOARIA DE NEUCHATEL-SUISSA

FRED MEISTER

RUA DA QUITANDA 52

Tel. 4—7945

TODOS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369 — Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Diario".

(6717)

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos. Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas.

DIARIAS A PARTIR DE 15$000.

Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras, e das vias urinarias e operações em geral) das 9 ás 10 horas, por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e quaesquer operações cirurgicas com especialidade TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APENDECITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio.

RUA SANTA ALEXANDRINA N. 254 — Tel.: 8—4001.

(6877)

Oxyuról

O LOMBRIGUEIRO IDÉAL

E' o melhor e o mais antigo LOMBRIGUEIRO em pequenas pérolas gelatinósas. Facil de tomar, effeito segurissimo, sem purgante, sem diéta e sem perigo!

Mais de 10.000 artigos

Accessorios para Automoveis. Artigos de Sport -- Discos. Brinquedos -- Ferramentas, Bicycletas -- Motocycletas. Phonographo -- Radio. Material Electrico, etc.

Serão vendidos

A preços vantajosissimos

durante a nossa

Grande quinzena de vendas

a começar em 15 de Abril

Sobre todos os outros concedemos o desconto de 10%

SOC. AN. BRASILEIRA E. S.

MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

(7138)

Moveis para escriptorio?

Grande sortimento em BUREAUS, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos

Visitem a grande exposição da CASA

A. F. COSTA

Rua dos Andradas N. 27

(2313)

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar, na rua Lino Teixeira, Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A' vista ou a Prazo. Opportunidade unica. Tratar, Lino Teixeira ou Uruguayana, 104, 4º andar. (C. 31356)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS. MACHINAS MODERNAS MEYER DUMORE

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145-C. P. 1421—Rio de Janeiro

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires — (ARGENTINA).

(6718)

No MUNDO DA TELA

Uma esplendida comedia do "O Shakespeare", interpretada por Douglas e Mary

Muito se tem falado do proximo trabalho de Mary Pickford e Douglas Fairbanks, "Taming of the Shrew", que a United Artists filmou baseando num original do grande e immortal poeta inglez, William Shakespeare. Já se disse muito, mas muita coisa falta ainda a escrever. Por exemplo, o luxo, a riqueza dos scenarios, o deslumbramento de suas montagens é uma das partes que melhor vão impressionar o publico, quando esse film alcançar o seu dia de exhibição. Conhecido de todos os fans é o cuidado, o gosto e o apuro com que Douglas Fairbanks ou Mary apresentam, materialmente, os seus trabalhos. Verdadeiras fortunas são empregadas na reconstrucção de cidades inteiras, espaçosos interiores occupam vasta area dos terrenos dos studios da empresa, em Hollywood, verdadeiras fortunas são gastas em roupas para a comparsaria, para o numero consideravel de extras.

Esta comedia, que agora se approxima no dia de sua exhibição, é esplendida, realçada, principalmente, pela sua admiravel synchronização e sua musica, leve, agradavel e saltitante. Tudo concorre para o riso, para a alegria se estampar na face dos espectadores, tamanha é a comicidade do enredo como formidavel é a interpretação dos seus artistas. Pela primeira vez, Mary Pickford e Douglas Fairbanks se apresentam, junto trabalhando no mesmo film. Ambos, senhores de uma popularidade consideravel, tendo aos seus pés um exercito de fans, para estes será um delicia assistir a um film de que são interpretes.

UM MARAVILHOSO FILM "BROADWAY"

Se possivel fora crear um "oitava maravilha do mundo", esta, sem duvida, devia ser representada, sem embargo dos genios inventos da actualidade, no campo cinematographico, pelo soberbo e espectacular super film sonoro da Universal Pictures: Broadway.

A sumptuosidade, a grandiosidade e a imponencia desse trabalho de arte do dr. Paulo Fejos são reveladores de uma obra admiravel, portentosa, que nos extasiamos em diffinir tambem de "titanica". Um dos aspectos que assume deante de nossos olhos a exhibição desse film.

Comtudo, a par desses predicados extraordinarios, temos em Broadway, da melodia, atravez de canções que exprimem o sentimento bem humorado e alegre dos "yankees", é a vigorosa caracterização dos typos que são os personagens, reses de um drama empolgante vivido em um ambiente peculiares, por individuos que se collocam fora da lei e que são, no caso de Broadway, os implantes traficantes de bebidas alcoolicas.

"Broadway" a maior sensação cinematographica deste anno, vae ser apresentada no Pathé Palace, no dia 21 do corrente. — Os artistas que trabalham nesta pellicula são: Glenn Tryon, Merna Kennedy, Evelyn Brent, Otis Harlan e outros.

Estrellas de Hollywood...

O publico vae conhecer num esplendido papel, uma graciosa garota, que a Paramount fez artista dos seus films. A ALVORADA DO AMOR, o formidavel ... ovalier vae dar-nos a linda Lillian Roth. Claire Windsor, a formosa e elegante estrella da Tiffani-Stahl vae apparecer, breve, em MODERNO FAUSTO, d... e, esta semana, o Palacio Theatro, receberá todos os admiradores da Joan Crawford, essa querida figura da Metro Goldwyn Mayer, no film moderno, elegante, verdadeiro flagrante da vida dos jovens do Seculo XX — DONZELLAS DE HOJE.

NOTAS DE HOLLYWOOD

"BROADWAY SCANDALS"

"Broadway Scandals" a fita sonora da Columbia que o Programma Matarazzo apresentará brevemente no publico no Eldorado, é o primeiro passo para a exhibição das grandes fitas synchronizadas que o corrente anno traz para satisfazer às platéas mais exigentes.

"Broadway Scandals", na sua synthese maravilhosa da vida dos bastidores, encerra um delicado romance entre Sally O' Neil, a estrella de olhos verdes, e Jack Egan, o cantor que conquistou a sympathia de toda gente depois que o cinema synchronizado se tornou a mais viva realidade da moderna cinematographia.

Córos de lindas girls, numeros de musica estontenates, guarda roupas riquissimos e, no meio de tudo isso, Sally fingindo-se livrar de Jack para vel-o triumphar na Broadway, culminando o seu doirado sonho de artista... Fingir livrar-se, porque elle será levado á gloria pelos braços de outra mulher — Carmel Myers, senhora de linda voz de soprano, que desempenha esse papel de modo, comprehender que não ha força humana capaz de separar dois corações que se amam.

A OPERETA "RIO RITA" APPROXIMA-SE

"Rio Rita", opereta que esteve mezes e mezes nos cartazes de principaes theatros de Nova York, foi transplantada para a téla, pela afamada Radio Pictures, a nova fabrica que conquistou e moveu ao apresentação de suas fitas. Através da téla, com os recursos sem par da cinematographia offereceu a linda opereta revestiu-se de uma tonalidade, principalmente com o desfile de afamadas estrellas. John Boles e Bebé Daniels são as figuras centraes em torno das quaes, completando e illustrando scenas, surgem numeros inéditos, canções bregeiras, dialogos finos e tudo isso em castelhano!

FILM FRANCEZ SYNCRONIZADO

"La route est belle", será a grande producção franceza que o Programma Matarazzo brevemente lançará nos grandes cinemas do Rio. Um entrecho palpitante de scenas bem synchronizadas, dentro do qual apparecem cantores e musicos afamados, leva o espectador a mais estranhas emoções, principalmente porque "La route est belle" é falada em francez, lingua familiarizada bastante com o nosso povo.

Gina Cavaliéri entrou para o elenco de "Labios sem Beijos"

"Labios sem Beijos", que é a preoccupação do momento de todos os fans do cinema brasileiro, vae caminhando admiravelmente. Todos os dias, Humberto Mauro, tem os seus artistas em trabalho, proseguindo na filmagem de suas scenas, com bastante actividade, afim de que, em breves mezes, ella possa correr os écrans dos cinemas do Rio e seguir a linha de exhibição pelos Estados. Lelita Rosa, que é a estrella do film, sente-se cada vez mais presa ao seu papel, dando-lhe toda a vivacidade de sua interessante figurinha de mulher, e tendo cuidados para seu "role" dignos de applausos e apreciação geral. Paulo Morano, o galã, bem dentro do papel que lhe entregaram os organizadores das "Producções Cinédia", vê com satisfação crescer os progressos da filmagem, sentindo-se perfeitamente sob as ordens de Humberto Mauro.

Para o elenco, foram contratados dois novos interpretes, Julio Danilo, para o segundo papel masculino e Gina Cavalieri, para uma das partes mais esplendidas dessa comedia elegante, agradavel e fina. Gina não é uma desconhecida dos fans. Ella teve o seu debute artistico em "Barro Humano", apparecendo em varias scenas, na piscina, na sequencia do baile; depois acceitou um papel em "Veneno Branco", recebendo da critica elogios sendo considerada a melhor do elenco.

Recentemente, terminou o seu trabalho em "Religião do Amôr" que Gentil Roiz dirigiu e produziu e que, em breve, será exhibida e, agora ainda pôsa para "Saudade. Como vêem os leitores, Gina Cavalieri não é estranha ao movimento do cinema brasileiro; pelo contrario é uma das suas mais ardentes enthusiasmadas e valiosas figuras.

A sua pratica, alliada a uma elegancia que a distingue, e uma irrequieta e travessa alegria, vae dar-lhe opportunidade de tirar maior partido do novo papel, que Adhemar Gonzaga, o productor do film, lhe destinou. "Labios sem Beijos", caminhando assim não poderá deixar de vir a ser o melhor e mais interessante trabalho do nosso cinema nesta temporada.

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

Amanhã, finalmente, o nosso publico conhecerá o mais "sacudido" de todos os films! Sim, "sacudido", porque "Donzellas de Hoje" é o film-cocktail, com ingredientes estupendissmos, como Joan Crawford, Anita Page, Josephine e mais uma centena de pequenas lindas, além de um excellente numero de rapazes queridos por muita gente, como Rod La Roque, Douglas Fairbanks Junior, Edward Nuggent, etc.

"Donzellas de Hoje" é um film sonoro, e como tal, aliás, tem predicados notabilissimos, porque aquelles syncopados de "jazz" que o envolvem, são seducções sobre seducções a serem sommadas a todas as "loucuras" deliciosas que Joan Crawford, Anita Page, Rod La Rocque, Josephine Dunn, Douglas Junior e Edward Nuggent e muita mais gente, praticam, beijando, dansando, amando pintando o sete! — tudo no desenrolar de um sem numero de sensações, em que se exterioriza o mais surprehendente dos luxos, ultimamente apresentados no cinema. Porque "Donzellas de Hoje" tambem é um film de ambientes... Ah, a seducção daquelles salões em que Joan Crawford dá uma festa "daquellas", para pôr maluco Rod La Rocque!....

ODEON

Não é possivel occultar-se a verdade. E' impossivel mesmo negar-se que "Paris" hoje, é a preoccupação maxima do nosso publico, tão interessado elle está em ver-lhe as bellezas, em sentir-lhe o esplendor e em apalpar-lhe a magnificencia sumptuaria das visões soberbas. Ha longas semanas o tão querido publico vinha preparando as suas mais finas sensibilidades para a emoção culminante de amanhã. E já amanhã todo esse diluvio de curiosidade envolverá o "Odeon" a elegante e inconfundivel platéia do Rio, porque é certo que todo o Rio a elle affluirá, na ancia de ter o seu primeiro contacto com Irene Bordoni, a franceza que tomou o Rio de assalto antes mesmo de se lhe mostrar aos olhos e de ver e sentir todo esse rosario de esplendores que "Paris" encerra, no seu deslumbramento.

Aos que gostam de canções Irene Bordini lhas derramará nos vidos, cheios de calor, de ternura e de sentimento; os artistas vão admirar as maravilhas do technicolor imprimindo vida a scenarios grandiosos e movimento e expressão profundamente humana aos grandes scenarios; os que gostam de rir, rirão muito e muito porque a parte comica do "film" é animada da verve e da malicia, essa malicia e essa verve adoraveis que tanto caracterizam tudo que é francez; os que apreciam a boa musica, embriagarão na alma na musica que en... e o "film" num verdadeiro balsamo de subtilezas e nas canções da grande Bordoni e de suas ... lindas e expressivas, ouvindo fox-trots do outro mundo; os que admiram a dansa terão, então, um espectaculo que jámais viram, pois o "partenaire" de Irene Bordoni, Jack Buchanan, é um bailarino de recursos inacreditaveis e de fama nessa linda lingua, cantadas por prestigio universaes, fazendo maravilhas com as suas "pernas" intelligentes; os que gostam de francez ouvirão varias canções nossa linda lingua, cantadas por Irene Bordoni e Jack Buchanan.

Você, linda leitora e você, sympathico leitor, vá amanhã mesmo ao Odeon, compre o seu e o ingresso da sua mana ou da sua pequena, entre, entregue uma parte ao sympathico Joaquim, o porteiro dono daquelles bigodes kaiserianos, e guarde a outra para ganhar, além da emoção do "film", uma viagem a Buenos Aires, uma victrola ou permanentes para não mais pagar cinemas este anno!...

IMPERIO

As grandes dimensoes da arte cinematographica russa em paysagem e dominação da massa "homem", fizeram Dudowkin apresentar uma obra grandiosa. Nunca foi aproveitada, tão magistralmente, a perspectiva da imagem na paysagem.

Este facto torna este film muito convincente, commovente e interessante ao mesmo tempo. Não existem "stars", comparsas nem bastidores. Tudo é como na vida real e a vida é sempre superior ao melhor manuscripto cinematographico. Vêem-nos mongões em cujos rostos moram segredos de milhares de annos.

O interprete principal Inkischinoff, enche seu difficil papel de vida real, tirando-a do mais intimo com uma força de convicção, que seria injustiça não mencionar.

"Tempestade sobre a Asia", o grandioso film "Insuperavel" do Programma Urania, a grande esperança para os amantes do cinema puro, estreará amanhã, finalmente, na téla do conhecido Imperio.

GLORIA

"O Collar da Rainha" agradou ao publico de tal modo que ainda permanece no cartaz, depois de ali estar ha duas semanas completas. O successo deste film, o primeiro que aqui chega, com partes faladas e cantadas em francez, foi surprehendente. Realmente, trata-se de um trabalho, sob todos os pontos de vista, perfeito e que empolga já pelas suas scenas de riqueza e deslumbramento já pelas suas passagens dramaticas e emocionantes. Narcelle Jefferson Cohn, a interprete formosa e cheia de encantos de papel da condessa de La Motte, não poderia dar mais vida nem mais enthusiasmo ao seu trabalho. Ella é extraordinaria e seduz com tanta magia e fascina com tamanho encanto que a platéa se sente presa dos seus maravilhosos dotes de belleza. Ainda por alguns dias, o cartaz do Gloria apresenta este grande film francez, que é com justa razão para a França se orgulhar de o ter elaborado. O Programma Serrador, com visto do agrado e do successo que está ainda obtendo, o conservará ainda por todo o tempo que o publico o permittir.

ELDORADO

Na Semana Santa ser-nos-á dada uma gratissima satisfação de assistir, transportada para a téla, numa edição recente da moderna cinematographia, a visão da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

Trata-se, nem mais nem menos que da authentica "Paixão de Christo", de Friburg, que muito reputam superior a de Oberammergau.

Como se sabe, de dez em dez annos, naquella cidade européa se representa, em todos os seus detalhes a sagrada historia, da qual os interpretes são typos educados especialmente desde a infancia para essa honrosa missão.

Ha cerca de mil annos se interpreta em Frieburg, com a devoção de um Credo, a Divina Tragedia que culminou no Calvario.

E até agora, a não ser excursionistas estrangeiros que lá iam especialmente para esse fim, ninguem fóra daquella cidade conhecia uma representação tão bem feita da Vida e Morte de Jesus.

E' a esse grande film que vamos assistir, amanhã e durante a Semana Santa deste anno, aqui no Rio, no Cine Eldorado, com o suggestivo titulo de "Christo Redemptor" numa versão moderna, synchronizada, com acompanhamento de canticos sagrados e com alguns trechos falados em portuguez, o que é a primeira vez que acontece, depois da estréa do cinema sonoro.

RIALTO

Quando Angela saiu do convento, onde se educára como orphã abandonada, para ir viver com sua tia Peppina, mal sabia que especie de romance amoroso a esperava no mundo das maldades e das illusões. Alma profundamente christã, embebida de mysticismo, foi-lhe um golpe de rude crueldade aquella scena de selvajeria humana, provocada por seu tio Leonardo, antigo Romeu da pequena localidade. A virtude, porém, triumphára do peccado e, agora, Angela buscava agazalho e consolo no coração de Frank Wood, seu antigo companheiro de viagem e, por um capricho da sorte, o homem que lhe fôra destinado para esposo. Mas, no momento mais feliz de sua vida, quando pensava já realizar o seu sonho de amor, a pobre orphã vem a saber que o artista era casado, embora vivesse separado da esposa.

Maria, na viagem de nupcias, soffrera um accidente serio e ficára invalida. Durante tres longos annos sollicitára a Frank para requererem o divorcio. O pinda infeliz, protelava essa medida de ordem legal. Um dia, Maria descobre os amores de Frank com Angela e, estoicamente, se despede deste mundo. Consumma-se o supremo sacrificio de uma alma soffredora. Então, livre das responsabilidades, que o retinham, Frank parte em busca de Angela para retiral-a do convento, onde fôra procurar a paz, e a reconduz á vida do amor dignificado num coração cheio de bondade. Em resumo, este é o enredo do soberbo drama "Aos Pés do Altar", com Mona Martensson, Louis Lerch, Sandra Milovanoff, Karin Swanstroem e Edwin Adolphsson, que o Programma Urania lançará amanhã, no Rialto.

E' uma soberba pellicula de arte com significado de cunho religioso e dirigida pelo conhecido Gustaf Molander.

PATHE' PALACE

Conrad Veidt e Mary Philbin, em "A Scena Final", romance a que a interpretação desses dois artistas deu realce extraordinario, são os nomes mais proeminentes do elenco desta producção da Universal. O film, que está optimamente synchronizado, que apresenta a mais bella partitura musical, encontrou no trabalho soberbo e admiravel destes dois interpretes, defensores soberbos das honras e das glorias da sua empresa. O programma é finalizado com um "short" em que José Bohr, famoso cantor argentino de tangos, actualmente nos Estados Unidos, canta varias canções, falando e dizendo-as em hespanhol.

Glenn Tryon apparece neste pequeno film, que é um esplendido complemento de programma e cujo agrado todos tiveram occasião de verificar, quando da estréa.

CAPITOLIO

Para que haviamos nós de nos batermos á procura de recursos de propaganda, para que haviamos de estar aqui a desfiar argumentos pra dizer do valor de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", o super film que o Rio amanhã vae ver, em copia synchronizada, apresentado em réprise no Capitolio?

O publico tem memoria, uma memoria admiravel, á qual ajuda muito uma presciencia perfeita, essa presciencia, que faz sempre com que fiquem vasios os salões de cinema onde se exhibem films sem merito algum, ainda mesmo que com esses films tivessem gastos rios de dinheiro para a propaganda.

Porque o publico carioca conhece o film que a Paramount lhe vae offerecer agora, uma vez mais. Sabe do valor do trabalho, sabe da sua enscenação, sabe da sua grandiosidade e sabe tambem que a synchronização lhe foi dada, para dar á grandeza geral do trabalho tudo que ella na realidade merecia, uma vez que a orchestra, por boa e perfeita que fosse, jámais chegaria a crear, com a execução das musicas, os córos que cantam para o acompanhamento do film, as partituras adequadas que foram seleccionadas e as imitações de ruidos que se fazem necessarias em certas passagens do trabalho.

O publico é juiz e não se esquece. E elle mesmo, com a sua sinceridade nunca desmentida, falará no valor da grande creação sacra que a Paramount uma vez mais lhe vae offerecer.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil,
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando) de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal. 5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....

QUE VENCERA' COM .... VOTOS

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

Maurice Chevalier e a opinião de um critico sobre a "Alvorada do Amor"

Quando da sua exhibição recente, em S. Paulo, no Cine Paramount, *"Alvorada do Amor"* o grande film de Maurice Chevalier foi, deste modo, apreciado por um critico paulista, de cuja apreciação publicamos alguns trechos:

"Fita de Maurice Chevalier...

E o que é preciso notar, antes de tudo, é a differença entre este segundo (The Love Parade) e o primeiro trabalho (Innocente of Paris) de Chevalier na America: differença que denota uma evolução rapidissima victoriosamente. Nessa "curva de crescimento", onde irá parar daqui a pouco o adoravel "boulevardier"?

E, demorando um pouquinho no Chevalier desta fita:

Elle é o "It" maximo. Elle é o olhar intelligente que envolve. Elle é a risada que faz sonhar. Elle é a voz quente e oleosa que tonteia. Elle é o que canta como beija e que beija como canta; perturbadoramente.

Ora, não é muito necessario, para um director, lidar com um homem desses. O grande Lubitsch teve, pois, pouco que fazer com Chevalier. Assim mesmo, houve um critico "yankee" de ascendencia alleman, que impensadamente affirmou ter sido Lubitsch, neste film, transformou Chevalier em "the greates male attraction in the movies". Mas isso é chauvinismo "deplacé". O que é exacto e se póde e deve dizer é isto: tudo o que Lubitsch não precisou fazer com Chevalier, fez com o resto da fita. Elle orientou tudo poderosamente, encantando sempre pela simplicidade e "nonchalance" com que conseguiu os seus effeitos. Elle modelou Jeannete Mac Donald, uma linda recruta da Broadway, numa perfeita e veterana "co-star" de Hollywood. Elle manipulou tão bem a graça de Lupino Lane e Liliam Roth, nos seus bailados e duettos grotescos que este "duo" dominou em todos os momentos em que Chevalier esteve ausente. E isto é o essencial elle comprehender superiormente o verdadeiro sentido e finalidade do cinema sonoro, de maneira a não deixar que, por um só instante, a "pictorial quality" fosse sacrificada pelo "sound".

Eu disse que isso era o "essencial". E' isso trouxe uma completa novidade para a téla sonora. "Alvorada do Amor" é, ... esta fita, ninguem soube, até agora, classificar. Porque é uma absoluta novidade. E' um "genero á parte". Não é uma opereta: nem palavra que todo o mundo achou commodo para esta film. Não. "Alvorada do Amor" é uma especie de romance contado em gestos e sons... Sei lá! E' uma coisa nova.

Isso tudo junto — Chevalier, Lubitsch, "O Principe Consorte", muito celluloide, muitos discos, — que apenas dizer isto: uma das "outstanding pictures" do anno".

GALERIA DE "ROMANO"

Greta Garbo

Todos os primores da musica de Gounod, em "Moderno Fausto" — film da Tiffany Stahl

O publico gosta de musica e das operas lyricas, aprecia os espectaculos em que os artistas cantam as arias maravilhosas, que os genios da musica souberam compôr em trabalhos immortaes que, todos os annos, renovam o seu primeiro encanto e o successo alcançado a primeira vez.

Assim entre os primorosos productos do cerebro fecundo dos compositores das grandes operas, Gounod tem um logar de destaque pelo que de bello escreveu e compoz para "Fausto", o poema de Goethe em fórma lyrica.

Esta opera, que tem sido a delicia de varias gerações, ainda é uma das mais populares e que se ouve com mais enlevo, que dirão os leitores, quando souberem que um film, que ahi vem, apresentado pelo Programma Serrador, reuniu em suas varias scenas harmoniosas, arias completas de dois actos dessa opera offerecendo-as, num espectaculo lyrico, que se realiza no Metropolitam Opera House, de Nova York, em determinada sequencia do film da Tiffany-Stahl — "Moderno Fausto", cuja exhibição está para muito breve?

"Moderno Fausto", que tem a interpretal-o dois grandes artistas do cinema, Ricardo Cortez e Claire Windson, mostrará dois actos completos dessa opera, de effeito admiravel e que dar ensejo a que o enredo do film se desenvolva de tal forma, que o desfecho do argumento impressiona, vivamente, e se torna inesperado.

"Moderno Fausto", diz-nos da velha lenda de Goethe, vivida nos dias de hoje, e que se repetirá certamente, até ao fim do mundo, pois o desejo de ser moço, de amar e gozar a vida nunca abandonou nem deixará o homem em paz..

O film, de que tratamos nestas breves linhas, é uma das peliculas mais dramaticas e que melhor vão impressionar a platéa do Cinema Gloria.

"Moderno Fausto" ahi vem para que todos sintam realmente a arte de Ricardo Cortez que interpreta um dos papeis mais difficeis da sua carreira, dando a elle toda a sinceridade da sua alma, que sabe e sente a sua arte.

Claire Windsor está linda, fascinante mesmo, na sua figura de mulher, em plena mocidade e que se vê cobiçada por aquelle velho... Montagu Love é o medico que dá conselho ao millionario, já entrado em seus setenta janeiros, de que deve ir á Europa remoçar, sendo a sua parte em tudo semelhante ao Mephistofeles da Opera... Helen Jerome Eddy faz a secretaria meiga e bôa, para quem só existia um homem no mundo aquelle velho que ella servia ha mais de vinte annos...

Assim estão distribuindo os varios papeis de "Moderno Fausto", producção da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador fará exhibir, no cinema Gloria, uma das casas maiores e mais luxuosas da Companhia Brasil Cinematographica

OS FILMS RELIGIOSOS DA SEMANA

H. B. Warner, na sua immortal creação de Jesus, em O REI DOS REIS, que está, toda a semana, na Capitolio. Mona Martenson, no film sacro allemão, AOS PÉS DO ALTAR, que o Rialto principia a exhibir amanhã e o artista germanico, interprete do conjunto de Friburg, encarnando a figura do Doce Rabbi, em CHRISTO REDEMPTOR, producção que apresenta um prologo falado em portuguez. O Eldorado offerece este espectaculo religioso, durante a Semana Santa